TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31.4. MÍNIMA: 15.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 30 de maio de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º [illegible]

EUA pedem que Conselho condene bloqueio de Acaba

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7586. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 -- Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Igreja ganha 27 Cardeais

O Papa Paulo VI convocou um Consistório para 26 de junho, a fim de sagrar 27 novos Cardeais, o que elevará para 120 o número de membros do Sacro Colégio — fato sem precedentes na história da Igreja Católica, anunciaram ontem fontes oficiais do Vaticano.

Dos 27 novos Cardeais 13 são italianos, três norte-americanos e três franceses; a América Latina terá mais dois representantes (um da Bolívia e outro da Argentina) e Polônia, Suíça, Grã-Bretanha, Bélgica, República Federal da Alemanha e Indonésia mais um. Na opinião dos observadores, as nomeações do Papa contribuirão para a internacionalização do Sacro Colégio dos Cardeais. (Página 2)

Estudantes vão hoje ao Governador

O Governador Negrão de Lima receberá hoje às 18 horas uma delegação de estudantes a fim de mostrar-lhes a posição do Estado em relação ao Restaurante do Calabouço, segundo anunciou seu líder na Assembléia, Deputado Levi Neves, adiantando que já foi enviado um ofício ao General Dario Coelho, convocando-o para explicar aos deputados o espancamento dos estudantes durante a passeata de quarta-feira última.

Desmentindo ontem que tenha partido do Coronel Darci Lázaro a iniciativa do espancamento, o Sr. Negrão de Lima afirmou que o Comandante da PM "cumpria apenas instruções do Govêrno". O Ministro da Educação, por seu turno, disse que "a má vontade dos estudantes para o diálogo só existe aqui no Rio". (Págs. 5 e 11)

À BEIRA DO CONFLITO

Radiofoto UPI

O Exército de Libertação da Palestina toma posição na fronteira com Israel

Os Estados Unidos pediram ontem ao Conselho de Segurança da ONU que condene o bloqueio egípcio do Golfo de Acaba e endosse formalmente o relatório do Secretário-Geral U Thant, a quem o representante do Brasil no Conselho, Embaixador Sette Câmara, manifestou apoio durante o debate sôbre a crise.

O Presidente Nasser anunciou ter recebido garantias do Govêrno soviético de que não permitirá o rompimento do bloqueio de Acaba ou a intervenção de qualquer país na RAU, e fontes militares de Washington informaram que 15 a 20 belonaves soviéticas se dirigem para o Mediterrâneo Ocidental, onde está a Sexta Frota dos EUA.

A Jordânia iniciou ontem a distribuição de armas aos habitantes das aldeias próximas à fronteira de Israel, medida que vinha sendo evitada por se tratar de refugiados palestinenses, enquanto a RAU retirava importantes contingentes militares e equipamento pesado do Iêmen, transferindo-os para a região do Sinai.

O Comando israelense anunciou ontem que tropas de Israel e da RAU trocaram tiros durante 50 minutos, na região ocidental de Gaza, depois que os postos avançados árabes abriram fogo de metralhadoras e morteiros contra lavradores do kibbutz de Nachal Oz, que trabalhavam em seus tratores.

Um navio egípcio de guerra fêz ontem um disparo de advertência contra um navio mercante norte-americano, sob a bandeira da Libéria, por ter sido ignorada a ordem de parar, para inspeção no Estreito de Tirã, à entrada do Golfo de Acaba. Este foi o primeiro incidente desde que o Egito reimplantou o bloqueio do Mar Vermelho.

O jornal semi-oficial Al Ahram, do Cairo, afirma que o projétil caiu à frente da proa do navio mercante, que navegou para o sul a tôda velocidade, sem que fôsse identificado. Porta-voz do Departamento de Estado disse em Washington que ainda não recebera elementos para confirmar a informação. (Noticiário, página 8, e Editorial, página 6)

Trabalhador com 6 filhos terá abono

Os chefes de famílias com seis ou mais filhos que recebarem salários insuficientes — menos do dôbro do salário mínimo local — ganharão por mês um abono familiar de NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), além de NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por filho excedente de seis, segundo Portaria assinada pelo Ministro Jarbas Passarinho antes da viagem.

Cita a Portaria que também receberão o abono os chefes de famílias numerosas aposentados ou que recebem pensões, os que não estão trabalhando por incapacidade física e as famílias cujo chefe morreu. Quem já recebe salário-família, os funcionários públicos, militares e servidores de entidades autárquicas ou paraestatais não serão beneficiados. (Página 4)

MDB pronto para revisão da Carta

A Oposição deflagrará esta semana, em Brasília, o movimento de revisão constitucional, havendo já duas emendas redigidas, uma abolindo a faculdade atribuída ao Presidente da República de legislar por decreto e outra estabelecendo a exigência de prévia homologação pelo Congresso dos decretos sôbre estado de sítio.

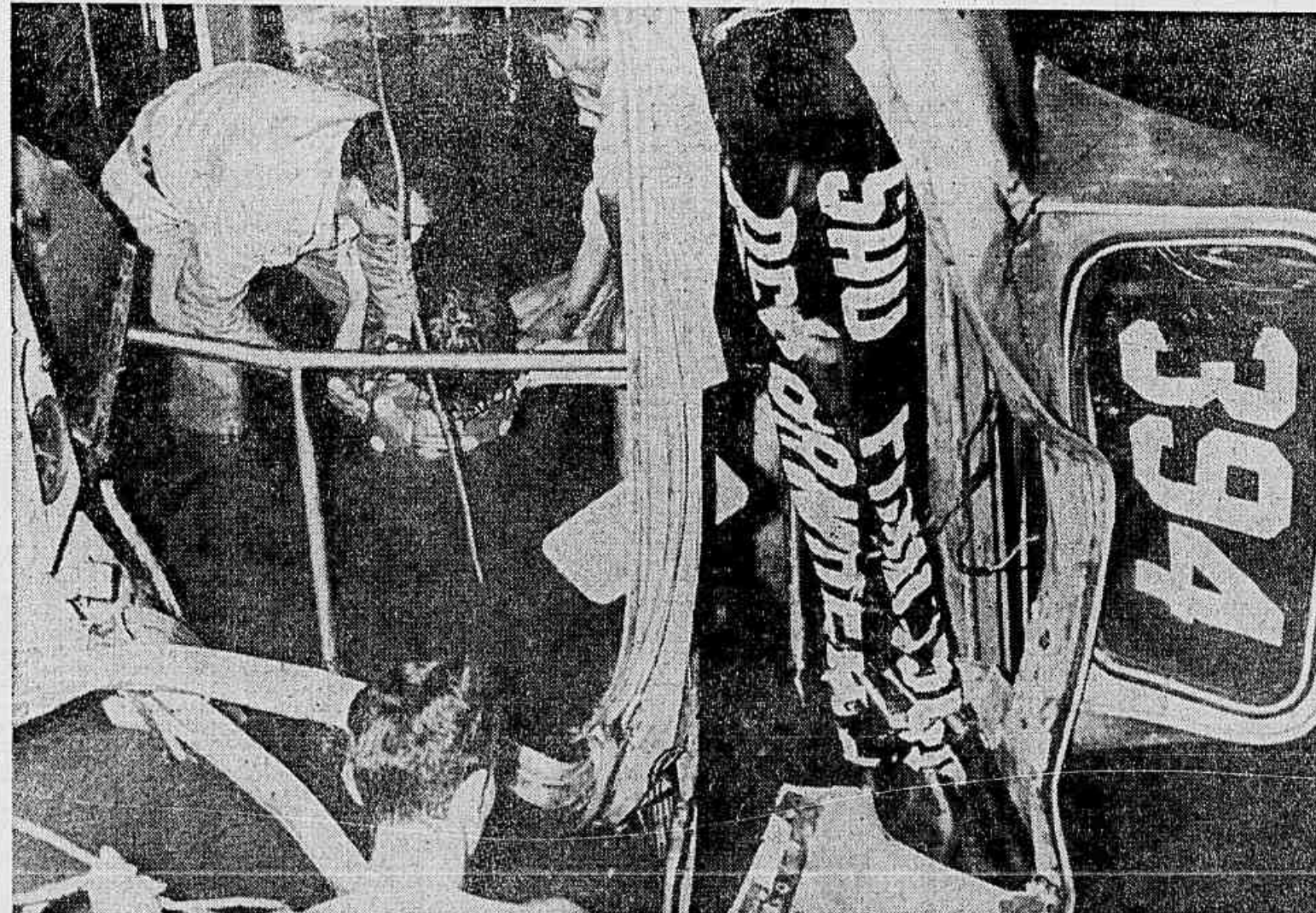
Os círculos gaúchos do MDB, reunidos em Pôrto Alegre, decidiram lutar na Convenção Nacional partidária, marcada para 14 de junho, pela redemocratização do País e recuperação do poder civil, "com a extinção dos ódios tolos e a recuperação dos salutares preceitos de respeito à pessoa humana". (Página 3)

UM PNEU FURADO

Ônibus cai no Rio Acari e mata dois

Duas pessoas morreram e 20 sofreram ferimentos quando o ônibus de placa GB 80-18-78, da CTC, dirigido pelo motorista Leonel Bezerra dos Santos, teve o pneumático da roda esquerda dianteira furado, desgovernando-se e projetando-se no Rio Acari, na altura de Barros Filho.

Os mortos são José Arimetéia de Oliveira, Primeiro-Tenente da Polícia Militar e Jocilde Soares da Mota, e os feridos foram internados nos Hospitais Sousa Aguiar, Carlos Chagas e da Guarnição da Vila Militar, que enviou ao local do acidente uma turma de socorro, por solicitação das autoridades policiais.

O ônibus fazia a linha Largo de São Francisco-Vila Kennedy e se dirigia ao Centro da Cidade quando os passageiros, às 18 horas, ouviram um estouro e logo depois o coletivo se projetava contra a grade de ferro, enquanto o motorista fazia esforços para controlar o veículo. (Página 16)

Alguns sobreviventes do desastre ficaram durante horas presos às ferragens do ônibus dentro do rio

Brasil vence Polônia no Basquetebol

O Brasil garantiu, pràticamente, sua participação no turno final do V Campeonato Mundial de Basquetebol, ao vencer, ontem, a Polônia, no Ginásio Universitário de Salto, no Uruguai, por 83 x 67, após um primeiro tempo de 48 x 37, numa partida em que desde o início comandou o marcador. Hoje à noite os brasileiros farão a última partida do turno de classificação, enfrentando a equipe de Pôrto Rico. (Página 20 e Caderno B)

Bombas e balões estão proibidos

A fabricação, o comércio, o depósito e a queima de fogos de estampido, assim como os balões, estão proibidos no Rio por decreto de ontem do Governador Negrão de Lima.

As fogueiras também estão proibidas e as fábricas de fogos de artifício permitidas só poderão estar localizadas na Zona Rural da Cidade. (Pág. 4)

Papa nomeia 27 novos Cardeais e convoca Consistório

O 227.º DIA

Radiofoto UPI

Escoltado por barcos menores, o Gipsy Moth IV transpõe o farol de Plymouth, onde 25 mil pessoas o aclamaram

Navegador solitário é um homem original e não gosta de multidões ou propaganda

Plymouth (AFP-JB) — *Sir* Francis Chichester, o navegador solitário, de 65 anos, que com sua façanha de dar a volta ao mundo com uma só escala, em 226 dias, se converteu em herói nacional da Inglaterra, é um homem original, que desde a adolescência leva uma vida de aventuras.

Em seu veleiro *Gipsy Moth VI*, dorme envôlto em lençóis côr-de-rosa, dentro do saco de dormir, e jamais deixa de levar consigo, em qualquer travessia, seu *smoking* violeta, para as grandes ocasiões: a passagem da linha do Equador, ou aniversários. E aí, embora grande apreciador de gim e cerveja, abre uma garrafa de champanha.

SO

"Gosto de trabalhar sòzinho. Tenho muito paciência com as coisas, mas não com as pessoas" — disse êle, ao chegar, sentindo-se um pouco molestado com tanta publicidade e propaganda.

Seu prato predileto é um pedaço de queijo gruyère com um dente de alho, gêneros dos quais faz sempre abundante provisão. Com seus 65 anos, tem o físico e os músculos de um jovem. Magro, flexível, usa um gorro de basebol prêso sob o queixo com uma faixa. É míope e usa óculos sob a larga viseira.

Filho de um pastor protestante, que queria transformá-lo em funcionário público, aos 17 anos deixou a casa, com 10 libras no bôlso, e foi para a Nova Zelândia. Ali exerceu as mais variadas profissões: falsificador, corretor de imóveis, aviador. Estava rico aos 27 anos e, com seu brevê de pilôto, a bordo do **Gipsy Moth I** realizou uma série de vôos audazes, batendo vários recordes.

Numa de suas tentativas de dar a volta ao mundo no avião, precipitou-se ao solo (no Japão), mas salvou-se, embora gravemente ferido. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi instrutor (sua idade não lhe permitiu ser convocado) e, desmobilizado, passou a fazer mapas náuticos para editôra.

Tinha 50 anos quando resolveu dedicar-se à navegação, mas seus projetos foram retardados por uma séria afecção pulmonar. Em 1960, inscreveu-se para a primeira travessia solitária do Atlântico — que ganharia com facilidade — mas na segunda, em 1964, foi vencido pelo francês Eric Tabarly.

A façanha de agora animou-o para a próxima corrida, em 1968, e já anunciou que a disputará.

Viagem foi acidentada e cobriu 30 000 milhas

Plymouth (AFP-JB) — Em 27 de agôsto de 1966, Sir Francis Chichester partiu de Plymouth a bordo de seu veleiro de 16 metros, o *Gipsy Moth IV*, o vento impelindo os 80 metros de lona branca do barco, para chegar, 107 dias depois, ao pôrto de Sidney, Austrália, contornando a África pelo Cabo da Boa Esperança.

Algumas semanas de descanso, reparos no barco, e Chichester novamente fazia-se ao mar, a 29 de janeiro, prosseguindo sua viagem ao redor do mundo, navegando para o leste. O temível Cabo Horn, rota abandonada porque verdadeiro cemitério de embarcações, seria uma das etapas mais duras.

INCIDENTES

Para atravessá-lo, Sir Francis usou uma pequena vela de tempestade. Era o dia 21 de março. De tão cansado, não pôde erguer as insígnias do barco, quando um helicóptero da Marinha britânica saiu a seu encontro, depois que dobrara o Horn, limitando-se a saudar o pilôto com a mão.

A travessia continuava, agora rumo ao Atlântico Sul, na rota dos icebergs. Pegou ventos favoráveis nos trópicos, prolongadas calmarias nos Açores e, aproveitando ao máximo ventos e correntes, Sir Francis e seu *Gipsy Moth IV* se aproximaram da Europa, para entrar no Canal da Mancha.

A aventura terminava. Mas os incidentes foram muitos nesses 226 dias: tempestades, uma colisão. **Sir Francis** passou longos dias reparando o timão automático do veleiro, por causa de um temporal; foi ferido no braço quando o **Gipsy Moth** se chocou com outro barco que ia a seu encontro na Austrália. Apanhado pela cauda de um ciclone, estêve o veleiro a ponto de virar na crista de uma enorme onda, que quebrou sua quilha. Uma ocasião, teve de bombear água do barco durante 24 horas e, outra, por causa do mau tempo não dormiu cinco dias seguidos.

Seis vêzes Sir Francis já atravessou o Atlântico sòzinho em seu **Gipsy Moth IV**. A nova façanha lhe valeu um título de nobreza (ainda estava no meio da viagem) e, agora, a Rainha nomeou-o Cavaleiro do Império Britânico, com a espada de outro **Sir Francis**, o corsário Drake.

Exilados cubanos preparam grande marcha a Washington pedindo ação contra Fidel

Caracas (UPI-AFP-JB) — Trinta mil exilados cubanos de tôda a América Latina estão organizando uma marcha sôbre Washington, a fim de pedir ao Govêrno norte-americano que reconheça um delegado seu junto à OEA e que, na Conferência de Chanceleres a ser convocada a pedido da Venezuela, faça por decretar um bloqueio aéreo e naval total contra Cuba, por parte de todos os países americanos.

Alegam os exilados que Estados Unidos e União Soviética negociaram o destino de Cuba, após a crise de 1962, sem se preocuparem com a situação de alguns povos da América Latina e pedem, ainda, a adoção de medidas efetivas, contidas nos tratados hemisféricos, contra o Govêrno de Fidel Castro.

CONSULTAS

Henrique Huertas, representante dos exilados cubanos junto aos órgãos interamericanos, se encontra na Venezuela, em conversações com as autoridades do Govêrno, sôbre a possibilidade de uma ação contra Cuba.

Em Santiago do Chile, anunciou-se que o Govêrno já iniciou o exame das notas remetidas pela Venezuela ao Conselho da OEA, solicitando uma reunião de consulta acêrca da convocação de uma conferência de Chanceleres, para debater o caso de Cuba.

Os textos das duas notas (uma, baseia o pedido no Pacto de Assistência Mútua do Rio de Janeiro e a outra, nos Artigos 39 e 40 da Carta da OEA) foram entregues à Chancelaria pelo Embaixador do Chile na OEA, Alejandro Magnet. Assinalam especificamente que o Govêrno de Fidel Castro abertamente financia e treina grupos armados nos países do Continente, com o propósito deliberado de destruir o sistema interamericano, e destacam que, desde a Conferência Tricontinental de Havana, em outubro de 1965, Cuba persiste em sua política de intervenção, que põe em perigo a paz e segurança do Continente.

UNANIMIDADE

Não há informação oficial de qualquer dos países membros da OEA, mas fontes da organização asseguram que pràticamente todos os Estados americanos aceitarão a reunião de consulta, a fim de tomar conhecimento dos antecedentes que levaram a Venezuela a solicitá-la e, posteriormente, convocar a conferência de chanceleres.

Em São Domingos, o jornal **El Caribe** afirmou, em editorial, que é difícil serem aplicadas sanções para conter o empenho de Fidel Castro de "exportar sua revolução de tipo e cunho marxista-leninista. Para **El Caribe**, cuja opinião já foi expressa por outros órgãos da imprensa latino-americana, nem o Pacto do Rio de Janeiro nem a Carta da OEA têm fôrça suficiente para fazer adotar uma ação armada contra Cuba.

Comunistas venezuelanos se organizam para disputar as eleições gerais em 1968

Paris (AFP-JB) — O Partido Comunista da Venezuela se prepara para participar ativamente das eleições de 1968, segundo anunciou, ontem, o órgão oficial do PC francês, *L'Humanité*, em artigo que expõe a nova tática estabelecida pelos comunistas venezuelanos, para criar uma ampla frente "que reintegre de nôvo as massas na vida política e permita uma política flexível de alianças".

A notícia foi confirmada na *Carta de Caracas*, divulgada ontem na Venezuela, com assinatura de Pedro Guellar Vazquez, um dos líderes comunistas venezuelanos, informando da última reunião clandestina do Comitê Central do Partido, em fins de abril.

GUERRILHAS

Nesta reunião, tôdas as resoluções foram aprovadas por unanimidade, inclusive uma, relativa às guerrilhas, segundo a qual o Partido se pronunciou categòricamente contra as guerrilhas, como eixo de ação.

Faz referências ao grupo de Douglas Bravo, que resolveu continuar as guerrilhas segundo a linha cubana. Sem citar seu nome, afirmou: "As medidas disciplinares adotadas pelo Bureau Político foram ratificadas. Trata-se da exclusão do grupo indisciplinado, que foi definido como uma fração anárquico-aventureirista, tipicamente militarista".

O artigo menciona os erros que o comunismo venezuelano pretende corrigir e cita, entre êles, a subestimação da ação de massas, o uso inadequado das diversas formas de luta armada e não armada, a falsa apreciação das modificações que vão ocorrendo no panorama político do país.

Para explicar o por que desta nova etapa, o autor descreve a situação da esquerda venezuelana, dizendo que foi "duramente golpeada, que o imperialismo e a burguesia consolidaram sua posição" e que "as massas atravessam um período de cansaço".

"Os comunistas se preparam ativamente para participar nas eleições gerais de 1968. Sabem muito bem que a competição eleitoral não poderia resolver os problemas essenciais do país, mas consideram que as eleições constituem uma prova política que nenhum Partido pode desconsiderar, que a campanha eleitoral oferece a possibilidade de suscitar um aumento do movimento popular, que as contradições nas camadas dominantes se aguçam, nesta ocasião, tornando-se mais evidentes e profundas e que, por êste motivo, facilitará a formação de uma grande frente patriótica" — diz, em outro trecho.

Para os observadores, o artigo de **L'Humanité** confirma uma linha eleitoralista aparentemente em contradição com as teses recentemente sustentadas em Cuba. O autor se refere, brevemente, à polêmica entre os comunistas cubanos e venezuelanos que qualifica de "inoportuna e desagradável".

Em Cuba, particularmente depois do último documento que apareceu assinado por Che Guevara sôbre a "criação de novos Vietnames na América Latina" insiste-se em afirmar que a guerrilha é o caminho certo. Mas o artigo de **L'Humanité** afirma o contrário. O Comitê Central do Partido Comunista Venezuelano foi categórico: A luta de guerrilhas, na atual situação, não pode constituir o eixo de uma ação popular.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI convocou um Consistório para 26 de junho, a fim de sagrar 27 novos cardeais, o que elevará para 120 o número de membros do Sacro Colégio — fato sem precedentes na História da Igreja Católica.

A Itália figura à frente dos países escolhidos para serem representados no Sacro Colégio, com 12 cardeais, seguindo-se França e Estados Unidos com três cardeais cada um. A América Latina, ao contrário do que se previa, terá apenas dois novos cardeais: um da Bolívia e outro da Argentina.

OS ESCOLHIDOS

Eis a lista dos 27 novos cardeais divulgada ontem pelo Vaticano, segundo os países de origem:

Itália:

Dom Antoni Riberi, Núncio Apostólico na Espanha; Dom Giuseppe Beltrani, Internúncio na Holanda; Dom Alfredo Pacini, Núncio Apostólico na Suíça; Dom Eugênio Vagnozzi, delegado apóstolico nos Estados Unidos; Dom Antonio Samore, Secretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários; Dom Francesco Carpino, Secretário da Congregação dos Sacramentos; Dom Pietro Parente, Secretário da Congregação para a Doutrina da Igreja; Dom Carlo Grano, Núncio Apostólico na Itália; Dom Angelo Dell'Acqua, Substituto da Secretaria de Estado; Dom Dino Staffa, Prefeito do Tribunal da Firma Apostólica; Dom Pericle Felici, ex-Secretário-Geral do Concílio, Co-Presidente da Comissão para Reforma do Direito Canônico; Dom Conrado Ursp, Arcebispo de Nápoles; Dom Michele Pellegrino, Arcebispo de Turim.

França:

Dom Gabriel Garrone: Pró-Prefeito da Congregação dos Ritos; Dom Pierre Veuillot, Arcebispo de Paris; Dom Alexandre Renard, Bispo de Versalhes, que foi nomeado igualmente Arcebispo de Lyon.

Estados Unidos:

Dom Patrick Boile, Arcebispo de Washington; Dom Joseph Kroll, Arcebispo de Filadélfia; Dom John Patrick Cody, Arcebispo de Chicago.

Argentina:

Dom Nicolas Fasolino, Arcebispo de Santa Sé.

Bolívia:

Dom José Clemente Maurer, Arcebispo de Sucre.

Grã-Bretanha:

Dom Francis Brennan, Decado do Tribunal da Rota.

Bélgica:

Dom Maximillen de Furstenberg, Núncio Apostólico em Portugal.

República Federal da Alemanha:

Dom Alfred Bengsch, Bispo de Berlim.

Polônia:

Dom Karol Wotyla, Arcebispo de Cracóvia.

Suíça:

Padre Benno Gut, Abade e Primaz dos beneditinos confederados.

Indonésia:

Dom Justinus Darmayuwana, Arcebispo de Semerang.

Sacro Colégio fica mais representativo

Marx Bergère
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — As designações de cardeais anunciadas ontem pelo Vaticano põem em relêvo a internacionalização do Sacro Colégio de Cardeais.

O Colégio é formado por todos os cardeais da Igreja Católica, e sua principal missão é eleger o Sumo Pontífice.

A admissão no seio do Sacro Colégio de 12 representantes do episcopado do mundo inteiro reforça o caráter representativo do organismo no plano pastoral. Ao mesmo tempo, a isso se acrescenta o caráter do Sacro Colégio como órgão consultivo do Santo Padre.

Simultâneamente, a designação de 15 prelados não italianos — entre êles o padre Benno Gut, Primaz dos beneditinos confederados, religioso suíço, e Monsenhor Francisco Brennan, da Grã-Bretanha, decano do Tribunal da Rota, ressaltam a internacionalização do Sacro Colégio.

A partir de ontem, os prelados italianos são apenas 37 num total de 130.

Cinco núncios e internúncios (na Espanha, Holanda, Suíça, Portugal, Itália e um delegado apostólico (nos Estados Unidos), figuram na nova promoção cardinalícia. Entre êles, dois não italianos, Monsenhor Antônio Riberi (Madri), que é monegasquense, e Monsenhor Maximillen de Furstenberg (Lisboa) que é belga.

Tais postos, nos quais os titulares recebem tradicionalmente o capelo depois de um certo número de anos de exercício de funções, encontram-se vagos.

Onze arcebispos e um bispo residente — três norte-americanos, dois franceses, um alemão, um argentino, um boliviano, um indonésio, um polonês e dois italianos — igressam no Sagrado Colégio.

A designação de Monsenhor Carol Woityla, Arcebispo de Cracóvia, merece mensão particular. Segundo alguns, sua nomeação coloca outro cardeal ao lado do Ascebispo de Varsóvia Stephan Wyszynski.

Wyszynski é inimigo declarado do regime comunista polonês. Segundo alguns círculos, sua intransigência é o maior obstáculo a um entendimento definitivo, entre Paulo VI e o Govêrno polonês. Além disso, sábado passado o Vaticano designou sacerdotes para ocupar cargos vagos nos territórios da linha Oder-Niesse, sob administração polonesa desde a Segunda Guerra Mundial.

Tais territórios são reclamados pela Alemanha Ocidental. Embora o Vaticano tenha tido a precaução de advertir que tais nomeações não significarão nenhum compromisso com a tese polonesa de que êsses territórios já estão definitivamente sob sua soberania, círculos diplomáticos da Capital italiana qualificam a medida como um passo no sentido da normalização das relações entre a Polônia e o Vaticano.

Com a promoção cardinalícia de ontem — que aumenta para 120 — cifra jamais alcançada (havia antes 27), o Papa provocou no seio da Cúria, e nas fileiras da diplomacia pontifícia, uma comoção de fundo que acarretará numerosas alterações.

Oito prelados da Cúria, entre os quais os chefes de duas seções da Secretaria de Estado, Monsenhores Antoni Samore e Angelo Dell'Acqua, foram promovidos; também o foram os titulares de dois importantes cargos: os secretários da congregação para Doutrina da Fé e da Congregação de Sacramentos.

Tais nomeações provocarão mudanças, porque será necessário cobrir os cargos deixados vagos pelos novos cardeais. Em especial, terá de ser designado um substituto e um secretário da Congregação de assuntos extraordinários.

Para êste último pôsto, acredita-se que o candidato natural seja Monsenhor Agostio Nasaroli, atualmente subsecretário.

Monsenhor Casaroli é o homem do Vaticano encarregado das negociações com os países da Europa Oriental; à sua atuação se deve, entre outras coisas, o estabelecimento de relações entre a Iugoslávia e a Santa Sé.

Para o pôsto de substituto, que o Papa ocupou durante longos anos antes de ser designado Arcebispo em Milão, existem vários nomes.

Entre êles, o mais citado é o de Monsenhor Emanuele Clarizio, Núncio de São Domingos, que foi secretário do futuro Paulo VI durante a Guerra.

Fontes diplomáticas destacam também a particular atenção do Papa à França, cobrindo imediatamente a vaga criada em Lyon em conseqüência da ida para Roma do Cardeal Jean Villot; ao mesmo tempo, elevou à púrpura Monsenhor Alexandre Renard, para substituir Villot.

Com a nomeação dos novos cardeais, os 120 membros do Sacro Colégio estão assim distribuídos, por origem: 78 europeus (37 italianos, 10 franceses, seis espanhóis, cinco alemães, três belgas, três inglêses, dois poloneses, 2 portuguêses, dois suíços); 10 asiáticos, cinco africanos, 17 latino-americanos, nove norte-americanos e um cardeal da Oceânia.

Svetlana acusa Stalin

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Svetlana Alliluyeva, de cujas memórias a revista norte-americana **Newsweek** apresenta uma pequena parte, em seu número desta semana, acusa seu pai, Joseph Stalin, como responsável pelo suicídio de sua mãe, Nadia, em 1932.

A revista comenta que Svetlana deve a vida ao fato de ter fugido no momento em que sentiu que ia ser "destruída" pela forte personalidade de Stalin e conta como seu pai interrompeu um romance seu, com o jovem roiterista de cinema, judeu, Alex Kapler, deportando-o para um campo de concentração na Sibéria, por 10 anos.

Papa vê De Gaulle em Roma

Roma (AFP-JB) — A cerimônia comemorativa do 10.º aniversário da assinatura do Tratado de Roma, que criou o Mercado Comum Europeu, foi realizada, ontem, no Capitólio, com a presença dos Presidentes Giuseppe Saragat, da Itália, Charles De Gaulle, da França e dos Chefes do Govêrno dos seis países do MCE.

O Presidente De Gaulle, que chegou ontem pela manhã a Roma, acompanhado de sua espôsa e do Chanceler Couve de Murville, foi recebido, à tarde, juntamente com os demais membro do executivo do MCE e da Comunidade Européia para a Energia Atômica, em audiência especial, pelo Papa Paulo VI.

FAB e Marinha demonstrarão o seu apoio a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — A Marinha e a Aeronáutica completarão nos dias 11 e 12 de junho, durante os festejos de comemoração da Batalha do Riachuelo e do aniversário do Correio Aéreo Nacional, a série de manifestações de apoio ao Govêrno, iniciada com o almôço oferecido ao Presidente Costa e Silva, na Vila Militar, na data da Batalha do Tuiuti.

A importância dessas manifestações, segundo assinalam os assessôres presidenciais, é agora aumentada por coincidir com a divulgação de notícias sôbre a existência de fictícios focos de descontentamento, em círculos militares, com os rumos "libertizantes" adotados pelo Govêrno.

DERROTISMO

O Deputado-Marechal Mendes de Morais (ARENA — Guanabara) afirmou na Câmara, ontem, que não passa de "boato derrotista" a suposta divisão das Fôrças Armadas, que, no sentido de solapar o processo revolucionário, estaria procurando abalar o prestígio do Presidente Costa e Silva.

— As Fôrças Armadas — ressaltou o Marechal Mendes de Morais — estão, mais do que nunca, unidas em tôrno do seu chefe, entregues aos seus afazeres em prol da segurança nacional e do prosseguimento incoercível do processo revolucionário, sem cogitar nem de revisões nem de anistias prematuras.

CONSOLIDAÇÃO

Oficiais jovens das três Fôrças Armadas pretendem manifestar ao Govêrno que a legislação revolucionária deve ser consolidada, com a supressão em todos os níveis daquilo que fôr contraditório, redundante ou inconveniente aos interêsses nacionais.

Essa oficialidade — depois de contatos com os meios forenses de Brasília — passou a admitir a existência de um "caos jurídico", mas deseja a manutenção nas leis do espírito dado pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco.

SEM INTERFERÊNCIA

Os oficiais subalternos querem um contato direto com o Govêrno, evitando pedir aos superiores que se manifestem a respeito, para deixar claro que consideram a consolidação não apenas necessária, mas também de máxima urgência.

A idéia básica dêsse movimento é a de promover a simplificação das leis e, através dela, a simplificação dos próprios métodos de administrar. O exemplo que êles citam, para ilustrar sua preocupação, é o das complicações burocráticas e jurídicas que devem ser vencidas para a exportação de qualquer produto nacional.

Edílson propõe eliminação do deputado que faltar às reuniões das comissões

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edílson Távora, Presidente da Comissão de Minas e Energia, sugeriu à Mesa da Câmara alteração do Regimento Interno, com o objetivo de eliminar da Comissão Permanente o deputado que faltar a três reuniões seguidas, sem motivo justo. A punição inclui a falta de deputado a duas reuniões seguidas de comissões de inquérito.

Através de projeto de resolução que apresentou, deseja ainda o representante cearense eliminar a categoria de membro suplente das comissões, sendo assegurado ao deputado o direito de pertencer a uma comissão permanente, como integrante efetivo.

FIM DAS ESPECIAIS

O Sr. Edílson Távora objetiva a dar maior poder às comissões técnicas permanentes, eliminando a prática que vem se observando, de se instituir comissões especiais para examinar, principalmente, proposições e decretos-leis do Executivo. Pelo projeto de sua autoria, sòmente as comissões permanentes poderão oferecer pareceres sôbre projetos de qualquer natureza, inclusive proposições encaminhadas pelo Govêrno.

Propôs, também, a realização das reuniões das comissões pela manhã, até três vêzes por semana, durante sessões extraordinárias matutinas da Câmara, "para assegurar a presença dos deputados nos órgãos técnicos e nos trabalhos de plenário, reservando-se a ordem do dia para o trabalho das comissões".

Se aprovada a sua sugestão, o Presidente da Câmara poderá marcar até três sessões matutinas extraordinárias por semana, para a reunião das comissões, sendo garantido o pagamento do *jeton* de 60 mil cruzeiros extras. O Sr. Edílson Távora, no projeto que apresentou, não explica como será comprovada a presença do parlamentar ou se será obrigatória a reunião de tôdas as comissões, o que tornará generalizado o pagamento da diária (que é isenta do pagamento do Impôsto de Renda).

PARECER

Pretende ainda o representante da ARENA que a Comissão de Justiça — atualmente a primeira que examina qualquer proposição — só se pronuncie sôbre a jurisdicidade ou constitucionalidade da matéria (e nunca sôbre o mérito) depois que as demais comissões técnicas já tenham examinado a proposição a elas encaminhada.

Atualmente, a proposição, depois de apreciada pela Comissão de Justiça, sofre modificações substanciais em outros órgãos e o aspecto constitucional e jurídico da matéria alterada não é apreciado, salvo se é feito requerimento nesse sentido.

O que poderá ocorrer é que a Comissão de Justiça, se ouvida *a posteriori*, anule todo o trabalho feito pelos demais órgãos, se considerar a proposição injurídica e inconstitucional. O ideal seria o reexame, pela Comissão de Justiça, de qualquer modificação feita, quer pelas outras comissões, quer pelo plenário.

Negrão relacionará hoje os preceitos da Constituição dos quais recorrerá ao STF

O Governador Negrão de Lima reune-se hoje com um grupo de juristas e secretários de Estado para examinar outra vez o texto constitucional aprovado pela Assembléia Legislativa, quando pretende anunciar, finalmente, os dispositivos dos quais irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

O capítulo referente aos procuradores — que perceberão vencimentos equiparados aos de desembargadores e secretários de Estado — será mantido pelo Executivo, pois o Governador Negrão de Lima entende que a Constituição federal não foi alterada com o têrmo "estipêndios", adicionado pelos deputados.

ATRITOS

Ao anunciar o encontro, às 10 horas na residência do Secretário de Finanças, o Governador reafirmou que o número de artigos dos quais recorrerá ao STF será reduzido e negou que essa atitude corresponda à predisposição de evitar atritos com o Legislativo.

O Sr. Negrão de Lima disse que toda a matéria será vista novamente e, dependendo dêsses estudos, orientados pelo Procurador-Geral do Estado, poderá haver outra reunião para tratar do assunto, já que o Executivo dispõe de 60 dias para recorrer "e não há necessidade de pressa".

PROTESTOS

Referindo-se ao memorial da Associação Médica do Estado da Guanabara, de protesto contra o "tratamento privilegiado dado na Carta estadual aos procuradores e magistrados, esquecendo-se da classe médica", o Governador assinalou que a alegação da AMEG "não tem fundamento, por partir de premissa falsa":

— Os procuradores foram apenas equiparados aos Secretários de Estado e desembargadores, por fôrça da Constituição federal. O nôvo status jurídico não importou em vantagens relativas, que seriam inócuas, em última análise. O que não é possível é incluir os médicos no Ministério Público, como a Carta federal manda que se faça com os procuradores.

SEM AUMENTO

Acrescentou o Governador — ao reforçar a tese de que não haverá vantagens para os procuradores, quando equiparados aos Secretários de Estado e desembargadores — que "os vencimentos são irredutíveis na prática":

— Nem por isso, haverá aumentos de vencimentos no Estado, já que os vencimentos-padrões dos Secretários de Estado continuarão os mesmos, considerando-se que o reajuste seria iniciativa do Executivo e nós não a tomaremos.

O Governador esclareceu também um outro ponto controverso: a equiparação dos procuradores aos desembargadores e Secretários é preceituada na Constituição federal "a qualquer título", expressão trocada por "estipêndio", pela Assembléia Legislativa carioca. Isto, na sua opinião, "acabou significando a mesma coisa".

Agildo Barata é reformado como capitão do Exército por decreto do Presidente

Brasília (Sucursal) — Os participantes da intentona comunista de 1935 Agildo Barata, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira foram reformados ontem, por decretos do Presidente Costa e Silva, no pôsto de capitão do Exército. Êsses decretos serão publicados hoje no *Diário Oficial* da União.

Na mesma série de atos, atendendo a uma sentença judicial, o Presidente da República reformou quatro outros participantes da intentona de 1935: Durval Miguel de Barros e Davi de Medeiros Filho, no pôsto de primeiro-tenente, e Humberto Baena de Morais Rêgo e Joaquim Silveira Santos, no pôsto de segundo-tenente.

ANISTIA

Os decretos de reforma dos oficiais comunistas foram assinados pelo Presidente Costa e Silva com base na decisão do Supremo Tribunal Federal que deu ganho de causa a todo o grupo de militares revoltosos do movimento de 1935 expulsos das fileiras do Exército e considerados "falecidos" para efeitos legais.

Na sua decisão, o Supremo Tribunal se fundamentou no texto do Decreto Legislativo n.º 18, de 1961 (projeto de autoria do Deputado Monsenhor Arruda Câmara), que concedeu anistia geral a todos os participantes de movimentos políticos, sem exceção. Pelo texto dêsse decreto, os oficiais expulsos em 1935 teriam direito à reforma, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, ficando, porém, a conveniência de sua reversão ao serviço ativo do Exército — outro ponto abordado naquele texto legal — a critério do respectivo Ministro de Estado. Ainda em 1961, logo em seguida à publicação do decreto legislativo pelo Congresso, os sete oficiais punidos apresentaram recurso no Ministério da Guerra, pedindo por via administrativa e com base na anistia a reversão à ativa e a reforma nos respectivos postos e graduações. Tal recurso foi indeferido liminarmente, tendo então os oficiais iniciado processo na Justiça comum para fazer valer os benefícios do decreto de anistia.

De acôrdo com a decisão judicial, que lhes reconheceu apenas o direito da reforma — com o recebimento, inclusive, dos atrasados, a partir de 1961 — ficou prejudicado o pedido de reversão à ativa, o qual não foi aceito pela autoridade administrativa competente, no caso o Ministro da Guerra Odílio Denis.

Costa e Silva vai em julho ao Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, chegarão a esta Capital no dia 12 de julho, para a instalação do VII Congresso Nacional de Municípios, a que deverão comparecer de 500 a 700 delegados.

Não está confirmada ainda a viagem do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, que celebraria convênio com a COHAB amazonense para a construção de 1 600 casas populares, a serem erguidas nos bairros de Parque Dez e Raiz.

Pimentel muda mais auxiliares

Curitiba (Correspondente) — A Secretaria de Agricultura e a de Viação serão entregues hoje aos Srs. Rubens Bailão Leite e José Miró Guimarães, em conseqüência de substituições que estão sendo feitas pelo Governador Paulo Pimentel em vários setores da administração estadual.

Depois do Sr. Saul Raiz, que deixou a Secretaria de Viação, vários auxiliares do Govêrno desligaram-se de seus cargos, inclusive os Srs. Zaimen Chamecki (ex-Subdiretor do DNER e agora Diretor-Geral do Departamento de Edificações e Obras Especiais do Paraná), e o professor Guilherme Braga Sobrinho, irmão do Senador Nei Braga, que deixou a Fundação Educacional do Paraná.

NEI OBSERVA

O Senador Nei Braga passou o fim de semana em Curitiba, não estêve com o Governador Paulo Pimentel e reuniu-se com elementos de sua equipe, para examinar o afastamento de alguns de seus companheiros do Govêrno do Estado.

Sodré pensa reformar o Secretariado

São Paulo (Sucursal) — Assessôres do Sr. Abreu Sodré informaram ontem, no Palácio dos Bandeirantes, que o Deputado Orlando Zancaner se propôs demitir-se do cargo de Secretário de Turismo, abrindo, assim, caminho ao Governador para mudar seu secretariado, "considerando o desgaste político que está sofrendo o Govêrno".

O Governador Abreu Sodré não teria concordado com a fórmula apresentada pelo Deputado Orlando Zancaner, que seria assim efetivada: o Secretário de Turismo escreveria uma carta ao Governador, pedindo demissão do cargo, sugerindo ao mesmo tempo aos demais secretários que fizessem o mesmo.

Juiz pede IPM contra deputado

Recife (Sucursal) — O Juiz federal Artur Maciel solicitou à Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar a abertura de inquérito contra o Deputado José Mendonça (ARENA), alegando em seu requerimento que o parlamentar, ao criticar seu pedido de devassa nos livros da Prefeitura de Bom Jardim, tentou denegrir sua honra profissional.

Na semana passada o Sr. José Mendonça, em violento discurso na Assembléia Legislativa, afirmou que o juiz federal só havia pedido a devassa ao Departamento Federal de Polícia por ser adversário político do Prefeito de Bom Jardim.

O discurso do deputado e os pedidos de devassa e depois de inquérito feitos pelo juiz estão sendo interpretados pelos observadores como um prolongamento da luta municipal entre as duas correntes que há mais de 30 anos disputam a liderança política de Bom Jardim.

Comissão vai ver Lei das Obrigações

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, designou ontem os membros da comissão especial que dará parecer ao projeto de lei estabelecendo o Código das Obrigações.

A comissão especial será integrada pelos seguintes deputados da ARENA: Manso Cabral, Lopo Coelho, Ezequias Costa, Montenegro Duarte, Ademar Ghisi, Tabosa de Almenda, Raimundo de Brito, José Sali e Cardoso Alves, pelo MDB, os Srs. Celestino Filho, Mariano Beck, Chagas Rodrigues e Djalma Falcão.

Lira chega desmentindo contatos políticos ou militares na Argentina

Ao regressar ao Rio, às 22h45m de ontem, procedente de Buenos Aires, o General Lira Tavares declarou que "não manteve qualquer entendimento político e militar com o Govêrno argentino, inclusive sôbre a criação da Fôrça Interamericana de Paz".

O Ministro do Exército mostrou-se agastado com o noticiário de alguns jornais brasileiros sôbre sua visita à Argentina, dizendo que "a imprensa brasileira parece não admitir que um general brasileiro vá a um país amigo como simples convidado de seu Govêrno". Sôbre o contingente em Gaza, o General Lira Tavares disse que o destino da Fôrça de Emergência da ONU só depende das Nações Unidas.

NADA SOB RESERVA

Buenos Aires (Bureau do JB) — O Ministro do Exército brasileiro, General Lira Tavares, encerrou ontem sua visita à Argentina sem que em círculos diplomáticos brasileiros ou nos meios militares locais se tivesse indicado, precisamente, até que ponto evoluíram as conversas de caráter político-militar.

Embora sua visita tenha sido apontada como produto exclusivo de um convite da cúpula militar de Buenos Aires para as comemorações do Dia do Exército Argentino, tanto os observadores como a própria imprensa aguardaram indícios de alguma conversa reservada, que não foi, aparentemente, propiciada pelo programa cumprido nem foi notada ao longo dos contatos desenvolvidos pelo General Lira Tavares.

INCÓGNITA

O Ministro Lira Tavares absteve-se, em seus eventuais contatos com a imprensa, de admitir a mais remota procedência aos rumôres que indicavam a possibilidade de entendimentos com o alto comando militar argentino sôbre aspectos diversos do "entrosamento" que se anuncia estar caracterizando agora, mais do que nunca, as relações entre as Fôrças Armadas dos dois países. E um dêsses aspectos seria justamente o exame de problemas de interêsse comum, notadamente os relacionados com a segurança continental.

— Isso é problema de Govêrno e quem trata são as chancelarias, respondeu, em dado momento, o General Lira Tavares, ao tentar desmentir as notícias sôbre o que se passou a chamar de "outro lado" de sua visita, que era exatamente a etapa de conversações.

Para alguns observadores, a insistência do Ministro do Exército brasileiro em desmentir as versões sôbre os esperados entendimentos — em alguns momentos até com visível irritação —, e a discrição assumida pela alta chefia militar argentina transformaram o assunto numa incógnita.

No domingo e ontem, ao serem condecorados, o Ministro Lira Tavares e o Comandante-Chefe do Exército Argentino, General Julio Alsogarai, fizeram pequenos discursos, nos quais reafirmaram o propósito dos Exércitos dos dois países de desenvolverem maior aproximação, dentro de um espírito de camaradagem e solidariedade.

Servidores da União que agora são 700 mil serão um milhão, diz Belmiro

O número de servidores civis da União que, segundo recenseamento do IBGE, é de 700 mil, deverá ser elevado para um milhão, com o aproveitamento de todos os concursados e a abertura de novos concursos, segundo informou, ontem, o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira.

Esta é a política do Govêrno Costa e Silva, acentuou o Sr. Belmiro Siqueira, com relação ao funcionalismo, que deverá ser mais bem aproveitado, através de cursos rápidos promovidos pela Escola de Serviço Público e do aproveitamento de cêrca de 200 mil servidores considerados como "mão-de-obra ociosa em potencial".

REFORMA

O plano de aproveitamento de todo o pessoal civil da União baseia-se, segundo o Sr. Belmiro Siqueira, na Reforma Administrativa, objetivando o desemperramento da máquina administrativa, que decorre precisamente de uma produtividade muito baixa.

A primeira providência já foi tomada com a determinação, a todos os Ministérios, para, no prazo de 60 dias, informar ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil quais as suas necessidades de servidores ou quais os que estão em disponibilidade, para que sejam redistribuídos.

Também os grupos de Trabalho de Enquadramento e Readaptação, que foram criados há quatro anos em todos os Ministérios, terão agora as funções de Lotação e Treinamento.

Já se sabe agora que, além dos funcionários sem tarefas nos diversos Ministérios, estão em disponibilidade os servidores do SAPS, os 2 179 da Emprêsa de Reparos Navais Costeira, 600 engenheiros do Instituto Nacional da Previdência Social e de mais dez outras unidades de serviços que terão de ser redistribuídos.

Nessa questão da redistribuição, advertiu o Sr. Belmiro Siqueira, também já foram tomadas as devidas cautelas: os chefes de repartições, ao requisitarem funcionários, assumirão grande responsabilidade, pois terão que explicar, minuciosamente, porque desejam mais servidores.

Justificando a criação de cursos rápidos, disse que êles darão aos funcionários quatro pontos que êle considera fundamentais: segurança, autoeficiência, correspondência e novas experiências.

DELEGAÇÃO

Com relação ao decreto que dispõe sôbre a delegação de podêres, explicou o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil que êle foi outro passo para o desemperramento do Serviço Público. Ao transferir aos seus ministros a competência de assinar todos os atos de aposentadoria, lotação, requisições e licenças para viagens ao exterior, sem ônus para a União, reduziu em 80 mil o número de assinaturas que teria de apor, anualmente, em processos.

— Dentro do programa governamental de aproveitamento de pessoal e desemperramento da máquina administrativa, deverão surgir novas medidas de racionalização, concedendo o Presidente aos ministros competência, também, para assinar atos de promoção, acesso, nomeação, enquadramento, disponibilidade, exoneração, demissão e dispensa.

Outras falhas serão corrigidas — declarou o Sr. Belmiro Siqueira — levando-se em conta que o que existe no Serviço Público é uma "inflação de custos". Citou o exemplo de um funcionário que, para justificar uma falta, dá à Nação um prejuízo de mais de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), quando a falta em si só custaria apenas NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

Concluiu dizendo que o levantamento, pela Divisão de Reclassificação de Cargos, das carências e disponibilidades de servidores, fará com que o aproveitamento dos concursados seja imediato.

MÉDICOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Associação Médica do Rio Grande do Sul vai promover, nos dias 10 e 11 de junho, encontro para debater o problema da remuneração dos serviços profissionais e elaborar plano que possibilite melhorar a assistência médica à população do Estado.

Serão abordados, também, os temas: **legislação previdenciária, previdência social rural, contratos globais, seguro-saúde e livre escolha do médico pelo paciente.**

Lucena vê situação dos interinos e contratados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Humberto Lucena (MDB — Pb) apresentou, ontem, projeto de lei, na Câmara, que dispõe sôbre a aplicação de dispositivo da nova Constituição, que efetivou os servidores públicos nomeados há mais de cinco anos.

O projeto, segundo o seu autor, procura esclarecer a aplicação do disposto no Parágrafo 2.º do Art. 177, da Constituição Federal, distingüindo duas situações distintas: a dos interinos e a contratados e admitidos a qualquer título.

Segundo o projeto, os servidores da União, dos Estados e dos Municípios farão jus às vantagens decorrentes a partir de 24 de janeiro de 1967, sendo que a efetivação dos interinos será feita simplesmente com a apostila dos seus respectivos títulos de nomeação, no prazo de 60 dias a contar da entrada em vigor da lei oriunda do projeto.

Quanto aos servidores contratados sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, ou admitidos a qualquer título, serão enquadrados como funcionários públicos, de acôrdo com a legislação vigente sôbre classificação de cargos.

Heuser prevê mau tempo político

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegriefried Heuser, previu "uma tempestade no cenário nacional", para muito breve, e pediu que o Partido se integre na "imperiosa batalha de recuperação do poder civil, saneando-se o País de ódios tolos e recuperando-se os salutares preceitos de respeito à pessoa humana".

O Sr. Siegriefried Heuser falou durante uma reunião do MDB, na qual propôs que a seção gaúcha compareça à Convenção Nacional do próximo dia 14 como uma linha política visando à redemocratização do País.

LEI PARTIDÁRIA

O Presidente do MDB pediu, também, que seja exigida a aplicação da Lei de Organização Partidária nos pontos que tratam do fornecimento de recursos aos orçamentos dos Partidos.

— Isso é necessário, para que — como nas recentes eleições no Estado — os resultados das próximas consultas não sejam um retrato comprometido da vontade popular, que tem a sua origem no pecado do consentimento.

MDB fluminense contesta Jeremias

Niterói (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Newton Guerra, acusou ontem o Governador Jeremias Fontes de estar pretendendo "atribuir o fracasso de sua administração à Oposição e atirar o Legislativo contra os militares, dando à Nação uma falsa imagem do que acontece no Estado do Rio, onde para êle todo mundo é subversivo".

O Sr. Newton Guerra vai procurar o Ministro da Justiça "para refazer a verdade dos fatos" e pedirá uma audiência ao Presidente da República, "a fim de dizer que ninguém no Estado do Rio pretende desencadear movimentos contra-revolucionários, porque a preocupação de todos, principalmente do MDB, é a de ajudar o País a crescer".

FANTASMAS

O líder emedebista afirmou que "o Governador, em pronunciamentos divulgados pela imprensa carioca, demonstrou que está vendo fantasmas e quer culpar a Oposição por tais aparições com o que não concordamos".

Irritado, o Sr. Newton Guerra afirmou que era amigo do Governador, mas agora, todos os dias, colocará a nu a sua administração, "desfazendo linha por linha a ofensiva de intrigas contra a Assembléia, um Poder desarmado que não pretende se atirar contra ninguém, muito menos contra a Revolução".

O discurso do Deputado Newton Guerra foi mais um lance da crise entre o Executivo e o Legislativo do Estado do Rio, que se agrava dia a dia. O líder do Govêrno, Deputado Paulo Mendes, falou depois do líder do MDB e disse que "os pronunciamentos do Governador foram mal interpretados, pois êle não procurou ferir, em nenhum instante, a majestade da Assembléia".

— O Sr. Jeremias Fontes — prosseguiu o Sr. Paulo Mendes — tem procurado apenas defender-se de ataques ferinos de um grupo radical do MDB, que tenta confundi-lo para impedir que faça uma administração dinâmica e objetiva, sem se curvar aos vícios políticos.

Coluna do Castello

Deputados se propõem a defender a Revolução

Brasília (Sucursal) — Os que se preocupam com a defesa da Revolução no Congresso e se sentem angustiados pela ausência de uma vigilância ativa em favor da preservação das instituições revolucionárias vão ser atendidos. Um grupo de 30 deputados, que hoje visitarão o Presidente Costa e Silva, se propõe a "defender, com entusiasmo, no plenário da Câmara, a Revolução de março de 1964".

O primeiro signatário do documento é o Deputado Clóvis Stenzel, do Rio Grande do Sul, e a maioria dos signatários é de deputados novos. Êles se reuniram, para aprovar o manifesto, na sala da Comissão de Segurança Nacional, o que pode ser uma coincidência mas também uma declaração de intenções.

O grupo se propõe estender sua atuação a outros pontos complementares, como, por exemplo, a identificação de todos "os propósitos e táticas divisionistas" que atentarem contra a unidade da ARENA, o apoio ativo ao Presidente Costa e Silva, a luta contra a revogação da legislação revolucionária, na qual entende que o Govêrno encontra instrumentos eficazes para combater a subversão e a corrupção, e a denúncia permanente dos agitadores que pretenderem restabelecer no País "o clima social e político anterior a 31 de março de 1964".

O grupo revolucionário declara que não pretende substituir-se à liderança, nem hostilizá-la, mas realizar uma espécie de ação supletiva. Também não está na sua linha a exaltação do Govêrno Castelo Branco em detrimento do Govêrno Costa e Silva, mas sim a exaltação do Poder revolucionário em suas manifestações, ontem, hoje e amanhã.

Os signatários do documento podem ter agido por inspiração própria, mas a verdade é que sua iniciativa coincidiu pelo menos com a pressão de setores militares revolucionários no sentido de que a bancada governista passasse a atuar no plenário da Câmara em defesa das instituições revolucionárias, ameaçadas de solapamento e indefesas diante do ataque permanente que lhes é dado pelo MDB.

Apesar da declaração de fidelidade à liderança partidária, é óbvio, no entanto, que a ação supletiva que o grupo pretende desenvolver importa numa restrição à atitude dos líderes, que seriam omissos na defesa do sistema revolucionário e do Govêrno. Isso cria, portanto, para a liderança, um nôvo tipo de problema, muito embora, de certo modo, lhe resolva outro. O problema criado é o da restrição implícita e o resolvido é o do atendimento às pressões militares sem que para isso os líderes tenham de se curvar ao que pareceria uma imposição.

Quanto ao número de signatários, embora importante, não chega a ser impressionante, pois um compromisso de defesa entusiástica da Revolução deveria em princípio conquistar a solidariedade pelo menos da grande maioria da bancada governista na Câmara. Os 30 são uma vanguarda, que os dias vindouros irão dizer se terá a cobertura de um exército, ou não.

O documento será divulgado hoje, depois de entregue pelos signatários ao Presidente da República.

O Presidente pode tudo

O Sr. Gustavo Capanema insistia ontem na tese de que, dentro da Constituição, o Presidente da República pode tudo. Não há limitações ao seu poder de baixar decretos-leis.

— Se o Presidente quiser fazer o Orçamento, pode fazer e decretá-lo — disse.

E concluiu:

— Se não o faz é por liberalidade, para prestigiar o Congresso.

Universidade do Exército

O Deputado Paulo Macarini, do MDB, vai apresentar projeto de lei criando a Universidade do Exército. A Universidade, que teria escolas de Tecnologia, Engenharia, Medicina, Odontologia e outras, visaria propiciar a formação de quadros técnicos militares, a fim de que os técnicos civis sejam liberados do ônus de dar às Fôrças Armadas os primeiros anos de resultado dos seus estudos nas universidades civis.

Sátiro foi ao Presidente

O Presidente Costa e Silva, logo depois de chegar a Brasília, convocou a Palácio o Líder Ernâni Sátiro.

Vigilância

Desde o fim da semana passada, há sempre no plenário da Câmara um vice-líder do Govêrno para responder, em discursos e apartes, aos ataques da Oposição. O líder e os vice-líderes contestam, todavia, que tenham recebido qualquer tipo de pressão de correntes militares para ativarem a defesa do Presidente e de seus Ministros na Câmara.

Reforma administrativa na Câmara

A Mesa da Câmara decidiu contratar os serviços da Fundação Getúlio Vargas para estudar a reforma administrativa da Casa, cujos métodos de trabalho são os mesmos de 30 anos atrás.

Na Câmara também se aprende

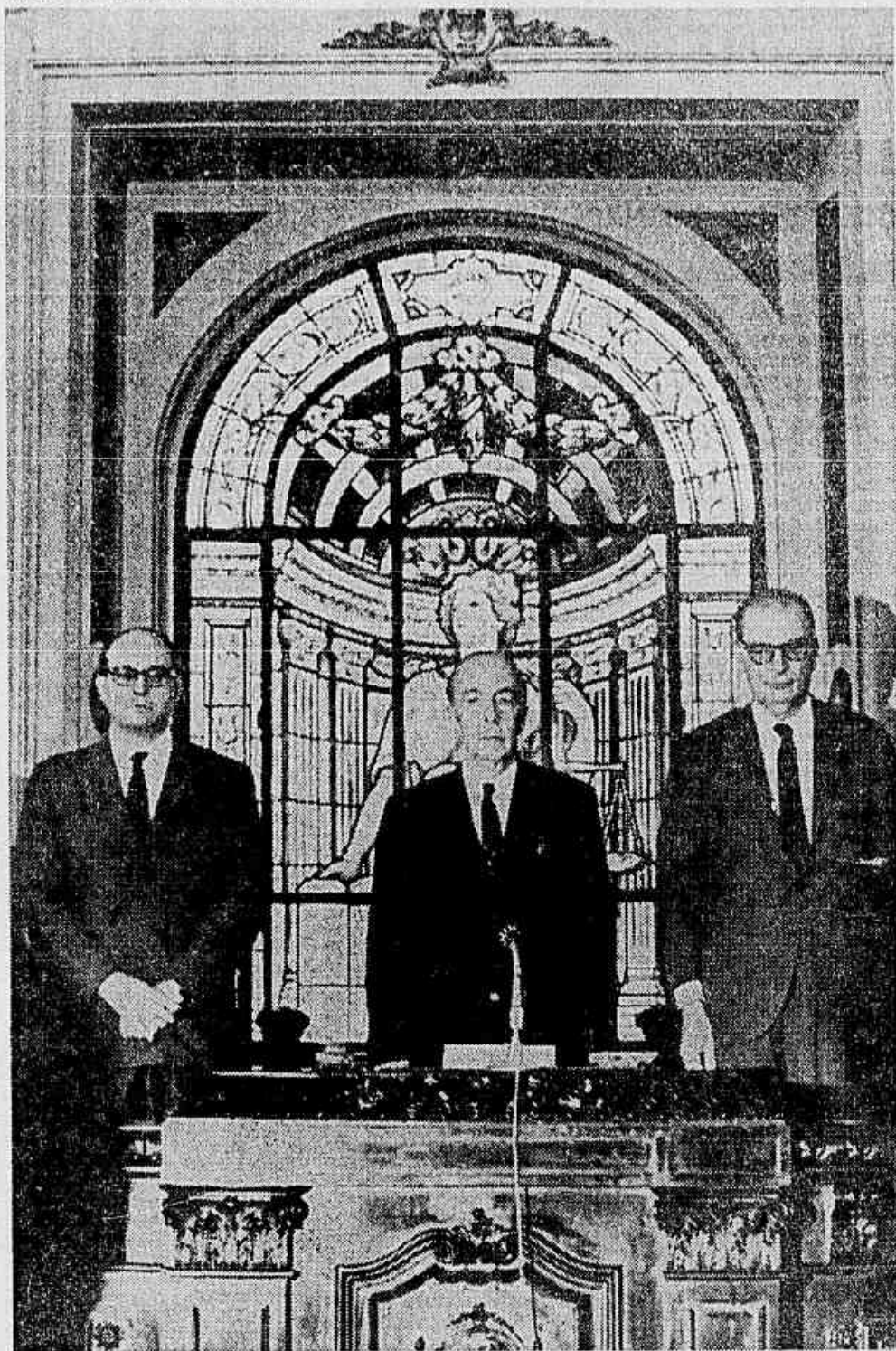
O Deputado Paulo Ferraz, do Piauí, senta-se diàriamente no plenário da Câmara e ouve os discursos. É dos poucos que fazem isso e não se sente roubado. Diz êle que se pronunciam ali bons discursos e que muito se aprende de certos deputados, que estudam bem os temas e falam com segurança.

Centrípetos

O Sr. Martins Rodrigues diz que ninguém tirará certos deputados pessedistas da ARENA.

— Êles são centrípetos — explica.

Carlos Castello Branco

SOB O SIGNO DA LEI

Oscar Saraiva (ao centro) tinha a seu lado Hélio Scarabotolo (esq.) e Antônio Neder, durante a cerimônia realizada no Tribunal de Alçada para instalar a Justiça Federal

Justiça Federal do Estado instala-se em definitivo mas ainda será deficiente

Depois de funcionar precàriamente por mais de dois meses, a Justiça Federal do Estado da Guanabara foi definitivamente instalada, ontem, pelos Ministros Oscar Saraiva e Antônio Neder, ambos do Conselho da Magistratura Federal, em solenidade realizada no salão nobre do Tribunal de Alçada.

Mesmo instalada em caráter definitivo, a Justiça Federal continuará por algum tempo com certas deficiências, pois ainda não dispõe de funcionários suficientes — os que estão em exercício são emprestados pela Guanabara — e a 5.ª Vara não possui uma sala para guardar os processos.

SOLENIDADE

O Ministro Oscar Saraiva abriu a solenidade de instalação da Justiça Federal no Estado da Guanabara com um breve discurso, no qual fêz um retrospecto da criação do nôvo órgão do Poder Judiciário. Em seguida, em nome dos Juízes Federais do Rio, agradeceu o Sr. Valdir Passarinho.

Falaram ainda o Procurador-Geral da República, professor Haroldo Valadão, o Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil, Professor Celestino Basílio, e o Presidente do Conselho Federal da OAB, Sr. Samuel Duarte.

O Ministro interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, estêve presente, assim como o Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, representando o Governador Negrão de Lima. O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, não compareceu, embora tivesse sido citado como presente no discurso do Ministro Oscar Saraiva.

Várias autoridades militares compareceram à solenidade e tiveram lugar de destaque na mesa que presidiu os trabalhos.

Dutra estimula ex-PSD

Numerosos apelos de expressivas figuras do extinto PSD levaram o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra a permitir o emprêgo de seu nome para o reagrupamento de ex-pessedistas em um nôvo Partido, que se situe entre a ARENA e o MDB, rompendo o bipartidarismo instituído pelo Govêrno Castelo Branco.

A posição do Marechal Dutra empolgou os Srs. Amaral Peixoto, Rui Carneiro e Antônio Balbino e a cúpula do ex-PSD já se movimenta, em ritmo acelerado, para promover a constituição do terceiro Partido político.

O OBJETIVO

Pretendem os ex-pessedistas criar um Partido de centro, que atenda ao "temperamento e estilo" do antigo PSD, segundo expressão do Senador Rui Carneiro. A nova agremiação teria como objetivo atrair uma massa politicamente homogênea, "para que cada um se sinta à vontade e sem sofrer condicionamentos naturais e inevitáveis como os existentes na ARENA e no MDB".

A esperança dos ex-pessedistas é o Sr. Carlos Lacerda.

— Lacerda deve romper o bipartidarismo, pois necessita de uma legenda para realizar seu sonho de chegar à Presidência da República. Assim que êle criar o terceiro Partido, o ex-PSD formará o quarto e, com isso, os agressivos do MDB estarão em condições de liberdade suficiente para seguir seu caminho, seja continuando naquele Partido, seja criando um nôvo, o que fortalecerá ainda mais o renascimento do sistema realmente pluripartidário.

Gama e Silva falará sôbre estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — Os direitos dos brasileiros naturalizados e a nova legislação para os estrangeiros residentes no Brasil serão os temas do pronunciamento que o Ministro Gama e Silva fará no próximo dia 5, em nome do Govêrno, durante o banquete que lhe será oferecido pela Liga Brasileira Pró-direitos dos Brasileiros Naturalizados.

O Presidente da entidade, Sr. Arnoldo Felmanas, disse que a vinda a São Paulo do Ministro Gama e Silva e a homenagem que será prestada aos deputados que lutaram pela ampliação dêsses direitos fazem parte de uma campanha pela abolição dos preconceitos ainda existentes contra os naturalizados e os estrangeiros.

Francelino critica o Congresso por não fazer as leis complementares

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas Gerais) disse na Câmara, ontem, que "a desídia do Congresso em não elaborar as leis complementares à Constituição de 67 representa séria ameaça de paralisação dos trabalhos legislativos e já está anulando o rendimento dos trabalhos parlamentares".

— As comissões técnicas — ressaltou o deputado mineiro —, por mais que se esforcem, surpreendem-se, a todo instante, com dispositivos da nova Carta que impedem o curso dos projetos, por falta de leis normativas.

DECRETOS-LEIS

Deixando de formular as leis complementares, o Congresso, conforme acentuou o Sr. Francelino Pereira, "se demite de uma prerrogativa sua e permite que o Govêrno amplie a área de incidência dos decretos-leis, já que os problemas governamentais requerem solução nos momentos exatos".

Enquanto não forem formulados tais anteprojetos, acha o Deputado que não podem ter andamento no Congresso as matérias relativas:

1) Normas gerais de direito tributário e limitações constitucionais do Poder Tributário (Art. 19, Parág. 1.º);

2) Casos em que a União poderá instituir empréstimo compulsório (Art. 19, Parág. 4.º);

3) Isenção de impostos federais, estaduais e municipais pela União (Art. 20, Parág. 2.º);

4) Limites de impostos de circulação (Art. 24, Parág. 4.º);

5) Impostos municipais sôbre serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados (Art. 25, Item II);

6) Orçamentos plurianuais de investimentos (Art. 63, Parágrafo Único);

7) Composição e funcionamento do colégio eleitoral para eleição do Presidente da República (Art. 76, Parág. 3.º);

8) Criação de novas seções da Justiça Federal (Art. 118, Parág. 1.º);

9) Novos casos de inelegibilidades, além dos previstos na Constituição (Art. 148);

10) Requisitos de população e renda pública e a forma de consulta prévia para criação de novos municípios e limites (Art. 14);

11) Hipóteses em que fôrças estrangeiras poderão transitar pelo território nacional (Art. 8 e outros);

12) Criação de novos Estados e Territórios (Art. 3.º).

PORTARIA PUBLICADA

O Diário Oficial publicou ontem a portaria em que o Ministro da Justiça designa o Professor Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao Govêrno do Rio Grande do Sul, para elaborar o anteprojeto de lei complementar ao Artigo 14 da nova Constituição, que trata dos requisitos mínimos de população e renda, além da forma de consulta prévia às populações locais, para a criação de novos municípios.

I. de Renda é obstruído pelo MDB

Brasília (Sucursal) — A Oposição na Câmara voltou ontem a combater a faculdade constitucional ao Presidente da República, de editar decretos-leis **ad referendum** do Congresso Nacional, e seu Líder, Deputado Mário Covas, levantou uma série de questões-de-ordem visando a impedir a aprovação do ato presidencial que alterou a legislação do Impôsto de Renda.

Essas sucessivas objeções levantadas por representantes do MDB impediram a votação da matéria, que voltará à ordem do dia de hoje.

Ressaltou o Sr. Mário Covas que o texto constitucional estabelece que os decretos-leis serão submetidos ao Congresso Nacional que, no prazo de 60 dias, os aprovará ou rejeitará, não podendo emendá-los. Assim, a apreciação de cada decreto-lei, bem como sua votação, terá que ocorrer em sessão conjunta da Câmara e do Senado, e não em sessões isoladas, como vem ocorrendo, com prazo de 30 dias para cada Casa do Legislativo.

Respondeu-lhe o Sr. Batista Ramos que a Constituição enumera os casos de reunião do Congresso sem incluir sessões para apreciação e votação de decretos-leis e, como êstes são encaminhados, inicialmente, à Câmara, cabe a esta começar o processo legislativo, utilizando-se da metade do prazo constitucional. Os outros 30 dias cabem ao Senado.

Filinto quer ARENA com sublegendas

Brasília (Sucursal) — O líder arenista no Senado, Sr. Filinto Müller, proporá ao seu Partido a instituição da sublegenda para as eleições de prefeito, governador e senador, ou seja, tôdas as eleições majoritárias efetuadas pelo processo de votação direta.

Alega o senador que a sublegenda funcionará como elemento de aglutinação das facções partidárias, desde que a agremiação que abrir sublegendas fique proibida de apresentar candidatos a vice-prefeito, vice-governador e suplente de senador.

O MECANISMO

Segundo a idéia do Sr. Filinto Müller, se um Partido vence determinada eleição usando o sistema de sublegenda, o seu candidato que obtiver a segunda votação elege-se, automàticamente, para o cargo acessório (vice-prefeito, vice-governador ou suplente de senador, conforme o caso).

Defendendo essa sugestão, o senador matogrossense assinala que sua fórmula retiraria o caráter fracionador das sublegendas. A luta entre os candidatos cessaria imediatamente após o pleito e ambos teriam interêsse, pela necessidade do trabalho em comum, em empenhar-se na harmonização interna do Partido.

Além disso, acha que tal sistema de sublegendas "faria justiça" ao segundo colocado, o qual seria recompensado do esfôrço e da contribuição dada para a vitória do Partido. O sistema de sublegenda vigente para as eleições de senador afasta da vida política o segundo colocado em benefício do candidato a suplente do candidato vitorioso, o que seria injusto porque a contribuição do candidato a suplente para o êxito do Partido é muito inferior.

COMISSÃO

O Sr. Filinto Müller exporá minuciosamente o seu pensamento sôbre êsse assunto em documento que encaminhará à comissão da ARENA, incumbida de preparar a revisão do programa e dos estatutos do Partido.

Conforme se noticiou, a Comissão decidiu, em sua última reunião, solicitar aos Srs. Filinto Müller e Gustavo Capanema que lhe remetam subsídios para o exame da reforma eleitoral por êles articulada. Considera a comissão que o assunto é pertinente à sua tarefa e que poderá, inclusive, verificar a conveniência de pedir à Convenção Nacional do Partido que aprove determinada proposta de reforma eleitoral.

Remuneração de vereador tem emenda

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres apresentou no Senado, ontem, projeto de emenda à Constituição que altera o Parágrafo 2.º do Artigo 16, relativo à remuneração dos vereadores.

Dando nova redação àquele dispositivo, o Sr. Vasconcelos Tôrres deixa ao critério das Assembléias estaduais fixar os limites e critérios para o pagamento de subsídios a vereadores, limitando-os, no entanto, no teto de 2/3 do que é pago aos deputados estaduais.

Pela emenda, o Parágrafo 2.º do Art. 16 da Constituição passaria a ter a seguinte redação:

"Parágrafo 2.º — A remuneração dos vereadores será fixada pelas Câmaras Municipais, na forma que fôr estabelecida pela lei estadual, observados os critérios básicos de proporcionalidade com a arrecadação municipal e de limite máximo correspondente a 2/3 dos subsídios pagos aos deputados estaduais."

Chefes de famílias grandes que ganham pouco receberão abono familiar de NCr$ 3,00

Os chefes de famílias com seis filhos, que perceberem vencimentos inferiores às suas necessidades essenciais receberão mensalmente, de acôrdo com portaria assinada pelo Ministro Jarbas Passarinho antes de viajar para a Europa, um abono familiar de NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), além de NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por filho excedente a êste número.

O direito ao abono é extensivo aos chefes de famílias numerosas em gôzo de aposentadoria ou pensão, aos que não estão trabalhando por incapacidade física ou por qualquer outra circunstância independente de sua vontade, e às famílias numerosas cujo chefe haja falecido.

DE FORA

Não ganharão êste abono — indica a portaria — os trabalhadores que já recebem o salário família instituído pela Lei n.º 4 266, de 3 de outubro de 1963, e os servidores públicos federais, estaduais ou municipais, inclusive os aposentados e os em disponibilidade, bem como os servidores de entidades autárquicas ou paraestatais, e os militares da ativa, da reserva ou reformados.

A portaria define como "salário insuficiente", para o recebimento do abono família, a retribuição inferior ao dôbro do salário mínimo na localidade em que viva o interessado. A "família numerosa" é definida como aquela que "compreender seis ou mais filhos, brasileiros, até 18 anos, incapazes de trabalhar, ou vivendo em companhia e à expensas do pai, ou de quem os tenha sob sua guarda, criando e educando-os à sua custa".

Para receber o abono, os pais de família deverão dirigir seus requerimentos ao Delegado Regional do Trabalho, e entregá-los na Coletoria federal da cidade onde residirem. Os requerimentos deverão ser acompanhados de um atestado provando que o interessado recebe remuneração inferior ao dôbro do salário mínimo em vigor na localidade; um do empregador e outro da autoridade policial, além de atestado, "firmado por autoridade judicial, policial ou escolar, provando que o interessado tem feito ministrar aos filhos menores sob sua guarda educação não só física e intelectual, como também moral, respeitada a orientação religiosa paterna, adequada à sua condição".

Govèrno espera conseguir aumento da produção no campo com baixa dos juros

Brasília (Sucursal) — Com informações chegadas através do Banco do Brasil sôbre a reação dos meios agropecuários à recente redução da taxa de juros (a menos de 2%), somadas à expectativa de uma boa safra neste ano, o Govêrno está convencido de que poderá conseguir em breve sensível aumento da produção com a queda de preços dos gêneros alimentícios.

Em vista dessas primeiras informações, os setores financeiros do Govêrno, incluindo os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, o Banco Central e o Banco do Brasil, examinam já a hipótese de uma nova redução nas taxas de juros oficiais, abaixo dos 2% inicialmente fixados como limite.

OS REFLEXOS

As providências e reflexos notados pelo Govêrno até agora em matéria de juros ao financiamento agropecuário — segundo informações de assessôres presidenciais — vão servir à elaboração das cartas de produção e abastecimento que o Marechal Costa e Silva irá divulgar durante a reunião dos Secretários de Agricultura em Brasília, em meados do próximo mês.

Ainda como reflexo das medidas adotadas para a baixa do custo do dinheiro, o Govêrno espera obter, de modo lento e gradativo, a redução dos juros dos bancos particulares, que, inicialmente, reagiram contra tal idéia, alegando, inclusive, o problema da sobrevivência dos pequenos estabelecimentos bancários.

Decreto de Negrão proíbe fogos que façam barulho, balões e fogueiras no Rio

O Governador Negrão de Lima proibiu ontem, através de decreto, a fabricação, o comércio, o depósito e a queima de fogos de estampido dentro dos limites do Estado, autorizando apenas os fogos de artifício, que não fazem barulho, iluminando, apenas, as noites de junho.

Balão é também artigo proibido pelo decreto governamental, assim como as tradicionais fogueiras, enquanto que os fogos tolerados "só poderão ser queimados em espaços livres, onde não haja possibilidade de ocasionarem danos pessoais ou materiais".

LIMITES

Estabelece ainda o ato que mesmo as fábricas de fogos de artifícios serão autorizadas a funcionar sòmente na Zona Rural, e desde que satisfaçam a algumas exigências, entre elas a "prova de cumprimento da legislação militar sôbre o assunto, vistoria das autoridades policiais, florestais e do Corpo de Bombeiros, instalação em prédio isolado por um raio de 500 metros de qualquer residência e têrmo de responsabilidade firmado por profissionais diplomado em química industrial".

Além de outras exigências, inclusive a de que o comércio de fogos não pode funcionar a menos de 50 metros de qualquer residência, o decreto governamental, de n.º 861, atribui à Secretaria de Segurança Pública a competência para arbitrar multas de NCr$ 100,00 (100 mil cruzeiros antigos) aos infratores, as quais formarão um fundo para o Departamento Estadual da Criança e do Adolescente.

O ato proíbe ainda a queima de qualquer tipo de fogos às portas, janelas ou terraços de edifícios, nas proximidades de hospitais, casas de saúde, escolas, casas de diversões, postos de gasolina e igrejas, ou no interior das praças de esporte, parques de diversão e mercados.

USAID firma convênio com Govèrno de Minas visando a melhorar técnica agrícola

Belo Horizonte (Sucursal) — Um acôrdo de 978 mil dólares foi assinado ontem à tarde entre a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID — e o Govêrno mineiro, para aplicação no Instituto de Lacticínios Cândido Tostes, de Juiz de Fora, de estudos visando melhorar as técnicas agrícolas e industrialização de produtos agropecuários.

O Ministro para Assuntos Econômicos da Embaixada Americana, Sr. Stuart Van Dyke, que veio a esta Capital especialmente para a assinatura do convênio, salientou que "os recursos postos à disposição de Minas, somados aos acôrdos firmados desde 1958, evidenciam o interêsse do Govêrno norte-americano por êste tipo de ajuda ao Brasil".

BRASIL ESCOLHE

Em seu rápido discurso, o Ministro Van Dick declarou que "a despeito do que alguns possam afirmar, os técnicos da Universidade de Pardue não estão impondo uma ideologia estrangeira ou métodos estrangeiros. Êles vieram ao Brasil para divulgar os progressos tecnológicos já aperfeiçoados em outros países".

— Os próprios brasileiros escolhem as idéias que desejam adotar e a maneira pela qual elas devem ser alteradas para se ajustarem às condições brasileiras. Aproveitando-se de técnicas que já foram desenvolvidas em outros países, o Brasil pode encurtar o caminho que leva ao progresso e economizar milhões de cruzeiros que seriam gastos em enganos em que outros já incorreram — disse.

A assinatura do convênio entre o Estado de Minas Gerais e a USAID foi realizada no Palácio da Liberdade, às 17h 30m, firmado pelo Sr. Van Dick, pela agência norte-americana, e pelo Governador Israel Pinheiro, pelo Estado de Minas Gerais, além do Reitor da Universidade Rural, Sr. Edson Potsch de Magalhães, e do Secretário de Agricultura, Sr. Evaristo de Paula.

REPORTAGENS DE ONTEM

Negrão viu através do jornal-mural como foi a administração do Prefeito Prado Júnior

JB instala jornal-mural no Colégio Prado Júnior com notícias sôbre ex-Prefeito

Um jornal-mural com as principais notícias referentes à Administração do Prefeito Prado Júnior, foi instalado ontem no pátio principal do Colégio Antônio Prado Júnior, pelo JORNAL DO BRASIL, como parte das solenidades comemorativas da inauguração do nôvo prédio do estabelecimento, e presididas pelo Governador Negrão de Lima.

O jornal-mural, que ficará permanentemente no pátio do estabelecimento, mostra, inclusive através de fotos, fases da administração do ex-Prefeito do Rio noticiadas pelo JORNAL DO BRASIL. O nôvo prédio, com capacidade para três mil alunos, tem 22 salas de aulas, biblioteca, instalações médicas e dentárias e Serviço de Orientação Educacional.

LOCAL

O prédio foi erguido ao lado do Instituto de Educação, onde o Colégio Prado Júnior funcionava desde a sua fundação, em 1963. As obras duraram sete meses e o Govêrno estadual contou com o ajuda do Ministério da Educação.

Durante a solenidade, o Governador Negrão de Lima disse que o Prefeito Prado Júnior — patrono do Colégio — "revolucionou a Administração do Rio ao idealizar o plano de remodelação da Cidade, executado pelo engenheiro francês Agache".

— Dotado de grande inteligência, Prado Júnior introduziu o bom gôsto na Administração da Cidade, tendo o seu Govêrno ficado marcado até hoje na história política do Rio, como o símbolo do modernismo e do progresso.

Antes do Governador do Estado, falou o filho do Prefeito Prado Júnior, Sr. Jorge da Silva Prado, que recordou ter sido o ensino uma das principais preocupações de seu pai, "pois êle estava consciente de que o melhor caminho para o desenvolvimento é a dinamização da educação".

Falaram ainda o Diretor do Colégio, professor Fernando da Silva Muniz e o representante do Ministro da Educação, Sr. Guilherme Canedo. Segundo o Diretor, o Colégio Prado Júnior conta atualmente com 1 770 alunos, distribuídos em dois turnos, sendo o primeiro destinado ùnicamente aos excedentes do Colégio Pedro II.

A solenidade foi iniciada com o hasteamento das bandeiras Nacionais e do Estado da Guanabara pelo representante do Ministro da Educação e pelo Governador Negrão de Lima, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar.

Em seguida, o coro do Colégio apresentou o Hino do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior e a Canção da Imprensa, com letra de Murilo de Araújo e música de Vila-Lôbos. Antes, houve um jogral de saudação dos alunos. Além dos parentes do Prefeito Prado Júnior, estêve presente também o Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais.

O jornal-mural instalado pelo JORNAL DO BRASIL no prédio do colégio mede oito metros de comprimento por dois metros de largura. Entre as notícias nêle afixadas estão a de posse do Prefeito Prado Júnior no então Distrito Federal; a de uma campanha contra os camelôs; e o telegrama anunciando o contrato com o urbanista francês Agache, assinado em Paris, para a remodelação do Rio.

O lançamento da Pedra Fundamental do prédio, presidido pelo Governador Negrão de Lima, também está documentado através de foto, no jornal-mural.

Pinheiro vai visitar Parque União

O Secretário de Serviços Sociais, S. Vitor Pinheiro, irá esta semana ao Parque União, na Avenida Brasil, para verificar *in loco* a procedência das reclamações dos moradores de que estão sendo impedidos de construir uma capela num terreno baldio pelo próprio Presidente da associação de moradores, Sr. Manuel Pereira de Sousa.

Politécnica comemora Dia do ex-Aluno

O Dia do Antigo Aluno da Politécnica comemora-se hoje com uma solenidade, às 18 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia da UFRJ, presidida pelo Reitor Moniz de Aragão e com a presença do Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, do Diretor da Faculdade, Prof. Afonso Henriques de Brito, e de seu Vice-Diretor, Prof. Antônio da Costa Nunes.

Na ocasião, serão entregues os certificados de aproveitamento de cursos de extensão universitária realizados em 1966 pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, sôbre **Estabilização de Taludes e Construção em Encostas, Pontes de Concreto Armado e Pretendido, Barragens e A Engenharia e Problemas Brasileiros.**

Estudantes querem ficar em república

Os 47 estudantes que moram na república da Rua do Lavradio, 46, estão dispostos a resistir à ordem do Govêrno para despejá-los, alegando que "apesar do prédio não oferecer as mínimas condições habitacionais e de higiene, não pagamos um tostão de aluguel e daqui só sairemos para morar numa casa decente".

Disseram os estudantes que o casarão de república foi cedido pelo Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara no Govêrno passado e se as autoridades não providenciarem outra moradia "ficaremos aqui até a hora da demolição, resistindo inclusive aos policiais".

A república, que serviu de palco para algumas cenas do filme **Opinião Pública**, abriga quase só estudantes que vieram de outros Estados, principalmente Bahia, Maranhão, Pernambuco e Pará.

Interdição na M. Coelho é de 10 dias

A Administração Regional do Rio Comprido informou que a Rua Machado Coelho ficará interditada ao tráfego no máximo por dez dias, já que êste foi o prazo dado aos proprietários das casas 76 e 78, para providenciarem as obras indispensáveis à segurança dos prédios, destruídos parcialmente por um ônibus desgovernado.

O laudo da vistoria determinou imediatamente a interdição dos dois prédios, exigindo que se faça com urgência a reconstrução das pilastras centrais e o refôrço da viga central do segundo andar. Sem essas obras, há perigo de haver desabamento, que atingiria a pista de rolamento de tráfego.

BHC é arma contra as africanas

Niterói (Sucursal) — O pó de broca, também conhecido por BHC, "é uma arma de que os ruralistas podem usar contra as abelhas africanas tôda vez que os enxames forem encontrados em matas ou em pastos", segundo anunciou ontem o engenheiro João Magalhães, da Delegacia Federal de Agricultura no Estado do Rio.

Explicou que êsse pó não apresenta o menor perigo para a saúde de qualquer pessoa que dêle usar no combate às abelhas. Disse o engenheiro que está à disposição de todos os proprietários fluminenses interessados em receber a assistência técnica necessária para evitar um ataque das africanas.

TELEFONES PARA O FLAMENGO

A Companhia Telefônica Brasileira acaba de contratar os serviços técnicos da Companhia Brasileira de Estruturas — COBE, para a construção do prédio de uma nova central telefônica que dará a Laranjeiras, Catete, Flamengo, Cosme Velho e Glória, 15 000 telefones, através do Plano de Expansão da CTB que instalará mais 150.650 telefones na Guanabara. A exemplo de tôdas as obras que a CTB está contratando, o prazo para a conclusão dessa nova estação é de apenas 3 meses a fim de que, já em princípio do próximo ano, ali seja instalado o equipamento que já foi igualmente encomendado e encontra-se em adiantada fase de fabricação. Na foto, o Sr. Fábio Ribeiro de Oliveira, Diretor Presidente da COBE quando assinava o contrato em presença do Gen. Landry Sales Gonçalves e do Dr. Roberto Carlos Sussekind, Presidente e Vice-Presidente da CTB.

Eletrobrás vê mudança de ciclagem como básica para evitar colapso econômico

S A mudança de freqüência na Guanabara e no Estado do Rio é "imprescindível para evitar o colapso econômico da região", segundo afirmou em nota oficial a Eletrobrás, esclarecendo que a construção de usinas de 50 ciclos para os dois Estados encareceria a energia elétrica e aumentaria os custos industriais da região, "o que levou o Govêrno federal a optar pelo aproveitamento da energia abundante (a 60 ciclos) da Região Centro-Sul".

Diz ainda a nota que, "decidido o aproveitamento da energia da Região Centro-Sul, e tendo em vista ser esta a 60 ciclos em quase todo o País, o Govêrno federal uniformizou a ciclagem, dividindo o ônus com as emprêsas concessionárias e com os consumidores, que têm de arcar com prejuízos maiores em caso de racionamento do que com as despesas para a adapção de aparelhos e máquinas à nova freqüência".

DESPESAS

Informou a Eletrobrás que as despesas com a conversão de ciclagem foram divididas, cabendo a ela, representando o Govêrno federal, a construção ou ampliação de usinas hidrelétricas e termelétricas — para manter a produção de energia em condições de atender à demanda — e também de linhas de transmissão, a fim de trazer a energia elétrica das fontes de produção à Guanabara e ao Estado do Rio.

— Às concessionárias — diz a Eletrobrás — coube a parte de adaptar os seus sistemas geradores, de transmissão e distribuição de energia eétrica restando aos consumidores a missão de adaptação de aparelhos e máquinas à nova ciclagem.

INVESTIMENTOS

A Eletrobrás revelou que o consumo de energia elétrica na Guanabara e no Estado do Rio apresenta um crescimento anual de 7%, sendo a demanda atual de 900 mil kw e de 1 300 mil a previsão para 1972.

Para manter a produção de energia elétrica em condições de suprir essa crescente demanda, a Eletrobrás vai investir até o fim do ano NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos), e já aplicou mais de NCr$ 234 milhões (224 bilhões de cruzeiros antigos), em obras de construção de usinas hidrelétricas e termelétricas e de linhas de transmissão.

DIFICULDADES

A nota da Eletrobrás diz que a emprêsa está acelerando o programa de mudança de freqüência em tôda a Guanabara, devendo ser divulgado nos próximos dias o plano progressivo e global, que está em fase final de elaboração. Os próximos bairros a sofrer conversão serão o Leblon e Ipanema, seguidos pelos demais com intervalos de aproximadamente três meses.

Rio terá sòmente boa praça

Os parques e praças da Cidade ganharão nova aparência êste ano, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gildo Alves Borges, que recebeu no atual exercício verbas superiores às do ano passado — NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) contra NCr$ 208 mil (208 milhões de cruzeiros antigos).

Entende o Sr. Gildo Alves Borges que, dessa forma, estão refutadas as críticas de que o Govêrno Negrão de Lima não tem sensibilidade para com o aspecto da Cidade. Estão sendo realizadas obras na Quinta da Boa Vista, Jardim de Alá, Campo de Santana, Praia de Botafogo, Arco Verde e Largo do Humaitá, além da construção de microparques.

Obras no Cantagalo são lentas

A Administração Regional da Lagoa informou ontem que os trabalhos de remoção do talude que cai, por ocasião de chuvas fortes, no Corte do Cantagalo, não têm prazo definitivo para conclusão, uma vez que após três meses de obras foram removidos dois mil metros cúbicos de terra, dos 20 mil que terão que ser retirados.

Loteamentos que não foram legalizados antes de 1957 podem ser pleiteados agora

Os proprietários de loteamentos não legalizados antes de 1957, cujas ruas tenham meio-fio, escoamento para águas pluviais e sejam terraplenadas, podem pedir ao Departamento de Obras o seu reconhecimento oficial, para que sejam assistidos por todos os serviços públicos do Estado, segundo informação obtida na Secretaria de Obras.

Também os moradores de ruas isoladas dêsses loteamentos, característicos de Campo Grande e outros subúrbios da Zona Rural, podem pedir o reconhecimento, desde que satisfaçam às mesmas exigências, segundo dispõe o Decreto 966, de 1966. Diversos loteamentos e ruas isoladas já foram reconhecidos por essa forma.

ABANDONADOS

O Decreto 966 visou, sobretudo, os loteamentos abandonados por seus proprietários, sem a realização das obras mínimas exigidas pela legislação anterior: calçamento, água, esgôto e meio-fio. Em geral são todos antigos e vendidos a preço fixo. Por isso, as prestações com o tempo se desvalorizaram, impossibilitando a continuação das obras pelos proprietários que, muitas vêzes, provocavam a falência de suas firmas e desapareciam.

Muitos dos residentes nos loteamentos desconhecem essa lei e pensam que só com a exigência da legislação anterior poderão obter a sua legalização. Para o Estado a principal vantagem dêste decreto será o aumento da arrecadação (150 mil pessoas moram nestes loteamentos) e para os moradores o reconhecimento significará a assistência efetiva dos serviços públicos.

Os engenheiros da Secretaria de Obras informaram que após o reconhecimento dos loteamentos seus moradores poderão pleitear do Estado o calçamento das ruas e a instalação do sistema de esgotos. Os próprios moradores, na opinião dos engenheiros, poderiam financiar essas obras, pagando o calçamento em frente ao seu lote e o encanamento domiciliar de esgotos. O custo dessas obras foi calculado em NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) para cada morador, que poderiam ser pagos, inclusive, em parcelas.

Depois de reconhecido o loteamento, os moradores poderiam pleitear da Light a instalação do sistema elétrico. Atualmente êsses loteamentos só têm instalado o sistema de água. Periòdicamente, ocorrem surtos de tifo, pela falta de um sistema de esgotos. As casas construídas nos loteamentos são consideradas clandestinas, pois os moradores não possuem qualquer título provando a sua propriedade. Só com o reconhecimento dos loteamentos, os loteadores poderão passar a escritura definitiva.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Uma modêlo, por favor

"Quero corresponder-me com uma garôta alta, esguia, bem atrativa, que more no Rio de Janeiro e seja de preferência modêlo, atriz ou aeromôça.

Donald Liming, Hillsboro, — Ohio, USA."

Êrro

"Venho chamar a atenção de V. S. para o êrro de imprensa havido no último verso de **Babi Iar**, poema de Evtuchenko publicado em fragmento na página 7 do **Caderno B** da edição de 28 de maio. O correto é "quando cair por terra o último **anti-judeu**", e não **antro judeu**, como apareceu. O poeta refere-se ao último antijudeu para expressar a incompatibilidade do anti-semitismo para com as posições vanguardistas representadas pelo socialismo."

Sérgio Berg — Rio, GB."

Posse na SUDAM

"Comunico haver assumido o exercício da função de Chefe do Escritório Regional da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia na Guanabara. Para o bom êxito das árduas tarefas a meu cargo, espero receber a valiosa colaboração de V. S.

Coronel J. P. Igrejas Lopes — Rio, GB."

A Marinha agradece

"Durante a visita efetuada pelo Sr. Presidente Costa e Silva ao navio-escola **Custódio de Melo**, estiveram presentes quatro repórteres dêsse jornal. O Serviço de Relações Públicas da Marinha apresenta ao JB sinceros agradecimentos pela excelente cobertura realizada bem como cumprimenta pelo correto desempenho dos referidos jornalistas.

Cap.-de-Mar-e-Guerra Alfredo Azevedo Santos Lima — Rio, GB."

Crítica à crítica

"Não me conformo com as críticas feitas à morosidade da Justiça fluminense e gostaria que êsse jornal publicasse os esclarecimentos devidos:

Primeiro, deve-se notar que a Justiça fluminense não é mais morosa que qualquer outra, desde que ela não funciona se não fôr impulsionada pelos advogados.

É muito comum os senhores advogados jogarem a culpa na Justiça, porque é muito mais fácil e ficam bem com seus clientes.

Para comprovar isto, junto uma relação de alguns processos confiados aos Srs. advogados da Comarca de Volta Redonda, retidos, alguns dêles, desde 1964. São nada menos de 163 processos do 1.º Ofício e 25 do 2.º Ofício. Saiba V. S. que a Justiça é acionada pelos advogados. Se êles não o fizerem, como pode ela movimentar-se?

Wilson Silva, Juiz de Direito — Volta Redonda, RJ."

Cátedra contra Benville

"Por ter protestado contra a catedrática de Francês da Faculdade de Filosofia da UEG, Prof.ª Marcela Mortara, sua facciosidade e prevenção contra mim, desde 1965, fui suspensa por 20 dias, sem direito nem a fazer provas. No entanto, pude rehaver minha prova e constatar que a professôra corrigiu até o historiador francês Jacques Benville, da Académie Française. Explico: em resposta a uma questão, transcrevi, sem citar, intencionalmente, o autor o seguinte trecho: **"Rétablir une autorité chez les Gaules, obtenir que cette autorité fut chrétienne et orthodoxe, telles furent l'idée et l'oeuvre du clergé"**. A professôra trocou **Gaules** por **Gaulois**, e além disso mudou **chez les Gaules** por **en Gaule**. Se eu tivesse citado o autor, é claro que não teria havido **correções**. Mas como o texto **era** da aluna marcada, logo apareceram os erros. Foi com êsse critério que a catedrática me reprovou em 1965 e está preparando a minha reprovação êste ano.

Erigleide Ribeiro Barbosa — Rio, GB."

Megalomania Nasserista

Ao cabo de alguns dias, a gesticulação ameaçadora do ditador egípcio Gamal Abdel Nasser evidencia o jôgo para esconder o monumental malôgro de seu govêrno. O inesperado lance de fôrça, no pior estilo mussoliniano, adquiriu a forma suprema de megalomania, quando Nasser anunciou como propósito final da arregimentação do fracionado universo árabe a eliminação do Estado de Israel.

Só os ditadores são obcecados pela idéia de alterar o curso da História e riscar países do mapa, com desprêzo solene pelos compromissos internacionais, e com base na fôrça, argumento dos que não têm razão válida de seu lado. A pretensão peca pelo absurdo: num mundo que se esforça por encontrar, dentro da organização internacional, soluções de consenso universal, a finalidade do conflito esboçado no Oriente Médio não pode ser a destruição do Estado de Israel.

A criação de Israel foi decisão das Nações Unidas. Não há de ser, portanto, a empáfia de um ditador que poderá alterar o mapa político ao arrepio de uma assembléia internacional, a pretexto de resolver problemas que confirmam a incapacidade do regime nasserista para dar solução às dificuldades egípcias.

A provocação nasserista, retirada da moldura pretensiosa, consubstanciou-se no bloqueio do Gôlfo de Acaba. A medida de fôrça e abuso atinge não apenas Israel, bloqueado em suas vias de sobrevivência marítima, através do Mar Vermelho, como fecha a tôdas as nações o acesso da navegação internacional. Em seu delírio de importância, o ditador egípcio foi ao extremo teatral de desrespeitar a Convenção de Genebra, da qual o Egito é signatário e segundo a qual não pode haver suspensão de uma via pacífica, usada pela navegação internacional, inclusive quando seja "mar territorial de um Estado estrangeiro".

O Brasil se alinha no esfôrço desenvolvido dentro da ONU para impedir a consumação do abuso egípcio, por desrespeito à Convenção de Genebra, de que somos signatários. A posição brasileira não é de inspiração legalista apenas, mas se ampara numa tradição histórica: desde o Império abrimos o Rio Amazonas à navegação internacional. Qualquer navio pode ir até o Peru, através do território brasileiro, pelo Amazonas. Em favor da liberdade nos mares é que o Itamarati já enviou instruções à nossa delegação na ONU.

É injustificável a provocação de Nasser, a partir da anunciada e impraticável decisão de riscar Israel do mapa. Com as raízes de seu poder pessoal mergulhadas na permanente crise egípcia, o ditador tenta safar-se das dificuldades com uma jogada em que busca restaurar outro mito já desfeito, o da República Árabe Unida, que é árabe mas desunida. Trata-se apenas da desesperada tentativa de Nasser para encontrar motivação forte, que leve os egípcios a esquecerem o malôgro da ditadura, numa guerra sem sentido e sem grandeza, porque o verdadeiro interêsse árabe é a eliminação do subdesenvolvimento, perfeitamente compatível com a existência do Estado de Israel e com a observância dos tratados internacionais.

Ócio Remunerado

O Govêrno incumbiu o antigo DASP — hoje com nôvo nome, mas preservado na sua natureza e provàvelmente nos métodos de trabalho — de redistribuir a mão-de-obra ociosa no serviço público federal, sabendo-se desde já que pelo menos 200 mil funcionários podem ser incluídos nessa chave de ineficiência. É um indício de que o Govêrno Costa e Silva está interessado em melhorar a política de pessoal do Executivo, adaptando-a ao espírito e às diretrizes da Reforma Administrativa. Resta saber se ficaremos apenas em medidas tímidas, superficiais, incompletas, ou se há o propósito de mergulhar mais a fundo no problema e vencer o velho impasse que produz o emperramento e o descrédito da máquina burocrática neste País.

O que não se discute é a obrigação do poder público de remover o obstáculo há tantos anos interposto no caminho do desenvolvimento brasileiro. E no que respeita ao chamado Govêrno da Revolução, essa responsabilidade alcança um grau especialíssimo. Ninguém ignora que nos últimos três anos as atenções governamentais estiveram em boa parte concentradas no problema da produtividade das emprêsas privadas, construindo-se a tal respeito uma doutrina de princípios rígidos e, não raro, implacáveis. O Govêrno considerou matéria prioritária e irredutível o expurgo da ineficiência no empresariado nacional, para que êste se ajustasse ao processo antiinflacionário e pudesse merecer qualquer tipo de assistência oficial. A política de pessoal na iniciativa privada foi assim duramente atingida, impondo reformulações e reduções que chegaram a algumas conseqüências de desemprêgo. Em todos os demais setores de sua atividade, o empresário brasileiro teve que fazer das fraquezas fôrças e dar tratos à imaginação para escapar ao dilema entre a adesão às novas circunstâncias e o perecimento. Muitas emprêsas ruíram nessa batalha, nem sempre por culpa própria.

E o Govêrno, que fêz da sua ineficiência administrativa? Por acaso auto-expurgou-se, foi implacável consigo mesmo? Não, o poder público limitou-se, pràticamente, a conter salários e a legislar para o futuro. A máquina burocrática manteve-se custosa e inoperante. O Presidente da República tinha ilimitados podêres legiferantes, mas permitiu que o emprêgo público permanecesse intocável dentro de sua campânula de direitos adquiridos, cercado de garantias imobilistas. A indústria das equiparações — única explicação para certas estranhas ascensões na carreira administrativa — nunca se sentiu desencorajada e continuou produzindo as suas químicas nas instâncias judiciais.

Perpetuou-se o sistema do nivelamento por baixo. A grande maioria dos funcionários públicos não ganha o suficiente para sobreviver, ao mesmo tempo em que, também pela inadequada remuneração, o Govêrno se esvazia de servidores qualificados — para não falar nos de alta especialização técnica ou científica. Se foi contido o empreguismo na fase do recrutamento, nada alterou o espírito empreguista da função pública. O Govêrno não promoveu, por exemplo, programas de treinamento, de aprimoramento ou de reaproveitamento do seu pessoal. Deixou que cada qual continuasse subordinado sòmente à própria consciência, escolhendo assim entre a eficácia e o ócio, entre o exato cumprimento das tarefas e a frustração.

O que se espera agora é uma ação reformuladora marcada pela objetividade e respaldada numa legislação moderna e corajosa. Não basta mudar o nome do DASP ou divulgar as estatísticas da ociosidade.

Fraude Reconhecida

Os cartórios desta paciente Cidade requerem agora, para reconhecer uma firma, que o cliente traga a carteira de identidade de quem assina. É como se os açougues passassem a exigir que abatêssemos o boi antes de nos vender o bife. Para que serve, afinal, esta custosa e exasperante comédia de reconhecimento de firmas se agora se deve levar o próprio documento de identidade para que os cartórios não sejam desmascarados em sua inutilidade?

A razão dessa providência é clara. São tantas as firmas *reconhecidas* que provam ser falsas que êsse cerimonial caça-níqueis fica exposto em sua inutilidade. E no entanto o fato, que devia levar a um exame de consciência e de eficiência por parte dos cartórios, resulta em mais uma obrigação para as vítimas. Imagine, por favor, o Govêrno o caos que se forma, se a moda pega. Como quase tudo neste País depende de reconhecimento de firma, teremos uma grande parte da população sem seu documento de identidade, pois êste precisa ser levado aos cartórios. Mas quantas coisas se fazem sem o documento de identidade à mão?

Em dias da semana passada, quando a nova exigência cartorial surgiu, havia filas à porta de todos os cartórios do Rio. Não eram só as pessoas, primeiro perplexas e depois irritadas, que não podiam obter o reconhecimento por falta da carteira da outra parte. Eram aquelas mães de crianças pobres que outro dia se apinhavam em tôrno do Ministério da Educação para obter o auxílio oficial para compra de material escolar. Nas filas diante dos cartórios tinham, agora, o documento dado pelos colégios, dizendo que tal criança era de fato aluna de tal ou tal série. O documento, devidamente carimbado pelos estabelecimentos de ensino, não valia por si próprio. Era preciso reconhecer a firma... Essas firmas, ao que pudemos constatar, eram reconhecidas automàticamente, tão certo era que as pobres mulheres não teriam falsificado os papéis. Desta forma, uma percentagem do auxílio para compra de material escolar começava a se esvair nos cartórios, para compra de um carimbo sapecado com displicência num documento evidentemente autêntico.

Tudo, nos cartórios, clama por um vassourão, um balde dágua, um bom caminhão da Limpeza Urbana. Os funcionários, em invariável desconfôrto, acotovelam-se em pequenas mesas ocupadas por imensos livraços em que escrevem laboriosamente a mão. São, em geral, mal-humorados, o que não é de espantar. Mas por trás do papelório tresandando a pó e das famílias de ratos e baratas, alguém está ganhando muito dinheiro, pois o dinheiro de todo o mundo pinga em cada mesinha e no famoso balcão das firmas reconhecidas.

O cartório é um dos piores símbolos da desmazelada burocracia que sufoca o Brasil. É inconcebível que os negócios de uma cidade moderna como o Rio tenham de passar por êsses becos sobrados do tempo das *Memórias de um Sargento de Milícias*. O Govêrno bem podia iniciar sua obra saneadora partindo do reconhecimento da fraude que é o reconhecimento de firmas nos cartórios.

Coisas da Política

Primeira crise pode vir do Rio Grande do Sul

Brasília (*Sucursal*) — *Deverá vir do Rio Grande do Sul a primeira crise institucional a ser vivida pelo Govêrno Costa e Silva. O Governador Peracchi Barcelos tem padecido alguns problemas de saúde, em conseqüência, segundo parece, de uma queda que sofreu no seu apartamento de Brasília, no ano passado. Segundo admitem políticos de sua convivência, é possível que o Governador venha a sentir-se obrigado a licenciar-se por um período, talvez longo, o bastante para exigir de seu substituto que seja um nome perfeitamente afinado com os mandamentos revolucionários.*

No Rio Grande do Sul, não existe a figura do Vice-Governador. Substitui o Governador o Presidente da Assembléia Legislativa. Êste é, no momento, o Deputado Carlos Santos, que chegou a substituir o Sr. Peracchi Barcelos no Govêrno, durante uma licença de um ou dois dias do titular. Sendo prêto, o Sr. Carlos Santos ganhou notoriedade nacional no breve prazo de sua interinidade.

Não por ser prêto, mas por ser do MDB, o Sr. Carlos Santos não pode, segundo o juízo da Revolução, tornar-se demorado no exercício do Govêrno do Rio Grande. "Êles" não admitem — dizem os políticos que sabem do que estão falando. E como em nenhum outro Estado do Brasil é tão aguda a suscetibilidade da Revolução, alguma solução terá de ser encontrada para não submeter a grave risco a sobrevivência da ordem constitucional que apesar de tudo está em vigor.

A ameaça, contudo, talvez não alcance o tom trágico: além de ser a ARENA razoàvelmente forte na Assembléia, o MDB não está unido na apreciação dêsse problema. É claro que a sua maioria prefere o teste, ou seja, prefere lutar por que se cumpra a Constituição estadual, acrescentando aos argumentos jurídicos o precedente histórico: se o Sr. Carlos Santos serviu para algumas horas, deve servir também para muitos dias. Mas um outro grupo entende, realisticamente, que não se deve reacender uma luta que só pode desservir ao Partido oposicionista, privado de instrumentos eficazes para travar a luta com possibilidade de êxito. O próprio estilo de govêrno do Sr. Peracchi Barcelos, que concentra seus cuidados na tarefa administrativa, tem desarmado os espíritos, e, pelo menos no momento, êsse setor do MDB acha preferível que assim continue a ser. A idéia, portanto, seria a de colaborar com a ARENA para votar uma emenda à Constituição, criando o cargo de Vice-Governador, a ser preenchido, no atual período, pelo voto indireto, como ocorreu com o próprio Governador. A Assembléia, então, cuidaria de eleger um nome designado, ou, pelo menos, prèviamente aceito por "êles".

Oligarquia

O Sr. Martins Rodrigues recusa a tese do Sr. Gustavo Capanema de que o Congresso está apto para eleger o Presidente da República. A não ser no regime de Gabinete, em que o Executivo é responsável perante o Congresso que o elegeu, e o Congresso responsável perante o povo. No presidencialismo, porém, e ainda mais com o acúmulo de podêres de que está investido o Executivo, é indispensável que o povo seja chamado a escolher o Presidente. O próprio General De Gaulle o admitiu — diz o Sr. Martins Rodrigues — ao provocar a reforma constitucional que transferisse ao eleitorado a incumbência de prover um Executivo excepcionalmente fortalecido.

— Além do mais — diz o Sr. Martins Rodrigues —, mesmo que se aceitasse a eleição indireta como manifestação democrática, "que não é", não bastaria o voto secreto dos parlamentares para legitimá-la, pois não tem cabimento que o Presidente da República seja eleito a 15 de janeiro para empossar-se em 15 de março, assim conquistando o Poder pelo voto de parlamentares em fim de mandato, tão em fim que uma quinzena depois já não terão representação. Pela forma consagrada na Constituição, diz o Secretário-Geral do MDB, o que se procura é apenas consolidar a oligarquia.

Constituição ideal "versus" Constituição real

L. G. Nascimento Silva

Continua aceso o debate em tôrno da Constituição. Anuncia o MDB que proporá sua revisão. Pronunciamentos vários afirmam sua inconveniência política. A vivacidade e a aspereza do debate estão a indicar que êle se faz mais em têrmos emocionais, políticos no seu sentido menor, do que pròpriamente em reexame sereno do interêsse nacional.

Que é, afinal, uma Constituição? É, antes de tudo, um instrumento de Govêrno, uma norma geral que coordene e dirija as fôrças vivas da Nação para a realização de seu destino, assegurando sua existência como um todo integrado. Para isso, a primeira qualidade que se há de exigir de uma Constituição é o seu realismo: ela deve se assentar na realidade do País, partir de um levantamento de seus problemas fundamentais, fixando os objetivos a que se propõe o Estado dentro da conjuntura em que se realiza.

É inútil buscar um modêlo ideal de Constituição, recorrendo aos juristas teóricos: é que se trata, em primeiro lugar, de apreender a realidade, os objetivos reais do Estado, e só a partir dessa formulação dar as estruturas jurídico-formais que dela decorrem. Já tivemos uma Constituição servilmente copiada de um bom modêlo: a norte-americana, e recordamos que tôda a história da República Velha foi uma comédia de erros quanto aos conceitos de eleição e representação. A Constituição feita *in vitro*, em laboratório, sofreu por tôda a sua existência inúmeras e fundadas críticas, e finalmente desembocou na Revolução de 1930, de que foi uma das causas eficientes.

Quando se diz que uma Constituição deve refletir a conjuntura do País não se está a dizer que deva ela ser efêmera, visando apenas o transitório. Não. É preciso que, através dos fenômenos da realidade presente, se busquem os interêsses nacionais permanentes. É que a conjuntura nacional não se esgota nos aspectos do cotidiano, na solução dos problemas de uma geração, mas se estende muito mais além, projetando suas linhas decididamente para o futuro.

Um dos exemplos mais característicos de uma Constituição conjuntural é a francesa, inspirada pelo gênio realista do General De Gaulle. Como se sabe, uma grave crise de poder se instaurou na França, especialmente em razão da guerra da Argélia, conflito político-militar que ameaçava converter-se em impasse para a democracia da grande Nação. Constatou o General De Gaulle que, no fundo da crise política, existia outra de aspecto institucional: no jôgo de podêres constitucionais não havia base para a tomada das decisões corajosas e fundamentais, quase que heróicas, que se faziam necessárias. Não se verificava a concentração de podêres capaz de conduzir a Nação a uma solução realista para o grave e instante problema. Não hesitou o General De Gaulle e propôs a modificação do regime constitucional, que fôra instituído há pouco menos de dez anos, submetendo ao *referendum* popular uma Constituição que logrou aprovação consagradora. Não partiu de um exercício acadêmico acêrca dos direitos e deveres do homem ou das liberdades clássicas, mas partiu da constatação de que uns e outros de nada valeriam se a Nação mergulhasse numa onda de anarquia política. A Constituição, assim nascida sob o signo de uma nítida conjuntura político-econômica, não esgotou, entretanto, sua validade no acontecimento transitório, mas dêle tirou — do diagnóstico seguro para os males institucionais — razões de validade permanente, consagrando fórmula política de perenidade.

A história constitucional do nosso século registra três exemplos clássicos no sentido de que tôdas as vêzes que a Nação busca fórmulas ideais, que não surjam de sua realidade, nem reflitam adequadamente os problemas que ao Estado cumpre resolver, a Constituição assim elaborada tem vida efêmera e não resolve os problemas institucionais, antes os agrava.

A Constituição de Weimar, de 1919, obra de Preuss, a Constituição espanhola, de 1931, elaborada sob a inspiração de Posada, e a da Áustria, cujo lineamento se deveu a Kelsen, tiveram vida de poucos anos, não conseguindo evitar as catástrofes institucionais por que passaram os respectivos países — e, no entanto, seus autores foram os maiores juristas de seu tempo. É certo que não se pode debitar tão-só à organização constitucional dêsses países o não haver impedido a marcha dos graves acontecimentos políticos ocorridos nas três nações. Mas, a imprevisão constitucional, debilitando o Executivo em momento em que teria êste grandes tarefas administrativas, e subordinando o exercício do poder a maiorias ocasionais, originárias de coalizões partidárias, contou muito no somatório de erros, cujas conseqüências foram dramáticas.

A Constituição brasileira de 1967 partiu da análise da tarefa que se apresenta ao Estado brasileiro no atual momento de sua vida e de seu desenvolvimento econômico, agora e nos anos vindouros. Busca preservar a democracia através da coordenação de uma ação administrativa que dê à iniciativa brasileira uma direção capaz de fazê-la vencer os problemas que a luta pelo desenvolvimento lhe apresenta. É um instrumento de Govêrno que se ajusta ao projeto nacional, em seu atual estágio de desenvolvimento e democracia social.

Deixemo-la ser executada e provada para depois fazer-lhe a crítica que acaso venha a merecer.

Enaldo determina a mistura de raspa de mandioca no pão

O Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, em portaria baixada ontem, determinou que a farinha de raspa de mandioca será usada no pão, massas alimentícias e biscoitos, justificando que assim seu mercado estará definido e o consumidor de menor poder aquisitivo será beneficiado por preços acessíveis e estáveis.

Segundo a Portaria 414, "admite-se a mistura de farinha de raspa na proporção de até dez por cento quando o produto comprovadamente destinar-se ao fabrico de massas e biscoitos de tipo popular", mas nos pães não poderá haver mais de três por cento de farinha de raspa.

Além da garantia aos produtores de mandioca de mercado para a farinha de raspa, a SUNAB justifica sua medida afirmando que a mistura assegurará "ao consumidor de menor poder aquisitivo produtos alimentares básicos e a preços mais acessíveis, além de manter estáveis os níveis de preços das massas alimentícias de tipo popular".

Prevendo qualquer irregularidade na comercialização da farinha mista pelos moinhos, diz ainda a portaria: "Ficam os moinhos obrigados a consignar, mensalmente, as quantidades de farinha mista com percentual de mistura superior a três por cento vendidas no período, assim como os nomes e endereços dos respectivos adquirentes."

Ficou estabelecido, para resguardar aspectos da comercialização da farinha pura e da mista, que a farinha mista destinada ao fabrico de massas e biscoitos sòmente poderá ser vendida em sacos de 50 quilos, com indicação da percentagem de mistura e finalidade. Os pacotes de um, cinco e de 25 quilos também terão de ter no rótulo a qualidade do produto: puro, misto, com sêmola ou sem semolina.

VIAGEM

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, acompanhado de alguns assessôres imediatos, embarcou ontem para o Nordeste, a fim de dar posse ao engenheiro Ondino Barbosa Cardoso no cargo de Delegado da SUNAB, em Pernambuco, e manter contatos, na Bahia, com o Governador Luís Viana Filho, sôbre a política de abastecimento do atual Govêrno.

Ao embarcar, disse o Sr. Cravo Peixoto que instruiu os delegados da SUNAB em Brasília e em Goiânia sôbre o "tabelamento rígido do pão". Explicou que foi informado de que os panificadores da região não cumprem os acôrdos feitos com o órgão, além de estarem pretendendo nôvo reajuste nos preços.

Pedro Ernesto realizou com sucesso transplante de córneas mas evita fotos

A Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto ainda não permitiu ontem que fôssem tiradas fotografias e feitas entrevistas com as duas pacientes cegas — Sras. Guiomar Moura e Maria Estela Lacerda, esta uma religiosa da Congregação de São Francisco de Paula — que no domingo foram submetidas a um transplante de córneas vindas do Ceilão no sábado. A intervenção foi considerada um êxito.

Depois de informar que o transplante de córneas já é feito no Brasil há mais de 15 anos, o chefe da Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto e responsável pela operação, Professor Duque Estrada, disse em entrevista coletiva que o caso não pedia publicidade escandalosa e que, "por uma questão de ética profissional", não permitiria que as pacientes fôssem vistas antes dos próximos 30 dias, quando os pontos serão retirados.

BOM COMEÇO

Esta foi a primeira vez — desde que foi fundada há cêrca de dois meses — que a Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto realiza um transplante de córneas. A operação foi realizada na noite de domingo sob a supervisão direta do Professor Duque Estrada, que contou com a assistência dos médicos Renato Ambrósio e Sebastião Elói.

A operação durou apenas 40 minutos e consistiu na retirada parcial das córneas afetadas, que foram imediatamente substituídas por outras sadias, vindas do Ceilão num recipiente de vidro submetido a uma temperatura úmida e constante.

Segundo explicações do Professor Duque Estrada, as córneas devem ser retiradas dos cadáveres até seis horas depois de morto. Disse ainda que dos três olhos vindos do Ceilão dois foram utilizados e o outro, sem condições perfeitas de conservação, sòmente será usado em estudos. Embora não tivesse dado permissão à imprensa para ver ou fotografar os pacientes, ou mesmo seus acompanhantes, o Professor Duque Estrada explicou que passam bem e que dentro de 30 dias, no máximo, deverão ser retirados os pontos e as vendas.

SEGRÊDO DO ESTADO

A única informação obtida no Pedro Ernesto sôbre as pacientes é que D. Guiomar de Moura é cabeleireira "num subúrbio qualquer do Rio" e que a Sr.ª Maria Estela Lacerda é uma religiosa da Congregação de São Francisco de Paula, "que não gosta de dar publicidade sôbre qualquer de seus membros". A primeira está numa enfermaria e a segunda num quarto particular, onde só entra quem tiver permissão da direção da Clínica.

Embora o Hospital Pedro Ernesto tenha uma dezena de clientes esperando para a substituição das córneas, as duas pacientes foram escolhidas pela equipe dirigida pelo Professor Duque Estrada porque estavam melhor preparadas física e psicològicamente para a operação. Explicou o cirurgião que não há no Pedro Ernesto prioridade para êste ou aquêle paciente, sendo escolhidos os que apresentam fatôres biológicos mais favoráveis.

DURABILIDADE

Segundo o Professor Duque Estrada, a possibilidade de melhoria da visão é de 80% o que considera um resultado excelente, "uma vez que um êxito total é difícil de prever porque existem vários fatôres alérgicos, e biológicos que podem fracassar qualquer operação. E acrescentou:

— A tendência que o nosso organismo tem de expelir qualquer corpo estranho pode estar incluída no fator alérgico. Atualmente, entretanto, isso quase que não se torna mais um problema, porquanto já existem remédios eficazes contra as reações negativas do organismo. No caso de Dona Estela e de D. Guiomar, as perspectivas são excelentes.

O Professor Duque Estrada explicou que o transplante de córneas só é utilizado em casos de doenças como leucomas, traumatismos e degenerações da córnea.

Esclareceu ainda que apesar de os olhos terem sido doados por uma organização estrangeira, isso não quer dizer que no Brasil as doações são ineficientes.

— O oferecimento foi aceito porque nunca é demais ter olhos armazenados para utilização futura. O Banco de Olhos do Ceilão tem caráter internacional e opera com a mais moderna técnica médica. Não tenho dados estatísticos à mão, mas posso afirmar que são inúmeras as doações feitas por brasileiros. Nestes 15 anos em que venho trabalhando neste tipo de operação, tenho sempre usado os olhos de nossos doadores.

— O Brasil já atingiu um nível esplêndido no campo da oftalmologia e posso afirmar com precisão que pouco temos ainda que aperfeiçoar. O que precisamos é de maior divulgação, porque tem muita gente por aí que não sabe da existência de Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto.

— Precisamos e muito — continuou — de doadores. O processo de doação é fácil: basta comparecer no departamento especializado, no quarto andar do Hospital Pedro Ernesto, e fazer uma declaração assinada sôbre sua disposição de dar os olhos a alguém — concluiu.

CONSERVAÇÃO

Os métodos da medicina moderna para conservação de córneas são muitos, mas o melhor, segundo os oftalmologistas de todo o mundo, é conservá-los numa geladeira comum, numa temperatura abaixo de quatro graus centígrados. O transporte do material tem de ser feito por pessoas especializadas, porque qualquer deslize inutiliza a córnea até para estudos.

O enxêrto de tecidos e órgãos de uma pessoa em outra provoca várias dificuldades, que os cientistas procuram resolver pelo estudo dos fenômenos que se passam entre enxêrto e enxertado. De posse dêsses conhecimentos, pode o cirurgião agir com mais segurança e esperança de sucesso.

É sabido que um fragmento de tecido ou mesmo um órgão inteiro pode ser transplantado para outro local da mesma pessoa, pegando definitivamente desde que lhe assegurem suprimento adequado de substâncias nutritivas, possibilidades de eliminação dos produtos residuais e, em alguns casos, conexões nervosas necessárias. Nos casos em que o enxêrto provém do mesmo indivíduo — é esta a base do trabalho de um cirurgião plástico — chama-se auto-enxêrto.

NÃO É NOVIDADE

O transplante da córnea já não é novidade. As primeiras considerações teóricas sôbre sua possibilidade foram feitas há quase um século e meio, embora a aplicação prática só tenha iniciado há 35 anos. Mesmo as dificuldades que podem surgir após o transplante já estão sendo superadas, e hoje, em 70,5% dos casos, a visão melhora.

POR DENTRO DO "MÉTIER"

Duque Estrada, o médico que operou as duas cegas, revelou que no Brasil se transplantam córneas há 15 anos

Sartre crê num acôrdo entre árabes e judeus

São Paulo (Sucursal) — *Num encontro com jornalistas israelitas, há quase um mês, quando visitou Israel, Jean-Paul Sartre, estabeleceu duas pré-condições para os entendimentos entre árabes e judeus: reconhecimento de Israel e da soberania sôbre seu território pelos árabes, e o reconhecimento, por parte de Israel, do direito legal de os refugiados árabes voltarem a Israel.*

Durante a conversa com os jornalistas, Sartre disse confiar em que as duas pré-condições "se concretizassem".

A entrevista é reproduzida pelo jornal israelita Al Hamishmar (No Pôsto de Guarda), *editado em São Paulo dêste mês, que traz ainda uma carta do Secretário-Geral do MAPAM, partido da esquerda de Israel, Meir Iaari, na qual se refere às declarações do pensador francês.*

LEMBRANÇA DA ARGÉLIA

Sartre foi a Israel acompanhado de Simone de Beauvoir, que assistiu à entrevista. Na ocasião, reafirmou, que "felizmente não era político". — E, por isso, responder sôbre a crise árabe-israelense e o problema dos refugiados é difícil e complexo. Sou sòmente um intelectual.

Sartre disse, naquela época, que a esquerda francesa estava indecisa a respeito daquela questão porque ela ainda se lembra da guerra da Argélia e das perseguições aos judeus: "Temos relações amistosas tanto com os árabes como com os judeus e, daí, a confusão interna existente em cada um de nós ao discutir o assunto".

Sartre sugeriu que se preparasse uma publicação especial, na qual árabes e judeus pudessem exprimir suas idéias. O objetivo expresso seria o de informação e não o de defesa de posições. Para êle, o problema é que cada um apresenta pré-condições: os judeus exigem o reconhecimento da existência de Israel.

— Eu e meus companheiros europeus a reconhecemos, porém, os árabes, não. Os árabes, por sua vez, estabelecem como pré-condição, o reconhecimento legal de os refugiados voltarem às suas pátrias. Mas os árabes não dão atenção às dificuldades que isso traria a Israel.

— Como neutro — disse Sartre — tenho que aceitar as duas pré-condições e, se fôsse político, teria que admitir que é uma situação difícil.

O pensador francês afirmou que conhecia todos os argumentos contra a volta dos refugiados árabes: que são quinta-coluna obstinada em destruir Israel, que não encontrarão em Israel suas casas e suas terras, que o Estado evoluiu muito nesses 19 anos de existência, que a volta dos refugiados poderá fazer que os árabes, com seu alto índice de natalidade, se transformem em maioria no país, que o Estado de Israel tem que absorver os refugiados judeus perseguidos e não os refugiados árabes.

Sartre falou na necessidade de examinar tôdas as particularidades, "mas o reconhecimento das duas pré-condições — existência de Israel e direito dos refugiados — é que constitui a base para os entendimentos entre os dois lados".

ANSIA DE PAZ

Jean-Paul Sartre disse ter encontrado, em Israel, uma "grande ânsia de paz e a aparência imperialista de Israel, aos olhos dos árabes, ainda é baseada na fracassada guerra de Suez, de 1956. No passado, isso foi certo, mas atualmente, a maioria do povo não aceitaria algo semelhante, e, por isso, já não há mais lugar para um quadro dêstes. Assim, as conversas sôbre "nenhum refugiado" são um obstáculo às conversações".

Sartre lembrou que, antes de Israel, estêve no Egito e que Nasser sabia que viajaria para Israel, depois: "Mas não se falou de guerra contra Israel ou sua destruição, ou sôbre seu reconhecimento, como Estado".

— Tratou-se, apenas, dos refugiados árabes. Aqui, em Israel, se exige sòmente o reconhecimento do país, nada sôbre refugiados árabes.

Sartre conversou cêrca de três horas e meia com Nasser, durante sua visita ao Egito e uma hora e meia com o Presidente Levi Eshkol, de Israel.

No fim da entrevista, Sartre afirmou que o problema da região é agravado com a luta entre os dois blocos, pois Israel, é descrita pelos árabes como parte de um plano imperialista e a RAU se apóia na União Soviética para o fornecimento de armas. Por isso, segundo êle, uma situação assim faz que nem sempre a esquerda do mundo inteiro guarde o equilíbrio quando se discute sôbre o problema do Oriente Médio.

Crise atinge também comunismo em Israel

Em janeiro de 1964, quando Meir Wilner atacou violentamente o relatório político de Shmuel Mikunis, a cisão dentro do Partido Comunista de Israel tornou-se pública. Até então, a luta vinha sendo mantida em surdina, embora já se soubesse que dentro do PC israelense havia uma corrente "árabe" e outra "sionista".

A crise caminhou ràpidamente para um climax. Em junho de 1965, uma intervenção soviética chegou, quase, a alcançar a pacificação. Mas em agôsto daquele mesmo ano vinha a ruptura formal. As duas correntes passaram a reunir-se em congressos diferentes, e possuem hoje os seus próprios jornais: há o Kol Haam (Voz do Povo), *representante dos sionistas, e o* El Ittihad, *que é "árabe".*

A cisão afastava-se da linha comum de crises que atravessou o comunismo internacional depois da morte de Stalin. Em Israel, não se encontra o dedo da China, e sim a divisão entre "árabes" e "judeus".

Essa classificação sumária não é totalmente exata: uma das organizações pode ser chamada de Partido "árabe"; não obstante, um têrço dos membros de seu Comitê Central é de raça judia. O sionismo, entretanto, foi realmente a pedra de toque para a separação dos dois grupos.

A questão que dividiu o movimento é a seguinte: devem os comunistas israelenses colocar suas esperanças básicas no "socialismo árabe" antiimperialista (e anti-sionista) das terras vizinhas ou devem êles colocar-se contra o laço regional e aceitar a existência de Israel como um fato irreversível, trabalhando pacientemente para a transformação socialista do país?

Foi essa a dúvida em volta da qual se travou a luta; foi ela que provocou a ruptura final e formal dos dois grupos, em agôsto de 1965.

Uma facção era liderada pelo Secretário-Geral do Partido Comunista israelense, Shmuel Mikunis. Seu maior defensor era Moshe Sneh, editor do jornal do Partido, o Kol Haam (Voz do Povo), *e o mais hábil dos cinco deputados que o Partido tinha então no Knesset (Congresso). A peregrinação política do Dr. Sneh levou-o através dos anos da extrema direita para a esquerda; do Partido Sionista para o Partido Comunista, passando pelo esquerdista Mapam.*

A Oposição era liderada pelo veterano comunista judeu Meir Wilner, apoiado por dois árabes: Toufik Toubi e Emile Habibi. Com êles estava a esmagadora maioria do grupo árabe no PC israelense e uma minoria de judeus comunistas politicamente importante. Essa minoria era composta de veteranos, como o próprio Wilner, que aprenderam desde os primeiros tempos do comunismo israelense a combater o sionismo em nome do internacionalismo proletário. Ainda nesse grupo de intransigentes estavam os imigrantes comunistas judeus, vindos especialmente do Iraque e da Bulgária, que nunca se tinham sentido ideològicamente à vontade dentro do sionismo.

A luta aberta começou em janeiro de 1964, quando Wilner atacou o relatório político de Mikunis na convenção nacional do Partido em Haifa. A disputa encaminhou-se progressivamente para um climax, até que em junho de 1965 a União Soviética interveio e obteve um sucesso relativo na pacificação dos combatentes. Essa intervenção favoreceu, de certa forma, o grupo judeu. Em agôsto, entretanto, a ruptura tornava-se irremediável, e os dois partidos passaram a disputar as preferências do eleitorado.

Na eleição para o Congresso, o ramo "árabe" obteve três cadeiras contra duas do grupo "judeu". Para o grupo judeu, era uma humilhação. Entretanto, as três cadeiras obtidas pelo "árabes" representavam apenas 2,6% do eleitorado. Tão reduzida, portanto, é a significação política dos dois partidos no panorama israelense que a ligeira supremacia eleitoral de um sôbre o outro não influirá na contribuição futura que ambos possam apresentar.

URSS garante o bloqueio e envia frota ao Mediterrâneo

Cairo, Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser anunciou ontem haver recebido mensagem do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, através do Ministro da Defesa egípcio, que voltou de Moscou domingo, em que a URSS dá garantias de que não permitirá o rompimento do bloqueio de Acaba e apoiará militarmente a RAU em caso de guerra.

Em Washington, anunciou-se nos círculos ligados ao Pentágono que 15 a 20 navios de guerra soviéticos, entre cruzadores, fragatas e torpedeiros, armados com foguetes teledirigidos se dirigiam para o Mediterrâneo Oriental, onde estão sendo realizadas as manobras da Sexta Frota norte-americana.

CONFIANÇA

— Os recentes desenvolvimentos da situação constituem uma verdadeira ressurreição da causa palestina e deram redobrada confiança a todo árabe e a todo palestino — afirmou o Presidente Gamal Nasser em entrevista com uma delegação parlamentar egípcia, após receber plenos podêres, concedidos por unanimidade, da Assembléia da RAU.

— Prosseguindo em seu combate contra o sionismo o povo egípcio continuará dando seu apoio em tôdas as partes da luta do povo árabe contra o imperialismo — afirmou Nasser, que acentuou viver a RAU atualmente situação difícil porque "tem irmãos que lutam no Aden e ao sul da Arábia ocupada e enfrenta não sòmente Israel como os que o criaram e estão por trás dêle, o Ocidente".

CONFRONTO

Após assinalar que o Ocidente sempre menosprezou os árabes, Nasser afirma:

— Agora estamos preparados para o choque. Estamos em condições de estudar o problema palestino em seu conjunto. Não se trata, hoje, tão-sòmente, da questão de Acaba ou da evacuação da Fôrça de Emergência da ONU, mas da agressão cometida contra a Palestina em 1948 com a ajuda da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

— Nossos adversários — prossegue — querem limitar o programa ao Estreito de Tirã, mas nós reclamamos os direitos completos do povo palestino. Decidiremos para isto o tempo e o lugar da batalha.

AMIGOS

Sôbre a União Soviética declarou o Presidente Nasser:

— A União Soviética é um país amigo, que não se intromete em nossos assuntos internos e não nos impõe condição alguma. Pedimos trigo e a URSS nos forneceu. Pedimos armas e ocorreu a mesma coisa. Ontem o Ministro da Guerra transmitiu mensagem de Kossiguin que nos assegura que o povo da URSS nos apóia.

— Devemos saber — concluiu Nasser — quem são nossos inimigos e quem são nossos amigos. Em nome do povo da RAU, agradeço à União Soviética por sua atitude.

Em entrevista à imprensa, domingo, Nasser disse que o bloqueio do Gôlfo de Acaba tem como único objetivo liquidar os vestígios da agressão tríplice (Grã-Bretanha, França e Israel) de 1956 e que ficou "surprêso com o barulho em tôrno do assunto" porque "não existe convenção internacional sôbre a navegação no Gôlfo de Acaba e o Estreito de Tirã faz parte das águas territoriais egípcias.

CONVENÇÃO

— O canal navegável — explicou — está situado a menos de uma milha das costas egípcias do Sinai. Além do mais, nossa atitude se atém aos têrmos do armistício egípcio-israelense que estipula que nenhum dos dois países poderá utilizar as águas territoriais do outro.

Leia Editorial "Megalomania Nasserista"

Rei manda dar armas ao povo na Jordânia

Amã, Aden, Damasco, Beirute, Kuweit (AFP — UPI — JB) — As autoridades militares da Jordânia distribuíram armas, na manhã de ontem, aos habitantes das localidades próximas à fronteira de Israel, na maioria palestinenses, por ordem do Rei Hussein, que alterou seu ponto de vista anterior sôbre a medida.

Viajantes chegados a Aden informam que importantes contingentes militares egípcios foram retirados do Iêmen nos últimos dez dias, em avião, e que o equipamento pesado está concentrado no pôrto de Hodeida, aguardando embarque. Segundo as informações, fontes ligadas ao QG egípcio de Sanaa dizem que as tropas se dirigem para o Sinai.

POSIÇÃO

A posição do Líbano é a do Presidente Nasser, declarou ontem à imprensa estrangeira o Ministro de Informações libanês Michel Edde, afirmando que todos os pontos sustentados pelo Presidente da RAU refletem exatamente a atitude oficial do Líbano e seu povo, manifestada unânimemente na imprensa e na Câmara dos Deputados por todos os Partidos.

O Emir do Kuweit, Sabah El Salem, compareceu na noite de domingo a uma cerimônia por motivo da partida do primeiro contingente de tropas do seu país enviado à República Árabe Unida em conseqüência da crise do Oriente Médio.

O Kuwait fechou ontem seu pavilhão na exposição universal de Montreal, no Canadá, sem dar explicações sôbre sua decisão.

INICIATIVA

O Chefe de Estado sírio, Nureddin Atassi, que viajou inesperadamente a Moscou, foi ontem recebido pelo Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin. O Chefe de Estado soviético, Nicolai Podgorny, que pelo protocolo devia receber Atassi, havia deixado Moscou pouco antes, em visita oficial a Kabul.

O Chanceler da República Árabe Unida, Mahmud Riad, recebeu ontem pela manhã o Embaixador soviético no Cairo, Pojidaev. A entrevista, segundo fonte bem informada, foi solicitada pelo diplomata soviético.

EUA pedem que a ONU condene o bloqueio e apóiam U Thant

CONDENAÇÃO Radiofoto UPI

O delegado americano Arthur Goldberg, que é judeu, condenou na ONU a ação de Nasser

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos pediram ontem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se pronuncie contra o bloqueio egípcio do Gôlfo de Acaba, e apóie formalmente o relatório do Secretário-Geral U Thant sôbre a crise do Oriente Médio.

Às 19h, o Conselho de Segurança iniciou sua segunda série de debates, dos quais participaram os representantes dos Estados Unidos, Brasil, República Árabe Unida, Israel e Argentina. Assistiram à reunião sem direito de voto Síria, Líbano e Jordânia.

BLOQUEIO

Ao abrir a segunda sessão, o Embaixador dos EUA junto à ONU, Arthur Goldberg, declarou que os Estados Unidos não têm nenhuma atitude partidária na questão e apóiam a independência e a integridade territorial de todos os Estados do Oriente Médio.

Após afirmar que o Govêrno de Washington endossa o apêlo de U Thant à suspensão do bloqueio do Gôlfo de Acaba, o Embaixador reconheceu que o Egito tem águas territoriais no Gôlfo, porém acrescentou que o mesmo ocorre com a Arábia Saudita, Jordânia e Israel, que utiliza a passagem para o tráfego para o Oceano Índico.

Goldberg afirmou que a República Árabe Unida violaria a Carta da ONU se agisse unilateralmente e através da fôrça para mudar o estatuto do Gôlfo de Acaba e os direitos de passagem pelo estreito de Tirã, o que afetaria não só os países vizinhos do Gôlfo mas tôdas as nações marítimas do mundo.

Em seguida defendeu o princípio da livre navegação e recordou que a União Soviética é co-signatária, com os EUA, da Convenção de Genebra sôbre águas territoriais.

Antes de concluir, o Embaixador norte-americano pediu que o Conselho aprove o apêlo de U Thant às partes interessadas para que se abstenham de recorrer às armas e à tôda ação que possa prejudicar a negociação diplomática do conflito; e elogiou a declaração do Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol a favor do prosseguimento dos esforços diplomáticos.

DIREITO DOS ÁRABES

Falando aos membros do Conselho de Segurança, o Embaixador da República Árabe Unida, Mohamed El Kony, propôs que seja pedido a Israel que respeite as obrigações do acôrdo do armistício, que restabeleça, antes de 15 dias, a Comissão Mista de Armistício e que se retire dos territórios que ocupa ilegalmente.

El Kony defendeu o direito da RAU de controlar a navegação no Estreito de Tirã, que passa por suas águas territoriais, recordando que Israel ocupa ilegalmente, desde 1949, e contrariando os acôrdos de armistício, a faixa costeira de Omrash, onde se encontra o Pôrto de Elath.

— Israel não tem o direito de estar representado no Gôlfo de Acaba — disse categòricamente o representante egípcio, ressaltando que o acôrdo de armistício não terminou com o estado de guerra entre a RAU e Israel e que, por conseguinte, o Govêrno do Cairo tem todo o direito de impor restrições à navegação no Estreito de Tirã.

Após afirmar que a solução do problema só pode ser obtida com a solução do problema da Palestina, Mohamed El Kony lembrou ao Embaixador Goldberg que durante a crise de Cuba os Estados Unidos interceptaram os navios que navegavam em alto mar para a ilha.

QUATRO MEDIDAS

Falou em seguida o Embaixador israelense, Gideon Rafael que propôs as seguintes medidas:

1. que não se façam mais declarações incendiárias nem ameaças contra a integridade territorial e independência de qualquer Estado;

2. respeito às obrigações da Carta da ONU sôbre a não beligerância;

3. a retirada das Fôrças Armadas para as posições que ocupavam a 1.º de maio;

4. supressão de todo obstáculo à navegação no Estreito de Tirã;

5. fim da infiltração e da sabotagem.

CONTRA U THANT

O Ministério do Exterior israelense divulgou ontem um comunicado qualificando de "não realista" a sugestão do Secretário-Geral U Thant para que Israel reinicie sua cooperação no seio da Comissão Mista de Armistício com a RAU.

O Chanceler Abba Eban justifica a posição de seu país afirmando que devido às importantes concentrações de tropas na fronteira de Israel, à colocação em pé de guerra de vários Exércitos árabes e à reocupação do Estreito de Tirã, "dificilmente seria realista ressuscitar a Comissão de Armistício".

Brasil favorece a moderação

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante do Brasil no Conselho de Segurança, Embaixador José Sette Câmara, apoiou o apêlo que o Secretário-Geral U Thant dirigiu a Israel e à República Árabe Unida, conclamando os dois países à moderação para evitar uma guerra no Oriente Médio.

O delegado do Brasil está agindo em estreita coordenação com o da Argentina e com o apoio da maioria do grupo latino-americano. — Se estamos diante de uma controvérsia, ou de uma situação que possa levar à guerra, a ONU deve buscar a solução por meios pacíficos, conforme a justiça e o direito — disse o delegado argentino, José Ruda.

OBJETIVO

Sette Câmara começou dizendo que o Brasil focaliza a crise de forma objetiva e imparcial. — Não pretendemos opinar sôbre os fatos, mas achar soluções para aliviar a tensão atual e achar caminho para o restabelecimento da paz e da segurança no Oriente Médio.

Acrescentou o diplomata brasileiro que seu Govêrno deseja fazer constar das atas do Conselho que dará apoio ao princípio de que o consentimento do país que hospeda uma fôrça de paz é fundamental.

— Em nossa opinião — assinalou Sette Câmara — o primeiro dever do Conselho é evitar a escalada das atuais tensões no Oriente Médio para um conflito armado cujas repercussões seguramente atingiriam todo o mundo.

— Para atingir êsse objetivo — afirmou o representante brasileiro — o Conselho de Segurança necessita da total cooperação de tôdas as partes diretamente envolvidas na crise e da maior cautela.

AMIZADE

— O povo brasileiro está unido a Israel e a tôdas as nações árabes por laços muito estreitos de amizade. Tanto árabes como judeus desempenharam importante papel na História do Brasil, e não apenas contribuíram para nosso desenvolvimento social e econômico, mas também ajudam a moldar a cultura brasileira.

— Como membro do Conselho de Segurança, cuja responsabilidade primordial é a manutenção da paz, o Brasil tem o especial dever de atuar no desempenho das responsabilidades que lhe são atribuídas pela Carta das Nações Unidas.

Árabes e judeus trocam tiros

Jerusalém, Cairo, Telaviv (UPI-AFP-JB) — O Alto Comando de Israel anunciou ontem que suas tropas e as da República Árabe Unida trocaram disparos durante 50 minutos, na zona de Gaza, e que um soldado israelense ficou levemente ferido no incidente, iniciado quando os postos avançados árabes abriram fogo de metralhadoras e morteiros sôbre os tratores de camponeses do **kibbutz** de Nachal Oz.

Israel rejeitou o pedido egípcio de que fôssem imediatamente libertados três oficiais e dois soldados da RAU capturados na tarde de domingo, anunciou ontem em Telaviv o jornal **Maariv**. O Govêrno egípcio dirigiu-se ao General Add Bull, chefe da comissão de armistício da ONU, afirmando que Israel deve soltar os prisioneiros "se deseja evitar conseqüências desagradáveis".

PRISIONEIROS

Maariv informou que os militares aprisionados, um coronel, um major, um capitão e dois soldados que penetraram inadvertidamente, de jipe, 20 metros em território de Israel, estão sendo interrogados e não será tomada qualquer resolução quanto à sua devolução até que terminem os depoimentos.

O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, afirmou ontem perante o Parlamento do seu país que os recentes atos do Presidente Nasser, da RAU, criaram "agudo perigo de guerra" e rendeu homenagem à firme atitude dos Estados Unidos ao direito israelense de livre navegação pelo Estreito de Tirã.

Eshkol elogiou a atitude do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson e ressaltou que "outras nações marítimas apóiam igualmente a atitude de Israel".

COMPROMISSOS

"Israel tem firmes compromissos com alguns países marítimos — acrescentou — e o Govêrno israelense espera uma ação concreta e eficiente nesse sentido, em futuro próximo".

O Primeiro-Ministro assegurou aos parlamentares que as fôrças armadas de Israel estão "totalmente mobilizadas e atingiram o máximo de sua eficiência", para concluir o discurso reiterando que o ponto-de-vista de Israel sôbre a navegação no Gôlfo de Acaba não sofreu qualquer modificação desde 1957.

ABASTECIMENTO

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem que os Estados Unidos estejam abastecendo Israel com importantes quantidades de material bélico, afirmando que "não há nada de verdade" na notícia.

O órgão governista egípcio **Al Ahram** havia dito, em sua edição matutina de ontem, que um movimento de grande envergadura, de transporte de material e munições, da base militar norte-americana de Weelus Field, na Líbia, para Israel, foi revelado por fonte muito segura.

O representante do Vaticano em Jerusalém cruzou ontem a porta Mandelbaum para entregar ao Primeiro-Ministro Levi Eshkol uma mensagem em que Paulo VI pede a preservação da paz.

Tropas brasileiras voltarão em junho

Cairo, Ottawa (AFP-JB) — O contingente brasileiro que integra a Fôrça de Emergência da ONU abandonará o Egito, por via aérea, em meados de junho próximo, juntamente com as fôrças indianas, informou a Agência do Oriente Médio ao comunicar a repatriação, ontem, dos 800 soldados canadenses.

As tropas canadenses foram evacuadas horas antes de se esgotar o prazo fixado pelo Govêrno egípcio. Seis aviões canadenses, especialmente fretados para êste fim, decolaram do Aeroporto de El Arich, a oeste de Gaza, onde estava concentrada a fôrça da ONU, levando o contingente canadense.

Em Ottawa, o Govêrno canadense distribuiu nota oficial em que comunica sua decisão de fornecer o transporte pedido, com urgência, pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, para a retirada dos soldados canadenses. O comunicado considera sem fundamento as razões para a retirada da fôrça da ONU.

"Fomos informados — diz o comunicado — de que a decisão do Secretário-Geral da ONU de pedir a retirada da Fôrça se deve a um pedido das autoridades da República Árabe Unida."

Quem ajuda guerrilha dos árabes

John Kearnes

Jerusalém — *O el-Assifa é o grupo guerrilheiro e terrorista árabe que mais dores de cabeça tem trazido aos israelenses. Desde 1964, quando fêz sua primeira aparição, já realizou 300 penetrações no território de Israel.*

Entre os israelenses o el-Assifa (tropas de assalto) é conhecido por el-Fatah (Organização de Libertação da Palestina). Há tempos que Jerusalém proclama que são a mesma coisa. Mas só há poucos dias, através de uma entrevista de Ahmed Shukeiri, o dirigente da OLP, é que se confirmou que estavam certos.

Shukeiri, cuja organização tem sede no Cairo, e cujos exércitos treinam abertamente na faixa de Gaza, disse que a OLP é quem financiava o el-Assifa desde os seus primeiros momentos. Êsses guerrilheiros teriam recebido, inicialmente, treinamento sírio e egípcio. Mais recentemente, porém, estariam sendo treinados pelos comunistas chineses, daí, inclusive, a sua crescente eficiência.

O el-Assifa já se dirigiu, inclusive, ao próprio Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, em carta assinada, para definir como seus propósitos a sabotagem e a guerrilha com o objetivo de destruir a segurança e a estabilidade de Israel, enfraquecer a sua economia, afugentar imigrantes, e preparar o terreno para a destruição total do nôvo Estado.

Existem outros grupos que agem contra Israel. A organização dos Heróis da Repatriação, por exemplo, que emitiu o seu primeiro comunicado oficial em outubro do ano passado, gaba-se de já ter penetrado até 15 quilômetros dentro de Israel em suas ações de sabotagem.

A Frente de Libertação da Palestina é outra dessas organizações. Contaria, inclusive, com três regimentos, cada um com o nome de um herói árabe. O outro grupo é o Movimento Ismail Ben Ibrahim, cujo primeiro comunicado de guerra foi emitido em janeiro último.

Pouco se sabe destas três últimas organizações. Desconhecem-se os seus financiadores e líderes, ou onde recebem o seu treinamento, e de quem recebem o seu armamento.

A verdade é que não se passa uma semana sem que ocorram incidentes dentro de Israel, provocados pela ação dos sabotadores. Ora são minas antiveículos que explodem, ora são atentados contra residências isoladas ou colônias agrícolas, ora é a destruição de canos de água.

As notícias de sabotagem já não mais sensibilizam os israelenses que se habituaram a viver num estado de semiguerra desde a proclamação de sua independência. Mas quando há mortos, a reação do país é imediata e ruidosa. Não há família em Israel cujos filhos não tenham servido nas Fôrças Armadas, ou ainda estejam de uniforme. Cada judeu é um soldado, cada colônia agrícola uma fortaleza. E é tal a intimidade entre as Fôrças Armadas e a população civil que as relações são do amor mais profundo.

Não é muito confortável viver-se nas fronteiras de um país sob a agressão constante e permanente de fôrças guerrilheiras e terroristas. E se entende perfeitamente que estejam todos sempre dispostos a replicar com fôrça maior a cada ataque. A liderança israelense precisa sempre exercer os maiores contrôles para conter o país em suas ações e reações.

Depois do ativamento das guerrilhas, e para evitar incidentes maiores, os israelenses desenvolveram novos métodos de vigilância de suas fronteiras. O serviço militar obrigatório foi reextendido para dois anos e meio para os jovens, dois anos para as môças. O custo em dinheiro e trabalho perdido de tal decisão é incomensurável, como também não se podem medir os recursos que o país é obrigado a desviar das atividades produtivas para a sua defesa nacional. O fato de que grande parte do desequilíbrio de seu balanço internacional de pagamentos se deve às despesas militares dá apenas uma vaga idéia dos sacrifícios.

Em virtude de seu estado permanente de guerra, da ação das guerrilhas e das ameaças dos vizinhos, os israelenses pagam os mais elevados impostos sôbre a renda. Em poucos países são os impostos indiretos tão elevados quanto aqui. E ninguém vê o fim de tal situação. Não há paz em perspectiva por muitos e muitos anos.

Mao Tsé-tung prende mais de dois mil partidários do Presidente Liu Chao-chi

Tóquio (AFP-JB) — O jornal japonês *Yomiuri* informou em sua edição de ontem que dois mil e quinhentos oficiais, cientistas e intelectuais apontados como partidários do Presidente Liu Chao-chi foram detidos nas últimas semanas por ordem de Mao Tsé-tung.

Entre os detidos, segundo os murais da Guarda Vermelha em Pequim, estão o Prefeito de Nankin, Yueh Wei Fan e o escritor Hsueh Feng. As prisões ocorreram em uma região, de Pequim a Xangai, de Tientsin a Fukien e de Kiangsi à Mongólia.

OBJETIVO

A televisão japonêsa NHK de Tóquio, informou ontem que os murais de Pequim indicam que as detenções ocorreram em represália às manobras dos adversários de Mao que "preparavam uma organização clandestina capitalista".

Novelas provocaram Revolução Cultural

Bernard Ullman

Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Uma querela apaixonada entre dois intelectuais e seus amigos sôbre duas velhas fitas de uma novela do século XVI seria, em definitivo, a causa fundamental da Revolução Cultural chinesa, segundo afirmou ontem a revista teórica **Bandeira Vermelha**.

As obras em questão são os filmes **Vida de Wu Hsun** e **História Secreta da Côrte dos Chineses**. Quanto à novela, trata-se de uma obra clássica chinesa, **Sonho do Pavilhão Vermelho**, escrita em 1754 por Tsaoh Sueh-chin.

Para "defender os interêsses dos soldados, operários e camponeses e a linha proletária em geral", Mao Tsé-tung condenou, em sucessivas cartas ao Politburo, o filme sôbre Wu Hsun, em 1951, a produção sôbre os **chings**, em 1954, e, em outubro dêsse mesmo ano, o **Sonho do Pavilhão Vermelho**.

Estas cartas inéditas constituem um simples reflexo, dá a entender **Bandeira Vermelha**, das divergências políticas que, ao que parece, desde antes da vitória comunista na China, em 1949, dividiam Mao e Liu. A revista, contudo, não fornece qualquer detalhe concreto, salvo no terreno literário.

Como conseqüência, um leitor que aceite ao pé da letra estas explicações está propenso a crer que o torvelinho que agita a China desde 1966 foi provocado realmente por uma querela literário-cinematográfica entre o Presidente do Partido Comunista e o Presidente da República.

Os documentos publicados acentuam a gravidade da divergência e, implìcitamente, a grande paciência de Mao.

Depois de suas cartas de 1954, e antes ainda de seu discurso sôbre as tarefas culturais de Ienan, em 1942, considerado o breviário artístico do comunismo chinês, Mao esperou até dezembro de 1963, para relatar ao Politburo seu descontamento pela situação artística do país.

Uma quarta carta coincide, em seus têrmos gerais, com o movimento de educação socialista e em seguida, no dia 27 de junho de 1964, surge uma quinta missiva, reclamando contra o Politburo sôbre o mesmo assunto.

Mas esta última carta parece corar a reforma da Ópera de Pequim. Depois, os acontecimentos precipitaram-se e formaram-se os grupos antagonistas.

Os documentos publicados anteriormente revelavam que, em fins de 1964, enquanto a batalha se desenvolvia na Ópera de Pequim, dois grupos se opunham: o **proletário**, dirigido pela mulher de Mao, Chiang Ching, e o **revisionista**, dirigido por Peng Chen, Lu Ting-yi e Chu Yang.

Em 1965, Mao decidiu-se a pôr fim ao debate e a formar em Xangai uma espécie de Estado-Maior cultural militar, que compreendia Lin Piao e Chiang Ching, mas não "sem dar uma última possibilidade a Liu Chao-chi".

Entre setembro e outubro dêsse ano — isto é, depois da reunião de trabalho do Comitê Central dessa época, mas antes da publicação no dia 10 de novembro de 1962, num jornal de Xangai, da crítica de Yao Wen-yan contra a obra de Wu Han, **Destituição de Hai Jui** — Liu Chao-chi e seus companheiros opuseram-se a um projeto de ataque contra o Prefeito de Pequim, Wu Han, e também contra Peng Chen.

O artigo do **Bandeira Vermelha** salienta em seguida que Peng Chen se opôs à reprodução do artigo de Mao na imprensa de Pequim.

Isto é ao mesmo tempo falso e verdadeiro: o artigo, na verdade, foi publicado no dia 29 de novembro de 1965, pelo órgão do Comitê Central **Jen Minh Jih Pao** e divulgado depois em Pequim.

O penúltimo ato do drama teve lugar em fevereiro de 1965, quando, em Pequim, Peng Chen e seus homens preparavam "as teses de fevereiro", assim chamadas pelos guardas vermelhos, quando Chiang Ching presidia a reunião dos responsáveis culturais no Exército, sob a direção de Lin Piao.

Chiang descreveu depois em Xangai um informe que foi publicado recentemente.

Êste informe refere-se a Chiang Ching como um campeão imprevisto do bom sentido e do pragmatismo. Também sôbre o que se chama o exemplo negativo, Ching oferece explicações simples.

O exemplo negativo é a teoria segundo a qual na China os livros ou filmes condenados são exibidos em público para que êste os critique.

Chiang Ching afirma que a "realização de um filme, embora de má qualidade, custa talvez um milhão de **Yuanes**, porque, ao mesmo tempo que não educa ideològicamente as massas, não permite ao Estado recuperar os gastos.

Quanto aos heróis comunistas, Chiang observa que se fala dêles depois de mortos. "Por que esperar" — pergunta — "uma morte para falar dêles?"

Desta torrente de artigos e comentários pode-se tirar as seguintes conclusões:

1) A alusão a Peng Te-haui indica que, a partir de 1959, Mao decidiu livrar-se de Liu. Se esta hipótese tiver fundamento, Mao ter-se-ia sentido marginalizado pelo Presidente da República, como disseram na época alguns jornais murais. Nesse mesmo ano, Mao retirou-se para lutar melhor.

2) A querela é velha e grave.

3) Também se dá a entender que houve discussões sôbre a peça de Wu Han, anteriores, à publicação do artigo de Liu, em fins de 1965. Mão teria oferecido uma solução de compromisso, mas esta foi posta de lado.

4) O último ato tem lugar no dia 26 de maio de 1966, quando foi divulgada a direita do Comitê Central elaborada sob as normas de Mao. Nela, condena-se Peng Chen. Isso constituiu o início de um grande expurgo.

5) O debate cultural, embora simbólico, teve muito valor e não deixa nenhuma dúvida sôbre a oposição que Mao enfrentou, ao lado dos socialistas que, como êle, buscavam de qualquer forma preservar a velha cultura chinesa.

O artigo publicado em maio de 1964 pelo escritor Mao Tun, então Ministro da Cultura, sôbre o caráter pessoal do **Sonho do Pavilhão, Vermelho**, diz muito sôbre essa oposição.

Maoístas enfrentam operários

Pequim (AFP-JB) — Jornalistas japonêses informaram que ocorreram combates violentos na semana que passou entre partidários de Mao Tsé-tung e operários amotinados em Chang Chow, Província de Honan.

Oficiosamente, informa-se que vinte mil membros da comuna 27 da Província de Honan organizaram uma manifestação contra o General He Yun-chi, Comissário Político Adjunto do Distrito Militar, quando o militar passava diante da fábrica de tecidos número 3. Os antimaoístas, dos telhados, lançaram contra êle pedras e telhas.

As desordens mais graves ocorreram em tôrno da fábrica de tecidos número 6, onde elementos maoístas foram cercados e se viram sem água e eletricidade. Os membros da comuna pediram ajuda às autoridades militares, que ao tentarem se aproximar da zona do conflito, foram atacadas pelos antimaoístas. Um caminhão foi lançado contra a multidão, matando 14 pessoas e ferindo dezenas de outras.

Viets atacam com morteiros a cidade de Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — A antiga Capital imperial do Vietname, Hué, foi atacada ontem pelos guerrilheiros vietcongs com morteiros e fôrças de infantaria, numa manobra considerada pelos observadores militares como um reflexo da disposição dos rebeldes de responderem à escalada norte-americana com ofensivas em grande escala.

O ataque a Hué começou uma hora depois de as tropas norte-americanas terem completado suas três operações de busca e destruição na zona desmilitarizada do Vietname, impondo pesadas baixas aos soldados norte-vietnamitas que se haviam infiltrado na zona.

RESPOSTA

Acredita-se que a violência e rapidez do ataque vietcong a Hué tenha pretendido mostrar às populações da região norte do Vietname do Sul que a invasão norte-americana da zona desmilitarizada em nada diminuiu o poder e o apoio dado pelos norte-vietnamitas aos rebeldes.

Na madrugada de ontem, quarenta obuses de morteiros de 81 milímetros foram lançados em Hué, durante vinte minutos. Quase simultâneamente, o Hotel Huong Giang foi destruído por uma bomba plástica, matando um policial e ferindo onze civis. O total de baixas na Cidade foi de quatro mortos e 35 feridos. O Vietcong perdeu 141 homens.

ENGANO

Pouco antes do ataque vietcong a Hué, o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais no Vietname, Tenente-General Lewis Walt, informou em Da Nang que nas últimas cinco semanas da guerra, os norte-vietnamitas e vietcongs perderam a capacidade de efetuar grandes ofensivas.

Na ocasião, o General Walt, de partida para os EUA, informou do término da Operação-Hickory Nut, durante a qual os norte-americanos efetuaram sua primeira invasão da zona desmilitarizada, penetrando na parte sul da faixa, em território sul-vietnamita, para desalojar os soldados norte-vietnamitas.

As demais frentes da guerra foram estas:

Ferrovias do Norte — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos atacou violentamente, ontem, a ferrovia que liga o Vietname do Norte à República da China, produzindo sérios danos. O número de baixas entre os norte-vietnamitas é desconhecido, bem como os prejuízos causados pelo bombardeio.

Costa sul-vietnamita — tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos EUA enfrentaram um contingente norte-vietnamita ao longo da costa do Vietname do Sul. A luta durou cinco horas e matou 42 norte-vietnamitas. Os norte-americanos perderam um homem e outros sete ficaram feridos.

Zona desmilitarizada — a artilharia norte-vietnamita voltou a ocupar postos importantes na zona desmilitarizada, evacuada há poucos dias pelos *marines*. Ontem, os norte-vietnamitas abriram fogo contra o contratorpedeiro norte-americano *Edson*, ferindo dez tripulantes e danificando a estrutura da proa. Respondendo ao fogo, o *Edson* e os destróieres *Bigelow* e *Taylor* silenciaram as baterias norte-vietnamitas.

Kontum — quinze civis vietnamitas morreram e outros quinze ficaram feridos durante um ataque vietcong a 22 quilômetros a noroeste de Kontum, no altiplano, durante a noite de sábado para domingo. O ataque foi precedido por disparos de morteiros de 60 milímetros e dirigiu-se contra uma equipe de "desenvolvimento revolucionário".

Operação-Francis Marion — três soldados norte-americanos morreram e outro ficou ferido por dois obuses disparados por engano de cálculo, ontem à noite, a 40 quilômetros ao sudoeste de Pleiku.

Em Saigon, o QG norte-americano divulgou nota oficial afirmando que na semana que terminou dia 27 de maio, os norte-vietnamitas perderam 2 238 homens na guerra vietnamita. Os EUA conseguiram fazer 103 prisioneiros e perderam 272 soldados.

Saigon — fôrças comunistas atacaram com morteiros de 60 e 82 milímetros e fogo cruzado de fuzis sem recuo e armas curtas, a III.ª Brigada da V Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, a 510 quilômetros a nordeste de Saigon. Os norte-americanos contra-atacaram e mataram 29 comunistas nas primeiras horas de luta.

Duc Fo — tropas de Infantaria dos EUA travaram violento combate com os vietcongs a pouco mais de dez quilômetros a noroeste de Duc Fo. Dois helicópteros UH-1D, que davam apoio aéreo, foram derrubados pelos vietcongs.

Hau Nghia — a artilharia vietcong conseguiu derrubar mais dois helicópteros na Província de Hau Nghia. Um dos membros das tripulações dos aparelhos morreu. Os dois helicópteros estavam sobrevoando a zona bombardeada pela manhã por aviões B-52 a 27 quilômetros a oeste de Saigon, na Planície dos Juncos.

Paulo VI e U Thant pedem a paz mundial

Genebra (UPI-JB) — O Papa Paulo VI e o Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao inaugurarem, ontem, a conferência *Pacem in Terris*, fizeram um apêlo a tôdas as nações do mundo para que suspendam as lutas armadas.

Nem U Thant nem Paulo VI estava presente à conferência. U Thant falou de Nova Iorque, em discurso transmitido pela televisão, através de um satélite de comunicações. A mensagem de Paulo VI foi lida pelo Cardeal da Suíça, Monsenhor Charles Journet.

DIÁLOGO DIFÍCIL

Pacem in Terris é uma conferência particular, promovida pelo Centro para o Estudo de Instituições Democráticas, que tem sede na Califórnia. Até amanhã, 300 personalidades conhecidas nos setores da política, arte, cultura, educação, religião e direito, estarão reunidas em Genebra, a fim de discutir os caminhos que serão necessário percorrer para se conseguir a paz mundial.

Entre os participantes da reunião, destacam-se o senador norte-americano William Fulbright e o professor Kenneth Galbraith, que fazem oposição ao Govêrno dos Estados Unidos por sua participação na guerra do Vietname.

Muitos dos estadistas conhecidos que deveriam ir a Genebra cancelaram a viagem, devido à crise no Oriente Médio. O Ministro do Exterior do Vietname do Sul, Tran Van, negou-se a participar da conferência como observador e seguiu de Genebra para Bruxelas.

Tran Van ressaltou que não podia aceitar o papel de observador junto à conferência depois que os representantes de Hanói se recusaram a fazê-lo. No seu entender, sem a presença de delegados norte-vietnamitas, não haveria qualquer contribuição positiva para a paz no Vietname.

Na opinião dos observadores políticos, a ausência de delegações do Vietname do Norte e do Sul, da União Soviética e da República Democrática Alemã impedirá qualquer diálogo efetivo para o entendimento em relação a problemas que põem em perigo a paz mundial.

Paulo VI, em sua mensagem, sublinhou a necessidade de encontrar os meios "que evitem que um conflito local degenere em uma nova guerra mundial".

O Secretário-Geral U Thant aludiu à necessidade do retôrno a uma "moralidade internacional, única garantia para uma verdadeira paz".

Informe JB

Desgôsto

O Ministro Hélio Beltrão vive, no momento, o que define como "desgôsto de um sensato", e resolveu trancar-se para não ser vítima de exploração dos que pretendem fazer, à sua custa, oposição ao Govêrno passado.

* * *

As distorções sistemáticas, registradas a cada palavra que pronuncia, a respeito do andamento do atual Govêrno, aborrecem-no a tal ponto que pensa sèriamente em não aceitar mais convites para conferências.

Admite até silenciar quando jornalistas lhe perguntarem coisas que digam respeito ao Govêrno.

* * *

No fim da semana, o Sr. Hélio Beltrão — que não é temperamento de irritar-se — chegou a admitir que a alteração de seu pensamento só pode ser intencional e abrigar uma intriga política.

Como não faz política, nem alimenta desejos de consagração eleitoral, não sabe por que tanto empenho em apresentá-lo como um polemista voltado para o passado.

* * *

— Sou um homem voltado para o futuro e todo o meu feitio é construtivo, diz o Ministro do Planejamento, a quem são creditados pontos-de-vista, em relação ao Govêrno Castelo Branco, com os quais êle nada tem a ver, quer como conivente e muito menos como autor.

No seu modo de entender, é preciso ir à frente, na política econômica e financeira.

Para se adiantar ao debate em tôrno do passado, cumpre resolver o problema da inflação de custos, que é a característica conjuntural.

É nos custos que se localiza agora o problema, que já se apresentou sob outras formas antes e foi devidamente corrigido.

Como não tem tempo para redigir conferências, nem preparar discursos, Beltrão vai recusar convites para expor as linhas de ação do Govêrno, já que não quer ser vítima de formulações politicamente cavilosas ou passar por autor de impropriedades técnicas.

Quem quiser brigar com o passado não conta mais, pois, com o realismo de um sensato que tem horror instintivo às distorções.

Qualificação

O Senador Nei Braga negou com muito brilho, em recente programa de televisão, que esteja havendo no Brasil uma preponderância do poder militar sôbre o poder civil. Citou o seu próprio caso: militar da reserva, elegeu-se com grande vantagem, numa eleição direta.

* * *

Um economista que assistiu ao programa fêz a qualificação:

— Civil é militar reformado; nós somos paisanos.

Incidente

Houve na semana passada desagradável incidente no Galeão, quando desembarcava no Rio a missão chefiada pelo Ministro do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia, Sr. Ludvik Ubl.

Cumprindo um procedimento de rotina, as autoridades da imigração resolveram fotografar os passaportes de todos os integrantes da missão. Houve protestos, os Embaixadores Meira Pena e Roberto Assunção — que tinham ido receber os visitantes — envolveram-se, foram desacatados, enfim, os tchecos mal tinham chegado e já tinham uma viva demonstração de subdesenvolvimento mental — com que não deviam estar contando.

* * *

É extremamente ridícula tôda esta encenação. Se uma missão oficial vem ao Brasil, obteve visto numa repartição consular brasileira. Se os nossos agentes secretos se sentem compelidos a fotografar os passaportes, façam-no com mais discrição, no país de origem ou aqui mesmo, mas em todo caso evitem a repetição dêsses incidentes.

Incrível é que um funcionário, no Galeão, não perceba que não tem autoridade para proceder desta maneira. E pior é que depois disso continue lá.

Declaração

Pouco antes de embarcar para Genebra, como delegado do Brasil à reunião da OIT, o Ministro Jarbas Passarinho fêz no Rio a afirmação de que ia recuperar cargos que o Brasil vem perdendo, de ano para ano, naquela organização.

A declaração é ao mesmo tempo inábil e ingênua. Qualquer pessoa que já tenha passado pela porta de uma organização internacional sabe que ninguém recupera cargos dizendo que vai fazê-lo. Há uma disputa feroz pelos lugares, que não são conquistáveis por simples manifestação de vontade.

Resposta

Interpelado, outro dia, por um repórter que lhe pedia uma resposta a críticas feitas pela professôra Sandra Cavalcânti, numa entrevista a *O Cruzeiro*, o Sr. Roberto Campos foi lacônico:

— Eu não respondo a *sandices*...

Pá de cal

Um nôvo aumento da energia elétrica, determinado pela Portaria 84 do Ministério de Minas e Energia, veio agravar ainda mais a situação da indústria brasileira de soda cáustica.

As fábricas brasileiras de soda cáustica, que há já algum tempo operam com 50 por cento de capacidade ociosa, estão a ponto de fechar as portas. As importações de soda estrangeira são cada vez mais volumosas e mais baratas — e o prazo para pagamento chega a 150 dias.

O aumento de energia elétrica, onerando a produção nacional, pode fechar as fábricas brasileiras de soda que ainda resistem.

* * *

Eis aí uma questão a que o Govêrno deve aplicar, com urgência, a simplicidade e o bom senso recomendados pelo Ministro do Planejamento, defensor da energia barata.

Café

As autoridades monetárias e cafeeiras estão nos últimos dias inteiramente voltadas para o problema do café.

O Govêrno, que êste ano decidiu antecipar a batalha da fixação dos novos preços internos, espera concluir as negociações do plano de safra e do regulamento de embarques nas próximas semanas, talvez antes do dia 15 de junho.

* * *

Os que pressionam o Govêrno pela fixação dos preços do café da próxima safra em tôrno de 80 mil cruzeiros antigos vão ter uma grande decepção.

O Govêrno não socializa prejuízos nem faz concessões à inflação.

* * *

É, pelo menos, o que se diz nos círculos autorizados.

Lance-livre

● O Sr. Antônio Viana de Sousa, Diretor da Carteira de Habitação, deverá ser o nôvo Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em substituição ao Sr. Inácio Loiola Costa, demissionário desde 15 de março último.

● A notícia da próxima nomeação do Sr. Antônio Viana de Sousa circulava ontem juntamente com a informação de que estão sendo exercidas pressões para preencher outras vagas na Diretoria da Caixa com pessoas absolutamente sem qualificação para os cargos.

● O Presidente da República assinou decreto reformando, em cumprimento de sentença judicial, os Capitães Agildo Barata, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira, os Primeiros-Tenentes Durval de Barros e Davi Medeiros Filho e os Segundos-Tenentes Humberto Baena de Morais Rêgo e Joaquim Silveira Santos. O decreto quase encerra uma longa luta judicial em que se viram empenhados os oficiais ora reformados, que apesar de terem tido ganho de causa no Supremo Tribunal Federal não conseguiam que a sentença fôsse cumprida. Outras reformas deverão ser assinadas nos próximos dias, liquidando definitivamente a questão.

● O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, vai aos Estados Unidos no próximo dia 23, chefiando a delegação do Brasil à Conferência Água para a Paz. Fica lá até o dia 31.

● Os Srs. Leandro Tocantins e Antônio José Marques foram ontem nomeados representantes do Ministério da Justiça na SUDAM.

● Fernanda Montenegro apresentará **O Homem do Princípio ao Fim**, de Millôr Fernandes, no Teatro João Caetano, em setembro.

● O Ministro Mário Andreazza assistirá hoje, na Ilha da Conceição, à cravação de estacas para a construção de um nôvo pôrto naquela ilha.

● O Sr. Osvaldo Pierucetti, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, ficou muito sensibilizado com o discurso pronunciado em sua posse pelo Sr. Exaltino Marques de Andrade, Presidente da Caixa de Minas, em nome das administrações de tôdas as Caixas Econômicas Federais. O Sr. Osvaldo Pierucetti, como se sabe, é muito sensível.

● O Deputado Veiga Brito almoçou ontem com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

● A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro caminha para a normalização de suas operações. Já em junho serão aplicados mais de 5 bilhões de cruzeiros na Carteira de Habitação, o que quase corresponde às aplicações do mês de janeiro do corrente ano.

● A Embaixada do Brasil em Israel está vaga. Trata-se de um bom pôsto, mas nos últimos dias os candidatos deixaram de falar no assunto.

● Quem está no Cairo é o Embaixador e ex-Deputado Hélio Cabal.

● O Ministro Nélson Hungria fará hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, uma conferência sôbre Educação e Criminalidade.

● A Editôra Vozes já está em preparativos para o próximo lançamento da segunda edição de **Os 7 Pecados da Juventude sem Amor**, livro do jornalista Fernando Pinto. A primeira edição já está esgotada.

● O General Siseno Sarmento passou no Rio o fim de semana. Veio conversar com o Ministro da Guerra. Ontem, antes de voltar para São Paulo, manteve ligeiro contato com o Presidente Costa e Silva, que no mesmo momento seguia para Brasília.

● Flávio Tambelini, vai dirigir, para a Rank Filmes do Brasil, **Até que o Casamento nos Separe**, baseado na peça **Os Pais Abstratos**, de Pedro Bloch. Será uma superprodução em côres.

● O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, e o Governador do Pará, Coronel Alacid Nunes, estão na Alemanha; o Prefeito de Mossoró, Sr. Raimundo Soares, está no Rio. Todos nos lugares errados.

● O Ministro Magalhães Pinto ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço de despedidas ao Embaixador do Canadá, Sr. Paul Beaulieu, que deixa o Brasil para chefiar a missão do seu País junto às Nações Unidas.

● Jeff Thomas tirou passaporte e está arrumando as malas para ir à Tijuca, no próximo domingo. Vai autografar seu livro, **Hong-Kong Confidential**, no Tijuca Tênis Clube.

CONVERSA DE MESTRE

Steiner disse que a Ortodontia moderna está mais dedicada a prever os desvios dentários

Dentista americano mostra que no Brasil se corrigem dentes como nos EUA

O dentista norte-americano Cecil Steiner, especialista em Ortodontia — correção do crescimento dos dentes —, mostrou ontem na abertura do ciclo de conferências que veio pronunciar na Faculdade de Odontologia, juntamente com o Professor George Bonne, que as técnicas brasileiras de correção dentária são similares às dos Estados Unidos.

O Sr. Cecil Steiner, que veio duas vêzes antes ao Brasil, disse ter notado grandes progressos nos ortodontistas com quem manteve contato. — Pretendo, por isso mesmo, fazer da presente viagem mais um intercâmbio com os colegas brasileiros que um simples curso com professor e alunos — acrescentou êle.

O QUE AVANÇOU

— Os maiores progressos de minha especialidade estão no campo do estudo e da pesquisa no sentido de melhorar a natureza do crescimento dos dentes, já que a Ortodontia se preocupa atualmente mais com o aspecto preventivo que com a correção do crescimento dentário.

— O nosso objetivo — explicou o Sr. Cecil Steiner, em seguida — é assistir a natureza e, quando necessário, aplicar mecanismos que tornem normal o crescimento dentário.

A viagem dos especialistas americanos está sendo promovida pela Sociedade Brasileira de Odontologia. O curso prosseguirá hoje, das 7 às 18 horas, na Faculdade de Odontologia, Praia Vermelha, com uma conferência do Sr. George Bonne.

O Sr. Cecil Steiner é catedrático da Universidade de Southern, na Califórnia, e também dentista de vários artistas de Hollywood.

— Gente que dá muito trabalho — disse êle, sem querer, no entanto, mencionar os seus nomes, "por uma questão de ética profissional".

Ari Toledo filmará sua própria vida

São Paulo (Sucursal) — **Comedor de Giletes ou Pau-de-Arara** — não há ainda uma decisão final — será o filme que o cantor paulista Ari Toledo vai produzir, contando tôda a sua vida, desde os seus dias de menino, na Cidade de Ourinhos, até o dia em que, ao voltar lá, foi recebido "com banda de música, foguetório e autoridades constituídas".

O filme, que será dirigido por Roberto d'Aversa, terá o próprio Ari como ator principal e o roteiro já está estruturado: haverá cenas em Ourinhos, no apartamento de Ari, em São Paulo, em seu programa de televisão na TV Bandeirantes. As filmagens começarão nos próximos dias.

Mineiros ficam de pé para aplaudir Carpeaux no filme que conta sua vida e obra

Belo Horizonte (Sucursal) — Oto Maria Carpeaux foi aplaudido de pé após a exibição de *O Velho e o Nôvo*, filme contando sua vida e obra realizado por Maurício Gomes Leite, que veio a Belo Horizonte para o lançamento nacional do filme, no auditório da Imprensa Oficial, lotado por mais de 500 pessoas.

A crítica mineira, onde Maurício Gomes Leite começou, fêz muitos elogios à sua primeira obra, considerando que ela abre um campo inteiramente nôvo no Brasil aos filmes em 16 mm e revelou um lado da realidade brasileira sôbre o qual a inteligência política nacional não se pode manifestar.

O LANÇAMENTO

O Velho e o Nôvo foi apresentado por Carlos Heitor Cony, um dos produtores, em sessão especial patrocinada pelo Centro de Estudos Cinematográficos que teve também a exibição de *Tempo de Guerra*, de Jean Luc Godard.

Após a exibição, Oto Maria Carpeaux foi homenageado pela equipe do filme com um jantar na Galeria de Arte e Restaurante Grupiara. Antes, houvera uma tarde de autógrafos na Livraria do Estudante, com Carpeaux, Cony, José Carlos de Oliveira e Márcio Moreira Alves, que fêz o lançamento de seu último livro, *Torturas e Torturados*. Os escritores foram homenageados, ainda, pela sucursal da revista *Manchete*, que lhes ofereceu um coquetel.

"Ballet" do MEC estréia em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Grupo de Ballet da Rádio Ministério da Educação faz hoje a sua estréia no Teatro Francisco Nunes, às 21 horas, numa promoção do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito, que pagou NCr$ 1 500 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) pela apresentação e já vendeu todos os ingressos.

O grupo de ballet, que possivelmente fará nova apresentação amanhã, no Instituto de Educação, é composto por 20 bailarinos e atua sob a direção de Gerry Martxky. Como atrações especiais vieram as bailarinas Eleonora Oliense, primeira colocada no último concurso internacional, e Marlene Bolardi, que foi durante anos a primeira bailarina da Ópera de Franceforte.

Ibirapuera inaugura 3 Salões

São Paulo (Sucursal) — Foram inaugurados ontem, no Ibirapuera, o IV Salão de Ciências e Aplicações Médicas, o II Salão de Embalagem e Nutrição e o I Salão de Artes Gráficas, com a presença do Sr. Caio de Alcântara Machado, representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e outras autoridades.

Paralelamente, será realizado o III Festival Internacional de Filmes Científicos do Brasil, que irá conceder o Prêmio Manuel de Abreu a uma das películas dos seguintes países: Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Polônia, Alemanha, Suíça, Austrália, França, Itália e Espanha.

Stradivarius doado para o bem do Brasil vai a leilão hoje com milhares de jóias

Um violino Antonius Stradivarius de 1710, 896 anéis de ouro, 208 relógios, centenas de pregadores de gravata, crucifixos, broches, medalhas, águas-marinhas, rubis, topázios, ametistas, brilhantes, safiras e pérolas, recolhidos durante a campanha Ouro para o Bem do Brasil, serão leiloados a partir das 12 horas de hoje, na Agência São Bento da Caixa Econômica Federal.

As jóias serão oferecidas em lotes, cujos lances-base variam de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) a NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), sendo o valor total de NCr$ 34 mil (trinta e quatro milhões de cruzeiros antigos), devendo ser arrematados, segundo cálculo dos funcionários da Caixa, por preço três ou quatro vêzes maior que os lances-base.

LEILÃO DE JÓIAS

Tôdas as jóias foram arrecadadas em seis Estados (R. Grande do Sul, Pará, Bahia, Paraná, Sta. Catarina e S. Paulo, durante a campanha Ouro para o Bem do Brasil, logo após a Revolução de 31 de março de 1964, e estão divididas em lotes, de acôrdo com a espécie e qualidade. O montante apurado pelo leilão, deduzidos 5% do total para a Caixa Econômica, a título de comissão, deverá ser revertido para o Tesouro Nacional.

O Estado que mais contribuiu para a campanha foi São Paulo, seguido de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

De acôrdo com as instruções fornecidas pela Caixa Econômica, o arrematador deverá dar, na ocasião do oferecimento do lance, 20% como sinal de garantia, prescrevendo o resto 48 horas após o leilão, quando não integralizado o pagamento da fatura. A descrição dos lotes estará sujeita às modificações apregoadas pelo leiloeiro.

O violino Stradivarius, recolhido no Paraná, está sendo oferecido a NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), enquanto que o lote de maior valor é o que contém 54 pulseiras com berloques de ouro e diamantes, pesando 2,6kg ao preço de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

O lote mais barato — 70 quilates de safiras brancas — terá um lance-base de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

Gilberto Amado afirma no Museu da Imagem e do Som que ainda é um romancista

O Embaixador Gilberto Amado afirmou ontem, durante a gravação que fêz para o Museu da Imagem e do Som, prestando depoimento sôbre sua vida e obra, que apesar das críticas ainda se considera um romancista, mas não irá mais escrever o sexto volume de suas *Memórias*, "porque a morte de Vera, minha filha, secou-me muitas das fontes".

Antes de começar a gravar, o escritor Gilberto Amado comentou com o Diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, que tinha sido aconselhado a não comparecer "devido ao baixo nível intelectual dos convidados que me precederam", conformando-se quando soube que os ciclos de palestras eram destinados também aos homens da música, teatro e cinema.

O PRINCÍPIO

Na sala de gravação, sentaram-se à mesa como entrevistadores os Srs. Odilo Costa, filho, e Homero Sena, ex-alunos do Sr. Gilberto Amado na Faculdade de Direito da Rua do Catete. Indagado pelo primeiro se se sentia feliz por ter nascido em Itaporanga, no Sergipe, disse que nasceu em Estância, mas em Itaporanga foi onde começou a olhar a vida, esclarecendo:

— Viver e saber viver não duas coisas diferentes. Há pessoas que nascem e esquecem a graça verdadeiramente divina de ter nascido, pois saber viver é conviver. Nunca fui um solitário, porque senão eu teria sido um infeliz nesses meus 80 anos de vida.

Revelou que em sua infância foi cercado por uma verdadeira "inflação de amor" de parte dos pais, e que apesar de ter sido considerado um menino prodígio nunca deixou de brincar com os moleques da rua de Itaporanga, mesmo sob a proibição da mãe e do pai.

Lembrou que foi para a Bahia ganhando 80 mil réis por mês, quando, forçado pelos seus colegas da velha pensão onde moravam, matriculou-se na Faculdade de Farmácia, mas logo foi para Recife atraído pelos estudos de Direito. Na Capital pernambucana viveu os primeiros tempos na miséria, namorando, sem poder comprar, os livros estrangeiros expostos na vitrina da Livraria Nogueira.

Mais tarde, já no 1.º ano de Direito, sua vida mudou bastante, pois ganhava bom dinheiro escrevendo para os jornais locais, além de lecionar para 30 estudantes, preparando-os para exames vestibulares. No 3.º ano de Faculdade é que começou a ler Lafaiete, em sua obra **O Direito das Coisas**, responsável pela sua formação de jurista.

Reclamou que no Brasil pouco se sabe de seu trabalho em Genebra, em 1958 e 1960, sôbre o Desenvolvimento do Direito Internacional Moderno e a sua participação nos convênios entre países no que se refere às plataformas continentais marítimas, principalmente na disputa entre a Inglaterra e a Islândia.

Negrão diz que polícia na passeata cumpriu ordem do Govêrno

O Governador Negrão de Lima negou ontem que o espancamento recente dos estudantes que reivindicavam em passeata a preservação do seu restaurante tenha partido diretamente do Comandante da Polícia Militar, ao esclarecer que o Coronel Darci Lázaro "cumpria apenas instruções do Govêrno".

O Governador entende que os estudantes não tinham razão alguma quando saíram em passeata por algumas ruas centrais: "Primeiro — disse —, porque, naquele horário, êles dificultavam um tráfego intenso, e, em segundo lugar, porque o Govêrno do Estado precisa da área do Calabouço para fazer dois viadutos".

— Eu só tenho a lamentar os incidentes ocorridos, pois as concentrações e passeatas no Estado não são proibidas, mas devem ser pràviamente solicitadas — acentuou o Sr. Negrão de Lima, no considerar que os estudantes "não gostam que o Govêrno diga onde êles devem fazer passeata. Querem, êles mesmos, marcar os locais do trajeto".

Enfatizou, por outro lado, que tinha "até pedido que a Polícia Militar agisse com urbanidade, o que acabou não sendo possível, em virtude da reação dos estudantes". O Sr. Negrão de Lima, depois de se dizer satisfeito "porque não existem estudantes presos ou feridos depois dos incidentes", indicou que o Restaurante do Calabouço sòmente sairá do local quando o Ministério da Educação tiver providenciado um nôvo prédio em substituição, e, enquanto isto não fôr possível, "será construído apenas um dos dois viadutos projetados, justamente o que não atinge o restaurante".

ASSALTOS

O Governador disse desconhecer ainda as violências praticadas pela Administração Regional de Santa Cruz, cujo administrador mandou que policiais invadissem e incendiassem casas de lavradores, a fim de forçar uma retirada em massa.

Informado sôbre o assalto e o brutal assassinato do jornalista Paulo Roberto Justino Pereira, ocorrido na madrugada de ontem na ponte da Rua Marquês de Sapucaí que passa sôbre a linha férrea, o Governador ponderou que "assaltos ocorrem em tôda a parte do mundo":

— Em São Paulo há assaltos — afirmou —, como há em Londres, em Paris, como houve há pouco em Bruxelas, o caso do maníaco que provocou um incêndio e matou quase 300 pessoas. O que o Govêrno da Guanabara não pode é determinar o deslocamento de dois policiais para cada cidadão que saia à rua durante a noite.

Governador receberá estudantes

O Líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Levi Neves, anunciou ontem, que o Sr. Negrão de Lima irá receber às 18 horas de hoje, no Palácio Guanabara, uma delegação de estudantes cariocas a fim de explicar a posição do Govêrno em relação ao Restaurante do Calabouço e, também, discutir soluções para o problema.

Ontem, o 1.º Secretário da Assembléia enviou o ofício de convocação do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, para explicar em plenário o procedimento da Polícia durante as duas manifestações estudantis. O General Dario Coelho tem o prazo de oito dias, a contar de ontem, para comparecer ao plenário da Assembléia.

O ASSUNTO

Como era previsto, o tema da maioria dos discursos de ontem na Assembléia foi o procedimento policial durante a passeata dos estudantes e a posterior participação de alguns deputados que, indo em socorro dos estudantes, foram envolvidos também nos incidentes.

O primeiro pronunciamento foi da Sra. Edna Lott criticando a violência policial e afirmando que "a violência não conduz a nada de positivo, e nós sabemos que a mocidade é sensível ao argumento e ao diálogo".

Logo a seguir, em discurso aplaudido pelos colegas, o Sr. Frederico Trota afirmou que "se há uma passeata e se a Constituição está em vigor, não há como impedir que se realize a passeata. Caso contrário, vamos rasgar, queimar em praça pública, a Constituição brasileira, vamos fazer tabula rara de tudo, vamos fechar o Congresso, as Assembléias Legislativas e implantar no País uma ditadura às escâncaras, real, cruel, mas, pelo menos, sem cinismo e falsas declarações".

Prosseguindo nas críticas à Polícia, pelo seu comportamento durante a passeata dos estudantes o Deputado Frota Aguiar afirmou que a única autoridade a ficar em má situação era o próprio Governador Negrão de Lima que, na hipótese de não mandar apurar responsabilidades, estará de acôrdo com as violências praticadas contra os estudantes.

Finalmente, o Sr. Fabiano Vilanova declarou que "os acontecimentos da última quarta-feira nos faz lembrar um estado fascista, um estado policial-militar de desmandos, de perseguições contra aquêles que não têm nenhum poder, mas apenas lutam pelo direito de estudar, de poder alimentar-se e não perder os poucos direitos que já adquiriram".

Todos os pronunciamentos de críticas à polícia e ao Govêrno do Estado foram feitos pelos deputados do MDB, e da ARENA, os únicos que criticaram a polícia e o Govêrno do Estado foram os Srs. Salvador Mandim e Edson Guimarães. A bancada da ARENA na Assembléia é composta de 15 deputados.

O Deputado Salvador Mandim afirmou "que chegou o momento de as autoridades estaduais deixarem de se acobertar no Exército e virem a público assumir responsabilidades de seus atos.

— O Exército nada teve a ver com a repressão ao movimento estudantil da última quarta-feira. A violência praticada é de inteira responsabilidade das autoridades estaduais — declarou o Sr. Salvador Mandim.

Já foi entregue ao Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, um requerimento com 28 assinaturas pedindo que a Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar violências praticadas contra presos em estabelecimentos penais e policiais, apure também as violências praticadas contra qualquer cidadão.

Ontem mesmo os integrantes do Grupo Renovador do MDB entraram em entendimentos com a bancada federal do Partido a fim de instituir também na Câmara dos Deputados uma CPI para apurar violências praticadas por elementos do Departamento Federal de Segurança Pública contra estudantes na Guanabara.

O pedido para a CPI no âmbito federal visa o comparecimento de funcionários federais para prestar esclarecimentos, pois a Assembléia Legislativa não tem competência para exigir o seu comparecimento por tratar-se de funcionários federais.

Sôbre o comparecimento do General Dario Coelho à Assembléia para prestar esclarecimentos sôbre as violências praticadas pela polícia durante a passeata dos estudantes, o Deputado Amaral Peixoto informou que a demora na entrega do ofício à autoridade policial é de responsabilidade do 1.º Secretário, Deputado Geraldo Araújo, já que o despachou no mesmo dia em que o recebeu das mãos do Sr. Alberto Rajão.

Quanto à conservação do Coronel Darci Lázaro, Comandante da Polícia Militar, afirmou que não cabe o seu comparecimento ao plenário pois o Regimento Interno só permite a presença de Secretário e que o Comandante da Polícia pode ser convocado por qualquer Comissão Técnica ou por uma CPI.

MEC não pressiona Darci Lázaro

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, desmentiu ontem que houvesse pressões do MEC para o afastamento do Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, a fim de que não houvesse violência na repressão às manifestações estudantis, e considerou que a "má vontade dos estudantes" para com êle, negando o diálogo, "existe só no Rio".

Indagado sôbre a sua substituição no Ministério e indicação do Professor Flexa Ribeiro, o Sr. Tarso Dutra respondeu jamais ter pensado que estava num cargo vitalício, mas que não pediu exoneração e o assunto pertence à alçada do Presidente da República.

CALABOUÇO

Quanto aos protestos dos estudantes, culpando o Ministério da Educação pela atual crise gerada com a possibilidade de extinção do Calabouço, respondeu o Ministro:

— O Ministério está relacionado à crise do Calabouço com a mera preocupação de ajudar o estudante. O prédio e as instalações não lhe pertencem e a responsabilidade legal é da COBAL. No desejo de encontrar uma solução para o problema, o Ministério da Educação irá à consecução de um nôvo local para funcionamento do restaurante e colaborará também para a construção de um nôvo prédio.

— Eu quero diálogo — afirmou o Ministro da Eucação —, e que os estudantes sejam tão verdadeiros quanto eu, mas que haja ordem, porque não posso ir falar com êles nos bares e esquinas. Marquem hora e serão recebidos como qualquer outro cidadão brasileiro.

O Sr. Tarso Dutra atribuiu a série de protestos levados a efeito na Guanabara pelos estudantes a uma má vontade com êle, "porque já percorri nove Estados e mantive contato com todos os estudantes".

— Se não gostam de mim — acrescentou — nada posso fazer. Poderão porém se arrepender mais tarde.

Com relação às reivindicações que alunos da Universidade Mackenzie de São Paulo estavam lhe fazendo, através de uma comissão, acentuou o Ministro Tarso Dutra que não há verbas a serem concedidas para financiamento do pagamento de anuidades de 300 alunos, que não podem pagá-la, "porque temos apenas para excedentes".

— Só quinta-feira o Ministério da Fazenda liberará os recursos para pagamento dos encargos tidos com os excedentes — disse — e o Conselho Federal de Educação está reunido através de suas câmaras para estudar a criação de 12 novas Faculdades no País.

Concluindo, o Ministro da Educação disse que os estudantes poderão pedir intervenção na Mackenzie (outra reivindicação) sòmente ao Conselho Federal de Educação, porque pela Lei de Diretrizes e Bases o Ministério não pode ferir a autonomia universitária.

Engenharia elege seu diretório

Um carnaval improvisado no Largo de São Francisco marcou, ontem à noite, a vitória da chapa Frente de Trabalho e União (FTU) que, por 1 053 votos contra 973, derrotou a chapa Independente nas eleições pelo Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFRJ.

A chapa FTU, sem vínculos com a ex-UNE e UMES, teve à frente o estudante José Ricardo Touille, que em meio aos gritos e à alegria geral disse que "as paseatas não trazem contribuição objetiva, pois lutar sem apresentar soluções não adianta, e ser contra tudo é negativismo".

A chapa Frente de Trabalho e União, cuja tônica da campanha foi o repúdio à radicalização do movimento estudantil, conseguiu quebrar uma série de vitórias da chapa Independente, que desde 1957 não perdia eleições.

O estudante José Ricardo Touille, o *Camarão*, que terá um ano e meio de mandato, disse ao JORNAL DO BRASIL que os problemas políticos serão levados, esclarecidamente, pela voz de três mil alunos da Escola.

A chapa Independente, apoiada pela ex-UNE, tinha à frente o estudante Carlos Alberto Muniz, cuja plataforma eleitoral baseou-se na luta contra o acôrdo MEC-USAID, contra a Reforma Universitária do Govêrno, contra a instituição das anuidades e contra a Lei Suplici.

OPOSIÇÃO

Brasília (Sucursal) — Em Oposição à Reitoria da Universidade de Brasília e à Coordenação da Faculdade de Comunicação, protestando contra "presões sôbre os professôres e a falta de qualificações intelectuais do corpo docente", e pregando "maior participação estudantil nos problemas universitários", a chapa Integração-67 foi eleita ontem pelos alunos do Curso de Jornalismo da UNB para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Comunicações.

Farmácia pede revisão de decreto

A Congregação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou ontem uma moção a ser enviada ao Ministro da Educação, pedindo a revisão do decreto que tira o nome de Bioquímica da faculdade, e contra o qual tomaram posição todos os alunos e professôres, por entender que o decreto prejudica a profissão.

Também os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica se reuniram em assembléia-geral e decidiram suspender a greve que sustentavam há uma semana, aprovando um voto de confiança à Congregação da faculdade pela decisão tomada, permanencendo, porém, em assembléia permanente.

REPÚDIO

Após suspenderem a greve e dar um voto de confiança à Congregação da faculdade, os estudantes de farmácia pediram um voto de repúdio ao Sr. Gustavo Corção por seu artigo, no *Diário de Notícias*, condenando a greve. Os estudantes pediram que o Sr. Gustavo Corção fôsse considerado *persona non grata* na Faculdade de Farmácia e Bioquímica, o que foi aprovado.

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia farão hoje concentração "para, de maneira clara e ostensiva, mostrarmos nossas reivindicações, que são o reaparelhamento dos anfiteatros de aulas, dos laboratórios e principalmente do Hospital Gaffrée Guinle, que, mobilizado e funcionando, vale por uma universidade".

Em nota do Diretório Acadêmio Benjamin Batista os estudantes afirmaram ainda que o movimento não irá às ruas, mas que permanecerão no pátio da escola para dialogar com o diretor e professôres, esperando que o Govêrno federal procure atender às reivindicações.

Infiltração vai a debate no DF

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília anunciou que abrirá hoje o Seminário sôbre a Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro, às 10 horas, no Auditório dos Candangos ou "em outra parte do campus universitário", caso sejam reprimidos.

Os líderes estudantis manifestaram ontem a disposição de não solicitar à Reitoria ou à Secretaria de Segurança Pública autorização para realizar o seminário, "pois a universidade pertence aos alunos". Por outro lado, o Reitor Laerte Ramos de Carvalho informou não estar autorizada a promoção do congresso.

PASSEATA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros realizarão amanhã uma concentração popular, ainda não permitida pela Polícia, para protestar contra o acôrdo MEC-USAID, segundo informou a Diretoria do DCE e da Universidade Federal, que garante que "esta será a semana decisiva para os universitários brasileiros na sua luta contra o imperialismo".

Os líderes estudantis mineiros reuniram-se ontem para planificar a realização da Semana Nacional Contra o Imperialismo, que será realizada sob a orientação da extinta UNE e "permitirá a tôda classe estudantil, e ao povo geral, um conhecimento mais detalhado do que seja a infiltração imperialista na universidade brasileira e da forma de luta mais conseqüente para combatê-la".

Os estudantes ainda não notificaram a Secretaria de Segurança que pretendem realizar a passeata amanhã, mas afiançam que "nenhuma ameaça nos demoverá do intuito de sair às ruas, mesmo que todo o esquema militar do Estado seja mobilizado para impedir nosso protesto".

O Secretário de Segurança de Minas Gerais, Sr. Joaquim Gonçalves, ainda não foi procurado pelos estudantes, que devem pedir sua autorização para realizar a passeata, mas afirmou que "sòmente permitirei que os estudantes saiam às ruas se êles concordarem com a censura das faixas e cartazes, além de garantirem que não ocorrerão tumultos nem agitações durante o transcorrer do movimento".

AMEAÇA

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica ameaçaram ontem entrar em greve, se a Reitoria tentar reprimir o boicote ao pagamento das anuidades, cujo aumento, de 47 a 71%, consideram excessivo, ao mesmo tempo em que os estudantes da Universidade Mackenzie esperam em greve o resultado do encontro marcado para ontem de seus líderes com o Ministro Tarso Dutra, no Rio.

Paralelamente, o Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, continua articulando uma concentração de protesto contra a repressão policial à passeata dos estudantes cariocas, enquanto os alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu anunciam a intenção de promover movimentos de protesto, radicalizando a greve em que se encontram há mais de 40 dias, por melhores condições de ensino.

O Centro Acadêmico Osvaldo Cruz — CAOC —, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, manifestou-se ontem contra a lei que determina a permanência dos formandos de Medicina, Veterinária, Farmácia, Odontologia e Bioquímica durante dois anos nos serviços de saúde das Fôrças Armadas, classificando-a de "instrumento de militarização da Medicina".

O Presidente do CAOC, estudante Fausto Carneiro, afirmou que a lei prejudicará o aperfeiçoamento da profissão e contribuirá para agravar ainda mais a falta de técnicos de ciências médicas, com os evidentes males para a população. Esclareceu que os estudantes estão promovendo estudos da lei, para depois tomar posição definitiva, e em bloco.

DRIBLE

Natal (Correspondente) — Driblando a imprensa e as polícias estadual e federal, 41 estudantes secundaristas se reuniram ontem nesta Capital em um congresso, a fim de reorganizar a Associação Potiguar de Estudantes Secundários, filiada à extinta União Brasileira de Estudantes Secundários (UBES).

A realização do congresso, que fôra anunciada através de nota distribuída à imprensa para hoje e amanhã, foi antecipada para os dias 27 e 28, tendo os debates durado exatamente 25 horas em local que seus realizadores denominaram de "indeterminado".

Participaram do encontro secundaristas de 13 municípios do interior e da Capital, além de um observador de Pernambuco e do Presidente da extinta UBES.

Mestres da tesoura mostram no Copacabana como serão em 67 os cabelos da mulher

Com uma demonstração para cabeleireiros nacionais das mais avançadas técnicas profissionais de cortes e penteados, os cabeleireiros Renault, Roger Para, Nello Calandra, Joseph e Guillaume deram prosseguimento ontem, no Teatro Copacabana, ao Congresso da Intercoiffure.

Cabelos curtos e de corte longitudinal, côres acentuadas e penteados pouco sofisticados foram os temas apresentados e aplaudidos pelos cabeleireiros nacionais, tendo sido o cabeleireiro Renault o ponto alto da demonstração, pois em poucos minutos executou com sua tesoura de ouro um corte perfeito no cabelo do manequim Camile.

MULHER MODERNA

— A mulher moderna — disse o cabeleireiro Roger Para — deve usar cabelos curtos por diversas razões: a principal delas é a falta de tempo. As mulheres, atualmente, não têm mais tempo para ficar horas em frente ao espelho em busca de um penteado sofisticado. O próprio sentido de sofisticação mudou. Dizem que as mulheres casadas, além do marido, possuem outro homem em suas vidas. É certo. Somos nós, os cabeleireiros, que vestimos seus rostos e nos tornamos tão imprenscindíveis como os próprios costureiros. Nossa preocupação, coisa que se pode perceber com a nova forma de cortes e penteados que estamos apresentando, é de dar às mulheres um penteado que agrade, ao mesmo tempo, a elas, aos outros e aos maridos.

— Para as mulheres cariocas lindas geralmente, cabelos curtos resolvem muitos problemas e lhes oferecem maior liberdade. Assim, elas podem ir pela manhã à praia, despreocupadamente, e à noite a um coquetel, sem precisar despender muito tempo num salão de cabeleireiro — finalizou Roger Para.

A apresentação dos trabalhos do Atelier Técnico foi presidida pelo Sr. John Pfeil, Presidente da Associação Internacional de Cabeleireiros (Intercoiffure).

O Congresso da Intercoiffure, que tem o patrocínio da Associação Internacional de Cabeleireiros, termina hoje à noite com um coquetel no Salão Nobre do Copacabana Palace, às 22 horas, e com o desfile de encerramento — *La Femme dans la Nature* — às 23 horas.

Veja também o "Caderno B"

Costa e Silva cumprimenta Presidente de Portugal que promulga nôvo Código Civil

O Presidente Costa e Silva, em mensagem enviada ao Presidente Américo Tomás, de Portugal, através do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirma que a promulgação do nôvo Código Civil Português será "um marco a mais para o congraçamento da comunidade luso-brasileira sob a égide do fortalecimento da justiça, da eqüidade, da proteção e segurança das relações individuais".

A mensagem do Marechal Costa e Silva será entregue pessoalmente ao Presidente Américo Tomás amanhã, pelo Ministro Gama e Silva, que se encontra em Portugal para participar das comemorações do Centenário do antigo e da promulgação do nôvo Código Civil português.

A MENSAGEM

A mensagem do Presidente Costa e Silva é a seguinte:

"Em nome do povo brasileiro, e por intermédio do Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Professor Luís Antônio Gama e Silva, transmito a Vossa Excelência os meus cumprimentos pelo transcurso, em 31 de maio próximo, do Centenário do Código Civil Português, e pela entrada em vigor do nôvo corpo de leis, que, consubstanciando e aprimorando a magnífica obra do Visconde de Seabra, passará a reger, doravante, as relações entre os integrantes da Nação lusitana.

Para o Brasil é motivo de grande júbilo o transcorrer dessa efeméride, pois que, mantenedor da causa da paz e defensor do primado do Direito na disciplina das relações sociais, meu País, que há longo tempo vem se abeberando em fontes jurídicas portuguêsas, bem pode ver nessa data um marco a mais para o congraçamento da comunidade luso-brasileira, sob a égide do fortalecimento da justiça, da eqüidade e da proteção e segurança das relações individuais.

E é imbuído do sentimento fraternal de orgulho por mais essa contribuição da nossa civilização lusíada para o engrandecimento do saber jurídico que o Ministro da Justiça do Brasil se faz porta-voz da Nação brasileira e meu representante pessoal para prestar a Vossa Excelência, e a todos que se empenharam nessa tarefa de continuidade de uma longa tradição jurídica e doutrinária de Portugal, os mais sinceros votos de aplauso e reconhecimento dos brasileiros".

Empresários paulistas apóiam Comissão que irá rever o ICM

São Paulo (Sucursal) — Repercutiu favoràvelmente entre as classes produtoras do Estado a criação de uma comissão executiva que adaptará o Código Tributário à Constituição e reverá o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, elogiando as entidades representativas das diversas classes "o acêrto da medida tomada pelo Presidente Costa e Silva".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos, classificou a medida como "extremamente louvável", acentuando que, com a entrada em vigor da nova sistemática tributária, surgiram problemas — sejam comerciais, industriais e, especialmente, no setor agropecuário — que precisam ser revistos com urgência.

BASE JURÍDICA

Por outro lado, a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP-CIESP), enviou ofício ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, no qual é focalizado o problema da não incidência do ICM sôbre os produtos importados. Êste ofício, elaborado pelo Departamento Jurídico da FIESP-CIESP, é complemento de um primeiro, mais genérico, no qual a entidade traçara seus pontos-de-vista sôbre o assunto, e já enviado ao Ministro da Fazenda. Êste segundo objetiva "oferecer, quanto aos aspectos jurídicos daquela não incidência, os argumentos complementares".

Governadores cancelam a reunião em paralelo

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes não irá mais à reunião de Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul, no próximo dia 5 de junho, em Cuiabá, Mato Grosso, em virtude de não ter sido possível reunir, na mesma oportunidade, os demais Governadores da região.

A reunião de Cuiabá foi marcada para uma revisão no convênio existente sôbre a incidência do ICM, que é de 15%, e que interessa a dez Estados: Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Guanabara, além do Distrito Federal (Brasília).

REDUÇÃO

Segundo informou o Gabinete do Secretário de Finanças do Estado do Rio, o Govêrno fluminense vai defender, naquela reunião, a redução de 15 para 7,5% no primeiro pagamento do ICM, para os lavradores e pecuaristas. A diferença, no entanto, deverá ser acrescida no pagamento da segunda cota do impôsto, que, assim, será de 22,5%, retornando aos 15% no terceiro pagamento. Êste e outros detalhes sòmente serão fixados após entendimentos com os demais Estados interessados, em face do convênio existente.

Além do Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista, o Estado do Rio se fará representar na reunião de Cuiabá também pelo seu Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo.

DILATADO O PRAZO

Em face da reunião, o Secretário de Finanças do Govêrno fluminense baixou, ontem, portaria prorrogando até 15 de junho próximo o prazo para pagamento do ICM pelos produtores rurais e por suas Cooperativas.

Estado do Rio favorável à reformulação do ICM

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes informou ao JB que em seu último encontro com o Presidente Costa e Silva fêz um relato desesperado da situação do Estado do Rio, "cujas finanças poderão chegar à exaustão, se o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que agravou a economia dos Estados eminentemente produtores, não sofrer, com urgência, uma reformulação".

Salientou que "o pagamento do funcionalismo, atrasado há dois meses, e os débitos com fornecedores e empreiteiros não poderão ser saldados tão cedo, se a arrecadação fluminense continuar na dependência das variações negativas do ICM". O Sr. Jeremias Fontes disse que tem mantido contatos com Governadores de diversos Estados "e até São Paulo se queixa do ICM".

O Governador do Estado do Rio declarou que o Presidente da República, no encontro que mantiveram, mostrou-se bastante preocupado com a situação dos Estados, enumerando que, "além do meu, o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo também vivem sérias dificuldades, pois o ICM não dá para os gastos".

Concluiu afirmando que "o Ministério do Planejamento já recebeu determinação para estudar a reformulação do ICM e que confia no Presidente da República, homem sensível aos apelos humanos dos que sentem na carne os problemas financeiros que o ICM vem causando aos principais Estados do Brasil".

Comércio de Minas deve ir à reunião de Cuiabá

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes da Associação Comercial de Minas participarão, como observadores, da reunião de Secretários da Fazenda dos Estados do Centro-Sul do País, porque julgam que existem "poderosas fôrças que desejam a destruição do ICM, através da modificação de sua sistemática e da volta da competência estadual para elevar a sua alíquota".

A denúncia, que motivou a decisão da Associação Comercial de enviar seus membros à reunião de Cuiabá, foi feita pelo seu Diretor Cássio França ao dizer que "o que se pretende com a modificação da sistemática é a abertura de uma válvula à qual se apelará com novos aumentos de alíquotas, tôda vez que os Governos estaduais estiverem em dificuldades financeiras".

POLÍTICA DE CLIENTELA

Afirmou o Sr. Cássio França que "infelizmente os Governos estaduais, com raras exceções, não dão demonstração de um mínimo de interêsse para a esquematização técnica de seus programas administrativos. Enquanto, por um lado, se compram e se contratam serviços e mão-de-obra sem saber se se podem pagar, de outro lado, quando as coisas apertam, aí surge o sempre inevitável apêlo ao aumento dos impostos como solução. Nenhuma economia suporta solução dêste tipo".

Todo mundo sabe e sente — continuou — que o aperfeiçoamento da fiscalização, a ação decidida sôbre aquêles que sonegam seus impostos, dará fatalmente aos Governos mais do que êles precisam. Na área federal nota-se a preocupação do planejamento técnico, da atualização fiscal. Nos Estados, com raras exceções, não se nota interêsse nesse sentido. As decisões de ordem fiscal são tomadas sem consulta ou pesquisas nos meios empresariais. Parece-nos que só se interessam pelas repercussões políticas, mas não a política sadia, e sim aquela estranha "política de clientela — que atende às injunções de ordem político-partidárias — onde o interêsse de uma minoria se antepõe aos grandes interêsses nacionais".

A LUTA

"Nossa luta pela manutenção das alíquotas e da sistemática atual do ICM — finalizou o Sr. Cássio França — visa a impedir uma nova alta na formação dos preços dos produtos. Queremos e desejamos que o Estado aumente sua arrecadação, não a custa do aumento do impôsto e, sim, através do aprimoramento de seus aparelhos arrecadadores e da minimização dos custos de seus serviços. Nossa luta é para aumentar o número de contribuintes e acabar com a sonegação. É assim que entendemos e defendemos o regime político da democracia com a iniciativa privada".

AMAZONAS TAMBÉM VAI

Manáus (Correspondente) — O Secretário da Fazenda, Sr. Jorge Baird, informou que o Amazonas irá participar da reunião de Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro—Sul, mesmo que não seja convidado.

Adiantou que aproveitará a oportunidade para explicar a seus colegas o mecanismo das isenções fiscais asseguradas por lei à Zona Franca de Manáus, pois até a Guanabara — ao contrário de São Paulo — se recusa a descontar o ICM nos produtos destinados à Zona Franca.

Preços sobem 2 por cento em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O índice do custo de vida da classe trabalhadora de São Paulo acusou, em abril último, um aumento de 2%, em relação aos preços médios vigentes no mês de março anterior, conforme análise elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos do Estado.

O cálculo dos aumentos percentuais nos setores de alimentação, transportes, vestuário, habitação, saúde, educação e cultura e recreação aponta como área de maior elevação a dos transportes, cujas tarifas urbanas foram aumentadas em 33,3%, com um índice ponderado de 23,3% sôbre o pêso global.

Trabalho de Vítor Silva é aplaudido

Brasília (Sucursal) — Ainda a propósito de viagem que realizou aos Estados Unidos, o Sr. Eurico Resende aplaudiu, ontem, no Senado, o trabalho da equipe brasileira, sob a direção do Sr. Vítor da Silva, que defende os interêsses do Brasil junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Declarou o orador ter ficado impressionado ao ver os trabalhos, já em fase final, de projeção da Rodovia Brasil-Bolívia-Peru "que integrará o nosso País no continente sul-americano, abrindo perspectivas esplêndidas para o nosso País.

Reiterou, então sua afirmativa de que "infelizmente não se aproveitou o Brasil sequer de 50% dos recursos que poderia ter obtido através do BID, por falta de projetos".

Concluiu afirmando a necessidade do Govêrno, sobretudo do Ministro Hélio Beltrão, interessar-se positivamente pelo problema, acrescentando, ainda, a necessidade de se prestigiar ao máximo o trabalho do Sr. Vitor da Silva e seus auxiliares.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67832	0,68344
Esc. Português	0,093960	0,95839
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49480	2,51137
Pêso Uruguaio	0,028080	0,033666
Libra	7,53813	7,58679
Florim	0,74933	0,75490
Franco Belga	0,054391	0,054829
Pesetas	0,045090	0,046098
Franco Franc.	0,54945	0,55386
Lira	0,004330	0,004357
Schil. Aust.	0,104490	0,106423
Coroa Dinam.	0,38932	0,39334
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52383	0,52820
£ RPC	7,54083	7,58951
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046098
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,583	0,593
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,350	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 227 592 títulos na importância de NCr$ 295 800,27. O Índice BV a 97,3 apresentou baixa de 0,5 ponto. No Pregão da Manhã venderam 180 738 ações representando NCr$ 206 615,42; no da Tarde, 41 041 somando NCr$ 43 984,45. O movimento do Mercado Fracionário, com a venda de 2 585 papéis, equivaleu a NCr$ 3 062,53. O Mercado de Ofertas negociou 3 848 significando NCr$ 1 406,40. Venderam-se Letras de Câmbio no valor de NCr$ 45 000,00.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-5-67	26-5-67	22-5-67	15-5-67	Maio de 1966
3730	3732	3756	3846	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	24/5	0,50	0,01 Mar.	38 185 374
CONDOMÍNIO DELTEC	26/5	0,25	0,01 Mar	4 393 914
FUNDO HALLES	26/5	0,45	0,012 Mar.	1 698 093
FUNDO FEDERAL	25/5	1,05	0,63 Mar	1 621 059
FUNDO ATLANTICO	24/5	0,24	0,01 Mar	1 017 874
FUNDO VERA CRUZ	24/5	3,24	0,14 Dez.	511 273
FUNDO TAMOYO	26/5	0,93	0,04 Dez	212 566
FUNDO SBS (Sabbá)	22/5	0,10 6/10	0,01 Mar	196 489
FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez	176 870
FUNDO NORTEC	18/5	0,61	0,01 Mai	47 126
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 335

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Div. Ex/Bonif.	3 700	1,20
IDEM	2 500	1,23
ARNO	1 000	0,55
B. DO BRASIL	1 000	4,96
IDEM	4 450	4,98
IDEM	440	5,00
B. DE USINAS METALÚRGICAS	1 000	0,32
IDEM	2 100	0,33
BRAHMA, Pref.	1 700	1,56
IDEM	16 300	1,58
IDEM	500	1,59
BRAHMA, Pref. — Recibo	1 140	1,54
BRAHMA, Ord.	200	1,46
IDEM	600	1,47
IDEM	3 600	1,48
BRAHMA, Ord. — Recibo	45	1,42
D. DE SANTOS	35 500	0,68
IDEM	1 000	0,69
IDEM	400	0,70
DONA ISABEL	200	0,48
F. BRASILEIRO	100	0,84
IDEM	1 000	0,85
AMÉRICA FABRIL	5 000	0,26
IDEM	1 200	0,27
SOUSA CRUZ	2 400	1,72
IDEM	400	1,73
IDEM	200	1,75
SOUSA CRUZ — Recibo	33	1,63
IDEM	300	1,67
BELGO MINEIRA	1 000	0,72
IDEM	2 300	0,73
IDEM	12 100	0,74
SID. NACIONAL	1 300	1,28
IDEM	1 800	1,29
HIME	1 500	0,43
IDEM	4 000	0,44
KIBON	1 300	2,05
L. AMERICANAS	800	1,76
ESTRELA, Pref.	200	0,98
ESTRELA, Ord.	1 100	0,90
MESBLA, Pref.	2 300	0,66
IDEM	300	0,67
MESBLA, Ord.	6 500	0,66
IDEM	200	0,67
M. SANTISTA	100	1,02
PETROBRÁS	19 500	0,80
SAMITRI	2 500	0,75
ALPARGATAS	300	0,96
IDEM	400	0,97
V. RIO DOCE, Port.	3 700	3,00
V. RIO DOCE, Nom.	2 300	2,97
W. MARTINS	3 000	3,35
WILLYS, Pref.	5 000	0,60
WILLYS, Ord. C/Div.	8 500	0,75
WILLYS, Ord. Ex/Div.	4 400	0,73
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	500	0,60
IDEM	50	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1 000	0,77
IDEM	1 550	0,78
T. PROGRESSIVOS		10 308,00
PREGÃO DA TARDE		
TÍTULOS DA UNIÃO		
REAJUSTÁVEIS:		
PORTADOR, 2 anos 8% — Venc. em 28/2/69	100	26,00
PORTADOR, 2 anos 8% — Venc. em fev. de 1969	1 600	24,60
PORTADOR, 5 anos 10%	20	23,00
ENDOSSÁVEIS, 5 anos, 6%	50	22,40
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
D. INDUSTRIAL	2 800	0,26
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA	2 500	0,93
F. DE F. E LUZ	5 000	1,24
IDEM	13 400	1,25
IDEM	3 200	1,26
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	3 400	0,96
S. B. SABBÁ, Ord. Nom.	100	1,15
PROGRES. INDUSTRIAL, Nom.	9	0,53
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	500	1,35
IMP. MERCANTIL, Ord. Nom.	100	1,00
MOT. UNIÃO	2 500	1,00
CIA. CRÉDITO E FIN. DO COMÉRCIO, Ord. Nom.	416	1,00
REF. DE PETRÓLEO UNIÃO, Pref. Ex/Div. C/Bonif.	454	1,08
IDEM	300	1,10
IDEM, IDEM, Ord. C/Dir. Ex/Div.	50	1,03
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Pref.	50	0,55
IDEM, IDEM, Ord.	362	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	300	0,46
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1 900	0,40
ANT. PAULISTA	1 000	1,16
IDEM	1 500	1,17
CIMENTO ARATU	400	1,75
IDEM	800	1,77
DEBENTURES		
CIA. TELEFÔNICA DO ESP. SANTO	408	1,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
S. B. SABBÁ 33% a. a.	180	45 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-3/4	Can Pac	65-7/8	Glidden	28-1/8	Pan Am	23-3/8	Texas Gulf	119
Allied Chem	35-5/8	Case J I	18	Grace W R	40-7/8	Penn R R	66-3/4	Timken	40-7/8
Allis Chal	23-3/4	Cerro	59	IBM	470	Phillips P	59	Un Carbide	51
Am Can	58-7/8	Ches & Oh	41-1/4	Int Harv	37-7/8	RCA	50-1/8	Utd Fruit	40-1/4
Am Forn Pow	20	Con Ed	34-1/8	Int Nick	90-1/2	Rep Stl	44-7/8	United Gas	66-1/2
Am Met Cl	53-1/2	Cont Can	54-1/8	Kennecott	41-7/8	Rey Tob	37-7/8	U S Smelting	59-1/4
Amer Std	22-3/4	Cont Stl	31-1/4	Kroger	22-7/8	Sears	55-1/8	Warner Bros	24-1/4
Amer Smel	62-1/4	Cord Pd	44-5/8	Lehman	33-7/8	Sinclair	71-1/2	West Air Br	24-1/4
Am T & T	55-3/8	Crown Zell	50-1/8	Lockheed	58-1/8	Southern R	63-3/8	Woolwth	23-3/8
Amer Tob	32-1/8	Curtiss W	24-3/4	Loews Thea	58	Std O Cal	58-1/8	Westg El	52
Anaconda	91	Du Pont	155	Mobil Oil	41-3/8	Std O Ind	54	Aileen Inc	13-1/2
Armour	3-3/8	East Air L	101	Mont Ward	24-7/8	Std O N J	62	Espey Mfg	22-1/2
Atlan Rich	96-3/8	Eastman	136-1/4	Nat Cash R	96	Stand. Brands	37-5/8	Giant Yell	8-7/8
Atlas Corp	3-3/4	Electron Spc	24-5/8	Nat Lead	59-5/8	Studebaker	62-3/4	Norf So Ry	46-3/4
Bendix	44	Ford	50-3/4	Otis Elev	47	Tech Mat	11-5/8	Seeman	5-3/8
Beth Stl	34-1/8	Gen Ele	86-7/8	Pac G El	34-1/2	Texaco	74-5/8	Syntex	66-1/2

MERCADORIAS

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 500 sacos do Estado do Rio e saído 5 000. Existência de 24 701 sacos.

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e firme com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 131 fardos e 165 de Minas Gerais. Saíram 250. Existência: 1 426 fardos.

ADECIF organiza o temário para o II Encontro das Financeiras dias 15 e 16

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — está organizando o temário a ser discutido no Segundo Encontro Nacional das Financeiras, a ser realizado nos próximos dias 15 e 16 na sede da entidade.

Sòmente a partir da próxima semana a ADECIF poderá divulgar os assuntos que serão tratados na Reunião Nacional das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, uma vez que os temas a serem discutidos se encontram, ainda, em poder das diversas comissões do órgão.

APOIO

Segundo a própria ADECIF, o Encontro terá o integral apoio de tôdas as associações congêneres do País, estando tôdas elas bastante interessadas nos problemas que serão examinados pelos dirigentes das financeiras e as autoridades monetárias, uma vez que a reunião será presidida pelo Sr. Rui Leme, dirigente do Banco Central e terá a participação do Gerente de Mercado de Capitais dêsse estabelecimento de crédito oficial, Sr. Celso Lima Araújo.

Embora, ainda não seja conhecido oficialmente o temário do segundo encontro, empresários financeiros ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL informaram que, dentre os diversos assuntos a serem examinados encontram-se a reformulação da Circular 89, matéria que será discutida no próximo dia 1.º na ADECIF e a Resolução, do Banco Central, recentemente divulgada, que fixou os limites mínimos de operação das financeiras nas diversas regiões do País.

IBC anunciará na primeira quinzena de junho os novos preços da safra 1967-1968

Curitiba (Correspondente) — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, Sr. Horácio Coimbra, afirmou que na primeira quinzena de junho deverá ser anunciado o nôvo preço do produto para a safra 1967/68, acrescentando que o Govêrno pretende antecipar o início da comercialização para 15 de junho, ao invés de aguardar o dia 1.º de julho, como já é de praxe.

Salientou o Sr. Horácio Coimbra que a antecipação pode ser justificada pela necessidade de o País exportar cafés de melhor qualidade, como são os da safra 1967/68, facilitando bastante as vendas para o exterior, assegurando que o IBC está mantendo contatos com quatro Estados produtores de café para estabelecer um valor de cobrança do ICM.

PREÇO JUSTO

No que se refere ao preço do café para a próxima safra, esclareceu o Sr. Horácio Coimbra que "será o mais justo possível na atual conjuntura do Brasil" e acrescentou que os ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio, com assento no Conselho Monetário Nacional, estão convencidos de "que o café é o único veículo capaz de dar poder aquisitivo ao povo".

Sôbre a reunião de Londres, da Organização Internacional do Café, o Sr. Horácio Coimbra disse que o Brasil participará do acôrdo com o sentido de aprimorá-lo, para que alcance a posição que merece, aduzindo ser o único País integrante a cumprir rigorosamente os seus têrmos.

O Governador Paulo Pimentel mostrou-se satisfeito com as notícias recebidas do Presidente do IBC, com referência aos prováveis preços para a safra vindoura, destacando que o Govêrno federal está plenamente consciente da necessidade de injetar mais recursos nas zonas produtoras e de que se pretende "devolver ao café o que é do café".

Macedo quer maior proteção aduaneira para a indústria

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao afirmar que "carecemos de uma infra-estrutura capaz de sustentar um desenvolvimento a curto prazo", disse que sugeria o estudo de medidas destinadas a proteger a indústria nacional, inclusive com o cancelamento da redução linear de 20% em tôdas as alíquotas, para fortalecer a proteção alfandegária.

Presidindo, ontem, a primeira reunião plenária da Comissão de Desenvolvimento Industrial no atual Govêrno, o Ministro delineou as linhas básicas de ação para a retomada do desenvolvimento e a conseqüente recuperação do setor empresarial "depauperada com a política de compressão de lucros e preocupada com a obtenção de capital de giro", garantindo que a boa posição da classe industrial é o principal objetivo do MIC.

COMPRESSÃO

Ao afirmar que a política de compressão do Govêrno anterior foi necessária e teve muitos pontos positivos, disse o Ministro Macedo Soares e Silva que "há duas ordens de problemas a serem resolvidos a fim de reconduzir a economia ao caminho do desenvolvimento: os problemas infraestruturais, a longo prazo, e o desafôgo do setor empresarial, pois enquanto as emprêsas estiverem assoberbadas com os problemas de capital de giro, decorrentes do processo de descapitalização, será muito difícil convencê-las a promoverem nossos programas de investimentos destinados a ampliar e aperfeiçoar o seu nível de produção".

Declarou o Ministro que a compressão que se faz sentir em determinado momento ou em determinado estágio do processo de desenvolvimento, não pode ir além de certo limite, sem pôr em risco a estabilidade das emprêsas. Disse que o Govêrno quer um contrôle limitado "pois as emprêsas já não podem suportar mais" e estimulará o reinvestimento dos lucros, como "ocorre, normalmente, num autêntico sistema empresarial moderno".

Sôbre as medidas a serem estudadas, disse o Ministro que se o Govêrno conseguisse pôr em dia suas obrigações com os fornecedores de mercadorias e serviços e procurasse antecipar as encomendas já se conseguiria um relativo desafôgo onde, simultâneamente, um trabalho de esclarecimento e mobilização pública sôbre o têrmino do processo de deteriorização dos salários e de divulgação de medidas que o Govêrno adota para recompor o salário real médio dará aos empresários condições psicológicas para programar o reequipamento ou a ampliação de suas indústrias, com reflexo no nível de produção.

PROTEÇÃO

Afirmando que a diminuição da produção industrial que se fêz progressivamente desde 1962 trouxe uma capacidade ociosa aumentada nas várias emprêsas brasileiras, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que "esta ociosidade criou um círculo vicioso que não pouparemos recursos para quebrar".

Ao sugerir o imediato estudo da revogação da redução linear de 20% nas alíquotas, medida que ao lado da eliminação da categoria especial e da supressão de outros encargos financeiros e cambiais onerava a importação, afirmou o Ministro que foram deixadas muitas indústrias à mercê da concorrência de produtos estrangeiros, fabricados, geralmente, em condições de custo bem mais favoráveis que os da indústria brasileira. Fazendo de imediato deixar de existir a redução linear de 20%, o Govêrno estudaria, posteriormente, o refortalecimento global da proteção aduaneira, medida que terá de vir a longo prazo, em face das suas implicações e da necessidade de estudos cuidadosos.

Sugeriu, ainda, o Ministro da Indústria e do Comércio que seja estudada na Comissão de Desenvolvimento Industrial a maneira de fazer incidir sôbre os produtos importados o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que, onerando apenas os produtos nacionais, elimina a proteção aduaneira cujo nível seja igual ou inferior a 20%. Disse, também, que a participação efetiva de cada membro da CDI na formulação da recuperação da indústria nacional e a pronta restauração da confiança empresarial no desenvolvimento brasileiro são absolutamente necessárias, pois "se não fôr ràpidamente modificado o clima de expectativa e pessimismo, há riscos de um fracasso que viria comprometer o próprio êxito do Govêrno".

ESTÍMULOS E RECUPERAÇÃO

Examinando a pauta de discussão da reunião da CDI, o Ministro ponderou medidas para a recuperação da Fábrica Nacional de Motores e foi comunicada a inclusão de um projeto de resolução com o objetivo de se designar membros do Grupo Executivo da Indústria Química, representantes do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás. Constou da pauta das discussões, ainda, o problema de estímulos fiscais à indústria do vestiário. No setor de produtos alimentares, o Decreto-lei n.º 46, estabelecendo que as isenções serão concedidas às emprêsas cujos projetos industriais tenham sido aprovados pelo respectivo Grupo Executivo, foi considerado suficientemente liberal para assegurar ao ramo um crescimento ordenado e racional.

Os membros da CDI discutiram também o projeto de decreto que regulamenta o decreto-lei que concedeu incentivos para o desenvolvimento da indústria de motores diesel, tendo sido visto, ainda, a revisão do esquema de nacionalização progressiva proposto pelo Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, sob a alegação de que disso resultaria redução nos custos. Tendo em vista que o Sindicato não comprovou as alegações, o Grupo manteve a exigência de nacionalização inicial mínima de 90% em pêso, para os motores até 250 CV e acima de 1 200 RPM, e máxima de 100%, no fim do quinto ano, com tolerância de 2%, por motivo de ordem técnica devidamente comprovado.

Matéria-prima tem menor custo

O Ministro Delfim Neto homologou ontem decisões do Conselho de Política Aduaneira reduzindo as alíquotas incidentes sôbre a importação de matérias-primas de larga utilização industrial, de acôrdo com a política econômica de diminuir os custos de produção.

As alíquotas reduzidas incidem na importação complementar de chumbo e alumínio em bruto, agora fixadas em 10%, enquanto que a importação complementar de amianto em fibra ficou isenta de impôsto. Ao mesmo tempo, assegura o ato do Ministro da Fazenda um aumento substancial da participação dos produtores brasileiros de chumbo, alumínio e amianto no mercado interno.

REDUÇÃO DE IMPÔSTO

Para se beneficiar da redução na importação complementar de chumbo, por exemplo, o importador deverá apresentar o comprovante da aquisição do produto nacional em quantidade não inferior a 400% da importada. Da mesma forma, é exigido o aumento de 25% na participação do amianto em fibra e de 66% do alumínio em bruto de produção nacional.

As tarifas normais para a importação dos produtos citados continuam nos mesmos níveis anteriormente em vigor, já que as reduções atingem sòmente as importações complementares. O chumbo em bruto mantém a tarifa em 25% ad valorem, o amianto em 28% e o alumínio em bruto em 32%.

PROTEÇÃO TARIFÁRIA

Sôbre o memorial apresentado pela indústria paulista pedindo a revogação de diversos itens dos Decretos 261 e 169 — "como única medida capaz de restabelecer a relativa proteção tarifária da indústria nacional" — afirmou o Ministro Delfim Neto que "está disposto a examinar todos os casos concretos em que a redução da tarifa configure ameaça à indústria nacional".

Disse o Ministro da Fazenda que o Govêrno Costa e Silva tem dado provas efetivas de sua disposição em garantir melhores condições de produção ao parque industrial brasileiro, levando em conta, inclusive, o esfôrço de muitas emprêsas em elevar seus índices de produtividade.

Acentuou o Ministro que o esfôrço das emprêsas em busca da redução nos custos através da melhoria da produtividade deve ser levado às últimas conseqüências, "porque o Govêrno também tem a obrigação de defender os interêsses do consumidor e a melhor proteção que a indústria nacional pode dar a si mesma será produzir a baixo custo, enfrentando sem temores a concorrência, interna e externamente".

Decreto altera preços da safra agrícola 67/68 nas regiões Norte e Nordeste

Por decreto do Presidente da República, a Comissão de Financiamento da Produção alterou ontem os preços mínimos básicos para financiamento ou aquisição de algodão, arroz, feijão, farinha de mandioca, milho e sisal das regiões Norte e Nordeste para a safra 1967/68, fixados anteriormente pelo Decreto 59 815, de 19 de novembro de 1966.

O Diretor-Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Lefèvre, relevou que haverá na Guanabara importante reunião de agentes e coordenadores estaduais para a discussão de aspectos relativos à tributação incidente sôbre produtos agrícolas, assim como promover maior entrosamento com as Secretarias de Agricultura e os órgãos do Ministério da Agricultura para o exame e mensuração exata dos custos de produção no setor terciário.

PREÇOS MÍNIMOS

Pelo decreto baixado ontem pelo Presidente da República entende-se por safra agrícola 1967/68 a que deverá ter início no ano agrícola de 1967 e cuja comercialização se efetuar no período de 1.º de julho de 1967 a 30 de junho de 1968. São os seguintes os preços mínimos fixados pelo recente decreto presidencial:

I — De NCr$ 18,51 (dezoito cruzeiros novos e cinqüenta e um centavos) por arrôba de 15 (quinze) quilos de algodão em pluma, do tipo 3 em "bom", fibra 34/36 mm, correspondente a NCr$ 5,47 (cinco cruzeiros novos e quarenta e sete centavos) por arrôba de 15 (quinze) quilos de algodão em caroço, do tipo 3, fibra 34/36 mm, das especificações baixadas pelo Decreto n.º 43 427, de 26 de março de 1958, para o produto acondicionado em fardos com densidade média de seiscentos quilos por metro cúbico;

II — De NCr$ 13,49 (treze cruzeiros novos e quarenta e nove centavos) por 60 (sessenta) quilos de arroz em casca, de subtipo "a", dos tipos 1 (um) e 2 (dois), da classe de grãos curtos, das especificações baixadas pelos Decretos ns. 28 098, de 10 de maio de 1950, e 50 814, de 20 de junho de 1961, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

III — De NCr$ 18,83 (dezoito cruzeiros novos e oitenta e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de feijão mulatinho, do tipo 3, das especificações baixadas pelo Decreto n.º 7 260, de 28 de maio de 1941, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

IV — De NCr$ 15,63 (quinze cruzeiros novos e sessenta e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de feijão macaçar, do tipo 3, da classe vermelho miúdo, de acôrdo com as especificações baixadas pela Portaria n.º 41, de 24 de janeiro de 1964, do Ministério da Agricultura, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

V — De NCr$ 7,00 (sete cruzeiros novos) por 50 (cinqüenta) quilos de farinha de mandioca, do tipo 2, da classe do "farinha grossa", das especificações constantes do Decreto n.º 7 785, de 3 de setembro de 1941, ou equivalente de padrões que vieram a ser baixadas para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

VI — De NCr$ 9,23 (nove cruzeiros novos e vinte e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de milho, do tipo 2, do grupo "mole", das especificações constantes do Decreto n.º ... 54 856, de 3 de novembro de 1964, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

VII — De NCr$ 0,23 (vinte e três centavos) por quilo de fibra de sisal, beneficiada, sêca, sêlta, do tipo 3, da classe "longa", correspondendo a NCr$ 46,00 (quarenta e seis cruzeiros novos) por fardo de 200 (duzentos) quilos; equivalente a NCr$ 0,27 (vinte e sete centavos) por quilo de fibra rebeneficiada, sêca, do tipo 3, da classe "longa", correspondendo a NCr$ 54,00 (cinqüenta e quatro cruzeiros novos) por fardo de 200 (duzentos) quilos, das especificações baixadas pelo Decreto n.º 46 794, de 4 de setembro de 1959, preço êste para a fibra acondicionada em fardos de aproximadamente 200 (duzentos quilos) por metro cúbico.

Parágrafo 1.º — Os preços mínimos básicos, acima indicados, referem-se ao produto pôsto nos portos de escoamento de cada Estado da região Norte/Nordeste, salvo no caso do algodão em caroço cujo preço representa o limite mínimo a ser pago ao produtor ou às cooperativas, em qualquer parte do interior dos Estados da Região.

Jost anuncia em Minas que o Govêrno quer acelerar os financiamentos agrícolas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, anunciou ontem, nesta Capital, em entrevista à imprensa, que recebeu determinação do Govêrno federal para "acelerar os financiamentos à agricultura nacional, sem limite do volume de recursos para a safra dêste ano, e com o mínimo de burocracia, uma vez que o objetivo é o aumento substancial na produção de alimentos".

Anunciou, ainda, o Sr. Nestor Jost que o Banco do Brasil apesar de já estar operando com empréstimos diretos aos seus depositantes pretende, a curto parzo, "ingressar, com mais agressividade na área do crédito pessoal, com taxa de juros reduzidos além de já estar sendo estudada uma nova redução na taxa do desconto, pois o propósito do Govêrno é baixar mesmo o custo do dinheiro para o público".

FINANCIAMENTOS

Frisou o Sr. Nestor Jost que "o Banco do Brasil está aprimorando o seu sistema de financiamento para atender ao agricultor com um mínimo de exigências burocráticas. Para isto, por exemplo, estamos percorrendo as zonas de produção a fim de conferir nossos planos com a realidade local da região. Já fomos a Goiás onde reunimos os gerentes de tôdas as agências do Banco do Brasil naquele Estado para ouvir suas opiniões e tomarmos providências imediatas para liberar os recursos necessários à produção de alimentos."

Evidentemente, o Banco do Brasil — asseverou — não tem conseguido cobrir tôdas as necessidades, pois é um órgão que trabalha dentro de um orçamento monetário. No ano passado o Banco realizou sessenta mil empréstimos pecuários e 500 mil agrícolas, encerrando o exercício com NCr$ 1 060 milhões (um trilhão e sessenta bilhões de cruzeiros antigos) de aplicação. Para êste ano, a determinação do Govêrno é acelerar os financiamentos para a produção de alimentos, sem qualquer limitação de recursos".

Beltrão quer trazer decisão administrativa à periferia

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que a principal causa do emperramento da administração estatal é a concentração da autoridade executiva nos escalões superiores do Govêrno, acrescentando que com raras exceções os processos nas decisões dos casos concretos sobem demais na burocracia hierárquica, chegando desnecessàriamente ao Presidente da República.

Salientou o Sr. Hélio Beltrão que o empresário nacional é uma ilha administrativa cercada de Govêrno por todos os lados, uma vez que trata-se de uma verdade cuja legitimidade não vamos discutir, pois entraríamos na fascinante controvérsia de estatismo contra a livre iniciativa.

IMPONTUALIDADE

Disse o Sr. Hélio Beltrão que não se pode pensar em desenvolvimento diante do atual quadro administrativo, sem cuidar antes do aumento da eficiência do setor público, não só em seu sentido burocrático, de Govêrno clássico, mas também de Govêrno empresário e comprador. O Ministro do Planejamento citou como exemplo de suas afirmações o drama do crédito para o empresariado nacional, decorrente em grande parte do atraso de pagamento do Govêrno, afirmando que reconhece que o Govêrno é impontual nos seus compromissos.

Acrescentou que é essencial ao planejamento econômico que o setor público funcione bem, dada a função dominante que êle tem atualmente, sob o ponto-de-vista econômico e nacional, frisando que, para o seu bom funcionamento, é necessário que haja uma reforma que seja a rigor mais do que uma simples mudança, mas sim uma verdadeira revolução. A reforma administrativa — frisou — tal como foi concebida, pretende ser uma revolução, que levará muito tempo porque não se conserta em curto prazo o que levou muito tempo para ser distorcido.

CARACTERÍSTICAS

Assegurou o Ministro do Planejamento que uma das características da reforma administrativa, tal como foi concebida e que o Govêrno terá de executar, é que a reforma não se preocupou com organogramas, nem com a revisão das estruturas, uma vez que considerou mais importante ir às causas, que levaram a estrutura a ter função de gerir essa coisa gigantesca e emperrada que atualmente é a máquina governamental.

Afirmou o Ministro do Planejamento que o Estado hoje em dia exerce várias funções, citando como principais as seguintes: 1) regulador da vida econômica e financeira, o que é função clássica do Govêrno; 2) acumula funções de promotor do desenvolvimento, o que é absolutamente necessário e legítimo no caso brasileiro; 3) como promotor, cuida da infraestrutura, dá o incentivo, faz o investimento; 4) como agente, não é apenas promotor, mas empresário do desenvolvimento, fabricando e produzido coisas, possui usinas, fábricas, sendo um dos grandes contratadores de serviços; 5) no mercado o Govêrno é um grande comprador, bem como um grande fornecedor, estando por isso em contato com o empresário em várias condições e capacidades; 6) regula o crédito, a tarifa, dêle depende o custo do dinheiro, a taxa tributária, os estímulos básicos para a indústria, cabendo às autoridades governamentais a fixação dos preços.

PRODUTIVIDADE

Frisou o Sr. Hélio Beltrão que depende do Govêrno o custo dos transportes, sendo êste o principal transportador, acentuando que também do Govêrno depende a fixação de níveis salariais, enfatizando não ter, portanto, o Govêrno o direito de exigir produtividade dos empresários, antes de cuidar da sua própria produtividade.

Segundo o Ministro do Planejamento, é a falta de produtividade do Govêrno que impede a produtividade do empresário, ressaltando que de nada adianta restringir o crédito ao empresariado na expectativa de que baixe os preços em função da produtividade, uma vez que êstes se elevam pelo aumento dos custos e sobem devido à maioria dos componentes dos custos dependerem de medidas governamentais. É necessário, portanto, afirmou, que o Govêrno ataque o problema dos custos frontalmente, sendo esta uma tarefa muito mais dêle do que do próprio empresário.

DESENVOLVIMENTO ADIADO

— Diante dêsse quadro, não se pode pensar em desenvolvimento sem antes cuidar de aumentar a eficiência do setor público. A reforma há de começar atacando os problemas de vício, as praxes, os hábitos, as tradições que levaram a máquina a ficar como se encontra atualmente. Devemos, pois, em primeiro lugar, achar as causas do emperramento, que acredito estarem no fato da concentração excessiva de documentos nas mãos do Presidente da República.

— Os casos concretos não são em geral passíveis de solução no nível periférico da administração, no nível do pequeno funcionário, no nível do homem que se encontra atrás do balcão; que não tem autoridade, havendo, portanto, uma frustração nesse setor, sentindo-se o corpo de funcionários governamentais mais ou menos inúteis para decidir, só tendo podêres para informar ou opinar como é habitual na burocracia brasileira.

PODER FRUSTRADO

— Por sua vez, o nível central, que deveria estar ocupado em formular as políticas, os critérios e as normas que deveriam condicionar a decisão dos casos concretos na periferia, também se encontra frustrado, porque tem tempo e não tem autoridade ou porque tem poder e não dispõe de tempo.

A reforma, disse o Ministro Hélio Beltrão, visa a operar um primeiro têrmo da mudança, operando a descentralização da atividade executiva, dentro dos quadros da administração; isto é, conduzir a níveis periféricos que devem ser de preferência regionais, fora do Rio de Janeiro e Brasília, o poder de autoridade necessário para decidir os casos concretos, diminuindo dessa forma o caminho processual, ora utilizado na máquina administrativa federal.

Como prova, o Sr. Hélio Beltrão citou como exemplo o volume de cêrca de 6 mil processos de aposentadoria, o mais automático que existe na administração federal, que já chegam ao Presidente superinformados e que obrigam o Chefe do Executivo a despender muito tempo em despachá-los.

Finalizando, afirmou o Sr. Hélio Beltrão que o Estado está, certo ou errado, nos caminhos do empresariado, parecendo portanto muito importante que a máquina governamental funcione bem, uma vez que uma parcela cada vez maior do custo dos produtos que a iniciativa privada coloca no mercado depende do Govêrno.

Sudene quer agropecuária desenvolvida

O Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes Monteiro, anunciou à imprensa que dará melhores estímulos aos investimentos destinados à agropecuária do Nordeste, com o objetivo de conseguir que a agricultura atinja o mesmo surto desenvolvimentista atingido pela industrialização "cujos índices são os maiores de todo o Brasil".

Mostrou, na ocasião, a distorção existente entre a industrialização e a agropecária "pois, o que interessa ao Govêrno é elevar ràpidamente a taxa de crescimento do progresso agropecuário", e afirmou o dirigente da SUDENE que "sem a devida balança de equilíbrio entre os dois setores haverá sempre desequilíbrio social".

Arquiteto norte-americano chegou a Brasília para construir Missão dos EUA

Brasília (Sucursal) — Com a finalidade de colhêr dados destinados ao projeto de uma das residências oficiais da Missão Diplomática norte-americana em Brasília, chegou domingo a esta Capital o arquiteto William H. Metcalf, da firma Metcalf and Associates, de Washington, escolhido para êste trabalho pelo Govêrno dos Estados Unidos.

O Sr. Metcalf, autor de outros projetos executados pelo Departamento de Estado na África, espera concluir dentro de dois meses seu projeto em Brasília.

CONSTRUÇÃO

Uma vez aprovado o projeto pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da NOVACAP e por autoridades norte-americanas, será aberta concorrência pública para escolha da firma brasileira que se encarregará da construção do prédio, que será ocupado inicialmente pelo Embaixador dos Estados Unidos e se baseará em projeto já executado na Nigéria. A residência oficial será construída na Península dos Ministros, na Quadra QL-4.

Depois de percorrer a Cidade e observar a arquitetura local, o Sr. William Metcalf declarou-se admirador da obra de Niemeier e manifestou-se muito impressionado com alguns trabalhos de outros arquitetos brasileiros menos conhecidos no exterior, a exemplo do Santuário Dom Bosco, na Avenida W-3, e dos blocos residenciais do Banco do Brasil.

Andreazza será homenageado com jantar antes de seguir amanhã para o Sul do País

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, será homenageado com um jantar na Sociedade Hípica Brasileira, às 20h30m de hoje, oferecido pela Associação Brasileira de Rodovias, pela Associação Brasileira de Ferrovias, pelo Sindicato Nacional de Emprêsas de Navegação Marítima e pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Amanhã, às 13 horas, o Ministro Mário Andreazza iniciará uma viagem de quatro dias ao Sul do País, onde inspecionará as obras de construção dos trechos Lajes—Vacari ae Osório—Tôrres—Florianópolis, integrantes da rodovia BR-101.

VIAGEM

Nesta viagem êle visitará também as obras que estão sendo executadas pelo 2.º Batalhão Rodoviário (Lajes), pelo 3.º Batalhão Rodoviário (Vacaria) e pelo 1.º Batalhão Ferroviário e irá também a Caxias, Bento Gonçalves, Pôrto Alegre e Florianópolis. Manterá contatos com os Governadores Peracchi Barcelos e Ivo Silveira.

Advogado faz queixa contra juiz de Niterói e o acusa de "intolerável sabujismo"

Niterói (Sucursal) — O advogado Ronaldo Machado apresentou reclamação ontem contra o Juiz João Wehbi Dib que, ao condenar Rubens de Freitas Guimarães, Wilson de Sousa Barros e Leandro Mota Ferreira às sanções do Art. 293 do Código Penal, mandou comunicar a sentença ao Serviço Nacional de Informações e ao Conselho de Segurança Nacional, ato que o causídico qualificou de "autêntico sabujismo".

Argumenta o advogado que "a comunicação já feita situa o magistrado e, conseqüentemente, o próprio Poder Judiciário em posição de intolerável servilismo, dando conta a órgãos nitidamente políticos e policiais dos atos que, em função do ofício, praticou". O Sr. Wehbi Dib está atualmente em exercício na 1.ª Vara Criminal de Niterói.

INDEPENDÊNCIA

Na reclamação feita contra o Juiz de Direito Substituto ao Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o advogado Ronaldo Machado assinala que "a harmonia e independência dos Podêres Constitutivos do Estado é preceito básico. O Poder Judiciário, desarmado que é, não pode prescindir da sua altivez e dignidade, como derradeiro baluarte da Lei e assegurador das garantias individuais".

Frisa que, "no desempenho das suas atribuições específicas, êsse Poder mantém sob seu contrôle jurisdicional os demais Podêres, sendo que a nenhum dêles deve, e nem dá, conta das decisões que adota".

Faz ver, ainda, que "o Serviço Nacional de Informação e o Conselho de Segurança Nacional não guardam nenhuma precedência sôbre o Poder Judiciário e seus órgãos. Não há mesmo entre êles qualquer vínculo ou tênue relação de hierarquia".

Encargos de mãe absorvem preocupações de advogada e OAB-RJ fica em atraso

Niterói (Sucursal) — Uma das advogadas fluminenses que se encontram em atraso com a Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro, a Sra. Cléia Lourdes Veiga Kiffer Neto, espôsa do Deputado Kiffer Neto, disse ao JB que ainda não pagou porque "os encargos de mãe absorveram as suas preocupações profissionais".

A Sra. Kiffer Neto explicou que tem dois filhos, um de um ano e três meses e outro de três meses de idade, que passaram a ser os mais sérios *clientes*, "mas pagarei a anuidade no prazo para não perder o direito de advogar quando quiser". O prazo se encerra amanhã.

AS OUTRAS

Problemas semelhantes são os das demais advogadas. Uma delas, a Sr.ª Leila Said Couri, casou-se e foi residir em São Paulo, logo após se increver na OAB-RJ. Essas profissionais, além de dezenas de advogados, se não pagarem a anuidade até amanhã, terão os seus nomes divulgados no *Diário Oficial* de 1.º de junho, quando terão prazo de 30 dias para solver o compromisso, sob pena de cobrança executiva e outras sanções.

Os nomes das outras advogadas que ainda não tinham pago até ontem são os seguintes: Arlene Damas Xavier, Berenice Nunes Silveira de Sousa, Aurora Maria Mandarino de Oliveira, Carmem de Sousa Cardoso, Carmem Bocchat, Celina Martins, Dulce Picanço, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Hilda Albernaz, Ivanil de Freitas, Jarde de Lima Frazão, Lizair Guerreiro, Léda Baeta Rocha, Maria Helena Panaim, Maria de Lourdes Nunes Santos, Maria Vitória da Silva Muller, Marinete Sales Pinto, Olema Tavares de Mendonça, Olga Carneiro, Ieda Gapo Viana Brito e Teresinha Fernandes Dutra de Sousa.

Govêrno fluminense promete pagar NCr$ 2 milhões que outros deixaram de dívida

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense não negou a dívida de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) deixada por administrações anteriores e prometeu que "não deixará de pagar a ninguém".

O Chefe de Gabinete do Secretário de Finanças, Sr. Pedro Nassar, esclareceu que no início do segundo semestre serão pagos aos fornecedores os NCr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos) dos débitos feitos pelo Govêrno atual.

PREFERÊNCIA

Quanto aos NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) de dívidas deixadas pelos Governos Paulo Tôrres e Teotônio de Araújo, o Estado não deixará de pagar, mas no início do segundo semestre, "quando as finanças fluminenses já estarão melhor arrumadas", segundo disse o Sr. Pedro Nassar.

— Com o fim do racionamento de energia, previsto para meados de junho, e medidas visando ao melhor aparelhamento fiscal do Estado, as finanças fluminenses crescerão sensivelmente — acrescentou.

Macedo na FIEGA:

Indústria é Mola do Desenvolvimento Nacional

Importantes discursos nas comemorações do "Dia da Indústria" na Guanabara

Na sessão comemorativa do "Dia da Indústria", realizada na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o Dr. Mário Leão Ludolf, presidente das duas entidades, teve as seguintes palavras de saudação inicial aos presentes:

"A comemoração do Dia da Indústria traduz uma homenagem de tôda a comunidade brasileira aos empresários industriais e aos seus colaboradores — conjunto de artífices magnos do desenvolvimento nacional.

É o dia dedicado à exteriorização das aspirações que nutrem os diversos grupos sociais de uma elevação geral dos níveis da produção industrial do País, da criação de novas oportunidades de emprêgo e da melhoria do padrão de vida da população como resultante de um aumento de salários reais e de um mais baixo custo da produção, frutos de uma mais alta produtividade.

É, contudo nesse dia que os empresários industriais mais fortemente sentem o contraste entre a situação de prosperidade e abundância que lhes prometem, em futuro próximo, os profetas do desenvolvimento econômico e as tremendas dificuldades que defrontam na hora presente.

A industrialização brasileira, no invés de ser impulsionada em sua trajetória, por encorajamentos e incentivos do Poder Público, é entravada por incompreensões de diversos matizes e pela interposição de variados obstáculos, dentre os quais se destaca a violenta intervenção do Estado no setor econômico, sobretudo na forma pela qual tem sido praticada. A crítica não visa a condenar, limitarmente, tôda e qualquer interferência do Estado no campo da Economia, mas, tão sòmente, repudiar os excessos cometidos, fixando-lhe, dentro do quadro de sua conceituação política, as fronteiras de ação legítima.

O Estado é o órgão regular da cooperação entre os membros da coletividade. É uma instituição absolutamente necessária, indispensável. Quando bem orientada, é o melhor instrumento para promover o bem-comum. Convém, entretanto, que se não perca de vista que êle é essencialmente, um instrumento de sujeição e de coerção dos atos e das vontades dos indivíduos. Tampouco se deve olvidar que é, apenas, um instrumento, um meio, — jamais um fim, em si mesmo. É uma instituição humana, nunca um Deus, objeto de idolatria.

Função do Estado

A função do Estado se exerce através de um conjunto de regras, que são as leis. A forma de elaborá-las e o modo de usá-las caracterizam os tipos de Estado: o liberal e o autoritário, corporificando duas doutrinas que se chocam: o liberalismo e o estatismo.

O liberalismo não propugna, nem admite, como freqüentemente se propala, a supressão do Estado, mas, ao contrário, proclama que nenhuma civilização pode se desenvolver sem que uma rígida disciplina impere entre os elementos humanos que a integram. Essa doutrina tem como postulado fundamental a preservação da propriedade privada dos meios de produção e como escopo final a livre concorrência e a conseqüente soberania do consumidor. Opõe-se ela tenazmente à substituição da ação de uma economia livre de mercado por um comando estatal, pois só aquela assegura, através do mecanismo dos preços, a melhor defesa dos interêsses do consumidor. A êsse postulado fundamental estão indisciplinamente vinculados todos os princípios básicos do liberalismo, consubstanciados no conjunto das liberdades individuais — liberdades de crença, de opinião, de palavra, de imprensa e tôdas as demais que formam o ambiente dos regimes democráticos. Extinta a propriedade privada, nenhum dêsses princípios subsistirá. Ao Estado, atribui o liberalismo o encargo de garantir aos seus súditos o exercício legítimo dessas liberdades.

No decurso do século atual, repetidas têm sido as tentativas de substituir o liberalismo pelo estatismo, sob uma das duas formas doutrinárias — socialismo ou intervencionalismo, que visam, ambas, à escravização completa do indivíduo ao Estado, Todo Poderoso, em uma ânsia de retôrno à servidão e à degradação moral da Idade Média. Ao individualismo excessivo do século XIX sucede, como sintoma de inexplicável retrogradação mental, uma tendência sôfrega de entregar ao Estado a direção de tôdas as relações humanas, atribuindo-lhe, assim, poder totalitário.

Em oposição ao liberalismo, é o socialismo uma doutrina que se alicerça sôbre a propriedade pública dos meios de produção. Sob tal regime, é o Estado o possuidor de todos os recursos materiais, dos quais é o exclusivo produtor. Detém êle, portanto, a posição de empregar único e ninguém pode consumir sem a sua permissão. Analisando essa situação, afirmou Trotzky:

"Em um país onde o Estado é o único empregador qualquer oposição significa morte por inanição. O antigo princípio: quem não trabalha, não come, é substituído por um nôvo: quem não obedece, não come".

Socialismo é negação

O socialismo é, essencialmente, a negação de tôdas as liberdades que dignificam a pessoa humana, a qual nada mais representa, na sociedade socialista, que uma unidade no seio da massa, desprovida de identidade. Essa circunstância faz ressaltar a aberração que traduz a pretensa doutrina social cognominada "socialismo cristão". Os que a defendem, ignoram a advertência de Pio IX: "Socialismo religioso, socialismo cristão, são têrmos contraditórios: ninguém pode ser, ao mesmo tempo, bom católico e verdadeiro socialista".

O estatismo pode assumir outra forma, aparentemente menos radical, designada sob o nome de "intervencionismo", que se apresenta sob vários tipos, dos quais os mais importantes são a "intervenção por restrição" e a "intervenção por contrôle de preços".

A doutrina intervencionista, ao contrário do socialismo, não preconiza a destruição da emprêsa privada: pretende, apenas, regulamentar o seu funcionamento, através de medidas isoladas. A longo prazo, entretanto, as distorções que sofrem os fatôres da produção levam a emprêsa privada ao aniquilamento, qualquer que seja por barreiras fiscais ou comerciais, provoca o seu depauperamento progressivo, levando-o à insolvência. A intervenção por contrôle de preços conduz a resultado semelhante: obriga o empresário a vender o seu produto com prejuízo, o que determina, fatalmente, o colapso de sua atividade econômica. Verifica-se, num e noutro caso, a prática de processos de estatização indireta.

A experiência, no Brasil, da economia estatal, sob as duas formas — apropriação dos meios de produção e intervencionismo — já é bastante longa e mais do que suficiente para que se possa estabelecer o seu confronto com a economia de mercado e julgar, objetivamente, com inteira isenção de ânimo, qual delas tem proporcionado maiores vantagens ao consumidor brasileiro. O fracasso das atividades estatais é notório e dispensa comentários. A supremacia dos resultados oferecidos pela economia de mercado não teme contestação.

A indústria resguarda e defende, històricamente, ao longo de sua trajetória de realizações e de intenso labor, os postulados do trabalho livre e da liberdade econômica, que erigiu em sua máxima aspiração, e que precisam ser ressaltados, sobretudo agora, quando alguns setores governamentais pretendem extemporâneamente ressuscitar teses intervencionistas e pôr novamente em execução medidas estatizantes.

MIC em boas mãos

Felizmente, o Govêrno é integrado por homens que não comungam tais princípios, dentre os quais se destaca o ilustre General Macêdo Soares, cuja presença, nesta solenidade, muito honra a Casa da Indústria Carioca.

De formação autênticamente democrática, forjada no estudo profundo e acurado da tecnologia industrial e alicerçada na vivência diuturna dos problemas manufatureiros, conhece S. Ex., como poucos homens neste país, as duas faces da atividade produtora — a governamental e a privada —, e, em ambas, se realizou plenamente.

Sua Ex.ª, perfeitamente identificado com os pontos-de-vista da Indústria, sabe que a intervenção estatal no campo econômico só se justifica e se admite em caráter supletivo ou de pioneirismo, nos setores onde a atividade privada não tem, ainda, condições de operar, tendo sido, aliás, o pioneiro da siderurgia do Brasil, quando a Nação com êle contraiu largo débito pelos assinalados e relevantes serviços prestados nesse campo.

Com essa tradição, a sua consciência repele qualquer forma indébita de intervencionismo ou de estatização.

A permanência, pois, do ilustre patrício à frente do Ministério de Indústria e Comércio constitui uma garantia de que, neste Govêrno, não recrudescerá a intervenção estatal no domínio econômico.

Os que labutam nos setores da produção confiam, plenamente, na sua atuação, consciente e patriótica, em favor do revigoramento da livre emprêsa.

Fala de Macedo Soares

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Ministro da Indústria e do Comércio, que presidiu a solenidade na FIEGA-CIRJ, proferiu o seguinte discurso, que publicamos na íntegra:

Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhores agraciados, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

É singular o destino dos homens. Aqui a esta Casa vim pela primeira vez quando, humildemente, num esfôrço gigantesco, procurava-se a construção de Volta Redonda. Privando com os homens da indústria da Guanabara, neles encontrei aquêle entusiasmo, fé e confiança que deram a mim mesmo, no desempenho da obra colossal que me incumbia, com os meus companheiros de trabalho, mais confiança, energia e vontade de acertar, porque sabíamos que não estava em jôgo a nossa reputação, mas a reputação do Brasil.

Mais tarde, quantas vêzes, aqui estive por diversas razões e, últimamente, como Presidente da Confederação Nacional da Indústria; nova missão, novas responsabilidades e, agora, Ministro da Indústria e do Comércio, dêste Govêrno.

Ouvi com atenção que me merecem suas palavras, Dr. Ludolf, o seu discurso. Este País estava às portas da catástrofe. Nós, homens da indústria, olhávamos ansiosos para o futuro. Não sabíamos como poderíamos, apesar da nossa coragem, e da vontade férrea de vencer, como poderíamos afastar os obstáculos que tínhamos diante de nós. Entretanto, a Revolução se fêz, Revolução brasileira, sem sangue, mas decisiva, colocando os destinos da nossa Pátria de nôvo dentro de sua História e de acôrdo com os caminhos que queremos seguir.

Liberalismo, estatismo, estado previdenciário, estado providenciário, êste é o nosso mundo. Existem essas formas de regime, na presente época, em todos os Continentes. Há reivindicações e ameaças de guerra. Há, em todos os recantos da terra perigos e desacertos. Há em todos os homens anseios de progresso, mas jogam-se uns contra os outros. Neste mundo está o Brasil, com as suas duas conjunturas,: a interna, procurando desenvolvimento, e a externa, mundial, perigosa, terrivelmente perigosa, ameaçando uma catástrofe universal. Dentro das duas conjunturas devemos achar o nosso caminho e o estamos achando.

O Govêrno que passou enfrentou problemas tremendos. Mas a prova de que êle se saiu bem é que o Dr. Ludolf, à frente de homens dignos da Guanabara, fêz uma visita ao Chefe do Estado para cumprimentá-lo, no momento em que êle deixava o Poder e, como simples cidadão, voltava à sua casa.

O atual Govêrno se iniciou sob o signo da livre iniciativa. Pouco importa que as idéias fervam. Pouco importa que surjam pensamentos, procurando dirigir a nau do Estado para êste ou aquêle mar: quem resolve é o Govêrno. E o Govêrno é o Chefe do Estado e o seu Ministério. Os Ministros falam, mas o Presidente da República, com o seu Ministério, decide. Nestas condições, meus senhores, êste Govêrno está atuando de maneira tranqüila, calma, ponderada, porque êle sabe que vivemos uma hora decisiva para a Pátria e que nós, como dizia há pouco a respeito de Volta Redonda, não podemos ter neste Govêrno senão êxito, porque o êxito não será só nosso, será do Brasil.

Prosperidade das emprêsas

Não há profetas de desenvolvimento no Govêrno Costa e Silva. Nenhum de seus Ministros tem essa pretensão. Há homens que exerceram funções na indústria privada; há homens que cresceram na hora adequada como políticos, condutores de homens; e há outros que vieram pura e simplesmente das suas atividades liberais, em virtude de um passado digno, para completar o Quadro de Ministros do Govêrno do Marechal Arthur da Costa e Silva. A equipe está aí. Começa o seu trabalho e enfrenta os problemas que existem e que são muitos, e procura resolvê-los. Sabe que há distorções de tôda a ordem, que não foram do Govêrno passado, mas de muitos outros, que surgiram com o crescimento de um País que sempre ansiou por subir e que nem sempre pôde escolher o que havia de melhor nos seus quadros para dirigi-lo. Mas o Brasil está cumprindo o seu destino. Hoje, ainda, ao instalar a nova CONEP, no vosso Ministério, que é o da Indústria e do Comércio, tive ocasião de dizer que um só objetivo tem o Govêrno: o de ver a emprêsa prosperar, não comprimida nos seus custos além daquilo que é possível, mas ajustada à sua estrutura em custos justos, de forma que ela, sem se descapitalizar, possa progredir, dentro de uma política anti-inflacionária que o Govêrno tem que defender; de fato, não queremos voltar àqueles mares tempestuosos de ontem, que nos deram, a todos nós, tantos cuidados e tantos problemas a enfrentar. As medidas podem ter às vêzes um cunho de estatização. No entanto, o objetivo não é êsse. E eu mesmo já tive ocasião de, referindo-me a uma dessas medidas, mostrar o que a Lei estabelece no presente momento, e dizer que é o que desejaríamos ter, porque me parece que é o que convém ao País. Não é preciso que entremos em pormenores agora.

Mas, senhores, quando se assiste a uma cerimônia como esta, com a entrega de medalhas aos homens que foram agraciados; quando se ouve um discurso como o do Deputado Francisco da Gama Lima; quando há um ambiente como o que aqui existe, só podemos ter motivos de alegria e de fé no futuro.

Homens dignos

Que homens admiráveis receberam hoje a comenda de mérito! Quase todos eu conhecia bem: Franco, há muitos anos; de Marwin, visitei as indústrias aqui nesta cidade, quando ainda era Major do Exército; de Alfred Degens, me era familiar o nome e já o tinha encontrado, sem oportunidade de conhecer suas realizações. O mesmo em relação a Ernest Paulsen. Do Deputado Francisco da Gama Lima já ouvira muito como homem de prol, cidadão prestante, grande orador, como pudemos ver, "homem que luta pelos seus ideais, que faz e realiza. Então, se temos brasileiros aqui nascidos, temo-los também de adoção, que vieram de países como a Alemanha, a Polônia, os Estados Unidos. Se se fixaram no Brasil, é porque sentiram que aqui em nosso País, em nossa cidade grega — Cidade-Estado, que é a Guanabara, êles poderiam encontrar elementos para progredir, realizar, construir; e assim fizeram com grande êxito.

Atravessamos um período de crise. Não saímos ainda dêle. Mas no caminho estamos que nos conduzirá a um destino que será o dos nossos sonhos. Nunca tive dúvidas, meus senhores. Pouco antes de voltar da Europa, depois de tirar um curso de metalurgia, ouvira de um professor o seguinte: você vai para um país nôvo; não encontrará ambiente para que possa desenvolver as suas atividades, porque o país não tem ainda base, estrutura.

Conhecendo o Brasil, como eu já conhecia naquela época, apesar da juventude; conhecendo os homens que aqui labutavam, sabendo a História do Brasil, tinha a certeza de que poderíamos lançar em nossa terra, tal qual os homens que construíram bergantins ainda no século do descobrimento, as bases de um Estado moderno. André Siegfried, andou pelo Brasil; tive a ventura de conhecê-lo e, num dos seus pequeninos livros, há um trecho em que êle diz que os países da América-Latina não serão nunca potências fortes, porque não poderão organizar os quadros indispensáveis para o funcionamento de um Estado moderno. "Perguntei-lhe, depois de sua visita ao Brasil, segunda que êle fazia, se ainda conservava aquela convicção, e êle me respondeu: "Quanto ao Brasil penso que poderá constituir-se e transformar-se numa Potência moderna". Eis aí, meus senhores, o exemplo do pensamento de um homem, europeu ilustre, que deixou obra notável, que já morreu, tendo-nos visitado particularmente, nunca a convite de ninguém, mas por interêsse pessoal, e que afirmou o que acabo de citar.

Ainde temos diante de nós trabalho a realizar. Infelizmente, não posso neste momento dizer-lhes que todos os problemas estão resolvidos. Posso afirmar, entretanto, que os problemas serão resolvidos. Não encontramos, na análise a que procedemos até hoje, nenhum que não tenha solução. Ela existe. Não depende apenas do Govêrno, mas de nós todos e, sobretudo, meus senhores, dos homens que realizam, dos empresários, dos dirigentes que são a célula mater da produção, homens que têm imaginação; são êles que organizam e inovam; são êles que reunem os fatôres de produção e os colocam junto para transformá-los em utilidades, úteis à sociedade em que vivem. São os "multiplicadores", como disse, em meu discurso de posse, no Ministério da Industria e do Comércio. Os grandes multiplicadores. E êles hoje são numerosos, legião em nosso País. Confio nêles e sempre digo isso ao Sr. Presidente da República. Podemos ter confiança no empresariado brasileiro, porque êle tem patriotismo e imaginação; olha para êste Govêrno com esperança, desejando com êle colaborar; dêle espera também colaboração. E o Govêrno o tem assistido. Os empresários nesta véspera da data do Dia da Indústria, devem ter a certeza disso. O Govêrno sabe as dificuldades que tem diante de si, mas também está certo dos elementos que existem no Brasil e que poderão ajudar para que a reconstrução seja mais rápida do que seria, se não encontrasse entendimento e compreensão.

Esta festa, da entrega de medalhas a industriais ilustres, assinalará um momento interessante neste País, porque não se trata apenas de agraciar alguns homens, mas demonstrar à Nação que, no Estado da Guanabara, existe um grupo de cidadãos, do tipo daqueles que foram distingüidos, capaz de realizar obra enorme que engrandece um País, como o nosso.

O Brasil e o seu destino

O Brasil caminha e há de chegar ao seu destino.

Confiança, trabalho, tenacidade, espírito de luta, eis o que é mister ter; sobretudo, meus senhores, êste Govêrno sabe que êle não resolve tudo, mas reúne fatôres para que êles se multipliquem por vosso intermédio. Este Govêrno sabe isso e tem a certeza de que assim é que se governa. Pede-vos apenas uma coisa, por intermédio do Ministro da Indústria e do Comércio: trabalho, meus senhores, confiança e colaboração.

Felicito a Direção desta Casa, na pessoa do Dr. Ludolf, pelas palavras que pronunciou; felicito-o pela festa que preparou; pelos homens que foram escolhidos para serem agraciados, e vos afirmo, meus caros amigos: empresário sou e empresário ficarei, no Govêrno a serviço do Brasil. Este é o meu pensamento.

Ninguém sabe se Galvão está à morte

São Paulo (Sucursal) — Os boatos de que o Capitão Henrique Galvão, ex-líder da Oposição ao Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, esteja à morte no Sanatório Bela Vista, nesta Capital, não foram confirmados pelo Diretor Clínico do Hospital, Dr. Oliveira Mariz, sob a alegação de que a ética profissional o impede de falar do estado de saúde do militar português.

O médico disse apenas que "devemos ter compaixão do Capitão, que está em tratamento delicado". Internado numa clínica de repouso há cêrca de um ano, o Sr. Henrique Galvão recebera alta no início do ano, mas teve recaída. Sofrendo crises nervosas sucessivas, foi recolhido ao Sanatório Bela Vista, onde, segundo declarações atribuídas a um enfermeiro, se encontra passando muito mal.

M. Martins defenderá Petrópolis

Niterói (Sucursal) — Cansado de apelar para os representantes fluminenses no Congresso Nacional sem ser atendido, o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Cratacós, resolveu designar o Senador carioca Mário Martins procurador **honoris causa** do município em Brasília, na tentativa de resolver alguns problemas da Cidade junto à União.

Entre os pedidos já formulados ao Sr. Mário Martins, destaca-se o que visa a evitar que Petrópolis volte a ser vítima das inundações periódicas de janeiro, quando os seus principais rios, por falta de dragagem, transbordam e inundam a Cidade, como ocorreu duas vêzes êste ano. A dragagem dos rios petropolitanos só poderá ser executada através do DNOS.

Com a designação do Senador carioca procurador de Petrópolis junto à União, ficaram muito mal perante a opinião pública do município os Deputados federais Adolfo de Oliveira e Altair Lima, ambos do MDB, que se elegeram quase exclusivamente com os votos dos petropolitanos, embora, segundo o Prefeito Paulo Cratacós, não se empenhem, também, em Brasília, para defender os interêsses da Cidade serrana.

Começa hoje pagamento no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Começa hoje o pagamento do funcionalismo fluminense, referente ao mês de abril, segundo informou, ontem, o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista, acrescentando que, neste primeiro dia, receberão os servidores do Gabinete do Governador, das Secretarias de Administração e de Finanças e os dos Tribunais de Contas e de Justiça.

Sôbre a atualização do pagamento, acentuou o Secretário de Finanças que "o Govêrno tem todo o interêsse em pôr em dia os vencimentos do funcionalismo, mas que isso só será possível dentro de dois ou três meses, com a recuperação financeira do Estado, no segundo semestre dêste ano".

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura de Niterói, que está rigorosamente em dia, deverá ser iniciado no fim da próxima semana, segundo informou o Gabinete do Prefeito Emílio Abunahman. A data exata será anunciada nos próximos dias.

Cientistas vão a debate na Alemanha

Manaus (Correspondente) — O diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia, Sr. Djalma Batista, viajou ontem a Bonn, onde participará de debates científicos juntamente com mais nove cientistas brasileiros convidados pelo Govêrno da Alemanha Ocidental. Ele passará cêrca de 30 dias na Europa.

Embaixador argentino em Furnas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador argentino no Brasil, Sr. Mário Amadeo, que acaba de percorrer a Cidade de Ouro Prêto, para conhecer as obras do Aleijadinho, chega hoje a esta Capital para visitar a Usina Hidrelétrica de Furnas.

O Sr. Mário Amadeo será recebido hoje pelo Governador Israel Pinheiro, que lhe colocou à disposição um avião para realizar as visitas que desejar.

Enterrado o jornalista Laerte Paiva

Foi enterrado ontem no Cemitério do Catumbi o jornalista Laerte Paiva, que morava em Brasília, desde a sua fundação, trabalhando para as sucursais do **Correio da Manhã** e dos Diários Associados, além de membro-fundador do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, que se fêz representar por uma delegação no entêrro, no Rio.

Além de jornalista, Laerte Paiva era também advogado dos mais solicitados de Brasília, tendo exercido ainda o cargo de Procurador da República durante o Govêrno João Goulart. Foi aposentado pelo ex-Presidente Castelo Branco em abril de 1964. Laerte Paiva deixou três filhos: Elson, de 20 anos; Carlos, de 19, e Lisete, de 3 anos.

Casamentos diminuem no Recife

Recife (Sucursal) — O mês de maio registrará êste ano apenas 445 casamentos, contra 483 realizados em 1966. Apesar de sua crescente população, o Recife vem assistindo a cada ano a um número menor de matrimônios, principalmente de 1964 para cá.

De 1960 a 1964 a média de casamentos no chamado mês das noivas foi de mais de 500, atribuindo-se o decréscimo à elevação dos preços de todos os artigos necessários à montagem de uma casa. O número de desquites, por outro lado, continua estável. Este mês foram legalizadas seis separações, número igual ao de 1966.

Embaixada da Itália recebe a colônia

A Embaixada da Itália promoverá dia 2 de junho, às 21 horas, uma recepção à Coletividade Italiana em sua sede, à Rua das Laranjeiras, 154, como parte das comemorações da Festa Nacional Italiana.

Binoche está em visita a Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, encontra-se nesta Capital desde domingo e, em companhia de sua espôsa, cumpre um programa de cinco dias na sua primeira visita oficial ao Rio Grande do Sul.

Além de visitas protocolares, o próprio Embaixador solicitou que fôsse incluída na sua agenda uma visita a uma fazenda gaúcha típica. A excursão será realizada no próximo dia 1.º e a fazenda escolhida pelo Govêrno do Estado está localizada em Júlio de Castilhos.

Vozes inova a literatura para criança

A editôra católica Vozes lançou no mercado de livros infantis cinco volumes da Coleção Feliz Idade, dentro de uma linha estritamente brasileira, baseada em temas nacionais, redigidos e ilustrados por brasileiros.

— Trata-se de algo nôvo para as crianças — afirma frei Ludovico de Castro —, sem a imposição de cenários nem personagens que não se conhecem, como neve e pinguins. O objetivo é colocar as crianças à frente de paisagens e sêres que os seus olhos estão acostumados a ver.

O TRABALHO

Fugindo ao tradicional *era uma vez*, as cinco histórias da Coleção Feliz Idade são contadas por quatro escritores conhecidos: Estela Leonardos, Lúcia Benedetti, Maria Mazzetti e Geraldo Casé.

Com a orientação de Gladys e coordenação de José Hildo Rocha, *O Jardim de Vovó Cândido*, *Noé e o Homem Teimoso*, *O Casacão Mágico*, *O Dragão e a Menina*, e *Histórias do Menino* foram escritos em linguagem acessível às crianças brasileiras, com ilustrações coloridas que complementam os enredos.

Os principais personagens são: Isidoro, o herói diferente; o amigo teimoso de Noé; o cavalo que gostava de ajudar os outros bichos; o Vovô Cândido e sua bondade; e finalmente, um menino bom que tinha um burrinho amigo, chamado *Cinzentinho*.

O SACRIFÍCIO DE ESTUDAR

Centenas de pais e estudantes — possìvelmente muitos dos que na semana passada não foram atendidos no Ministério da Educação, após várias horas de espera — formaram ontem imensas filas diante dos cartórios da Cidade, para o reconhecimento de firmas em requerimentos de pedido de auxílio ao MEC para compra de material escolar. No bairro de Cascadura, onde há apenas dois cartórios, a fila nasceu às quatro horas e, às 11 horas, sol a pino, tinha mais de um quilômetro. A PM manteve no MEC o isolamento diante da coluna onde foi afixado o modêlo do requerimento, copiado ontem por mais de mil pessoas

Só pistas de velocidade dão eficiência à Avenida Brasil

A Avenida Brasil um dia ficará estrangulada se não forem tomadas providências imediatas para transformá-la num free way (pistas de alta velocidade sem cruzamento), segundo entende o Chefe de Segurança de Tráfego do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Jurandir Loureiro.

Revelou que a Avenida Brasil, considerada como a principal via de acesso ao Rio, escoando em suas pistas 5 mil veículos por hora, pode ser também considerada a estrada do perigo: no ano passado foram registrados 837 acidentes, com 300 vítimas, e, no primeiro trimestre dêste ano, 212 acidentes com 53 vítimas.

VIADUTOS

Acredita o Sr. Jurandir Loureiro que, com a construção de três viadutos, o número de acidentes ficará bastante reduzido, pois serão eliminados quatro cruzamentos perigosos. Além do mais, a fiscalização com radar, para contrôle da velocidade, será intensificada nos próximos meses.

A Avenida Brasil, nos seus 55 quilômetros de extensão, com início na Estação Rodoviária e se prolongando até Santa Cruz, é uma espécie de espinha dorsal do Estado da Guanabara, pois também faz parte do anel rodoviário do Rio.

O Rio depende econômicamente, em grande parte, da Avenida Brasil, pois recebe e escoa todo o tráfego dos subúrbios, zona rural e de todos os Estados da União, através da Rio—São Paulo e da Rio—Petrópolis.

No trecho considerado como o mais crítico, entre a Estação Rodoviária e a Estrada Presidente Dutra, existem 11 sinais luminosos que retêm o tráfego, mas são indispensáveis para permitir os cruzamentos. Além disso, existem as obras de recuperação da pavimentação, que reduzem a faixa de rolamento de seis para três veículos, congestionando o trânsito por vários minutos.

SACRIFÍCIO ÚNICO

Segundo o Sr. Jurandir Loureiro de Almeida, as obras de recuperação da pavimentação foram atacadas tôdas de uma só vez, para impedir que constantemente o tráfego ficasse engarrafado. "Assim, o sacrifício será necessário uma só vez, pois em seguida bastará apenas conservar a obra realizada".

Os motoristas, usuários assíduos da Avenida Brasil, enfrentam êsse sacrifício desde o fim do ano passado. De Parada de Lucas ao Centro da Cidade, se gasta mais de uma hora, sendo que o trecho mais crítico é o compreendido entre a Refinaria de Manguinhos e a Rua Bela, para o qual são dispensados exatamente 30 minutos para um percurso de menos de um quilômetro.

A Divisão do Tráfego do DER, responsável pelo contrôle de trânsito na Avenida Brasil e de tôdas as estradas do Rio, desempenha o melhor que pode a sua função, pois lhe faltam as condições materiais para uma perfeita manutenção. Falta-lhe desde o elemento humano até o rádio transistor.

FISCALIZAÇÃO

O Sr. Jurandir Loureiro de Almeida, Chefe da Segurança de Tráfego, disse que intensificará nos próximos meses a fiscalização de excesso de velocidade, responsável por muitos acidentes, uma vez que a velocidade máxima permitida é de apenas 60 quilômetros para carros de passeio e 50 km para coletivos. No policiamento humano, já providenciou a substituição de grande parte dos homens, em face das constantes reclamações sôbre achacamento por parte dos policiais.

Para proteção da pavimentação, já foram adquiridas duas balanças para serem instaladas na barreira da Estrada Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis a fim de impedir que caminhões com excesso de carga circulem pelas pistas da Av. Brasil, provocando rutura do concreto armado. Nova sinalização gráfica indicativa será colocada em vários trechos; novos rádios transmissores e receptores serão comprados para serem usados na fiscalização; e uma tabela de multa, variando de NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) a NCr$ 67,00 (sessenta e sete mil cruzeiros antigos), foi preparada para punir os motoristas que danificam a sinalização e os abrigos centrais e as árvores.

No momento, estão sendo realizadas obras de construção de três viadutos: um no cruzamento da Rua Olímpio de Melo com Avenida Brasil, outro na Rua Lôbo Júnior e, finalmente, um na entrada para a Ilha do Governador. Essas obras permitirão a retirada de quatro sinais luminosos e o cancelamento dessas áreas de conflito. Permitirá ainda que a velocidade média seja acrescida de 19 quilômetros por hora para 25 km/hora.

A Av. Brasil possui alguns pontos considerados como críticos em face do alto número de acidentes registrados nesses locais no 1.º trimestre dêste ano. Os mais importantes são os cruzamentos da Avenida Brasil com: a Rua Gérson Ferreira (15 acidentes); Rua Belizário Pena (12 acidentes); Rua Lôbo Júnior (9 acidentes); Entrada da Ilha do Governador (12 acidentes); e Rua Monsenhor Manol Gomes, com 10 acidentes.

OCORRÊNCIAS

O Serviço de Estatística da Divisão de Tráfego, chefiado pelo Sr. Válter Luís Hess, registrou no ano passado 837 acidentes, dos quais 685 com danos materiais e 138 com vítimas. Dêsses acidentes, 300 pessoas saíram feridas e no local morreram 16.

No mês de janeiro de 1967 foram registrados 70 acidentes com três vítimas e seis feridos. Em fevereiro, ocorreram 62 acidentes, sendo que 11 foram com vítimas; 40 pessoas tiveram danos corporais e duas morreram no local. Em março, verificavam-se 80 acidentes, oito com vítimas e três morreram antes de receberem os primeiros socorros médicos.

Assim, no primeiro trimestre dêste ano, foram provocados 212 acidentes, sendo que 22 com vítimas: resultando 52 pessoas feridas e cinco mortes no local.

STM nega habeas a advogado

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Alcides Carneiro, Peri Bevilaqua e Correia de Melo, negou o habeas-corpus impetrado em favor do advogado Manuel Lopes Veloso para ser excluído do processo a que responde perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, no Ceará, acusado de tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, dirigiu um apêlo aos Ministros para que negassem a ordem, dizendo que sòmente a Justiça Militar costuma determinar trancamentos de processos instaurados após a revolução de 31 de março de 1964. Opinou no sentido de que o paciente aguardasse o julgamento na primeira instância.

Hospital Antônio Pedro diz que enfermeira que dirigiu ambulância merece promoção

Niterói (Sucursal) — O Assistente do Diretor do Hospital Antônio Pedro, médico Paulo Maria, esclareceu ontem que, ao contrário do que foi noticiado, a enfermeira Rica Cohen, que dirigiu uma ambulância para socorrer uma parturiente, foi elogiada pela direção do hospital e que, se alguma medida administrativa fôsse tomada por causa do seu gesto, seria para promovê-la.

A enfermeira Rica Cohen, embora sem carteira de habilitação, dirigiu uma ambulância para socorrer a parturiente e, segundo o noticiário de ontem, estaria ameaçada de suspensão. A parturiente reside na Rua Magnólia Brasil, nesta Capital, foi operada e está passando bem no Hospital Antônio Pedro, após ter dado à luz um filho de 4 quilos.

HUMANIDADE

Na ausência do Diretor Aluísio Sales da Fonseca, o Dr. Paulo Maria adiantou ainda que existem quatro ambulâncias no hospital, três utilizadas nas saídas de rotina e uma de sobreaviso.

— Quando houve a solicitação — disse o Dr. Paulo Maria — o motorista da ambulância de emergência não se encontrava no local naquele momento. A enfermeira Rica Cohen que é chefe de enfermagem, usou a ambulância e socorreu a parturiente, num gesto digno de elogio. A direção do hospital não recebeu qualquer sugestão dos Serviços de Transporte no sentido de punir a enfermeira, como foi noticiado.

Segundo as primeiras notícias, a Sr.ª Rica Cohen teria sido perseguida pelo Departamento de Trânsito quando dirigia a ambulância, por solicitação do chefe da garagem do hospital, Sr. Antônio Siqueira, que teria pedido à direção do hospital que punisse a enfermeira.

A enfermeira Rica Cohen, residente no Rio, não pôde atender ontem à reportagem, muito ocupada na seção de enfermagem, segundo suas colegas. O chefe da garagem também não foi localizado em seu local de trabalho. Seus colegas afirmaram à reportagem que não sabem de nada a respeito dos fatos relacionados com a enfermeira.

ELOGIO

O Deputado José Saad (MDB) solicitou ontem ao Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, uma portaria de elogio para a enfermeira Rica Cohen, do Hospital Antônio Pedro, que correndo todos os riscos dirigiu sábado uma ambulância, na ausência do motorista do horário, para salvar uma parturiente desta Capital e um bebê de quatro quilos.

No pronunciamento em que pediu a portaria de elogio para a enfermeira Rica Cohen, "como prêmio a um verdadeiro anjo de uniforme", o Deputado José Saad disse que "o Hospital Universitário Antônio Pedro, embora reaparelhado pela UFF, peca ainda pela demora com que atende os dramáticos apelos de socorro da população de Niterói, Cidade onde são mínimos os recursos médico-hospitalares".

Servidores do INPS o criticam

Os pequenos funcionários do Instituto Nacional de Previdência Social estão preocupados com uma circular que determina a imediata desacumulação dos servidores que tinham empregos em dois institutos ao mesmo tempo.

O Sr. Nélson Schustof, ex-Diretor das Divisões Médicas do IAPI e do IAPFESP, que defende os pequenos funcionários, disse que antes de pensar na desacumulação de cargos dos humildes deve o Instituto Nacional de Previdência pensar verdadeiramente na unificação dos antigos serviços.

SEM SUSTO

— Devemos disciplinar, orientar o funcionário da Previdência e não assustá-lo, amedrontá-lo, intimidá-lo com circulares alarmantes — concluiu o Sr. Nélson Schustoff — que nada de útil trazem ao Instituto, ao funcionalismo e à coletividade, pois os direitos adquiridos não podem ser retirados.

Julgamento de fiscais foi adiado

Niterói (Sucursal) — O julgamento de 30 agentes fiscais acusados de lesarem os cofres do Estado do Rio desviando guias de recolhimento, ao tempo do Coronel Paulo Biar na Secretaria de Segurança, foi adiado de ontem para um dia ainda não determinado ainda nesta semana.

Juizado não funciona em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Juizado de Menores da Capital fluminense está há 13 dias impossibilitado de tratar de internações, serviços médicos, expedir carteiras profissionais e atestados de conduta porque a sua sede foi interditada ante uma ameaça de desabamento e até agora o Govêrno não achou onde localizá-lo.

As autoridades fluminenses estão examinando a possibilidade de instalar a Curadoria e o Juizado em algumas das 20 salas desocupadas do Estádio Caio Martins, porque, com a interdição do velho prédio da Rua Coronel Gomes Machado, Niterói ficou pràticamente sem poder contar com aquêles órgãos.

Brasília de ôlho em incêndios

Brasília (Sucursal) — A localização de incêndios nas matas e orientação das viaturas encarregadas de dar combate ao fogo serão feitas através de binóculos de longe alcance, telefones e aparelhos de radiocomunicação montados em um pôsto de observação permanente da Prefeitura de Brasília, situado na tôrre de televisão.

A medida faz parte da campanha de preservação das florestas e bosques do Distrito Federal, que a Prefeitura está desencadeando por intermédio da Secretaria de Agricultura, juntamente com o Corpo de Bombeiros, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e a NOVACAP.

Boaventura assume no São João

O Coronel Francisco Boaventura Cavalcante assumirá amanhã, às 10h, o comando do Forte São João, reafirmando, em seu discurso, a unidade dos militares em tôrno do Presidente Costa e Silva e dos propósitos da Revolução. Irmão do Ministro das Minas e Energia, o Coronel Boaventura notabilizou-se por ter divulgado um manifesto contra o Govêrno Castelo Branco e por ter-se manifestado contra a intervenção militar em São Domingos, em um relatório preparado na qualidade de enviado do Secretário-Geral da ONU. Ùltimamente comandava uma guarnição em Natal.

Americanos reverenciam seus heróis

A Embaixada dos Estados Unidos e a Sociedade Americana do Rio de Janeiro promoverão às 10 horas de hoje, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, as solenidades comemorativas do Memorial Day, quando o Encarregado de Negócios Philip Raine lerá uma proclamação do Presidente Johnson sôbre a data. Além da proclamação, o Sr. Philip Raine fará um breve discurso lembrando "os milhares e milhares de cidadãos dos Estados Unidos que deram suas vidas em cada canto do mundo pelos ideais dos fundadores de sua pátria e pela liberdade".

Atropelou e fugiu amigo do deputado

Niterói (Sucursal) — O Volkswagen chapa 26-29-40, da Guanabara, de propriedade do Deputado Flávio Portela Martins, atropelou ontem, quando trafegava em alta velocidade e na contra-mão, na Avenida Lauro Sodré, em Teresópolis, o ciclista Eduardo Rodrigues de Lima.

Na ocasião, o carro era conduzido pelo Sr. Eduardo Rapôso Carneiro, amigo do parlamentar, que se evadiu após o desastre, deixando a vítima entre a vida e a morte. O proprietário do veículo prestou esclarecimentos na Polícia de Teresópolis.

Dióscoro assume a 3.ª RM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Dióscoro do Vale assumiu ontem o comando da 3.ª Região Militar, transmitido pelo Coronel Domiciano Müller Ribeiro, que vinha respondendo pela função desde a nomeação do General Breno Borges para a 6.ª Divisão de Infantaria.

HOMENAGEM AO PIONEIRO

A Fundação Rubem Berta, dos funcionários da VARIG, inaugura hoje, no jardim em frente à sua sede em Pôrto Alegre, um busto em bronze do pioneiro da aviação comercial, recentemente falecido. O busto é obra do escultor gaúcho Vasco Prado (foto). Precederá à inauguração uma missa em ação de graças pelo transcurso do 40.º aniversário da emprêsa, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer.

Fundação A. Jurzykowski premia os 5 que mais se destacaram em pesquisas

A Fundação Alfred Jurzykowski entregou ontem, na Academia Brasileira de Medicina, medalhas e diplomas de mérito e prêmios no valor total de seis mil dólares aos cinco cientistas que mais se destacaram no Brasil no campo da pesquisa.

Os laureados foram os Srs. Luís Decourt e seus colaboradores, no campo da Medicina Experimental, Hiss Martins Ferreira e Gustavo de Oliveira Castro, no campo da Fisiologia, e Maurício Rocha e Silva e José Ribeiro do Vale no campo da Farmacologia.

A SOLENIDADE

Coube ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, na qualidade de ex-Presidente da Mercedes Benz do Brasil, falar da Fundação criada pelo Sr. Alfred Jurzykowski. O Ministro ressaltou que o Sr. Jurzykowski sempre acreditou no futuro brasileiro, preocupando-se com a formação dos homens que deveriam contribuir para o desenvolvimento do País. Daí a idéia de premiar aquêles que participam dêsse esfôrço.

O Presidente da Academia Nacional de Medicina, Professor Carlos Cruz Lima declarou que o prêmio oferecido pela Fundação Alfred Jurzykowski era "uma doação em prol da cultura e do bem-estar dos brasileiros" pois representava um apoio material aos que, em meio a sacrifícios, procuravam a verdade exata. Em nome dos laureados falou o Sr. Maurício Rosa e Silva.

OS OBJETIVOS

O prêmio visa realçar o esfôrço daqueles que têm contribuído, no terreno da ciência experimental, para o desenvolvimento e o progresso brasileiro.

A Fundação Alfred Jurzykowski distribuirá, ainda êste ano, láureas nos campos das letras e do jornalismo.

Armas de Plácido vendem bem

Cento e setenta e seis peças da coleção Plácido Pinto foram vendidas ontem sob o pregão de Horácio Hernâni, no primeiro dia do maior leilão de armas até hoje promovido no País.

Além de 400 espadas maçônicas, alabardas imperiais, capacetes do século XIV, Plácido Pinto colocou à venda louças, pratarias, relógios, quadros e livros, "porque já não consegue encontrar peças realmente raras e é preciso dar uma oportunidade aos jovens". O leilão termina no dia 9.

AVISOS RELIGIOSOS

ELPÍDIO DA SILVA BESSA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Tito Marques de Almeida, Ennio da Silva Bessa, José Augusto Rodrigues, Cesar Tito M. de Almeida, Eugênio Pinto de Carvalho, Avá da Silva Bessa e respectivas famílias convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção da alma de ELPÍDIO BESSA, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15).

GENEZIA VITAL BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A família de GENEZIA VITAL BANDEIRA DE BELLO convida os demais parentes e amigos para a missa de ano que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31 às 10 horas na Capela do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MAJOR ILDEU LENINE PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

ALEIXINA DE MATTOS PEREIRA, MARIA JOSÉ DE MATTOS PEREIRA, espôsa e filha do MAJOR ILDEU LENINE PEREIRA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de sua morte e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, amanhã, dia 31, às 9 horas, na Capela do Hospital Central do Exército. (P

MARIA FREIRE DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Evangelina Freire de Souza, General Anselmo Freire de Souza e família, Luzia de Souza e Silva, Belarmino Freire de Souza e família, Altiva de Sousa Teles, Ângelo de Oliveira Teles e filhos, Major Henrique Freire de Souza e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 2 de junho, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PEDRO CORDEIRO DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PEDRO CORDEIRO DE MELLO sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 31, às 11.00 horas.

Beidas afirma em carta a Gallotti que se escondeu em São Paulo para não morrer

Brasília (Sucursal) — O banqueiro Yousef Beidas remeteu uma carta ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, dando conta que está escondido em "um lugar de São Paulo que só eu sei", para escapar a "um time de assassinos que me vinham seguindo noite e dia com uma única intenção: matar-me".

A carta foi entregue por intermédio do delegado da Polícia Federal em São Paulo, General Sílvio de Andrade, e duas cópias foram encaminhadas aos Ministros da Justiça e das Relações Exteriores. O original será entregue hoje ao relator do pedido de extradição de Beidas pelo Govêrno do Líbano, Ministro Osvaldo Trigueiro.

A HISTÓRIA DA CARTA

A carta recebida pelo Ministro Luís Gallotti tem o seguinte teor:

"Posso eu, abaixo assinado, Yousef K. Beidas, tomar a liberdade de submeter a Vossa Excelência os seguintes fatos, para a sua elevada consideração:

Em 19 de dezembro de 1966, eu desembarquei no Aeroporto de Viracopos, São Paulo, na qualidade de turista. Minha chegada foi processada como público usual e especialmente para as autoridades libanesas, através de visita de cortesia, a qual retribuí ao Cônsul libanês em São Paulo, logo após a minha chegada, e através de telefonema ao Embaixador libanês, no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo. Em 11 de janeiro do corrente, a Polícia Federal do Brasil tomou-me sob custódia, onde fiquei retido por cêrca de 90 dias. Isto foi feito sem me apresentarem mandado de prisão ou outro qualquer documento, para mostrar-me por qual motivo estava eu sendo detido. E, em vista da minha ignorância sôbre a Língua Portuguêsa, não pude entender as razões daquela ação, até que, em dado momento, pude entrar em contato com respeitáveis autoridades, nas quais depositei o meu caso. Alguns dias após, deram-me êles a entender que a Polícia havia agido segundo instruções do Ministério da Justiça, o qual recebera informações do Ministério das Relações Exteriores indicando que o Embaixador libanês havia solicitado verbalmente a minha detenção e extradição para o Líbano, sob a acusação de corrupção fraudulenta.

Por favor, acredite-me Excelência que nunca dantes, em tôda minha vida, tive de apelar em qualquer Côrte, nem tive conexões com polícia etc. Era eu, portanto, completamente ignorante do processamento, em ambos os casos.

Portanto, por favor acredite-me excelência, eu sou tão inocente como um cordeiro das alegações atribuídas a mim por aquêles, no Líbano, os quais ativamente fazem conspiração contra mim, e executam os atos mais vis contra milhares de pessoas inocentes. Este mesmo povo está agora tentando encobrir sua má ação, que é única na história, fazendo-me de bode expiatório, contra minha vontade, diante do povo, que está vagarosa mas certamente verificando por si próprio a razão de tudo. Eu sou pessoa que gastou a melhor parte da vida colhendo e elaborando, para fazer e executar o que acreditou fôsse o melhor para o Líbano, minha pátria, a qual amo e que amarei cada vez mais, mais que qualquer coisa, e também a seu povo, ao qual sempre respeitei, sempre respeitarei e amarei, e ao qual sempre dedicarei grande admiração e adoração.

Passei 90 dias na detenção. Isso foi a maior calamidade e humilhação por que jamais passei durante tôda a minha vida. Jamais imaginei que pudesse ocorrer comigo. Eu não tive alternativa, a não ser enfrentar a situação com coragem e paciência de homem e minha crença na ajuda de Deus todo-poderoso, e confiança na justiça e jurisprudência brasileira, o que é o máximo que um homem inocente pode fazer. Possa Deus todo-poderoso continuar a abençoar esta grande Pátria brasileira, e possa seu povo continuar a gozar da justiça e jurisprudência com que Deus, graciosamente, a dotou.

Desde que a sua mais honrada Côrte garantiu ao Govêrno do Líbano o período de 45 dias para que fôssem completados os papéis e produzidas mais evidências, aquêle Govêrno tem estado ocupado em cozinhar mais falsos documentos para habilitá-los a enfrentar a opinião pública contra o crime por êles próprios cometido.

Êles não ficaram satisfeitos com isso, mandaram um time de assassinos ao Brasil, e eu reconheci três dêles, os quais me vinham seguindo noite e dia, com uma única intenção: matar-me. Eu tomei minhas precauções, e algumas vêzes, por dia, não deixei meu quarto de hotel, e afinal decidi esconder-me, antes que êles me pusessem a mão e me matassem em assassinato a sangue frio, terminando para sempre êsse episódio.

Escolhi um lugar em São Paulo que só eu sei, e continuo aqui até que a sua honrada Côrte, Presidente Galotti, decida meu caso. E seja qual fôr o veredicto eu virei ao aberto e me colocarei ou me entregarei sob a proteção das autoridades.

Sua Excelência, dei êste passo para garantir minha vida, e tenho plena confiança na sua egrégia Côrte, e em seus membros, ministros, e na Justiça continuamente sendo aplicada a pessoas perseguidas por seus governos, por razões meramente políticas, e principalmente as originadas no ego de pessoas em exercício pelo ódio e inveja.

Em vista do acima, em poucas linhas, rogo e solicito a Vossa Excelência e a cada ministro de sua honrada Côrte a serem generosos e compreenderem que o passo dado por mim foi sòmente para salvar minha vida, do assassinato, e assim peço-lhes que êste passo não influencie ou prejudique, por leve que seja, o juízo de Vossas Excelências a meu respeito.

Apelo, ainda, a meus cultos advogados, que não perderam tempo, nem mediram esforços em defender meu caso, que sejam bondosos e continuem a admirável defesa de meu caso, e do qual apenas sei que seguramente o farão, sem nenhuma hesitação.

Sirvo-me dessa oportunidade para agradecer a Vossa Excelência e a todos os membros da suprema Côrte e reiterar meus mais sinceros e profundos respeitos pelo seu juízo a meu respeito".

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — Maurício C. A. Alves.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — Emma Ferreira.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — Rosa.

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — Maurício C. A. Alves.

À Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora da Glória, São Judas Tadeu e Sagrado Coração de Jesus.

M. L. agradece graças alcançadas.

Vermífugo deteriorado que Farmácia Largo da Carioca vendeu quase mata crianças

A venda inescrupulosa de um vermífugo deteriorado pela Farmácia Largo da Carioca, no local do mesmo nome, quase provocou a morte de duas crianças, de seis e nove anos, respectivamente, com intoxicação que as deixou em estado de coma, sendo salvas pela tia, D. Maria Cândida, que através de fricções na barriga fê-las vomitar.

Ao devolver o remédio — Nulaverm, do Laboratório Biosintética, de São Paulo —, na manhã de ontem, D. Maria Cândida, funcionária do Ministério do Planejamento, foi grosseiramente desacatada por um dos balconistas da farmácia que não queria devolver o dinheiro, sugerindo que ela levasse outro vidro do mesmo estoque.

A MÁ DROGA

Após denunciar o fato ao Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, minutos após o incidente na farmácia, a reportagem do JB estêve no local com Dona Maria Cândida, tendo o Gerente do estabelecimento, Sr. Mesquita, negado-se a fornecer o vidro do remédio deteriorado para exame de laboratório pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, afirmando que o vidro devolvido havia sido posto fora.

Ficou constatado que nas prateleiras da farmácia estavam expostos dezenas de vidros do mesmo estoque do qual foi retirado o de Dona Maria Cândida, os quais tinham embalagem envelhecida, mofada e sem a selagem de fábrica.

Dona Maria Cândida contou ainda que não é a primeira vez que dá o mesmo remédio às crianças, já tendo feito diversas vêzes com o produto adquirido em outras farmácias e com o qual as crianças haviam se dado muito bem e, tôdas as vêzes, com a receita do médico que atende os funcionários do Ministério do Planejamento.

Apesar da reclamação, o gerente da farmácia contestou na ocasião o fato, afirmando que "o estabelecimento não tem culpa se o remédio está estragado" e continuará "vendendo o resto do estoque porque não há prazo fixado pelo laboratório fabricante para a sua validade".

Ônibus com pneu furado cai no Rio Acari, matando 2 pessoas e ferindo 20

Ao passar ontem sôbre a ponte do Rio Acari, o ônibus GB 80-18-78, que faz a linha Largo do São Francisco—Vila Kennedy, teve o pneumático da roda dianteira esquerda furado, projetando-se no rio e matando duas pessoas, enquanto outras 20 sofriam ferimentos.

As buscas prosseguiam até as primeiras horas de hoje, com a colaboração dos bombeiros, policiais, pára-quedistas e populares. Os mortos são o Primeiro-Tenente da Polícia Militar José Arimatéia de Oliveira e Jocilde Soares da Mota.

SOCORROS

Eram 18 horas quando o ônibus da linha Largo de São Francisco-Vila Kennedy, com destino ao Centro da Cidade, passava na ponte de Acari, em Barros Filho, quando os passageiros ouviram um estouro e logo depois o coletivo se dirigia contra a grade de ferro, enquanto o motorista fazia esforços para conter o veículo, que não obedeceu o seu comando.

Assim que o ônibus caiu no rio, algumas pessoas conseguiram sair de dentro do veículo com água na altura do peito e caminhar até a margem, enquanto alguns procuravam prestar os primeiros socorros a algumas crianças e adultos. Logo depois chegaram a Polícia Militar e os bombeiros, que, impossibilitados de levantar o ônibus, pediram auxílio ao Exército, através do Chefe do Estado-Maior da I Divisão de Infantaria, Coronel Marinho, que, imediatamente, se comunicou com os Generais Manuel de Carvalho Lisboa e Edvar Ávila de Melo, os quais enviaram imediatamente os socorros.

Apenas dois passageiros se encontravam presos entre as ferragens até às 21 horas, sendo um dêles Genedir Soares de Sousa, recruta da Polícia Militar, e uma mulher, já idosa, não identificada, conduzida para o Hospital da Vila Militar. Esta mulher, de 70 anos de idade presumíveis, se encontrava com as pernas presas e fraturadas e sòmente com a cabeça fora da água, passando três horas nessas condições.

Os dois passageiros que se encontravam presos às ferragens só se acalmaram após injeções de morfina, por se encontrarem excitados, gritando em conseqüências das dores.

OS FERIDOS

Para o Hospital Sousa Aguiar foram levados o motorista Leonel Bezerra dos Santos, que dirigia o ônibus acidentado, o detective Célio Pereira Machado e Sueli de Sousa. Os primeiros foram internados com fratura no braço esquerdo e a última medicada de contusões e escoriações. Os três foram conduzidos por uma ambulância do Instituto dos Bancários que passava no local naquela hora e ajudou no socorro a equipe do Hospital Carlos Chagas.

Também em duas ambulâncias foram conduzidos para o Hospital Carlos Chagas, o trocador Jorge Caetano, Joaquim de Sousa, Pedro dos Santos, Estelita Gonçalves, Sebastiana Moreira dos Santos, Alice (de quatro anos de idade), Dercílio de Sousa Santos, José Batista Gomes e Olga Maria do Carmo.

Para o Hospital da Guarnição da Vila Militar foram conduzidos Lúcia Helena Dias da Cunha, Vitória Lúcia Pinheiro Farias, Osvaldina Oliveira de Assis, Zelimar Gonçalves Leonardo (de dez anos de idade), Maura Anchite Cavalcânti, Kueja Gonçalves e uma passageira não identificada. Estes últimos foram conduzidos por uma viatura sob a responsabilidade do Tenente pára-quedista Murilo Perniza, que passava pelo local e parou para auxiliar o socorro às vítimas.

JAMIL CHAHAIRA

(FALECIMENTO)

Espôsa e filhos; seus irmãos Alberto, André, Alfredo, Leonora, e seus colegas da Bôlsa de Automóveis do Castelo, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido JAMIL CHAHAIRA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 30, às 15 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (P

DR. CARLOS VERÍSSIMO BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Aparecida Bransford de Oliveira e Borges e filhos, João Fontoura Borges e espôsa, João Fontoura Borges Filho e espôsa, Ruy Borges e espôsa, Maria Laura de Bransford, espôsa, filhos, pais, irmãos e cunhadas e tia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível CARLOS VERÍSSIMO BORGES, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, 4.ª-feira, dia 31, às 10:30 horas na Igreja da Candelária. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (P

Calor tende hoje a ficar

O Serviço de Meteorologia não prevê mudança de tempo para as próximas horas, devendo a temperatura continuar estável até que atinja o Rio a frente fria que permanecia estacionária sôbre o nordeste do Rio Grande do Sul.

A massa fria poderá deslocar-se nas próximas horas até Santa Catarina e, se não se dissolver como tantas outras anteriores, depois ocasionar instabilidade em São Paulo e no Rio. A mínima ontem foi de 15,5 no Alto da Boa Vista e a máxima 31,4 em Bangu.

Suspeito de crime é interrogado

O detective Lincoln Monteiro, da Invernada de Olaria, está interrogando desde ontem o assaltante Carlos Alberto Gomes Ribeiro, suspeito pelo policial de ter assassinado o Sr. José Gonçalves, sogro do ficcionista Nélson Rodrigues, depois de assaltar sua residência.

Carlos Alberto Gomes Ribeiro, segundo o detective Lincoln Monteiro, usa nada menos que oito nomes falsos, tem 41 entradas na Polícia para averiguações, três processos por infração do Art. 155 do Código Penal (furto), três por infração do Art. 157 (assalto), 15 prisões por vadiagem e duas condenações, na 24.ª e na 13.ª Vara Criminal.

População de Santa Cruz se mobiliza para defender despejados a metralhadora

A população de Santa Cruz está tôda mobilizada para defender 300 moradores desabrigados pelo Administrador Regional, Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que utilizou 130 homens — 50 dos quais armados de metralhadoras — e que, depois de ameaçarem os moradores, atearam fogo à plantação, único meio de subsistência das vítimas.

O Administrador informou que todo êsse trabalho teve a cobertura do Governador do Estado, embora os moradores afirmem que a operação obedeceu criteriosamente pedido do Sr. José Maria Rôlas — proprietário, segundo diz, dos dois milhões de metros quadrados — e que tôda a área pertence na verdade à União, que, através do IBRA, lhes deu permissão de morar e produzir alimentos.

COMO NO "FAR-WEST"

Segundo os moradores desabrigados do terreno de Santa Cruz, localizado na esquina das Avenidas Antares e Cesário de Melo, a Operação-Limpeza comandada pelo Administrador Regional e orientada pelo titular da 36.ª Delegacia Distrital lembrava "o tempo do *far-west*".

Sem nenhum aviso prévio, os homens chegaram à área nos gritos, pedindo que todos a desocupassem. Em seguida, atearam fogo às casas de estuque e à plantação de legumes, verduras e cereais, "não respeitando sequer as mulheres grávidas — em grande número — e as crianças, em sua maioria menores de oito anos", algumas das quais saíram feridas, com queimaduras de terceiro grau.

O Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que é médico e mora em Copacabana, chegou no local aos gritos, e não teve qualquer atenção com as pessoas que se encontravam em estado grave de saúde. Com isso, morreu a menor Maria Aparecida de Jesus Pereira, de um ano e três meses, por ter passado a noite ao relento, quando não podia, por encontrar-se gravemente enfêrma.

Depois da desapropriação violenta, os moradores, no mesmo dia, construíram uma morada improvisada de estuque e sapé, de forma triangular, sem a mínima segurança, onde abrigavam até oito filhos, quase todos muito doentes.

Enquanto se procedia à reconstrução, o Administrador, acompanhado do delegado e dos 130 homens, comemoravam a desapropriação bebendo cerveja e gastando mais de Cr$ 25,00 (35 mil cruzeiros antigos), aos risos, segundo o proprietário do bar, Sr. Albino da Veiga.

Entre os desabrigados que reconstruíram suas moradias estão: Jorge Pereira, com quatro filhos e a mulher, prestes a dar à luz um quinto, e que perdeu uma das filhas no sábado; Neusa de Andrade, com oito filhos, e que tem seu marido internado com três costelas quebradas e anemia profunda; Maria Soares Nunes, também com oito filhos, viúva, que teve seu barraco destruído, além da plantação; Claudemiro Germano da Silva, com três filhos, que teve suas compras de feira levadas pelos promotores da desapropriação; Saturnino Barbosa dos Santos, de 70 anos de idade; e Sebastião Gomes Mascarenhas, com três filhos.

Todos êles obtiveram permissão do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — para morar e produzir no local, mas o Administrador Regional informou que "tôdas as ordens foram dadas desordenadamente, porque o IBRA está acostumado a fazer dessas coisas".

O Sr. Saturnino dos Santos, por exemplo, requereu permissão na Rua Santo Amaro, com o Sr. Bastos, que o conduziu até à Rua México, onde obteve despacho favorável. A maioria dos desabrigados obteve permissão pela mesma via de acesso, embora o Administrador Regional de Santa Cruz ignore o fato.

OS MOTIVOS

Segundo o Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, três foram os motivos que o levaram a desalojar as famílias que ali residiam. O primeiro foi a formação de favelas; o segundo foi a apropriação indébita; e o último a construção sem permissão do Govêrno.

O Sr. Arnaldo Coutinho afirmou que enviará um relatório ao Governador Negrão de Lima — "responsável pela desapropriação" — solicitando que o Sr. José Maria Rôlas, que se diz proprietário da área, construa alguma coisa no local, para que o Estado não desaproprie a área e erga ali um hospital ou um patronato. O relatório obriga o Sr. Rôlas a construir alguma coisa dentro de 20 dias, "pois do contrário será obrigado a pagar uma multa de NCr$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos) por dia.

FALAM OS MORADORES

A população de Santa Cruz mostra-se revoltada com a atitude do Administrador Regional, afirmando que êste e o titular da 36.ª Delegacia Distrital "levaram dinheiro do Sr. Rôlas para desapropriar a área". Muitos dos moradores se dirigiram à Procuradoria-Geral do Estado, onde tiveram confirmação de não se tratar de terreno do Sr. José Maria Rôlas, mas da União.

Os moradores estão dispostos a ir ao Governador Negrão de Lima, de quem procurarão saber se a ordem partiu mesmo do Palácio Guanabara e se os moradores não têm mais condições de retornar ao local. Se o Sr. Negrão de Lima não confirmar as palavras do Administrador, os moradores pedirão a sua exoneração.

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

ESC. OLGA — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO de RIVAIL BROLLO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

EU, DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL, — NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente NOTIFICA RIVAIL BROLLO, brasileiro, desquitado, do comércio que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, por todo o teôr da petição devidamente despachada adiante transcrita dos autos da Notificação a requerimento de JOCKEY CLUB BRASILEIRO contra RIVAIL BROLLO. — PETIÇÃO DE FLS 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da vara Cível. O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, sociedade civil com sede nesta cidade, na Av. Rio Branco n.º 193/7, quer, com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, Notificar o sr. RIVAIL BROLLO, que se diz brasileiro, desquitado, do comércio, residente nesta cidade, na rua da Regeneração n.º 156, apt. 301, e com escritório também nesta cidade nas ruas Siriema n.º 20 e Alfândega n.º 269 — Tel. 43-7268, pelos motivos que passa a expor. 1 — Por instrumento particular de contrato de financiamento com garantia de penhor pecuário, realizado a 16 de março de 1965 (doc. junto) o suplicante se tornou credor do suplicado pela importância de Cr$ 1.219.200 (hum milhão duzentos e dezenove mil e duzentos cruzeiros) proveniente do financiamento que lhe deu, para compra do animal FOREST. 2 — A referida importância ficou de ser paga pelo suplicado ao suplicante em doze prestações representadas por doze notas promissórias, sendo onze de Cr$ ... 101.000 (cento e um mil cruzeiros) e uma de Cr$ 108.200 (cento e oito mil e duzentos cruzeiros) vencendo-se a primeira em 31 de janeiro de 1965 e as demais no último dia de cada um dos doze meses subsequentes. 3 — Pela cláusula 3a. do mencionado contrato, em garantia da dívida contraída, o suplicado constitui em favor do suplicante o penhor pecuário do aludido animal e, nos têrmos das cláusulas 11a. e 12a. ficou previsto. 11a. Considerar-se-á rescindido êste contrato vencida a dívida a que a mesma se refere e imediatamente exigível na sua totalidade, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extra-judicial, no caso de falta de pagamento de qualquer das prestações, bem como no de infração de qualquer das cuau — digo das cláusulas dêste contrato nomeadamente a 10a. (decima) ficando o devedor, além disso em qualquer dêsses casos, sujeito a multa de Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros). 12a.) No caso de rescisão do presente contrato, o credor na forma do disposto no art. 774, III do Código Civil, ficará investido, se julgar conveniente, dos podêres necessários para vender judicial ou extra judicialmente, o animal apenhado, independente de qualquer notificação ou aviso. 4 — Não obstante e porque esteja o suplicado em débito com o suplicante pela quantia de Cr$ 1.219.200 (hum milhão duzentos e dezenove mil cruzeiros) para garantia e ressalva de seus direitos, o suplicante vem requerer a V. Excia. a notificação do suplicado para que no prazo de 5 dias, a contar de sua notificação, liquide integralmente o seu débito para com êle SUPLICANTE, sob pena de não o fazendo, ficar constituído em mora e sujeito assim, a tôdas as conseqüências advinhas d, digo advindas do não cumprimento do referido contrato. E, para que assim seja e se faça requer o suplicante a expedição do competente mandado de notificação contra o suplicado, sendo-lhe devolvidos os autos, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1967 (a) Hermogeneo Pereira da Silva. DESPACHO — A. Notifique-se. Rio, 3/4/67 (a) M. Campos. — DESPACHO DE FLS. 11 — J. Expeça-se editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 12/5/67 (a) M. Campos. — Em virtude do que, se expediu o presente Edital, e, com sua publicação, ficam cientes, digo fica Notificado RIVAIL BROLLO por todo o conteúdo das peças acima transcritas. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos sessenta e sete. EU MARLI BEZERRA (Marli Bezerra), Escrevente — datilografei. E EU, ROBERTO JOBIM (Roberto Jobim), Escrivão subscrevo.

(a) Martinho Alvares da Silva Campos.

Está conforme o original

Data supra
Roberto Jobim
O Escrivão

(P

Fiapo e mais doze inscritos no Clássico Vargas

Imperator venceu na classe o G.P. Manuel Mendes Campos atropelando colado à grade

Imperator, filho de Fort Napoléon e Fontaine, irmão próprio de Tunis, e materno de Anabela e Enchanting, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, venceu domingo, o Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, em 1 400 metros, na pista de grama, empreendendo violenta atropelada junto à grade de dentro, para se impor a Nhô Jota e Icaro.

O potro treinado por Ernâni de Freitas, já estêve inscrito há alguns meses, desertando por acusar dores de canela e, mesmo chiador, mostrou raça e categoria, ao descontar terreno na segunda parte do percurso, mesmo sendo o animal mais pesado do páreo, 486 quilos.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PAREO — 2 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 960,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Crispin, J. Silva	53	0,19	12	0,60
2.º Blue Sea, C. Morgado	56	0,40	13	0,44
3.º Platter, N. Lima, ap.	56	0,23	14	0,46
4.º Aripuana, L. Correia	56	0,44	23	0,38
5.º Quioió, R. A. Pinto	56	1,38	24	0,49
			33	1,52
			34	0,27

Não correu London Tower.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 149". Vencedor: (3) NCr$ 0,19. Dupla: (23) 0,38. Placês: (3) 0,16 e (2) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 22 875,00. CRISPIN: M. C. 6 anos. R. G. Sul. Filiação: Efusivo e Arbaleta. Proprietário: Válter Viana Moreira. Treinador: Maurilio Almeida. Criador: Haras Itapuí.

2.º PAREO — 1 800 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

(HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estória, J. Brizola, ap.	52	0,26	12	1,38
2.º Happy Widow, J. Bafica	52	0,50	13	0,42
3.º Camina, J. Reis	54	0,34	14	0,32
4.º Clair de Lune, J. Santana	53	0,31	23	0,61
5.º Salomé, J. B. Paulielo	53	0,78	24	0,79
6.º Fusão, S. Silva	55	0,57	33	0,56
			34	0,23
			44	0,90

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 109". Vencedor: (4) NCr$ 0,26. Dupla: (33) 0,56. Placês: (4) 0,15 e (3) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 29 762,50. ESTORIA: F. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Aniversário e Espadana. Proprietário: Stud Mineral. Treinador. R. Tripodi. Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Harari, J. Silva	55	0,28	11	5,37
2.º Estafeiro, O. Cardoso	55	2,56	12	0,58
3.º Obstine, J. Corrêa	57	0,35	13	0,61
4.º Carajá, F. Pereira Filho	55	0,71	14	0,38
5.º Hanoi, J. B. Paulielo	53	0,24	22	1,59
6.º Suez, L. Correia	55	6,28	23	0,72
7.º Maruco, J. Borja	55	0,97	24	0,35
8.º Quienal, M. Silva	55	2,44	33	2,99
9.º Ierré, P. Alves (*)	55	0,92	34	0,59
			44	0,87

Não correu Ugrigio.
(*) Caiu na grande curva, não completando o percurso.
Diferenças: 2 1/2 corpos e mínima. Tempo: 84" 4/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,28. Dupla: (23) 0,72. Placês: (3) 0,14. (5) 0,33 e (7) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 42 568,00. HARARI: M. T. 2 anos. São Paulo. Filiação: Prosper e Retina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gambito, M. Silva	56	0,13	11	1,28
2.º Palpite Infeliz, A. Ricardo	56	0,45	12	1,61
3.º London, F. Estêves	52	0,59	13	0,83
4.º Rock-Cin, J. Brizola, ap.	55	1,29	14	0,30
5.º Garbo, J. Silva	58	—	22	5,87
6.º Don Robimbo, J. Borja	56	1,83	23	1,67
7.º Geiser, F. Maia	58	0,41	24	0,56
8.º Gerúndio, F. Pereira Filho	58	—	33	2,45
9.º Guarulhos, J. Machado	58	—	34	0,30
			44	0,22

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 83" 4/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,11. Dupla: (14) 0,30. Placês: (6) 0,10 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 40 426,00. GAMBITO: M. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Alberigo e Rubrica. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Jr.

5.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 5 000,00

(GRANDE PRÊMIO MANOEL MENDES CAMPOS)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Imperator, J. Machado	55	0,22	11	2,37
2.º Nhô Jota, P. Pereira Filho	53	0,49	12	0,41
3.º Icaro, F. Estêves	55	—	13	0,50
4.º Amarillo, J. Portilho	55	0,21	14	0,82
5.º Manduco, M. Silva	55	0,32	22	0,64
6.º Sândalo, J. Reis	55	2,67	23	0,30
7. Biblos, R. Penido	55	8,19	24	0,59
8.º Herol, A. Santos	55	—	33	2,14

Não correram: Utrillo e Don Gosik.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (2) NCr$ 0,22. Dupla: (24) 0,59. Placês: (2) 0,13 e (7) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 42 708,00. IMPERATOR: M. A. 2 anos. São Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Fontaine. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Flaneur, S. M. Cruz	57	0,41	11	5,86
2.º Faulkner, J. Portilho	57	0,29	12	0,43
3.º Mastro, J. Borja	57	0,53	13	0,71
4.º Albião, A. Ricardo	57	0,31	14	1,47
5.º Jalisco, A. Marqui	57	0,76	22	0,37
6.º Mango, J. Paulielo	57	1,17	23	0,25
7.º Mangaão, A. Ramos	57	0,66	24	0,60

Não correu Guignard. (*) não largou.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,41. Dupla: (22) 0,37. Placês: (3) 0,15, (5) 0,16 e (4) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 53 997,00. FLANEUR: M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Cearaze e Valence. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador. Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Querozene, F. Menêses	56	0,41	11	1,00
2.º Ablamado, B. Santos	56	0,53	12	0,47
3.º Fernandel, J. Reis	56	0,19	13	0,33
4.º Arpino, M. Silva	55	0,55	14	0,40
5.º Honest Man, J. Pinto, ap.	53	4,43	22	3,23
6.º Chaplin, F. Pereira Filho	56	1,00	23	0,78
7.º Baldwin Hills, L. Carvalho	54	6,45	24	0,38
8.º Gran Visir, J. Ramos	56	0,32	33	0,37

Não correram: Taharan e Therium.
Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo: 59"3/5. Vencedor: (10) 0,41. Dupla: (34) 0,51. Placês: (10) 0,13, (7) 0,13 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 41 703,00. QUEROZENE: M. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Big Red e Pescara. Proprietário: Stud Altra. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Remonta do Exército.

8. PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Miss Kadina, A. Ramos	57	0,41	22	1,46
2.º Vestal Girl, J. Borja	57	0,32	23	0,33
3.º Las Palmas, M. Silva	57	0,55	24	0,49
4.º Portela, J. Machado	57	0,20	33	0,42
5.º Neldoca, J. Brizola, ap.	56	0,93	34	0,19
6.º Della, J. Pinto, ap.	53	0,53	44	0,61

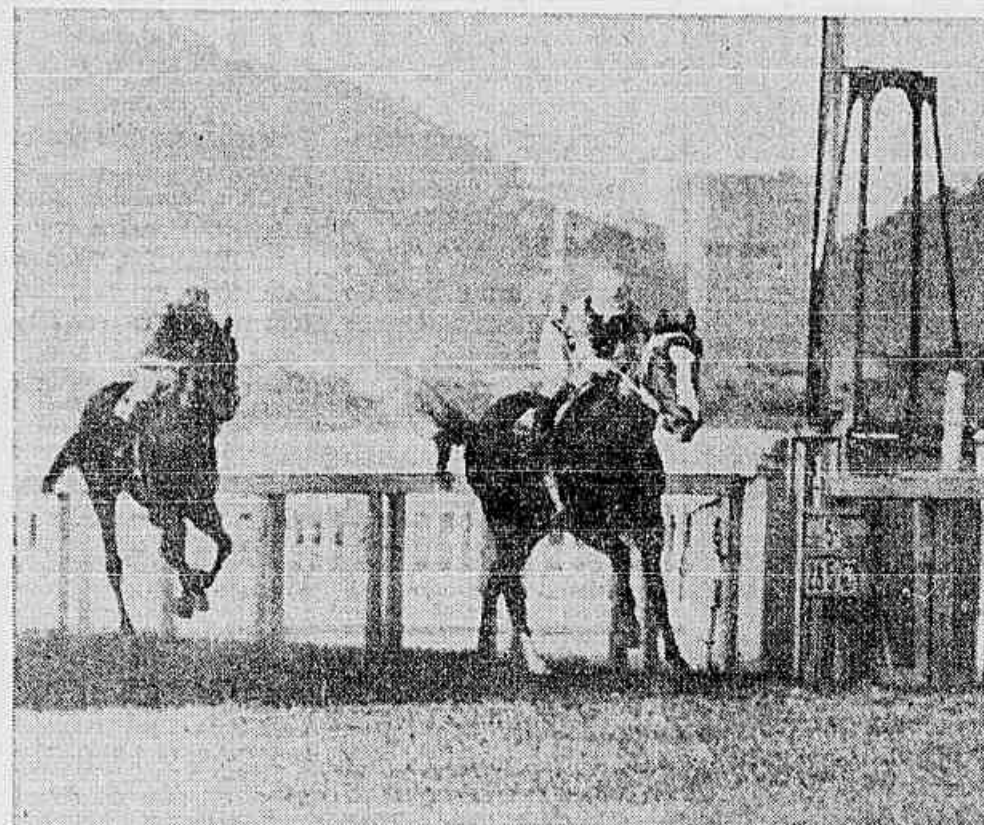
Não correram: Saga e Munição.
Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 105"1/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,41. Dupla: (44) 0,61. Placês: (8) 0,32 e (7) 0,23. Movimento do páreo NCr$ 39 931,00. MISS KADINA: F. C. 4 anos. R. G. Sul Filiação: Quejido e Tabernera. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Itapuí.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 311 410,50
CONCURSOS	NCr$ 18 719,20
TOTAL	NCr$ 330 129,70

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 47 vencedores
— Rateios: NCr$ 101,27

Betting Duplo — 121 vencedores
— Rateios: NCr$ 36,47

SANGUE DECIDE FINAL

Potro Imperator, possuidor de corrente sangüínea excepcional, foi lançado por dentro para vencer Clássico de animais inéditos

Velho El Asteróide demonstra excelente forma no exercício

O velho El Asteróide — quase 7 anos — reaparece com trabalho de primeiríssima, mostrando que apesar da sua idade, pela sua bem dirigida campanha, continua com saúde de potro, já que na volta fechada, apresentou a marca de 138"2/5, com milha final, em 106"2/5, apesar de dirigido pelo sempre pesado A. Dorneles.

Além do reaparecimento de El Asteróide, no Grande Prêmio Presidente Vargas, verifica-se o de Fólio, que trabalhou o percurso da prova, 2 400 metros, em 165", com milha em 111", saindo ligeiro, mas terminando com ação pobre, reafirmando a condição de cavalo que apenas entra na melhor forma, quando atua seguidamente.

VENUTO

Gurupa — L. Acuña — 1 400 em 93"3/5.
Condotière — F. G. Silva — 1 000 em 66"2/5.
Fair Kino — F. Estêves — 1 400 em 93"2/5.
Gurupé — J. Pedro F. — 1 400 em 95"2/5.
Micro — J. Santana — 1 200 em 81".
Feeric — J. Borja — 1 000 em 69".
Venuto — J. B. Paulielo — 1 500 em 98".
Lord Ricardo — C. Morgado — 2 040 em 139" — 1 600 em 108".
Happy Jack — S. M. Cruz — 1 400 em 95".

HAVANO

Fair River — J. Brizola — 1 500 em 102".
Sereno — O. Cardoso — 1 000 em 69".
Hanover — J. Santana — 1 200 em 78"2/5.
Haé — I. Sousa — 1 300 em 89".
Elipse — A. Santos — 1 200 em 80"3/5.
Havano — J. Santana — 1 600 em 106".
El Asteróide — A. Dorneles — 2 040 em 138"2/5 — 1 600 em 106"2/5.
Feitio de Oração — A. Ricardo — 1 400 em 96".
Fuco — J. Silva — 1 000 em 70".

SABINUS

Sabinus — M. Silva — 1 400 em 90"2/5.
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 400 em 93".
Fair Clelia — F. G. Silva — 1 300 em 88"2/5.
Hippo — J. Santana — 1 200 em 79"2/5.
Luluca — L. Acuña — 1 000 em 67"2/5.
Styx — J. Pedro F. — 2 040 em 142"1/5 — 1 600 em 111".
Enoch — J. B. Paulielo — 1 300 em 87".
Meloso — J. B. Paulielo — 2 040 em 148"2/5 — 1 600 em 114"2/5.
Invencivel — A. Ricardo — 1 000 em 68"2/5.

TAJAR

Eddie — J. Reis — 1 300 em 86".
Ironia — F. Estêves — 1 200 em 80".
Gueba — A. Ramos — 1 300 em 87".
Tajar — J. Borja — 2 030 em 138" — 1 600 em 107".
Foxtrot — F. Pereira — 1 200 em 78"2/5.
Odi Cat — R. Carmo — 1 500 em 101".
Farplease — J. Reis — 1 300 em 87".
Itararé — S. M. Cruz — 1 200 em 78".
Falstaff — J. Fraga — 1 200 em 84".

ADELMO

Rocha Negra — S. M. Cruz — 1 400 em 97"2/5.
Good Looking — F. Estêves — 1 200 em 85".
Gibeline — J. Machado — 1 000 em 66"2/5.
Séstria — F. Pereira F. — 1 300 em 89"2/5.
Adelmo — H. Vasconcelos — 1 900 em 129" — 1 600 em 106" 3/5.
Afoito — R. A. Pinto — 1 000 em 61" — grama.
Patchouly — J. Pedro F. — 1 300 em 85" — grama.
Nairobi — J. Borja — 1 200 em 77" — grama.
Freedom — J. Brizola — 1 500 em 90".

GAINLY

El Zig — D. F. Graça — 1 200 em 81".
Him (D. Moreira) e Nargel (L. Acuña) — 1 200 em 77" — grama.
Gainly (O. Cardoso) e Gauchinha Linda (J. Bafica) — 1 400 em 88" — grama.
Allegretto (C. Morgado) e Estojo (C. A. Sousa) — 1 200 em 81".
Oracle (Lad.) e Royal Caparty (A. Lins) — 1 000 em 66"2/5.
Obsession (A. Lins) e Nicole (J. Costa) — 1 000 em 68".
Cadipó (P. Alves) e Megan (J. Silva) — 1 400 em 92"2/5.
Gurandi (Lad.) e Haifa (Lard.) — 1 000 em 68".
Rajan (J. Borja) e Artisan (C. Morgado) — 1 200 em 80" 2/5.

ANSWER

Ragusa — J. Santana — 1 200 em 81"4/5
La Sonata — A. Santos — 1 500 em 104"1/5
Heráldica — J. Ramos — 1 400 em 94"
Eremita — M. Silva — 1 400 em 96"
Charnot — J. Santana — 2 400 em 168" — 1 600 em 111"
Exagêro — I. Sousa — 1 200 em 84"2/5
Answer — J. Portilho — 1 400 em 92"
Ambrosso — C. Morgado — 1 400 em 97"
Flexa de Ouro — S. Guedes — 1 200 em 81"2/5

FREENESS

Freeness — F. Estêves — 1 300 em 84"
Esberto — J. Brizola — 1 400 em 93"1/5
Vivandière — H. Vasconcelos — 1 000 em 68"
Bojudo — S. Silva — 1 300 em 87"
Batenzambá — S. M. Cruz — 1 400 em 93"3/5
Salamalec — A. Ricardo — 2 040 em 143"2/5 — 1 600 em 110"2/5
Fás — J. Barros — 1 600 em 108"2/5
Aperitivo — J. Borja — 1 040 em 141" — 1 600 em 109"
Fontanella — J. Machado — 1 200 em 77"2/5

HALI

Hali — A. Santos — 1 400 em 90"2/5
Usurpador — A. Santos — 1 300 em 87"
Fairy Flower — F. Maia — 1 300 em 86"
Fragonard — J. Machado — 2 400 em 163"1/5 — 1 600 em 106"1/5
Fouquet — H. Vasconcelos — 1 600 em 106"3/5

Comissão suspendeu Borja por dificultar partida com Leizo

Comissão de Corridas suspendeu o jóquei Jorge Borja até o dia 3 de junho, por dificultar a partida no páreo em que montou Leizo, sendo enquadrado no § 1.º do Artigo 152 do Código de Corridas, e, ao mesmo tempo, aceitou as explicações de Francisco Pereira, inocentando-o pelos desvios do potro Nhô Jota, segundo colocado no clássico de domingo.

Foram ainda suspensos os jóqueis José Pedro Filho — Mais Teu, José Brizola — Estória, e Jéferson Bafica — Happy Widow, com o órgão controlador das corridas observando aos jóqueis e aprendizes o disposto no Artigo 145 do Código — alteração de equipamento —, esclarecendo que o boné sòmente poderá ser retirado no recinto da repesagem.

RESOLUÇÕES:

— Notificar os treinadores dos animais Zapi, Dom Otávio, Cura-Leufu, Azores, Albarelle, Platter, Quioió e Feudo (indocilidade);

— Chamar a atenção dos treinadores de Grã, Ganja e Fidalgo (balda) sendo o dêste pela última vez;

— Observar os jóqueis e aprendizes para o disposto no artigo 145 do Código de Corridas (alteração do equipamento) esclarecendo que o boné sòmente poderá ser retirado no recinto da repesagem;

— Suspender, por infração do parágrafo 1.º, do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida) e por proposta do *starter* a partir de 2 de junho próximo, o jóquei Jorge Borja (Leizo), até o dia 3;

— Supender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 2 de junho próximo, os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (Mais Teu) até o dia 10 de junho próximo. José Brizola (Estória) até 4 e Jefferson Baffica (Happy Widow) até o dia 3;

— Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Portilho (Guardi), Floriano Meneses (Birk), Oni Ricardo (Sapa), Cornelizon de Sousa (El Rigonez) e José B. Silva (Crispin) em NCr$ 10,00, João Paulielo (Isquion), Júlio Reis (Ural), Paulo Alves (Paganini) e Carlos Morgado (Blue Sea) em NCr$ 5,00;

— Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquel Francisco Pereira Filho (Nhô Jota) e em conseqüência deixar de puni-lo como incurso no artigo 160 do Código de Corridas;

— Multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 144 do Código de Corridas (ferrageamento) o treinador Ilton Pinheiro (Far Lady) em ...... NCr$ 5,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de março de 1967.

ESTREANTES

SERRA LINDA — fem., cast., R. G. Sul (9-11-62), por Imbiry e Linda Serrana. — Criação do Haras Itapuí e propriedade de Cícero Leuenroth. — Treinador: Claudemiro Pereira;

BELICOSO — masc., cast., São Paulo (14-9-64), por Homero e Malina — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado;

CADILON — fem., cast., Rio de Janeiro (5-11-64), por Cadi e Lonely — Criação e propriedade do Haras Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira do Amaral;

BORLA — fem., alazão, São Paulo (6-8-64), por Homero e True Grace — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado;

REYNAMORA — fem., cast., R. G. Sul (5-10-63), por Tijerudo e Barloa — Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Loques — Treinador: Válter Miguel Aliano;

INÁ — fem., alazão, Paraná (23-7-63), por Bitter e Nice Girl — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Fandago. — Treinador: Zilmar Duarte Guedes;

MISS SAMPAULINA — fem., alazão, R. G. Sul (2-11-61), por Estoril e Mi Amor. — Criação de João Silva e propriedade de Heraldo Chermont Meireles. — Treinador: Cirilo de Sousa.

A milha e meia do Grande Prêmio Presidente Vargas vai trazer domingo nôvo encontro entre Fragonard, Neléu e Fiapo, três dos prováveis favoritos e lògicamente os mais bem apontados para a luta pelo pôsto principal, embora El Asteróide, mesmo fora da área, tenha *chance* pelo seu excelente exercício.

As reuniões do fim de semana apresentam páreos na sua maioria com poucos concorrentes, mas bastante equilibrados, merecendo destaque, além do Grande Prêmio, a quarta prova de domingo, onde pode ser visto em seu campo o nome de Hali, considerado pelo Stud Peixoto de Castro como o craque da nova geração e que volta com grande trabalho.

SÁBADO

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Cadilon 55, Uvacha 55, Quedulce 55, Noria 55, Ras Gussa 55, Preditora 55 e Marseille 55.

2) — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Cobiçada 53, Caucasiana 58, Encarna 57, Emenda 55, Elora 57 e Happy Princess 55.

3) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Argentum 53, Czar (ex-Escurinho) 58, Juc-Jac 54, Tobacco Road 55, Levitico 54, Birk 58 e Cuidado 57.

4) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Dunhill 56, Gigo 56, Fernandel 56, Batovi 56, Micro 56, Syriac 56, Gostoso 56, Eremita 56 e Willy 56.

5) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Djelabah 56, Reynamora 56, Ganja 56, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Minha Gatinha 56, Iná 56, Alânia 56 e Elcyone 56.

6) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Uganah 55, Carajá 55, Maruco 55, Mifalah 55, Hipos 55, Cupidon 55, San Quentin 55, Suez 55, Xântico 55, Isnard 55, Belicoso 55, Mônaco 55 e Precursor 55.

7) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Foxbridge 57, Kopenick 57, Rogam 57, Batenzambá 57, Matagato 57, Sotero 57, Salvatore 57, Fistor 57, Beaurevers 57, Honey Fool 57, Realve 57 e Molicho 57.

8) — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Enase 55, First Class 56, Prima Donna 55, Onira 56, La Française 55, Trucha 55, Velvetta 54, Lune 54, Talisca 55 e Estagira 50.

9) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Negra do Sul 56, Trempe 56, Miss Sampaulina 55, Fafa 58, Maria Cambalhota 56, Darlene 57, Lindavice 56 e Jazida 56.

DOMINGO

1) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Fração 57, Tentation 59, Dote 57, Neidoca 57, Quefolia 57, Quaréa 57 e Bad-Girls 57.

2) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Solderá 54, Old Cat 52, Old Flame 52, Loirita 52, Azores 56, Happy Moon 56 e Eryma 56.

3) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Dragão 53, El Maestro 53, Mastro 57, Albião 57, Fouquet 57, D. Ernâni 57, Mengo 57 e Lord Byron 53.

4) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Hanói 51, Harari 55, Answer 55, Mileto 55, Sabinus 55, Seccion 55, Cadipó 55, Fair Kino 55, Hali 55 e Urbelo 55.

5) — Grande Prêmio Presidente Vargas — 2 400 — NCr$ 5 000,00 — Seymour 60, Aperitivo 57, Plecoádio 60, Neléu 57, Charnot 60, Fiapo 60, Fólio 60, Happy Widow 59, El Asteróide 61, Mestre Juca 60, Salamalec 60, Fragonard 60 e Lord Ricardo 61.

6) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Hematita 56, Grã 56, Alegoria 56, Liza 52, Querença 56, Laura 56, Lulu Belle 52, Gueba 56, Rocha Negra 52, Séstria 56 e Que Classe 56.

7) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Gorino 56, Luluca 56, Feitio de Oração 56, Violento 56, Querosene 56, Timeu 56, London 56, Falgamar 56, Laço 56 e Tigrez 56.

8) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — El Califa 56, Dintel 56, Mister Charles 57, Jimba-Loo 56, Bojudo 54, Motur 54, Elogio 56, Old Paulino 56, Galgo Branco 53, Saturday 56, Kimimo 57, Uncle 54, Nimbo 57 e Cacique Guarani (ex-Enoch) 54.

9) — (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Lady Fortuna 54, Bella Sicília 54, Arteira 54, Fair Miss 57, Fabienne 54, Bela Luiza 55, Flora Gabiroba 54, Raure 57 e Flora Alixia 55.

Caracema morre de colapso

São Paulo (Sucursal) — A potranca estreante Caracema, bastante jogada no último páreo de domingo, em Cidade Jardim, morreu de colapso cardíaco, na altura dos 700 metros, de um páreo previsto para 1 200, na areia leve. J. O. Silva Filho, seu jóquei, foi hospitalizado, encontrando-se ainda em observação.

Caracema começara bem a corrida, largando em terceiro lugar, mas foi perdendo terreno e caiu, arrastando seu jóquei, e, terminado o páreo, morreu. Êste foi o segundo acidente no fim-de-semana em Cidade Jardim, pois na reunião do último sábado, durante o sétimo páreo, Nicron rodou nos 150 metros finais, sendo sacrificado ainda na pista. O jóquel de Nicron, Carlos Lombardo, nada sofreu.

Panambi apronta em 44"2/5 e mostra que carinho de M. Silva está acalmando-a

Panambi, uma égua baldosa, mas ótima corredora para a turma, tem uma partida de forma muito boa, de 700 em 44" 2/5, saindo e chegando sempre muito fácil. Trata-se de uma competidora que M. Silva cuida com especial carinho tôdas as madrugadas, justamente, pelo seu interêsse acima do comum, a castanha está bem mais tranqüila.

Um trabalho excelente para o programa da noturna de quinta-feira, foi o realizado por Krivolo, que se encontra no melhor estado da sua campanha, tendo dominado o companheiro Djago, com a maior facilidade na volta fechada em 142", com a milha final em 108", deixando claro que os irmãos Morales acertaram com sua inscrição nos percursos alentados.

RIDARE

Ridare (C. Morgado) não encontrou muita dificuldade em dominar Serra Lindo (D. Moreno) em 63"1/5 o quilômetro e Panambi (M. Silva) assinalou uma partida em 44"2/5 os 700, com algumas reservas.

Panambi livre de suas baldas, é a melhor indicação, entretanto não é certo largar, aumenta a oportunidade para Ridare, Morena Timida e Falda.

KRÍVOLO

Krívolo (J. Machado) dominou com alguma facilidade o seu companheiro Djago (H. Vasconcelos) em 142", a volta fechada, com 108" a derradeira milha. Meloso (J. B. Paulielo) aumentou para 148"2/5, com 114" a milha final, muito à vontade e sem qualquer movimento para melhorar. Feitiço da Vila (A. Ricardo) a milha em 108"2/5, deixando muito boa impressão e terminando o percurso colado à cêrca externa.

Krívolo que vem de vencer em grande estilo, é o mais sério candidato à repetição. Floco, Novamás e Feitiço da Vila, são os únicos que poderão modificar o resultado.

ELMER

Elmer (J. Paulielo) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 101"2/5, sendo o floreio inicial o mais exigido. Sisal (J. Pinto) a milha em 112", de galope largo e Jilto (C. Morgado) chegou agarrado com Seven to Seven (Lad.) em 65" o quilômetro.

Elmer que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se reabilitar nesta apresentação, todavia, Cami, Arkepan e Quenal podem perfeitamente influir no resultado.

QUAMASIA

Quamásia (D. F. Graça) os 1 300 em 85", com grande facilidade e sempre a mais do miolo da raia. Despacho (J. Gil) vindo de mais longe, completou os 1 200 em 79", deixando muito boa impressão.

Quantilo, Quarenta, Carabranca e Despacho, são os melhores nomes devendo o fator sorte, influir na competição.

DOM BOLONHA

Dom Bolonha (J. Gil) os 1 200 em 80", muito à vontade e Al Prince (N. Lima) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 68" o quilômetro.

Dom Bolonha livre da emoção da estréia, venderá muito caro a derrota diante de Massacre, Tenente e Barbizon.

Krívolo bem colocado no percurso tem nova grande oportunidade na noturna

Muito bem situado no percurso, Krivolo pode ganhar novamente, já que a oportunidade é ótima, pelo fácil êxito conseguido em sua única apresentação numa distância acima das mais comuns da Gávea, mostrando que a experiência trouxe resultado positivo e que pode ser estendido na noite de quinta-feira.

Novamente, na quinta prova, Jangadeiro terá de enfrentar o castanho Elmer, numa disputa interessante em que se deve envolver, também, o manhoso Cami, transformando uma prova normal das corridas noturnas em um motivo de atenção, pois entre os três concorrentes, é difícil antecipar um prognóstico.

1.º PAREO — Às 20h — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg
1—1 Ridare, C. Morgado	5	57
" Serra Linda, R. Carmo	6	57
2—2 Mor. Timida, F. Maia	2	57
3 Panambi, M. Silva	*	57
3—4 Vergel, B. Santos	1	57
5 Dulinha, F. Meneses	*	57
4—6 Cigne, A. Ramos	7	57
7 Falda, I. Sousa	4	57
8 Miss Fá, O. F. Silva	3	57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1 Maron, J. Ramos	*	54
2 Altito, J. Borja	*	53
2—3 Resgate, M. Carvalh.	*	53
" El Rigonez, R. Carmo	4	55
4 Quepi, A. Ramos	1	53
3—5 Hully-Gully, P. Lima	6	54
6 J. Bond, M. Henrique	*	57
7 Citizen, J. Barros	2	54
4—8 G. Choice, J. B. Paul.	3	56
9 Sana Mine, N. correrá	*	54
10 Portofino, J. Pedro F.º	5	56

3.º PAREO — Às 21h — 2 100 metros — NCr$ 1 600 — (PROVA ESPECIAL)

		Kg
1—1 Krivolo, J. Machado	*	58
" Djago, H. Vasconcelos	1	59
2—2 Floco, F. Pereira F.º	*	59
3 El Matrero, O. Cardoso	*	52
3—4 Novamás, P. Alves	*	58
5 Meloso, J. Portilho	*	57
4—6 F. da Vila, A. Ricardo	*	54
7 Disto, L. Carvalho	2	54

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Precavida, M. Silva	4	55
2 Atabor, S. Silva	3	56
2—3 Bandit, J. Brizola	1	56
4 Marocas, R. Carmo	*	53
3—5 Estape, M. Carvalho	*	56
6 Estremoz, R. Penido	*	56
7 Altalia, A. M. Caminha	5	56
4—8 Xaviana, A. Ramos	*	54
9 Costa Diva, L. Correia	2	54
10 Can-Can, F. Estêves	*	57

5.º PAREO — Às 22h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Elmer, J. Paulielo	*	58
2 Sisal, R. Penido	*	57
2—3 Jangadeiro, J. Silva	1	55
4 Quenal, J. Reis	*	55
3—5 Cami, L. Correia	*	58
6 Jilto, C. Morgado	*	55
7 Aventureiro, J. Diniz	*	53
4—8 Arkepan, J. Machado	*	53
9 Flei, A. Ramos	*	57
" R. do Montal, M. Henr.	*	57

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Quantilo, J. Portilho	*	57
2 Quamásia, J. Machado	*	53
2—3 Conde E, M. Silva	*	53
4 Quarenta, P. Alves	*	56
3—5 Old Ball, J. Borja	*	51
6 Carabranca, R. Carmo	1	55
7 Osngada, C. Morgado	*	55
4—8 Galardão, F. Per. F.º	*	54
9 Despacho, J. Reis	*	56
10 Major Orion, S. Cruz	*	57

7.º PAREO — Às 23h05m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Massacre, C. Sousa	*	57
2 Atirador, M. Carvalho	7	57
2—3 Don Bolonha, J. Gil	*	57
4 Forgotten, J. Ramos	8	57
5 Al Prince, J. Paulielo	3	57
3—6 Tenente, O. Cardoso	*	57
7 Caudilho, O. F. Silva	1	57
8 Aralto, R. Penido	4	57
4—9 Himation, J. B. Paul.	5	57
10 Barbizon, M. Silva	2	57
11 Sinabrino (*), A. Fern.	6	57

(*) ex-Kwan.

8.º PAREO — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Macón, A. M. Caminha	*	57
2 G. de Paris, R. Carmo	*	56
3 Sepa, N. correrá	2	54
2—4 Ekandir, A. Ricardo	*	57
5 Questura, M. Henrique	*	56
6 Leizo, S. M. Cruz	*	58
3—7 Mistral, J. M. Santos	*	55
8 Payaso, B. Santos	1	57
9 Redoxan, M. Silva	*	58
4-10 Compositor, L. Carvalho	*	55
11 Terrius, A. Ramos	*	54
12 Apis, S. Cruz	*	58
13 Diaion, F. Pereira F.º	*	58

VALOR POSITIVO

Elton, uma das melhores figuras no jôgo contra o Corintians, disputa um lance na defesa contra Gilson Pôrto

UM GRANDE GOLEIRO

Dominguez impediu que o América fizesse mais gols, fazendo defesas espetaculares durante tôda a partida de domingo

Palmeiras empatou no fim e isolou-se na liderança

Conseguindo um empate contra o Grêmio, em Pôrto Alegre, quando faltavam 20 segundos para terminar o jôgo, o Palmeiras assumiu a liderança do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com dois pontos perdidos, enquanto o Corintians, perdendo para o Internacional por 1 a 0, no Pacaembu, ficou ao lado dêste em segundo, com três pontos, enquanto o Grêmio ia para o último, com quatro pontos perdidos.

Com os jogos Corintians x Grêmio, em Pôrto Alegre, e Internacional x Palmeiras, em São Paulo, começa amanhã o returno da fase decisiva do torneio, que devolveu aos gaúchos as esperanças que estavam ameaçadas com os resultados dos primeiros jogos.

Inter ganhou do Corintians ruim

São Paulo (Sucursal) — A distração de Marcial, propiciando o gol do Internacional, marcado por Lambari aos 13 minutos do segundo tempo, acabou com os 27 anos sem vitória dos gaúchos no Pacaembu e quebrou a invencibilidade de 15 jogos do Corintians. O Internacional garantiu o resultado, embora sem jogar bem, pois o Corintians contou com um ataque fraco, que não se encontrou em nenhum momento do jôgo.

O técnico Zezé Moreira tentou mudar o time no segundo tempo, trocando Rivelino por Nair, Silvio por Flávio e Marcos por Bataglia, mas o Corintians continuou com a mesma apatia da primeira fase. O juiz gaúcho Alfredo Tôrres teve atuação irregular e deixou de apitar pelo menos dois pênaltis a favor da equipe paulista. A renda foi de NCr$ 36 926,00 (trinta e seis milhões novecentos e vinte e seis mil cruzeiros antigos).

MARCIAL CONTRA O SOL

O jôgo já havia começado e ainda torcedores compravam ingresso, pois a Federação Paulista de Futebol antecipara o horário do jôgo para as 15h15m, sem prévio aviso. O início foi favorável ao Corintians, que começou atacando com insistência e perdeu a primeira oportunidade de gol aos cinco minutos, quando Tales tropeçou no momento exato de finalizar. O técnico Sérgio Moacir Tôrres dava instruções aos jogadores do Internacional para chutarem de qualquer distância, tentando pegar Marcial desprevenido, pois o goleiro do Corintians jogava atrapalhado pelo sol, que lhe batia no rosto.

Os dois times jogavam desinibidos, sem retranca, tentando o gol a todo custo. O Internacional, embora mais cuidadoso na defesa, quando atacava o fazia com perigo. Maciel mostrava insegurança no setor esquerdo do time paulista e, a todo instante, errava passes, propiciando o aproveitamento por parte de Élton e Lambari. O segundo ataque perigoso do Corintians deu-se aos 15 minutos, novamente por intermédio de Tales, mas Sadi apareceu no momento preciso e jogou a bola pela lateral.

O domínio corintiano foi aos poucos diminuindo, e o Internacional começou a crescer. O time gaúcho continuava seguindo o esquema traçado pelo seu técnico, chutando de longe, e aos 20 minutos já comandava as ações de meio de campo. Rivelino não conseguia encontrar-se e Dino era um homem só para combater Élton e Lambari, que venciam o duelo do meio de campo.

O Corintians, mesmo sem encontrar seu padrão de conjunto, conseguiu aos 23 minutos entusiasmar sua torcida, quase marcando. Bataglia cobrou um córner e Gainete deu um tapa na bola e a sobra ficou para Silvio. Êste chutou de primeira, a bola bateu no goleiro com violência e voltou para o meio do campo. Foi a grande oportunidade perdida pelo time corintiano no primeiro tempo.

No final da primeira fase o jôgo começou a ficar violento, e o juiz, embora marcando as faltas, não advertia os jogadores. A torcida corintiana começava a pedir a entrada de Flávio, pois Silvio nada fazia em campo e Tales tentava sòzinho vencer o bloqueio do time gaúcho.

INTERNACIONAL MARCA

Os dois times voltaram para o segundo tempo com a mesma formação. Silvio traz novas instruções de Zezé Moreira, enquanto Flávio espera sua vez de entrar em campo.

O primeiro ataque com perigo coube ao Internacional, quando Joaquim, recebendo de Bráulio, chutou e Ditão salvou, colocando a bola a escanteio. O Corintians continua a ir à frente desordenadamente, sem aquêle padrão de jôgo de outras ocasiões. Flávio entrou no lugar de Silvio, enquanto Marino substituía Bráulio.

A alteração de Zezé Moreira foi feita para tentar o gol, aumentando o poderio ofensivo corintiano. A alteração de Sérgio Moacir reforçava o meio-de-campo.

A surprêsa aconteceria aos 13 minutos como o único gol da partida. Lambari recebeu um passe de Laurício e avançou sem pretenções para a intermediária do Corintians e, apesar de atrapalhado por Gilson Pôrto, chutou forte. Marcial atirou-se com atraso e a bola foi para as redes.

As modificações continuaram a ser feitas pelos dois técnicos. Zezé tirou Bataglia e colocou Marcos e Rivelino saiu para entrar Nair. O técnico gaúcho fêz entrar Claudiomiro, no lugar de Joaquim. O jôgo continuou fraco, com o Corintians desesperado e o Internacioinal tranqüilo.

No final Ditão perdeu a última oportunidade do Corintians empatar, cabeceando por cima do travessão. Logo em seguida o juiz dá a partida por terminada.

O Internacional acabou, assim com a tradição paulista de sempre vencer os gaúchos no Pacaembu, e o Corintians perdeu sua invencibilidade de 15 jogos dentro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Grèmio foi melhor o tempo todo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de ter apresentado um maior volume de jôgo durante quase tôda a partida, o Grêmio não conseguiu derrotar o Palmeiras domingo no Estádio Olímpico, quando marcou seu gol aos 33 minutos do segundo tempo e cedeu o empate aos 44 minutos, numa indecisão do goleiro Alberto e de Ari Ercílio.

As duas equipes usaram um sistema defensivo, mas o time gaúcho foi muito mais insinuante no ataque, sobretudo devido às escapadas de Babá e Volmir, que deram várias oportunidades de gol a Alcindo, muito marcado, e a João Severiano. O juiz da partida, que expulsou Ferrari depois do gol do Palmeiras, foi o paulista Romualdo Arpi Filho e a renda somou NC$ 36 903 50 (trinta e seis milhões novecentos e três mil e quinhentos cruzeiros antigos).

COMEÇO EQUILIBRADO

O Grêmio entrou com Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Cleo; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. E o Palmeiras teve Perez; Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Suingue, César e Rinaldo. Pelas escalações percebeu-se desde logo que Froner e Almoré haviam optado pelo esquema defensivo, com Suingue de um lado fazendo o tripé de armação com Dudu e Ademir, e Áureo, no outro, a trabalhar como líbero, à frente da linha de quatro beques. O desenvolvimento do jôgo não desmentiu tal impressão, ao contrário, reforçou-a com o correr dos minutos. Mesmo assim, despontava o Grêmio melhor armado na ofensiva, graças ao constante apoio de Cleo, que deixava a tarefa de destruição para Áureo, e das escaladas perigosas de Babá e Volmir pelos flancos.

O jôgo prosseguiu movimentado na zona central mas sem definição nas áreas, decorrência da preocupação defensiva evidenciada pelas duas equipes.

GRÊMIO MELHOR NO FIM

O Grêmio voltou melhor e mais insinuante no ataque e o Palmeiras mostrou logo que seu objetivo era o empate. Ferrari andou apelando para cima do pequeno Babá, perto da área, a falta nada trouxe de benefício para o time local. Dos 15m em diante, os jogadores paulistas especializaram-se em cêra técnica caindo a todo instante para truncar as cargas do Grêmio ou dentro da área, procurando um pênalti salvador. Almoré tirou Ademir, já cansado, e incluiu Zequinha no meio, mas o Grêmio acionando melhor, em busca do gol. Aos 33m, João Severiano abriu caminho para a vitória. Everaldo dominou no meio do campo, investiu pela esquerda e cruzou para a área, Alcindo deu leve toque para João Severiano completar nas malhas. A vibração da torcida durou até 20 segundos antes do encerramento do prélio, quando foi interrompida pelo gol de João Daniel, um novato que não tem vinte dias de Palmeiras e que entrou no pôsto de Rinaldo, uma manobra inteligente de Almoré para reforçar o ataque. E teve, é claro, a colaboração de Alberto e de Ari Ercílio, que ficaram indecisos, não entraram na bola centrada da direita, deixando que César muito rápido, espichasse o passe para João Daniel finalizar nas rêdes gremistas.

O carnaval já ensaiado transformou-se de súbito em velório, e alguns torcedores mais exaltados lançaram garrafas contra o banco do Palmeiras, atingindo o repórter Eli Coimbra, da TV Tupi, na cabeça, enquanto no campo, Ferrari apelava de nôvo e era expulso. Mas não havia tempo para mais nada, porque Romualdo Arpi Filho, como das vêzes anteriores não deu qualquer desconto, encerrando o jôgo aos 90m. Um empate amargo para o Grêmio, que jogou melhor e merecia ganhar, e com sabor de vitória para o alviverde, que agora fica até o fim no Pacaembu e tem maiores chances de conquistar o título do RGP.

TRISTE

O técnico Carlos Froner ficou desgostoso com o empate, dizendo que a sorte conspirou contra o seu time durante todo o jôgo.

— A verdade é que o Grêmio não empatou com o Palmeiras e sim com o azar — disse o técnico. Os jogadores do Palmeiras passaram o tempo todo prendendo a bola e dando pontapés, principalmente Ferrari que devia ser banido do futebol.

Já Aimoré mostrou-se satisfeito com o empate, declarando que o Grêmio foi um "adversário leal embora duro". Achou que o empate foi justo.

O jogador mais alegre no Palmeiras era João Daniel, que recebeu muitos abraços no vestiário. João Daniel disse que está há vinte dias no Palmeiras e essa foi a segunda vez que veio a Pôrto Alegre.

O empate do Grêmio quebrou um pouco a alegria de tôda a torcida gaúcha com a vitória do Internacional no Pacaembu. Quando terminou o jôgo em São Paulo, no exato momento em que João Severiano fazia aqui o gol do Grêmio, a torcida explodiu em delírio, pois desde a fundação do Estádio do Pacaembu nenhum time gaúcho tinha conseguido mais do que um empate em São Paulo.

PRODUÇÃO FRACA

Ademir da Guia jogou recuado, ajudando o meio-campo, mas acabou substituído, pois vinha de contusão e não atuou bem

Atlético tira Gérson e põe nôvo técnico

Belo Horizonte (Sucursal) — A diretoria do Atlético vai se reunir hoje para escolher o substituto do técnico Gérson dos Santos, que foi demitido ontem, depois de ser apontado como único responsável pela derrota frente ao Comercial, por 2 a 1, domingo passado, no Estádio Minas Gerais.

O Comercial jogou em Minas para ganhar um mínimo de NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) como parte da venda do armador Amauri para o Atlético, mas a renda foi de apenas NCr$ 11 649 (11 milhões 649 mil cruzeiros antigos). O primeiro tempo terminou com a vitória do time paulista por 1 a 0. O Atlético reagiu no segundo tempo e chegou ao empate, mas o goleiro Luisinho falhou num lance no final do jôgo e permitiu o gol da vitória do Comercial. O juiz foi o mineiro Gil Trindade com boa atuação.

JÔGO RUIM

O Comercial formou com Rosã, Ferreira, Jorge, Piter e Nonó; Tadeu (Rodrigues) e Carlos César (Hélio); Orlando, Vanderlei, Luís Carlos e Noriva. O Atlético jogou com Luisinho, Varlei, Vânder, Dilsinho e Décio; Amauri e Vanderlei; Buião, Dade (Laci), Beto e Ronaldo.

O Atlético jogou mal todo o primeiro tempo, permitindo que o Comercial comandasse o jôgo através de ataques perigosos aproveitando as falhas constantes dos laterais Varlei e Décio Teixeira. Aos 7 minutos Carlos César bateu bem uma falta, cobrindo a barreira e marcando o primeiro gol de sua equipe.

O time do Atlético só melhorou no segundo tempo com a entrada de Laci, que passou a fazer boas jogadas e, em uma delas, aos nove minutos, Rosã soltou um chute de Buião, para Beto entrar e empatar. Os mineiros passaram a dominar mas aos 32 minutos Noriva, deslocado para o meio, chutou da intermediária sem pretensão e marcou o gol da vitória numa falha do goleiro Luisinho.

América e Vasco jogam a decisão no domingo

América e Vasco decidem, domingo, no Maracanã, a posse do troféu do torneio internacional, num jôgo em que êste tentará reabilitar-se diante de sua torcida, pois mesmo vencendo o Nacional por 2 a 0, quinta-feira, não convenceu, e aquêle tentará afirmar-se como uma boa equipe, que venceu dois jogos seguidos, jogando bem e sem sofrer gols.

Para o América bastará o empate, pois o Vasco está com um ponto perdido, por ter empatado com o Fluminense, domingo, e por isso é o favorito. Como preliminar, sem horário estabelecido ainda, haverá o jôgo entre Flamengo x Botafogo, decidindo o torneio de aspirantes Renato Estelita.

América venceu com méritos

O América venceu o Nacional, de Montevidéu, por 1 a 0, domingo, com um gol espetacular de Antunes, aos 32 minutos do segundo tempo, numa partida muito boa tècnicamente e cheia de lances de emoção, principalmente por parte do clube carioca, que teve em Edu o seu principal jogador.

BOM INICIO

Sob a direção do juiz Airton Vieira de Morais, os dois times entraram em campo assim: América — Ita, Dejair, Alex, Aldeci e Gilson; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Nacional — Dominguez, Ubiñas, Manicera, Emilio Alvarez e Techera; Castilho e Viera; Urusmendi, Célio, Sparrago e Morales. A renda foi de NCr$ 43 098,50.

A partida foi muito boa desde o seu início, quando Edu fêz uma jogada sensacional, driblando quase tôda a defesa do Nacional e chutando para Dominguez defender espetacularmente. Logo depois, novamente Edu, em jogada pessoal, colocou a bola no travessão adversário, indo a bola para *corner*, após ter tocado no goleiro.

FALTA DE LUZ

Aos 19 minutos, faltou energia elétrica no Maracanã e o estádio ficou totalmente às escuras durante 10 minutos. O jôgo recomeçou com uma cobrança de falta, perto da área do América, mas a defesa carioca salvou, continuando o jôgo a ser disputado com muita técnica.

Até o final do primeiro tempo, os dois times realizaram bons ataques, mas encontravam sempre Ita e Dominguez bem colocados. O América teve um ligeiro domínio sôbre o seu adversário, mas não conseguia fazer o seu gol, devido a atuação de Dominguez.

O segundo tempo até os 25 minutos teve o Nacional melhor, sendo que aos 20 minutos, Célio chutou uma bola na trave, após passar por Sérgio, que substituira a Gilson, frente a frente com Ita. O América melhorou um pouco, com a entrada de Fará no lugar de Marcos, que estava cansado, e igualou o jôgo.

O único gol foi marcado aos 32 minutos, por intermédio de Antunes, que recebendo um passe de Edu, bateu na corrida a dois beques do Nacional, driblou o goleiro Dominguez e chutou forte para as rêdes. O gol foi muito bonito e foi aplaudido de pé pelos torcedores, além de Dominguez ter cumprimentado a Antunes, antes da bola voltar para os jogadores do Nacional darem a saída. Minutos antes do gol do América, Jorginho entrara no lugar de Joãozinho e Curia substituira a Sparrago.

Vasco e Flu foi jôgo ruim

Vasco e Fluminense empataram por 1 a 1, na preliminar de América e Nacional, gols de Bianchini, aos 22 minutos do primeiro tempo, e Samarone, aos 20 minutos da fase final, em um jôgo fraco e que não agradou aos torcedores, que passaram vaiando os dois times durante os minutos finais.

O resultado foi justo, pois o Vasco foi melhor no primeiro tempo, caindo no segundo, quando permitiu a reação e, logo após, o domínio do Fluminense, que só melhorou com as entradas de Jorge Costa e Samarone, nos lugares de Oliveira e Cláudio, respectivamente.

O gol do Vasco foi marcado por Bianchini, aos 22 minutos, que se aproveitou de uma bobeada de Denilson e após bater a Altair na corrida, chutou sem chance para Vitório. Até o final do primeiro tempo, o Vasco teve um ligeiro predomínio, apesar do seu ataque falhar nas finalizações, como aconteceu com Paulo Bim, quase ao final desta etapa, que adiantou demais e desperdiçou um excelente passe de Bianchini.

O Fluminense não jogava bem e seu ataque era nulo, principalmente em virtude das péssimas atuações de Cláudio e Oliveira, que jogou como ponta-direita. Com a entrada de Jorge Costa e Samarone, aos 15 minutos, o Fluminense subiu de produção e foi mais ao ataque.

O gol de empate acabou saindo aos 20 minutos, quando Samarone de meia-bicicleta conseguiu encobrir Franz, que estava muito adiantado, após uma confusão na área.

Os times jogaram assim: Fluminense — Vitório, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Oliveira (Jorge Costa), Cláudio (Samarone), Mário e Gilson Nunes. Vasco — Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Paulo Bim (Adilson), Bianchini e Morais. O juiz foi o Sr. José Teixeira de Carvalho.

FIM DE TORNEIO

Terminou domingo, no Gávea Gôlfe Clube, a disputa da Taça Cruzeiro do Sul, na qual foram alcançados bons índices técnicos

Alfredo ganhou no Gávea

Alfredo Osório de Almeida repetiu, domingo, o escore de 63 tacadas net que conseguira na penúltima volta e conquistou a Taça Cruzeiro do Sul — jogada nos links do Gávea Gôlfe Clube em 54 buracos stroke-play — com um total de 191 tacadas net, 13 abaixo do par do campo.

No Itanhangá, Guilherme Daudt e Carlos Eduardo Alves de Sousa empataram em primeiro lugar marcando cartões com 65 tacadas net, nas duas rodadas da Taça Presidente — Stroke-play 34 handicap, e com categoria única de zero a 30 — jogadas no último fim de semana.

NO GÁVEA

Alfredo Osório de Almeida já se afirmara desde os 18 buracos da rodada de sábado ao destituir Gabriel Robert Weter do 1.º lugar, com 78 tacadas gross e 63 net. Também Nilo Gomes de Almeida reafirmou sua posição como segundo colocado, ficando em terceiro Weber, que embora tenha melhorado na rodada final não repetiu sua boa atuação da primeira volta, quando conseguiu o único escore de 60 net desta competição.

Os melhores classificados no torneio são os seguintes golfistas: 1.º) Alfredo Osório de Almeida, handicap 15 (65 — 63 — 63 tacadas net) = 191; 2.º) Nilo Gomes de Lemos, 17 (64 — 67 — 67) = 198; 3.º) Gabriel Robert Weber, 13 (60 — 78 — 71) = 209; 4.º Vincent Miller, 18 (61 — 75 — 74) = 210; 5.º José Luís Osório de Almeida Filho, 12 (67 — 71 — 73) = 211; 6.º Leonel Raby, 14 (68 — 65 — 79) = 212; 7.º) empatados Donald Goldie, 12 (69 — 74 — 71), Frank Castanheira, 16 (68 — 69 — 77) e Hélio Flôres, 24 (69 — 77 — 68) = 214; 10.º Rommy de Carvalho, 9 (71 — 75 — 71) = 217.

NO ITANHANGA

O resultado da Taça Presidente caracterizou-se pelos empates nas primeiras colocações: 1.º) empatados Guilherme Daudt e Carlos Eduardo Alves de Sousa com 65 tacadas net; 3.º empatados Jimmy Shepperd e Carlinhos de Vincenzi Filho, 66.

Na grande área

Armando Nogueira

Os inglêses é que estão com a razão: ainda faltam três anos e já o técnico Alf Ramsey começa a trabalhar em função do mundial no México. A Copa de 66, pelo menos para Ramsey, é uma deliciosa aventura que passou:

— O futebol de moto contínuo com que a Inglaterra venceu a taça mundial em 66 — diz Ramsey ao Evening Standard Saturday *—, lançando um nôvo figurino tático, deve ser modificado para o mundial no México.*

* * *

A Inglaterra fêz a primeira experiência de seus novos métodos no jôgo em que foi derrotada pela Escócia, em Wembley, recentemente. Confessa o selecionador Ramsey que o resultado não agradou, mas já era esperado. "Afinal de contas, não é fácil, a essa altura, mudar o estilo de um Allan Ball, um Stiles, um John Hollins."

A nova experiência que Alf Ramsey está fazendo não diz respeito a esquemas, mas ao ritmo que pretende ajustar às circunstâncias da altitude mexicana.

— É preciso não esquecer que, para ganhar a próxima Copa do Mundo, no ar rarefeito do México, nossa tarefa não será menor do que escalar o Everest, e, para isso, temos que alterar conceitos, alterar escalações, etc.

* * *

Acredita o técnico Alf Ramsey que o ritmo ideal nos jogos do México talvez seja o da ação intermitente, indo da marcha lenta "ao pique mortal", e voltando à marcha lenta, num tempo que a experiência ainda vai determinar (os inglêses jogarão no México em 1969). O exemplo citado por Alf Ramsey são as seleções do Uruguai e da Argentina que jogaram o mundial na Inglaterra: aquela cadência, segundo o técnico inglês, pode ser a grande sensação no México: futebol de aproximação, bola em circulação, passes curtos e lentos, e, de repente, um lançamento incisivo, em profundidade, para a penetração dos atacantes em alta velocidade; a seguir, novamente, a cadência que eu chamaria tsé-tsé *porque, a mim, aquela batida uruguaia ou argentina me dá um sono invencível.*

* * *

Não estou em condições de dar palpite na matéria: Ramsey está com a razão, Ramsey está errado? — não tenho idéia. Sei, apenas, que os inglêses não estão proclamando aos quatro ventos que em 70 irão buscar uma tacinha de ouro no México. Ao contrário, a três anos da Copa do Mundo, o treinador Ramsey está inteiramente dedicado ao trabalho de fazer uma nova equipe para disputar um nôvo campeonato. E, pelo menos quanto ao objeto da preocupação o homem está certíssimo, porque o problema da altitude mexicana se situa precisamente na capacidade física que é a grande arma do futebol de nossos dias e da qual depende um dos maiores segredos de um time, que é o ritmo.

Brasil já tem equipe de judô

São Paulo (Sucursal) — Confirmando seu favoritismo, os judoistas Akira Ono, de São Paulo, Takeshi Miura, Lhofei Shiozawa e José Casimiro, de Brasília, e George Mehdi, do Rio, venceram sem problemas as suas lutas e se classificaram para representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos e no Campeonato Mundial de Judô, êste em agôsto.

No sábado à tarde, no Ginásio do Pacaembu, realizaram-se as eliminatórias finais das categorias penas e leves, quando Akira Ono e Takeshi Miura tranqüilamente se classificaram, disputando-se no domingo as demais finais e Lhofei Shiozawa, pelos médios, George Mehdi, meio-pesado, e José Casimiro, pesado, estiveram num nível bastante superior a seus adversários.

RESULTADOS

O torneio, que contou com a participação de 27 faixas-pretas, apresentou os seguintes resultados: penas — 1) Takayuki Nishida (SP) ganhou de Katuo Miura (SP); 2) Eli Sasaki (DF) de Washington Lima (GB); 3) Akira Ono (SP) de Takayuki Nishida (SP); 4) Eli Sasaki (DF) de Antônio Kroeff (GB); 5) Akira Ono (SP) de Eli Sasaki (DF).

Leves — 1) Santos Marzullo (GB) venceu a Luís Yama (SP); 2) Henrique Batista (GB) a Paulo Roberto Nubarac (SP); 3) Takeshi Miura (DF) a Santos Marzullo (GB); 4) Mateus Suguizaki (SP) a Henrique Batista (SP); 5) Takeshi Miura (DF) a Mateus Suguizaki (SP).

Médios — 1) Alípio Amaral (GB) venceu a Antônio Ulisses (SP); 2) Luís Carlos Nubarac (SP) a Keishi Kohara (SP); 3) Lhofei Shiozawa (DF) a Alípio Amaral (GB); 4) Luís Carlos Nubarac (SP) a Miguel Suganuma (SP); 5) Lhofei Shiozawa (DF) a Luís Carlos Nubarac (SP).

Meio-pesados — 1) Sérgio Nazário (SP) venceu a Vilmar Matias (SP); 2) Milton Lovato (SP) a Ciro Antão (MG); 3) George Mehdi (GB) a Sérgio Nazário (SP); 4) George Mehdi (GB) a Milton Lovato (SP).

Pesados — 1) Alvaro Loureiro (MG) venceu a Arnaldo Artilheiro (GB); 2) José Casimiro (DF) a Durval Rento (SP); 3) José Casimiro (DF) a Alvaro Loureiro (MG).

Portanto, foram classificados os lutadores Akira Ono (penas), de São Paulo; Takeshi Miura (leves), Lhofei Shiozawa (médios), e José Casimiro (pesados), de Brasília, e George Mehdi (meio-pesados), do Rio.

Irenice bate recorde dos 800m rasos

São Paulo (Sucursal) — A atleta carioca Irenice Maria Rodrigues bateu o recorde sul-americano dos 800 metros rasos, com o tempo de 2m16s7|10, no melhor resultado alcançado nas eliminatórias realizadas, domingo à tarde, na pista do Clube Pinheiros.

José Carlos Jacques, de São Paulo, superou o recorde brasileiro do arremêsso do disco, com a marca de 49,96 metros e, na prova do arremêsso do martelo, Roberto Chap Chap, de São Paulo, bateu o recorde brasileiro da modalidade, com a marca de 58,08 metros.

NOVA ETAPA

A segunda etapa de classificação dos atletas que integrarão a equipe brasileira nos V Jogos Pan-Americanos será realizada no próximo fim de semana em São Paulo.

PARTIDA BOA

Os stars largaram em igualdade de condições para a Taça Hamburg Sud-America, que ficou com o Osprey XI, de Erik Schmidt

Irmãos Schmidt ganharam a Taça Hamburg Sud-America disputada pela Classe Star

Os irmãos Erick e Axel Schmidt, tripulando o *Osprey XI*, conseguiram mais uma boa atuação e ganharam a II Taça Hamburg Sud-America, disputada pela Classe Star na manhã de domingo, na competição que reuniu 14 participantes em um percurso tipo cruzeiro, que teve as bóias da Milha e Madalena como marcos principais, a primeira dentro da baía e a segunda fora da barra.

Corrida em todo o seu percurso com ventos leves de nordeste e posteriormente de sul, a regata teve no primeiro lance de raia, entre a linha de partida ao largo do Morro da Viúva e a Escola Naval, o seu melhor momento dentro do ponto-de-vista tático, pois neste setor decidaram-se a maioria das colocações.

SUCESSO

Cumprindo mais uma regata do seu calendário de 1967 a Classe Star levou à raia para a Taça Hamburg Stud-América um bom número de embarcações, que por volta das 10h30m iniciaram a velejada para a montagem das bóias Sul da Milha e Madalena.

Recuperando-se logo de uma saída não muito boa, *Osprey XI*, dos gêmeos Schmidt, ganhou a ponta da regata e lá se manteve apesar dos esforços de *Joca*, de Alberto Ravazzano, *Lyka*, de Luís Flávio Viana, *Pimm*, de W. Hutscler, *Clementine*, de Harry Adler, e *Peregrino*, de Carlos Sansoldo, que em bordejos constantes tentavam sem sucesso surpreendê-lo.

Com exceção de *Clementine*, que caiu de produção no correr da disputa, os outros mantiveram-se no pelotão de vante e vieram até o final da prova com *Osprey XI* sempre na liderança e lutando cada um para melhorar suas posições.

RESULTADO

A maioria dos competidores levou cêrca de 4 horas para cumprir o percurso, cruzando todos o alinhamento de chegada no Morro da Viúva, com ligeiros intervalos entre si.

O resultado principal da regata foi o seguinte: 1.º *Osprey XI*, Erik Schmidt; 2.º *Pimm*, Válter Von Hutshcler; 3.º *Joca*, Alberto Ravazzano; 4.º *Lyka*, Luís Flávio Viana; 5.º *Peregrino*, Carlos Sansoldo; 6.º *Tartaruga*, Victor Demaison; 7.º *Clementine*, Harry Adler; 8.º *Pingo*, Roberto Nunes; 9.º *Bu*, Eugênio Villarino; e 10.º *Bounty*, Mário Inneco.

O contrôle técnico da competição estêve a cargo de uma comissão do ICRJ com a supervisão do iatista Valdir Lima.

Santos segue para Libreville após exibição em Dacar

Dacar (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Santos segue hoje cedo para Libreville, onde cumprirá amanhã a sua segunda partida nesta excursão, depois de estrear aqui com uma goleada de 4 a 1 sôbre a equipe de Cabo Verde, tendo mais uma vez em Pelé o seu melhor jogador e principal atração.

Pelé fêz três gols e armou tôda a jogada para Clodoaldo marcar o quarto, constituindo-se num espetáculo à parte. Já ao chegar ao estádio, teve de dar uma volta pela pista, sòzinho, para que os africanos o vissem mais de perto; e depois, quando foi substituído no segundo tempo, o público começou a se retirar como se o show estivesse terminado.

GOLEADA SANTISTA EM TÊRMOS DE CABO VERDE

Cêrca de 15 mil pessoas assistiram à estréia do Santos, pagando ingressos que variavam de 2 a 10 dólares. As atenções, desde o início, estavam concentradas em Pelé, que chegou ao estádio cercado de guardas que mantinham afastados os torcedores mais entusiasmados, uns pedindo autógrafos, outros fazendo questão de tocar em Pelé. O Embaixador Raul de Vicenzo, que estava na tribuna especial, decidiu ir até o campo.

— Faço questão de cumprimentar todos os jogadores do Santos — disse.

Depois do cumprimento do Embaixador — e enquanto os outros jogadores batiam bola — Pelé foi obrigado a saudar, da pista, percorrendo tôda a volta do campo, os torcedores que o aplaudiam. Já nos primeiros minutos de partida, Pelé realizou três ou quatro jogadas que aumentaram ainda mais o entusiasmo do público. Houve, porém, um obstáculo com o qual Pelé e todo o Santos não contavam.

O juiz, El Hadigueye, não tinha a mínima noção do que era impedimento, confundindo-se constantemente com a rápida troca de passes que os brasileiros faziam à entrada da área. Só por tabelinhas entre Toninho e Pelé, o juiz anulou vinte e quatro ataques do Santos, cujos jogadores, antes protestando, acabaram achando graça.

Depois de fazer dois gols, ambos na cobrança de faltas, Pelé realizou a sua primeira grande jogada individual, recebendo a bola na defesa, driblando dois adversários e dando o passe para Clodoaldo completar. No segundo tempo, nova sucessão de dribles, alguns espetaculares, levou Pelé a ficar frente a frente com o goleiro, a quem êle também driblou, esperando a chegada de outro zagueiro, igualmente driblado. Com o gol vazio, Pelé completou com um leve toque, fazendo com que o público o aplaudisse de pé. O único gol dos locais foi marcado por Segagisse e as equipes atuaram assim:

Santos — Cláudio (Laércio), Lima, Joel, Orlando (Oberdã) e Rildo (Geraldino); Zito (Bougleux) e Clodoaldo; Wilson (Edu), Toninho, Pelé (Almiro) e Abel (Pepe).

Cabo Verde — Toumai (Thiam), Kader, Abdulaye, Loulou e Moreira; Gomis e Mousse; Sarr, Pappe, Segagisse e Thyope.

GOLS DE PELÉ FAZEM TOUMAI VIVER DRAMA

Para o *show* à parte de Pelé, houve o drama, também à parte, vivido pelo goleiro Toumai. Quase dois metros de altura, forte, muito negro, Toumai entrou em campo confiante, batendo bola com os companheiros e demonstrando ser um goleiro ágil e dono de bons reflexos. Mas, iniciada a partida, sua má colocação no gol tornou-se logo evidente, em especial para Pelé, que se aproveitou disso para marcar dois gols.

Na primeira falta que cobrou nas proximidades da área, Pelé notou que Toumai se colocara sôbre a marca do pênalti, alguns passos atrás da barreira. Pelé, com muita calma, chutou devagar, por cobertura, mandando a bola no fundo do gol. Pouco depois, nova cobrança, o lance se repetiu: Toumai voltou a ficar adiantado, ocultando-se quase numa barreira compacta, e Pelé cobrou outra vez por cobertura, no ângulo.

A presença de Pelé, desde então, passou a ser um tormento para Toumai. No lance do gol de Clodoaldo, Pelé chegou bem perto dêle, balançou com o corpo para um lado, foi para o outro e entregou a bola limpa para o companheiro livre. Toumai nem viu como Clodoaldo chutou, pois estava caído aos pés de Pelé, ainda procurando a bola.

Mais alguns chutes de longe, quase todos de Pelé, levou o goleiro a acenar para o técnico, pedindo um substituto. Alguns torcedores, atrás do gol, observaram a cena às gargalhadas. Toumai, porém, estava disposto a sair de qualquer maneira, fêz cara de chôro, chegou a correr na direção do banco de reservas, implorando ao técnico que o substituísse. Acabou dando o lugar a Thiam, que mais tarde sofreria, da mesma forma, o castigo de ter de enfrentar Pelé de perto, ao ser driblado no quarto gol.

À noite, num coquetel oferecido ao Santos no hotel, o goleiro fêz questão de ser fotografado ao lado de Pelé, explicando:

— A bola, nos pés dêle, some. Nos três gols, só vi a bola quando ela já estava lá dentro. Por isso, achei melhor sair mais cedo.

CARINHO AFRICANO PARA UMA EQUIPE BRASILEIRA

Todo o povo de Dacar tem cercado o Santos de constantes atenções. A multidão que vai ver os jogadores, no hotel, já criou um série de problemas para a Polícia, que mantém varios soldados no saguão, durante todo o tempo em que os jogadores estão em seus quartos.

O único problema registrado até aqui ocorreu ontem, quando uma multidão invadiu o hotel para ver Pelé. A mulher do gerente pediu providências à Polícia, os guardas perderam-se na confusão, um dêles foi ofendido pela mulher e esta acabou sendo prêsa.

Fora isso, o Santos tem sido recebido festivamente em todos os lugares. Os presentes se repetem, de torcedores, dirigentes esportivos, casas comerciais. Pelé, ontem, ganhou um par de abotoaduras de ouro maciço e vários colares típicos de Cabo Verde. O Embaixador Raul de Vicenzo tem acompanhado todos os passos da delegação santista.

— Sempre gostei de futebol — diz êle. — Já fui um botafoguense apaixonado, e minha mulher até hoje torce pelo Santos.

Os jornais de Dacar elogiam a exibição do Santos e reconhecem em Pelé "o verdadeiro deus do futebol mundial". O jogador já era muito famoso aqui, e mais ainda após o filme sôbre a sua vida, exibido recentemente nos principais cinemas da Capital.

TIME ESCALADO, ROTEIRO PRONTO E ALGUMAS DÚVIDAS

A delegação do Santos tem viagem marcada para às 8 horas de hoje, rumo a Libreville, Capital do Gabão. Os jogadores estão satisfeitos com o primeiro resultado e com os dias de estada em Dacar, onde encontraram uma temperatura média de 15 graus, contrariando aquilo que esperavam: todos saíram do Brasil temendo o calor.

Ontem pela manhã, Coutinho, Carlos Alberto, Abel, Oberdã, Geraldino, Cláudio, Laércio, Toninho, Bougleux e Pepe fizeram leve individual, no mesmo local em que se realizou a partir de domingo. Wilson, que saiu de campo com uma pancada no joelho, ainda sente o local e é provável que dê o lugar a Edu, na única alteração para o jôgo em Libreville.

A viagem de hoje é num jato da Air Africa, com escalas em Monróvia, Abidjan, Cotonou, Douala e, finalmente, Libreville, onde a delegação chegará por volta das 23 horas (17h30m no Rio). Com o cancelamento da partida que estava programada no Cairo, o roteiro restante da excursão será o seguinte: amanhã, em Libreville; sexta-feira, em Kinshava; domingo, em Abidjan; quinta-feira, dia 8, em Marselha ou Istambul; e sábado, dia 10, em Orã.

ATRAÇÃO DE SEMPRE

Gols e dribles de Pelé voltaram a ser o ponto alto do Santos, desta vez em sua goleada de estréia na excursão à África

Havelange ouve Otávio e Falcão

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, que chegou da Europa no domingo, vai reunir-se às 15 horas de hoje na sede da entidade com os Srs. Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão, para ouvir a opinião de ambos a respeito do torneio de seleções regionais e a reivindicação dos cariocas de representarem o Brasil na Copa Rio Branco, caso não se realize a competição.

Segundo o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, não há problema a respeito do calendário para 1968. Quando ao torneio de seleções, paulistas, gaúchos e mineiros não querem disputá-lo, embora esteja previsto no calendário da CBD para êste ano.

Na Europa, o Sr. João Havelange manteve entendimentos para um jôgo do Brasil em 1968, em Beirute, com cota de 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 55 000,00 (cinqüenta e cinco milhões de cruzeiros antigos), outro na Alemanha Ocidental, possìvelmente a 3 de junho, outro contra a Inglaterra, dia 22 ou 27 de maio, além de partidas na França, no Eire, na Escócia e na Suécia. A Alemanha Ocidental e a Inglaterra deverão vir jogar no Brasil em 1969, segundo informou o dirigente.

Brasil vence a Polônia por 83 a 67

O MAIS POPULAR

Emil Rached, com seu tamanho, ofuscou a fama do bicampeão mundial Amauri

Salto, Uruguai (de Vitor Garcia e Octales Gonzales, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol derrotou a Polônia ontem à noite, no Ginásio Universitário de Salto, por 83 a 67 — depois de uma vantagem de 48 a 37 no primeiro tempo — garantindo, pràticamente, a sua inclusão no turno final, previsto para Montevidéu, restando-lhe ainda enfrentar Pôrto Rico, hoje à noite.

Caso derrote também Pôrto Rico — que ontem venceu o Paraguai por 86 a 52, na preliminar — o Brasil passará às finais como o primeiro colocado do Grupo III, cabendo-lhe, então, enfrentar a União Soviética ou a Argentina, na quinta-feira. Estas duas seleções e mais as dos Estados Unidos e Iugoslávia decidem hoje à noite, em Montevidéu e Mercedes, respectivamente, quais serão as campeãs dos grupos I e II.

PRIMEIRO TEMPO

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Amauri (17), Mosquito (10), Ubiratã (2), Menon (22), Sucar (6), Jatir (20), Edvar (4), Sérgio (2), Olaio e César. Polônia — Kazimierz (3), Dregier (2), Malec (11), Likszo (22), Andrezej (1), Wieslaw (2), Lopatka (18), Janos (8) e Trams.

A seleção brasileira iniciou jogando com Amauri, Jatir, Menon, Mosquito e Ubiratã e, como na partida contra o Paraguai, estêve desencontrada logo nos primeiros momentos, dando oportunidade a que Malec inaugurasse o marcador, concretizando a única vantagem que a equipe européia conseguiria no transcorrer do jôgo. Até os oito minutos, as ações estiveram equilibradas, quando o placar elétrico assinalava uma vantagem de 19 a 12 para os brasileiros. A partir daí, as iniciativas ficaram sempre para o Brasil que, aos 18 minutos, já conseguira a diferença de 43 a 29. Nesse período, contribuíram para o placar os seguintes jogadores: Amauri (7), Mosquito (8), Menon (14), Sucar (3), Jatir (12), Edvar (4) e Ubiratã. Pela Polônia o maior perigo sempre estêve nas investidas de Malec (10), Likszo (14) e Lopatka (10), seguindo-se Dregier (2) e Andrezej (1).

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo, o Brasil voltou com Amauri, Edvar, Ubiratã, Menon e Jatir, enquanto a Polônia deixava Malec no banco, embora mantivesse na quadra seus dois melhores jogadores, Likszo (de dois metros de altura) e Lopatka. O jôgo caiu de ritmo, enquanto o número de faltas e de reclamações — principalmente por parte dos polonêses — aumentou bastante. Aos 11 minutos, depois da saída de Edvar e de Ubiratã, que foram trocados por Mosquito e Sucar, o Brasil conseguiu a sua maior vantagem, marcando 70 a 49, desinteressando-se, a partir daí, de forçar as ações.

Aos 15 minutos, o Brasil tinha o placar de 73 a 59 e mantinha-se tranqüilo, embora o gigante Likszo fizesse algumas cêstas — que o tornaram o maior marcador da equipe — e procurasse descontar a diferença. O placar final ficou estabelecido quando ainda faltavam 30 segundos para acabar o jôgo: 83 a 67.

Nesta fase, marcaram pelo Brasil: Amauri (10), Mosquito (2), Ubiratã (2), Menon (8), Sucar (3), Jatir (8), Sérgio (2), atuando ainda Edvar, César e Olaio.

O JÔGO DE HOJE

A seleção brasileira de basquetebol volta à quadra do Ginásio Universitário de Salto hoje à noite, como favorita para enfrentar a de Pôrto Rico, em sua última partida pelas eliminatórias do Grupo III. As duas equipes poderão utilizar os seguintes jogadores (a altura de cada um vai entre parênteses): Brasil — Amauri (1,90), Sucar (2,02), Jatir (1,86), Ubiratã (1,98), Menon (1,95), Mosquito (1,76), Emil (2,23), Edvar (1,84), Olaio (1,95), Hélio Rubens (1,85), Sérgio (1,90) e César (1,86). Pôrto Rico — Bill McCadney (2,04), Raymond Dalmao (1,92), Tito Ortiz (1,87), Angel Cancel (1,89), Richard Pietri (1,92), Thomaz Gutierrez (1,85), Vitor Cuevas (1,70), Francisco Cordova (1,98), Adolfo Porrata (1,86), Albert Zamot (1,80), Rafael Rivera (1,89) e Gustavo Mattei (1,85).

Em sua primeira partida no Mundial, anteontem, quando foram derrotados pelos poloneses por 76 a 64, os pôrto-riquenhos mostraram possuir uma equipe falha de técnica e errando sempre os arremessos de curta e meia distância, no que seus adversários foram-lhe muito pouco superiores. Na realidade, o jôgo Polônia x Pôrto Rico constituiu-se numa verdadeira pelada, com muita violência e correria desenfreada de parte a parte pela quadra. A equipe de Pôrto Rico não é nem a sombra daquela que disputou os mundiais de 59 a 63, pois não tem esquema tático definido, arremessa mal, não tem rebote e desperdiça vários ataques sem tentar a cêsta.

Os brasileiros estão tranqüilos e confiantes, embora sem otimismo exagerado, enquanto a imprensa uruguaia parece esquecê-los, apontando União Soviética, Iugoslávia e Estados Unidos — pela ordem — como seus favoritos para conquistar o título. Reina plena harmonia entre os jogadores brasileiros, sob a segura orientação de Kanela e do chefe da delegação, Milton Pauleto. O técnico, de tão minucioso, chega até a fiscalizar a alimentação que é servida aos jogadores. Emil Rached continua sendo a maior atração de Salto, e já se confessa cansado de tanto dar autógrafos. Emil goza de uma regalia tôda especial no Grande Hotel de Salto: possui a única cama especial. O Hotel Vitoria, de Montevidéu, por sinal, que alojará as delegações dos países finalistas, mostrou bastante previsão ao encomendar 40 camas especiais, cada uma delas com 2,40m de comprimento. Só os soviéticos e norte-americanos vão-se utilizar de 10, pois cada equipe tem cinco jogadores de mais de dois metros de altura. Assim, pela União Soviética, Volnov, Polivoda, Lipso e Nesterov têm exatamente dois metros, enquanto Andreev — o segundo mais alto do Mundial — tem 2,18m. Pelos Estados Unidos, por sua vez, Siliman (2,00), Tucker, Williams e Paulk, todos três com 2,03, e finalmente Rhine (2,08), serão os ocupantes das já famosas camas especiais. A média de altura das equipes dos Estados Unidos e da União Soviética é a mais alta do Mundial: 1,95m.

OUTROS CLASSIFICADOS

Na Chave de Mercedes, as seleções dos Estados Unidos e da Iugoslávia, já classificadas para o turno final, decidirão hoje a primeira colocação. México e Itália, que se enfrentaram ontem, vão disputar o turno de consolação, na cidade argentina de Córdoba. As duas primeiras rodadas do Grupo I (Mercedes) apresentaram os seguintes resultados: Estados Unidos 67 x 56 Itália, Iugoslávia 87 x 73 México, Estados Unidos 75 x 65 México e Iugoslávia 71 x 62 Itália.

Na chave de Montevidéu, as seleções classificadas são as da União Soviética e da Argentina, que hoje à noite, igualmente, decidem qual será a campeã da série. Peru e Japão seguem para Córdoba, onde jogarão pela consolação. Os resultados desta chave foram os seguintes, faltando computar a rodada de hoje à noite: União Soviética 84 x 46 Peru, Argentina 69 x 63 Japão, União Soviética 95 x 56 Japão e Argentina 73 x 65 Peru.

O Uruguai, como promotor do Mundial, já está classificado para o turno final, marcado para Montevidéu, a partir de quinta-feira, nas dependências do Palácio Peñarol — que pode acomodar de seis a sete mil espectadores.

Justamente os dois únicos cariocas da seleção brasileira, Sérgio e César, foram as melhores figuras da quadra, na estréia do Mundial, contra o Paraguai, sendo que o último só atuou no segundo tempo, quando o técnico Kanela substituiu todos os jogadores. Sérgio e César representam a nova geração do basquetebol brasileiro nesta seleção, que trouxe ao Uruguai vários veteranos.

Sérgio, de 22 anos e 1,90m, é carioca, tendo aprendido a jogar na escolinha do Botafogo, que já produziu outros bons valôres, como Ilha e Conde. Sua ida para o Vasco, em fins de 1965, causou sensação e quase provocou o rompimento de relações entre os dois clubes, pois êle era considerado patrimônio do Botafogo. Sérgio estreou na seleção brasileira ganhando a medalha de bronze das Olimpíadas de Tóquio. Daí em diante, tornou-se figura obrigatória nas demais seleções, tendo, também, integrado a equipe que obteve a quinta colocação no Mundial Extra do ano passado, em Santiago. Jogador veloz e de excelente pontaria nos arremessos de meia-distância, Sérgio é considerado por Kanela como elemento importante na campanha do tri, podendo firmar-se no five titular durante o campeonato.

César, tem 21 anos e 1,86m e embora represente o basquetebol carioca na seleção brasileira, nasceu em Goiás, onde começou a jogar há oito anos, pelo Jóquei Clube de Goiânia. Veio para o Rio em 1964 defender o Flamengo, sagrando-se campeão carioca, título que conseguiu nos dois anos seguintes pelo Vasco e Botafogo. Apesar de jovem, César já integrou a seleção brasileira quatro vêzes, além desta, tendo estreado no Mundial Extra.

Mais basquete no "Caderno B"

Tim por ora ainda é do Flu

O técnico Tim disse ontem à noite que, embora saiba já há algum tempo do interêsse do Barcelona em estudar sua contratação, não teve ainda qualquer contato oficial com o clube espanhol e que o que pretende por enquanto é continuar a cumprir seu contrato com o Fluminense.

Por outro lado, o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dílson Guedes, afirmou que desconhece por completo o assunto, pois o técnico não lhe falou de coisa alguma, mas que o clube não procuraria prendê-lo no Rio, se fôsse verdadeira a notícia de que êle teria oportunidade de ganhar mais dinheiro no exterior.

SEM RESPOSTA

Há algum tempo o jornalista espanhol Hans Henningsen mandou ao Barcelona um dossier sôbre Tim, para a possibilidade de o clube espanhol interessar-se por sua contratação, já que não estavam chegando a bom têrmo as negociações para a ida de Aimoré Moreira, técnico brasileiro que o clube espanhol realmente desejava. Hans Henningsen mandou também informações sôbre Paulo Amaral, Minella e Giudice, sem qualquer compromisso e apenas para orientação do Barcelona.

Ainda ontem o Sr. Hans Henningsen explicou êstes fatos ao Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, deixando claro que, embora possa vir a haver interêsse oficial do Barcelona, êle não mais recebeu notícias do clube espanhol, não sendo portanto verdadeira a notícia de que Tim estaria já pronto a assinar contrato.

Torneio deu prejuízo até agora mas América espera compensação contra Vasco

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou, ontem, que o seu clube teve um prejuízo de aproximadamente NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) com a vinda do Huracán e do Nacional, mas acredita que o jôgo de domingo, contra o Vasco, na decisão do torneio, possa ainda sair com algum lucro.

O técnico Evaristo Macedo marcou para a tarde de hoje, no Andaraí, a apresentação de seus jogadores, que iniciarão os preparativos para a partida de domingo. Gilson e Joãozinho, que saíram contundidos contra o Nacional, já estão recuperados e poderão treinar.

TIME CANSADO

Evaristo ficou bastante satisfeito com a atuação de sua equipe, mas mesmo assim disse que ainda falta muita coisa "para que possamos atingir o ideal". Para o jôgo com o Vasco, Evaristo não pretende alterar o time, a não ser que algum jogador se machuque durante o treinamento desta semana.

Por achar que o time está um pouco cansado, Evaristo só deverá realizar um coletivo esta semana, pois, inclusive, a maioria dos jogadores perdeu pêso demais, com os jogos seguidos contra o Huracán e o Nacional. O médico Oscar Santamaria, antes do individual de hoje, realizará um exame médico nos jogadores.

EXCURSÃO

O Sr. Gérson Coutinho adiantou que o empresário Jorge Boloque, que ficou muito impressionado com as duas exibições do América, informou ao clube, ontem, que o embarque para a Argentina, onde o clube carioca realizará quatro jogos, se dará entre os dias 8 e 10 do mês que vem.

Por estas exibições, o América receberá 10 mil dólares, não estando acertado, até agora, porém, os nomes dos adversários, segundo disse o empresário. Após o quarto jôgo, o América regressará imediatamente ao Rio, para se preparar para a partida que fará contra o Atlético de Madri, dia 2 de julho.

PRÊMIO E FESTA

Após o treinamento da tarde de hoje, os jogadores receberão um prêmio de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) pela vitória sôbre o Nacional. Caso vença o Vasco, os jogadores deverão receber um prêmio superior a NCr$ 200,00.

O Presidente Volnei Braune, cumprindo o que havia prometido na semana passada, abriu as portas do clube aos torcedores, depois do jôgo contra o Nacional, numa festa que durou até as 23 horas. Se o América conquistar o troféu, haverá outra festa para a torcida organizada.

BOLA AO CÊSTO

REGRA TRÊS

Os campeonatos mundiais de basquete têm mostrado que êsse esporte, no coração do brasileiro, continua ocupando o banco de reservas: para poder entrar em campo e merecer o aplauso do torcedor, é necessário que o futebol — titular absoluto — esteja meio fora de forma.

E como o futebol, no momento, não está fora de forma, o basquete permanece à sua sombra. Por isso, talvez, que poucos se entusiasmam com o fato de o basquete estar tentando, no Uruguai, o que o futebol não conseguiu, na Inglaterra: um tricampeonato mundial.

PRIMEIRO EXEMPLO

Quando a seleção brasileira de basquete seguiu para Buenos Aires, em 1950, para disputar o primeiro campeonato mundial, levou consigo todo o apoio do torcedor. Até mesmo quem só gostava de futebol — a maioria — passou a se interessar pela sorte dos nossos cestinhas. Naquela ocasião — depois da Copa do Mundo perdida no Maracanã — o brasileiro procurou transferir para as possíveis alegrias do basquete as suas mágoas com o futebol. Era muito comum ouvir-se dizer:

— Talvez Algodão consiga o que Ademir não conseguiu.

Se o basquete brasileiro tivesse alcançado êxito em Buenos Aires, é quase certo que o futebol, pelo menos nos anos que se seguiriam, passasse a ter um rival perigoso. De eterno reserva, o basquete, afirmado através de um título mundial, iria lutar pela posição.

Mas tudo não passou de uma possibilidade. Duas vitórias sem maior expressão (Egito e França) foi o máximo que o Brasil conseguiu, vindo depois as três derrotas (Estados Unidos, Argentina e Chile) que puseram por terra as chances de o basquete desbancar o futebol. E Algodão, como Ademir, teve de esperar uma nova oportunidade.

A SEGUNDA CHANCE

Em 1954, o segundo campeonato mundial de basquete foi realizado no Rio, servindo para inaugurar o Maracanãzinho. O torcedor encarou-o com desconfiança. O futebol estava novamente ameaçado, em razão do fracasso brasileiro na Copa do Mundo daquele ano, disputada na Suíça, mas o exemplo de outra Copa do Mundo, a de 1950, deixara claro que estádio nôvo e torcida organizada não eram o bastante.

A campanha brasileira foi boa, chegando a dar a impressão, por algum tempo, de que o título mundial não estava tão longe assim. Vitórias seguidas sôbre Filipinas, Paraguai, China, Israel, Canadá, novamente Filipinas, França e Uruguai encheram de esperanças o torcedor. Mas veio a partida com os Estados Unidos, decisiva, e o Brasil perdeu por 62 a 41. Mais uma vez o reserva ambicioso não correspondera.

— Até no basquete perdemos sempre o último jôgo — comentou-se.

ÊXITO NA TERCEIRA

Quando a vez do basquete chegou, o futebol estava mais firme do que nunca. Foi em 1959, no Chile, que os brasileiros conquistaram o seu primeiro título mundial de bola ao césto, mas, já então, com o êxito do futebol na Suécia, um ano antes, o feito não teve maior repercussão. De mais a mais, a vitória do basquete brasileiro no terceiro campeonato mundial não fôra completa, tinha qualquer coisa de política, não bastava para satisfazer os próprios brasileiros. A União Soviética teria sido a campeã, se não se tivesse recusado a enfrentar a China Nacionalista, perdendo assim todos os pontos que havia ganho na quadra.

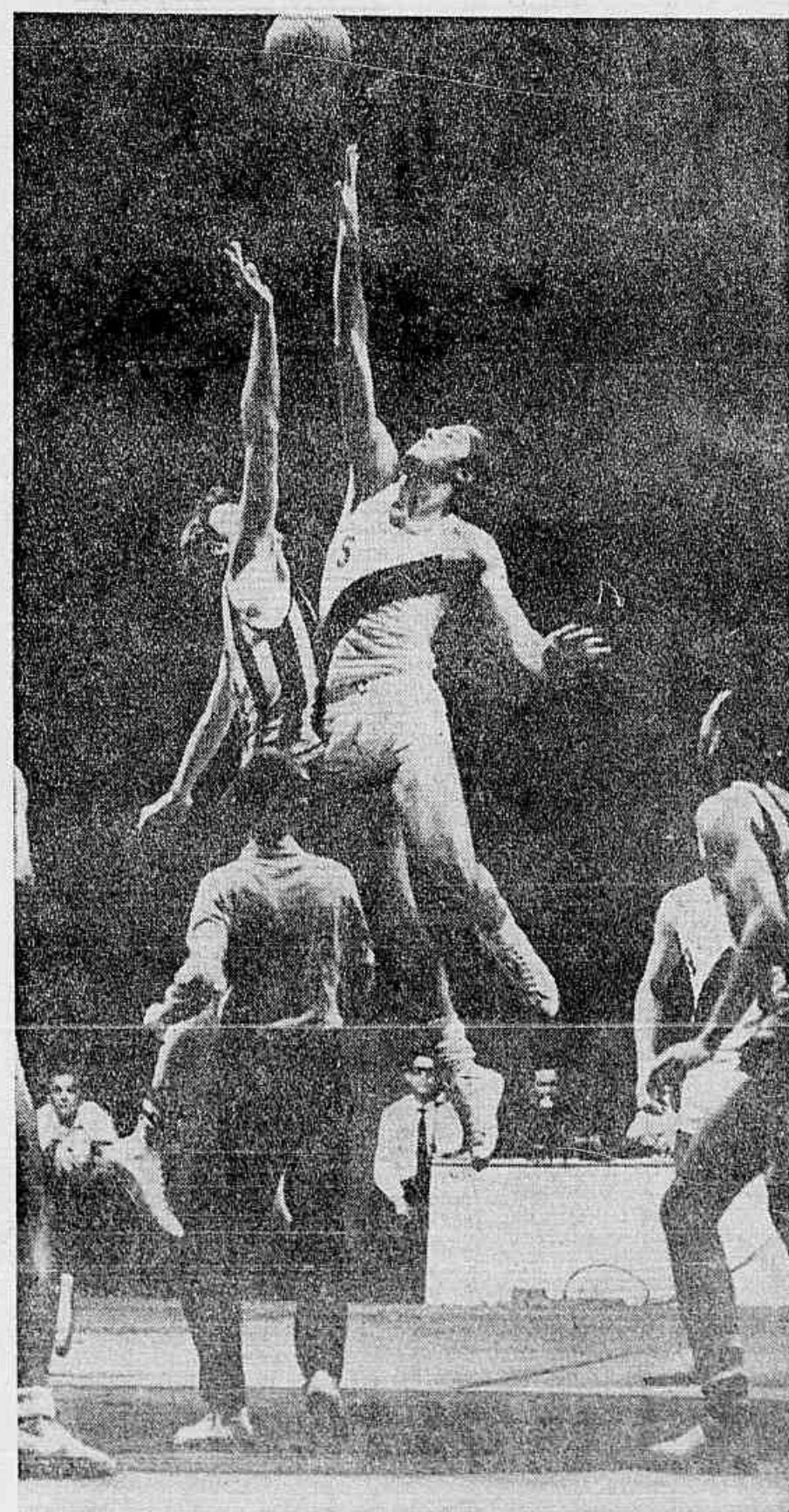
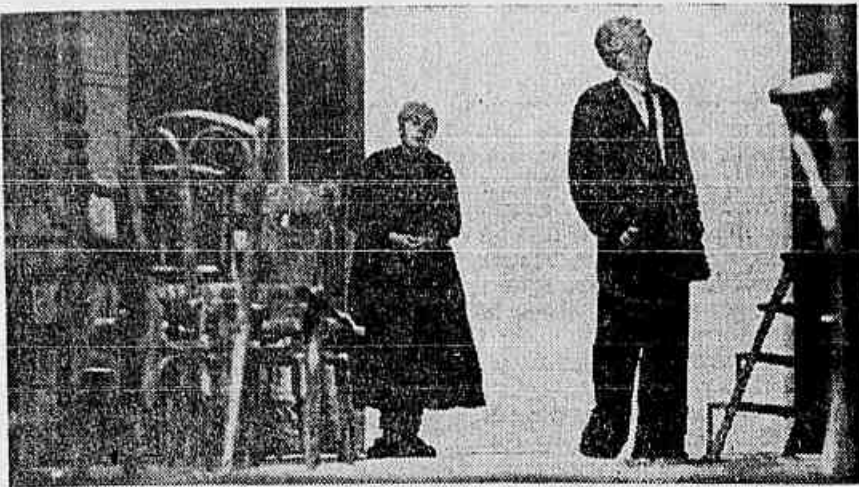
De volta de Santiago, os brasileiros passaram a pensar logo em nôvo mundial, já marcado para 1963, novamente no Rio. O tempo passou, o basquete continuou esquecido, o futebol voltou a brilhar na Copa do Mundo — também em Santiago do Chile — e tudo fazia crer que as posições seriam mantidas, o futebol titular absoluto, o basquete eterno reserva.

O BI NA QUARTA

Pouco antes do quarto campeonato mundial de basquete, o Brasil participou dos Jogos Pan-Americanos, em São Paulo, numa espécie de amostra do que deveria ocorrer no Maracanãzinho. Para os brasileiros, a amostra não fôra boa: com êste time — diziam os entendidos — o Brasil não chegará, sequer, entre os três primeiros.

Ao mesmo tempo, o futebol preparava-se para uma excursão à Europa, carregando na bagagem o título de bicampeão do mundo. Tudo fazia crer que, então mais do que nunca, o titular continuaria no seu pôsto, seguido muito a distância pelo reserva.

No entanto, o futebol começou a fracassar na Europa, sofrendo derrotas impossíveis, algumas por goleada. Aquela sucessão de jogos ficou conhecida como "a excursão vexame", o torcedor decidiu afastar-se mais uma vez. E, na mesma época, enquanto os gols de Pelé não eram marcados, na Europa, as cestas de Vlamir se repetiam, no Maracanãzinho. O Brasil venceu todo mundo — Pôrto Rico, Itália, Iugoslávia, França, União Soviética e Estados Unidos — e sagrou-se bicampeão.

Depois da final com os norte-americanos (85 a 81), o basquete brasileiro viveu o seu grande momento, tornou-se titular, superou o futebol no coração do torcedor, como se Vlamir e Amauri tivessem deixado Pelé e Garrincha para trás. Mas foi um breve momento, que o basquete tenta reviver agora, no Uruguai, mesmo sabendo que o futebol está em perfeita forma.

As Cadeiras: *Martin Benrath e Elizabeth Orth*

Ionesco vindo de Munique

SANTORO, MIGNONE E GUARNIERI EM PRIMEIRA AUDIÇÃO

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

Três mestres maiores da música brasileira (e das Américas) foram reunidos no excelente programa de primeiras audições que o espírito empreendedor de Aires de Andrade apresentou na série pioneira que a Sala Cecília Meireles vem dedicando, com uma apreciável e benemérita persistência, à música brasileira contemporânea.

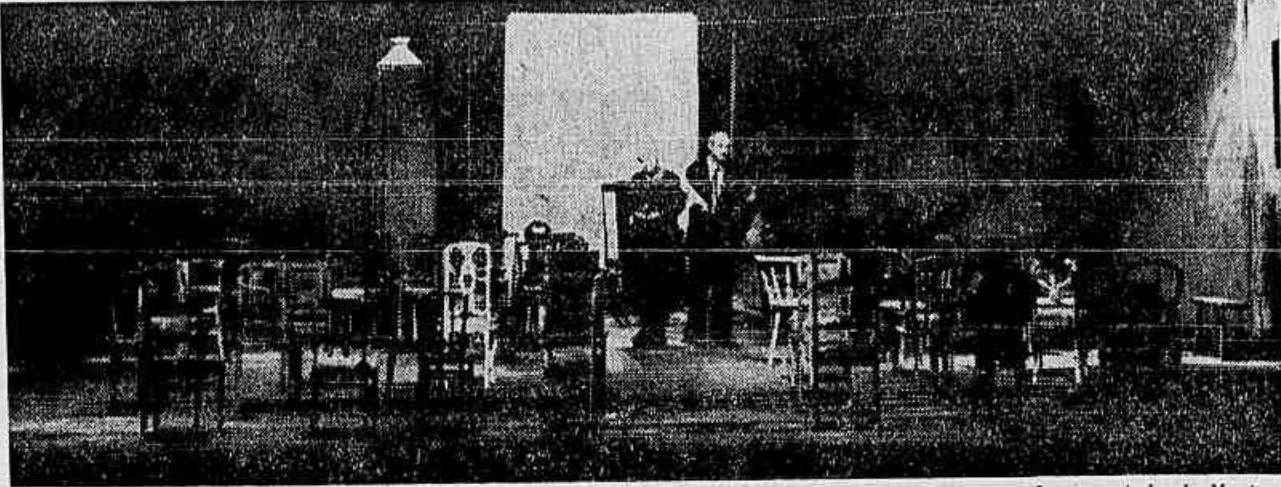
Uma primorosa execução do *Quarteto N.º6*, de Cláudio Santoro, pelo excelente conjunto oficial da Escola de Música (que representa um das raras iniciativas de real importância dentro da vida rotineira do estabelecimento anacrônico), marcou a estréia brasileira de uma obra mestra em seu gênero, ouvida há dois anos, pela primeira vez, no III Festival Interamericano de Música, em Washington, pelo mesmo conjunto.

Obra despojada de artificialismos, buscando a máxima concisão da forma num fragmentarismo weberniano, o *Quarteto* de Santoro é de uma lógica flagrante em seu processamento de cada célula de sua construção atemática. Abandonando o curso tradicional da forma, a estrutura da obra se sustenta pelo equilíbrio íntimo de cada fragmento, formando unidades celulares completas em si mesmas e equilibradas, em sua sucessão cronológica, por uma lógica que decorre de sua própria clareza estrutural. A unidade de cada movimento é assegurada pela utilização de elementos afins ou contrastantes, rítmicos e melódicos, formando duas seções distintas no movimento inicial e no final, enquanto o lento intermediário tem sua unidade no caráter expressivo e de tensão dramática que o compositor imprime ao desenvolvimento fragmentário. A excelente versão do Quarteto, valorizando o sentido expressivo e musical da obra, reeditou o grande sucesso alcançado quando de sua primeira execução em Washington, e qualifica-o, pela compreensão e o empenho demonstrados, como perfeitamente apto a abordar o repertório mais avançado da música contemporânea em geral e da música brasileira em particular, que constitui, aliás, o ponto alto de sua programação e é sem dúvida um dos fatôres decisivos de seu grande êxito no exterior — a par das qualidades individuais de seus integrantes, os violinistas Santino Parpinelli e Jacques Nirenberg, o violista Henrique Nirenberg e o violoncelista Eugen Ranewsky, instrumentistas e camaristas do melhor calibre.

Ouvida parcialmente em ocasiões anteriores, a *Missa N.º 2*, de Mignone, teve a sua primeira audição integral pelo valoroso grupo dirigido por Cléofe Person de Matos, a quem a música brasileira, de José Maurício e os Mineiros do século XVII até as obras mais recentes dos contemporâneos, deve um serviço inestimável.

A técnica mais apurada da polifonia coral da Renascença é manipulada com mão de mestre nessa obra de Mignone, enquadrando-se entretanto num teor expressivo perfeitamente atual. De extrema beleza resulta o tratamento madrigalesco das vozes no *Kyrie*, onde as linhas melódicas se entrelaçam em vôos independentes para convergirem, ao fim de cada frase, no arremate conclusivo dos acordes puros da tonalidade principal. O vigor melódico de Mignone se manifesta em cada momento e atinge com freqüência verdadeiras culminâncias expressivas, como na frase privilegiada com que os baixos enunciam o *Et in Terra Pax*, do *Gloria*, numa sucessão de saltos descendentes, onde a tensão da *dominante* se resolve num grande salto final em direção à *tônica*. Uma leveza mozartiana resulta das *apoggiaturas* rítmicas do *Qui Tollis*, enquanto o *Credo* se desenvolve com grande dinamismo por suas constantes mutações rítmicas, contrastando com as harmonias puras do *Sanctus*, e o lirismo do *Benedictus*, iniciado com uma pureza extraordinária pelas vozes femininas e concluído de modo expressivo pelo côro misto no *Hosanna*. Os aplausos do público numeroso (que desmente, a cada dia, a afirmação já desmoralizada de que só o repertório tradicional é capaz de despertar seus interêsse) premiou a excelente qualidade da obra e o perfeito rendimento obtido pelas vozes da Associação de Canto Coral e a direção enérgica e sensível de Cléofe Person de Matos.

Uma primeira audição mundial foi o ponto culminante do programa, com a apresentação do *Concêrto N.º 3*, de Camargo Guarnieri, tendo como solista a pianista Lais de Sousa Brasil e o próprio autor na direção da Orquestra Sinfônica Nacional. Composto em 1964 por encomenda da Rádio Ministério da Educação e dedicado à pianista Iara Bernette, o *Concêrto* de Camargo Guarnieri é talvez a obra mais importante de seu gênero de todo o repertório nacional. Seu vigor extraordinário se impõe, com um impacto violento, desde o primeiro ataque *fortissimo* da orquestra, estabelecendo com o ouvinte um elo de interêsse auditivo que não mais se desfaz, em todo o decorrer dos três movimentos. Êsse mesmo caráter imperativo se imprime à presença do instrumento solista, desde a sua primeira intervenção, em acordes ascendentes e ritmo incisivo de tocata, que a orquestra complementa num diálogo de gigantes, interrompido apenas por momentos pelo lânguido e feminino segundo tema, desenhado pelo piano em sensíveis motivos ornamentais descendentes. A vitalidade da tocata se associa a um conteúdo eminentemente brasileiro, com seus acentos rítmicos característicos distribuindo-se através do movimento básico em semicolcheias. Um verdadeiro achado é o acorde sustentado das trompas, que se prolonga numa súbita suspensão do movimento, e que prepara o pedal grave do contrafagote, com que se inicia o movimento lento. Sucedem-se então diálogos de extrema beleza polifônica entre o piano solista, a flauta e outros instrumentos, apoiados nos pizicatos dos contrabaixos, reminiscentes dos bordões do violão seresteiro. A atmosfera de modinha é desenvolvida num expressivo episódio das cordas, preparando a contida, mas brilhante cadência do piano. O ritmo volta a predominar no refrão do rondó final, cujos *couplets* contêm elementos de caráter valsante e seresteiro, culminando numa empolgante coda. Camargo Guarnieri atinge, nessa obra exemplar, um dos momentos mais altos de sua produção generosa, fazendo sentir, em cada compasso, a grande vitalidade criadora e o domínio tranqüilo da técnica, que caracterizam a sua personalidade e definem a sua condição de mestre consumado.

A excelente atuação da pianista Lais de Sousa Brasil, já experimentada em primeiras audições de obras contemporâneas, valorizou ao extremo as qualidades da partitura, com sua perfeita compreensão musical e seu domínio tranqüilo dos problemas técnicos. Sob a direção do autor, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC teve um dos melhores desempenhos de sua história, e uma das raras oportunidades em que deu cumprimento pleno à finalidade precípua de sua própria criação — a divulgação da música contemporânea em geral e da música brasileira em particular.

IONESCO TRANSFIGURADO

TEATRO | YAN MICHALSKI

Berlim — Em nossa primeira correspondência da Alemanha, manifestamos a surprêsa que nos causara a entusiástica ovação que encerrou a apresentação de **A Celestina**. A surprêsa cresceu no dia seguinte: a apresentação de **As Cadeiras**, de Ionesco, pelo Residenztheater de Munique, suscitou na platéia uma reação quase inconcebível e se constituiu no principal assunto de comentários na pequena ONU da crítica teatral que acompanha o Encontro Berlinense: os nossos colegas de vários continentes estavam de acôrdo conosco — a julgar pelos dois exemplos, o público berlinense parece ser o mais caloroso do mundo, e a mais latina das platéias lhe fica longe, atrás, sob êste aspecto.

É verdade que a encenação de **As Cadeiras** tinha algo de extraordinário, que forçava o espectador a aplaudi-la. O diretor Hans Lietzan concebeu seu espetáculo numa linha inteiramente inesperada: a de uma grandiloqüente ópera fantástica na qual o elemento canto foi substituído pelo elemento mímica. Dentro de um enorme cenário circular, que sugere ao mesmo tempo o circo e o universo, os dois intérpretes, de rostos maquilados de branco, à maneira dos mímicos clássicos, realizam durante uma hora e quinze um fantástico **show** de pantomina e acrobacia, que chega a se transformar, em certos momentos, numa autêntica **performance** atlética. Ao mesmo tempo, depois dos primeiros vinte minutos de introdução um tanto estática, o diretor começa a sua exibição pessoal de efeitos, não menos acrobática do que a dos intérpretes. A gama de truques e achados que Lietzan consegue encaixar na singela trama de **As Cadeiras** é inimaginável. Numa certa hora, pela simples abertura de uma porta no fundo, acompanhada de uma repentina mudança de iluminação, o circo-universo do cenário se transforma numa estranha igreja. Um pouco mais tarde, no fundo atrás da mesma porta que se abrira, começa a ser projetado um filme no qual balões coloridos sobem para o céu, num fantasmagórico fogo de artifício.

De repente, sem mais nem menos, o intérprete do papel do Velho começa a subir pela parede, no mais puro e nelsoniano estilo de lagartixa profissional. Na cena da chegada em massa dos convidados, quando os dois Velhos colocam febrilmente em cena uma enorme quantidade de cadeiras — dezenas e dezenas de cadeiras, cada uma diferente da outra — o diretor põe em ação uma **stand-in** vestida e caracterizada igualzinho à intérprete feminina, de tal modo que quando a verdadeira atriz sai pela esquerda, após ter trazido algumas cadeiras, temos a impressão de que ela volta no mesmo momento pela direita, trazendo mais cadeiras. E a intervenção final do Porta-Voz, vestido à maneira de uma espécie de almirante espanhol do século XVII e usando enormes pernas de pau, encerra o espetáculo com mais um toque de desenfreado surrealismo que acompanha desde o início a curiosíssima concepção do diretor.

O que sobra de Ionesco nesta exaltada ópera do gesto gratuito? Bastante pouco, quer nos parecer. É verdade que a encenação cria a dimensão de um pesadelo metafísico que a peça intrinsecamente possui; mas não há texto que resista a um tal **ballet** de truques e efeitos — e o texto de Ionesco, tão importante nos detalhes das suas experiências de destruição verbal, passou freqüentemente em brancas nuvens no espetáculo do grupo de Munique. Por outro lado, o aspecto macabro de **As Cadeiras** dificilmente pode ser dissociado de um certo toque de monotonia cotidiana, que desaparece evidentemente na grandiosidade da produção que vimos na Freie Volksbühne de Berlim.

Entretanto, trata-se de um espetáculo que exerce sôbre o público um impacto verdadeiramente excepcional, e de um espetáculo que seria absolutamente impossível no Brasil: em primeiro lugar, não temos atôres de formação técnica completa, e aquilo que a jovem dupla Martin Benrath e Elisabeth Orth colocou em prática em **As Cadeiras** foram realmente os meios expressivos do instrumento humano — corpo e voz — levados às últimas conseqüências, muito além dos seus limites convencionais. Por outro lado, a concepção do diretor Lietzan só pode ser executada num teatro dotado de um equipamento técnico que para nós, acostumados que estamos ao mecanismo anacrônico das nossas casas de espetáculos, parece **science-fiction**, mas que na Alemanha faz parte da rotina de pràticamente todos os teatros profissionais..

Na manhã do mesmo dia, tivemos a oportunidade de visitar a principal escola de teatro berlinense, a Max Reinhardt Schule, atualmente dirigida pela conhecida atriz alemã Hilde Korber, uma senhora já bastante idosa, mas dotada de grande energia e de fortíssima personalidade. A escola está localizada num grande prédio antigo na Bundesalee, onde funciona também o Conservatório de Música e o ativo escritório central do Festival de Teatro. A Sr.ª Korber recebeu-nos no seu enorme gabinete de trabalho, em cujas paredes um retrato de Kennedy — os berlinenses cultivam sua memória com uma admiração fora do comum — e um outro de Gérard Philipe ocupam lugares de particular destaque. A Escola Max Reinhardt mantém, exclusivamente, um curso de interpretação. A diretora acha que mesmo aquêles alunos que quiserem se dedicar mais tarde à direção devem adquirir um conhecimento completo do **métier** do ator, e que êles terão muito tempo para desenvolver futuramente as suas eventuais tendências para a **mise en scène**, seja freqüentando um curso especializado em Essen ou em Viena (ao que parece, estas são as únicas cidades de língua alemã que possuem verdadeiros cursos de direção), seja começando a dirigir aos poucos, após ter adquirido maior experiência existencial e profissional. "Que visão do mundo cristalizado pode ter um jovem de vinte anos — pergunta Hilde Korber — e como se pode dirigir teatro sem ter uma tal visão?"

Os alunos fazem um curso de três anos. Para a admissão não é exigido nenhum diploma escolar — a diretora não acredita que o conhecimento adquirido nos bancos da escola secundária seja essencial para o futuro ator — mas sim um severo teste vocacional. Ao fim do curso, o formando recebe um diploma de suficiência profissional, que não corresponde a qualquer grau de ensino acadêmico, mas que abre amplas possibilidades de trabalho: dos 19 alunos que se formaram no ano passado, 15 já estão trabalhando sob contrato. Durante o curso, os alunos estudam nada menos de 16 matérias, sendo que o ensino teórico e prático estão intimamente entrosados. Detalhe admirável e importantíssimo: o estudante vive pràticamente na Escola, onde passa em média 12 a 13 horas por dia. O estabelecimento é integralmente subvencionado pelo Govêrno, mas nem por isso os alunos deixam de pagar uma escolaridade normal, com exceção dos bolsistas que representam um têrço do efetivo total, e entre os quais há alguns estrangeiros, dos quais é exigido um perfeito conhecimento de língua alemã.

Hilde Korber julga que os três anos são insuficientes para formar verdadeiramente um jovem ator, e que seria desejável poder ampliar a duração do curso para quatro anos, mas... "infelizmente, o Govêrno não dispõe, no momento, do dinheiro que seria necessário para realizar essa reforma".

— Ah, êsse pobre Govêrno que só pode oferecer aos jovens candidatos a ator uma escola tão **insuficiente**... E como é fácil a um jovem carioca — em comparação com um jovem berlinense — formar-se um ator de teatro, ou pelo menos, considerar-se como tal...!

O ESPECTADOR COMO "ESTRÊLA"

ARTES | HARRY LAUS

No terraço do jardim de esculturas do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque está em exposição, até amanhã, um nôvo trabalho do jovem artista canadense Les Levine, intitulado The Star Garden (A Place). *Considerado um* projeto arquitetônico *pelo artista, cobre uma área de cêrca de 4 m2 de base e 2,15 m de altura (ou sejam, 40 pés quadrados de base e cêrca de 7 pés de altura).*

A estrutura é feita de lâminas de acrílico transparente, aquecidas, e então sujeitas à ação de jatos de ar para lhes dar formas arredondadas. O material foi fornecido pela American Cyanamid Company, Building Products Division, Wakefield, Massachussets (detalhe que referimos para que nossos artistas percam a timidez de recorrer às nossas indústrias). O trabalho consiste em quatro diferentes seções isoladas uma das outras, permitindo ao espectador tanto penetrá-las como circundá-las.

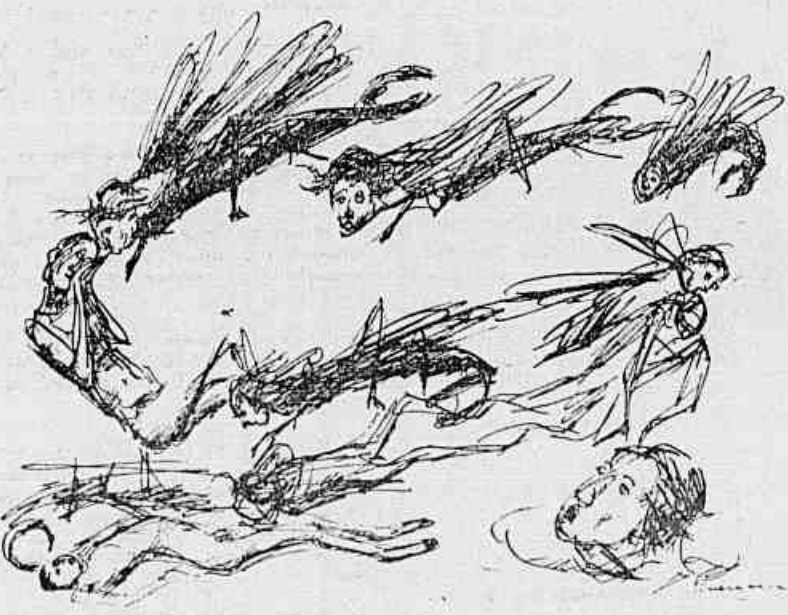
— Chamei-o O Jardim da Estrêla (Um Local) *— diz o artista — "porque a peça não tem importância sem gente: o espectador entra e transforma-se na* estrêla. *O trabalho relaciona-se tanto a experiências físicas como à contemplação visual; sua validade depende da entrada de alguém em seu interior e não quando simplesmente o olha.*

O trabalho é, intencionalmente, quase invisível — prossegue Les Levine. O espectador está mais interessado em sua própria aparência, bem como na das pessoas e objetos do lado de fora — não sob o ponto-de-vista visual mas sensorial — do que no próprio trabalho. Literalmente, minha intenção não foi criar um objeto e sim um local onde se entre. As pessoas sentem-se envolvidas por um espaço sem fim, o que as faz sentir-se mais belas, simpáticas e jovens.

Natural de Dublin, Irlanda, o artista tem 30 anos e estudou na Central School of Arts and Crafts, de Londres, emigrando para o Canadá em 1958. Fêz a primeira exposição de seus trabalhos em Toronto, em 1963, passando a expor nos Estados Unidos a partir de então. No Museu de Arte Moderna de Nova Iorque começou a expor no ano passado, na mostra intitulada The Object Transformed, *sendo ainda incluído na exposição Art in the Mirror, atualmente circulando pelos Estados Unidos e Canadá.*

Levine é também gravador e algumas de suas gravuras podem ser vistas na coletiva de artistas canadenses ora em exibição no MAM de Nova Iorque. The Star Garden (A Place) *é uma das exposições organizadas pelo Museu em homenagem ao centenário do Canadá.*

Há poucos dias nos referimos a um trabalho executado por Wesley Duke Lee, também um projeto arquitetônico, *para fins comerciais. À entrada recebia-se um folheto onde se lia na capa: "Você está sendo submetido a uma experiência perceptivo-sensorial". Como se vê, há um parentesco entre as idéias — o que prova a atual universalidade das artes. Rauscheberg já fêz seu túnel de plástico e muitos outros tentam as mesmas experiências (por que não citar* o rotor dos parques de diversões, o bicho da seda, *ou mesmo* o trem fantasma?). *No Brasil, no entanto, a idéia inicial do* penetrável *é de Oiticica que já em 1960 projetou o conjunto* Cães de Caça *que, infelizmente, nunca passou de maquete em face da eterna pobreza de nossos artistas. Hélio Oiticica prosseguiu com o que chama de* Manifestação Ambiental *(por outros chamados de* Labirinto), *com que foi premiado na Bienal da Bahia. Sua mais recente criação estêve em demonstração no MAM do Rio, em Objetividade-67, quando o público dava sentido à obra penetrando na construção e tendo as mais variáveis sensações físicas e mesmo psicológicas.*

MARCIER NO JAPÃO — Inaugurou-se na semana passada, na Galeria Igosaya, de Tóquio, uma exposição de Emeric Marcier, tendo como tema O Apocalipse. O artista se preocupa com êste tema desde muitos anos, como prova o esbôço feito em 1948. Para oferecer aos Príncipes Akihito e Michiko, na sua visita ao Brasil, o Presidente Costa e Silva adquiriu uma tela de Marcier.

Panorama das letras

O DONO DO DIA — Com uma palestra às 18 horas, no Teatro da Maison de France, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 58, sôbre o tema *Y a-t-il Encore des Secrets de la Seconde Guerre Mondiale?*, seguindo-se, às 20 horas, no Museu de Arte Moderna, uma recepção para lançamento de seu livro, em dois volumes, *A Segunda Guerra Mundial*, o jornalista francês Raymond Cartier, do *Paris-Match*; e no dia de hoje a figura principal na vida literária do País. A tradução do livro de Cartier para o Brasil foi feita por uma equipe para a Editôra Larousse.

NÔVO PRÊMIO — O Exército Brasileiro acaba de instituir, através da Biblioteca do Exército Editôra, um nôvo prêmio literário — — o Pandiá Calógeras, no valor de NCr$ 500 (quinhentos mil cruzeiros antigos), destinado ao autor do melhor ensaio sócio-econômico ou político, inédito. As inscrições estarão abertas até 31 de agôsto na BIBLIEX, Edifício do Ministério da Guerra, ou pelo telefone ... 43-7650.

EM BRASÍLIA — A Fundação Cultural do Distrito Federal promoverá um ciclo de conferências sôbre *Don Quixote*, entre os dias 2 e 8 próximos, sob o patrocínio do Instituto de Cultura Hispânica da Universidade de Brasília e da Embaixada da Espanha, devendo falar sôbre o tema especialistas brasileiros e espanhóis.

SUSPENSE DO BOM — Em sua coleção Nôvo Romance Policial, a Editôra Civilização Brasileira está apresentando de Érico Ambler, autor de A Máscara de Dimitrios, A Jornada de Pavor *e* Topkapi, *popularizadas pelo cinema, mais uma novela repleta de emoções:* Nas Malhas de Espionagem, *que narra as aventuras e peripécias do engenheiro inglês Nicholas Marlow, envolvido acidentalmente em contrabando de armas e roubo de documentos secretos, além de fórmulas, durante o fascismo, quando foi destacado para trabalhar precisamente na Itália.*

O POETA — Um substancioso estudo de Jamil Almansur Haddad e um vocabulário por êle organizado sôbre a linguagem de *Espumas Flutantes* compõem o volume das *Poesias Completas*, de Castro Alves que a Companhia Editôra Nacional lança em nova edição. Responsável por muitas antologias e estudos críticos sôbre a poesia nacional e de outros países, Jamil Almansur Haddad procurou, com o seu ensaio sôbre Castro Alves, iluminar zonas menos claras da poesia do grande baiano, visando em especial os estudantes de letras e o público interessado na lírica brasileira. Com 430 páginas, o volume inclui, além das *Espumas Flutuantes*, *Os Escravos*, *A Cachoeira de Paulo Afonso*, *Poesias Avulsas* e *Traduções e Paráfrases*.

TRIBUTO A MASEFIELD — Numa homenagem póstuma ao poeta laureado John Masefield, que morreu recentemente em Londres, aos 88 anos, a Rainha Elizabeth declarou que "seu nome será honrado e lembrado em todos os lugares em que se falar a língua inglêsa". Seu amor pelo mar reflete-se em quase todos os seus trabalhos.

O CONHECIMENTO — Uma das múltiplas e importantes conseqüências da revolução industrial, que alterou profundamente todo um sistema de vida estabelecido, foi a de ter levado o homem a refletir "sôbre as condições de veracidade e validade do seu próprio conhecimento" e a "constatar a vinculação entre o pensamento em geral e as condições existenciais". Sôbre o assunto, Zahar Editôres nos oferecem, em sua coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, um volume de leitura indispensável — *Sociologia do Conhecimento*, reunindo ensaios de três renomados sociólogos: Karl Mannheim, Roberto K. Merton e C. Wright Mills.

GULLIVER — As célebres Viagens de Gulliver, *de Swift, clássico da ironia e do sarcasmo, sai no texto integral, em tradução de Otávio Mendes Cajado, reproduzindo gravuras de Hebert Cole, num lançamento das Edições de Ouro, em volume de bôlso, com introdução crítica de Eugênio Gomes.*

Panorama da noite

ZUNZUM — O nôvo Zunzum, que funcionará na base de *iê-iê-iê*, só será reaberto em julho próximo. A casa está sendo modificada. O arquiteto Ricardo Ribeiro é o responsável pela decoração. O teto foi rebaixado e a porta principal será substituída por outra vinda de Ouro Prêto.

"SHOW" INAUGURAL — Está pràticamente acertado para a segunda quinzena de junho a esperada e propalada abertura do Boa Bola, boate que funcionará anexa ao Copa Leme Boliche. O show *inaugural estará a cargo de Gasolina e Maria Pompeu, com roteiro escrito por Sérgio Pôrto. Enquanto o Boa Bola não inaugura, Gasolina vai cantando seus sambinhas no Zorba, restaurante grego da Barata Ribeiro.*

QUARTETO EM CI — A atração do próximo fim de semana do Casa Grande será o Quarteto em Ci, que, pela primeira vez, se apresenta no Rio de Janeiro, após vitoriosa temporada nos Estados Unidos. Por outro lado, a atriz Joana Fomm e o compositor João do Vale, a partir de junho, às têrças-feiras, apresentam-se em *show* intitulado *João e Joana*. Nos dias 8, 9 e 10 de junho a atração será o baiano Gilberto Gil.

FEIJOADA — Heitor Cabral estará, a partir do próximo sábado, comandando a feijoada do Cabral 1500, uma das mais bem montadas boates do Rio. Como novidade, o maitre *Lima sorteará um LP entre os freqüentadores e, após a feijoada, será servida, como complemento, água de côco.*

AINDA FEIJOADA — O Sarau aderiu, também, à feijoada. Será, no entanto, diferente de suas competidoras. Explico: ao invés do costumeiro *hi-fi*, haverá música ao vivo, a cargo do organista Juarez e dos *crooners* Luís Bandeira e Teresa Cúri.

ESTRÉIA — Será amanhã, quarta-feira, a estréia do musical Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba!, *que inaugurará em alto estilo o Meia-Noite, em noite patrocinada pela* Manchete. *No dia seguinte, a crônica especializada estará aplaudindo o mais completo* show *de samba em cartaz na noite carioca. No elenco, Carminha Mascarenhas, Lúcio Alves e o trio de Oscar Galendi. Tocando para dançar, a partir das 22 horas, estarão os dois conjuntos de Oscar Galendi, com Dora Camargo como* crooner.

CONVITE — Joaquim Pimentel, do Centro de Turismo de Portugal, foi portador de convite a Amália Rodrigues para que venha fazer temporada de, pelo menos, quinze dias na boate Meia-Noite. Pimentel partiu, ontem, para Lisboa, onde, ao lado de Jorge Felner da Costa, recepcionará às fadistas Maria José Villar, Adélia Pedrosa e Maria Teresa Quintas, ora atuando no Rio, que, a partir do próximo sábado, serão as atrações do Cassino Estoril. Em primeiríssima mão, podemos informar que a famosa cançonetista Maria da Graça, da Adega de Évora, recebeu, ontem, por telefone internacional, convite para, em data de sua escolha, se apresentar no Olympia de Paris.

ÚLTIMAS — No Pink Panther, agora tôdas as noites, exibição do conjunto The Brazilian Bities. ● *Kit, maitre do Candelabre, retornou dos Estados Unidos e já reassumiu suas funções.* ● *No Chez Toi, segunda-feira, banquete de lançamento do filme* Os Incríveis neste Mundo Louco. ● *A feijoada mais animada dêste final de semana foi a do Texas Bar.* ● *Le Bilboquet (ex-Porão 73) será inaugurado dentro de quinze dias.* ● *Mário Pautasso promove, aos sábados, no Le Buffet, a chamada Noite da Crítica, com a presença de colunistas de noite, teatro e discos.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte: a claridade na manhã, na tarde, derrama-se pródiga no céu de um azul incomparável. Entre as montanhas verdes a Cidade cresce ondulante; e de modo pueril, mas irresistível, me recorda uma jovem loura de olhos verdes.

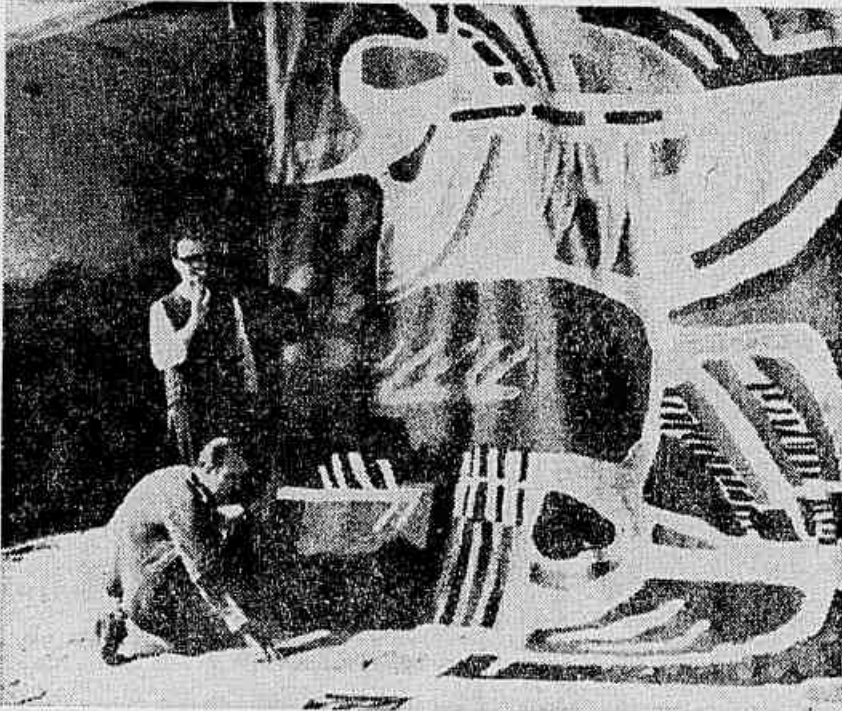
Recebe-nos a família de Luís Carlos Pires, produtor de Garôta de Ipanema. *A tradicional família mineira é gentil, simples, com algo indefinível que Narceu de Almeida assegura ser* britânico. *É a verdadeira família, tal como foi idealizada não sei por quem. Boa comida, vinho, um papo agradável a respeito de música jovem e guerra atômica; mocinhas em flor na sala.*

O mesmo ambiente acolhedor e (vá lá, Narceu!) britânico *é o que nos espera entre os Gomes Leite — mãe e pai e irmãos de Maurício. Êste último é a razão da festa: daqui a pouco, num cinema superlotado, veremos seu primeiro curta metragem,* O Velho e o Nôvo. *O velho é tudo o que há de retrógrado neste País ainda tão môço e já tão enferrujado; sendo Oto Maria Carpeaux o que há de nôvo. Trata-se, pois, de uma homenagem da Geração Paissandu ao valente, lúcido e brilhante escritor. (Como estou gastando adjetivos, hoje!). Carpeaux em pessoa está conosco, rodeado de admiradores tais como os Deputados Mata Machado e Márcio Alves e o romancista Carlos Heitor Coni; em meio à projeção, no escuro, a emoção toma conta do homenageado. Quando as luzes se acendem, o filme, o autor e os protagonistas (Carpeaux e a universitária Lígia Sigaud) são aplaudidos de pé. Muito embora, de acôrdo com os jornais de Belo Horizonte, Carpeaux tivesse sido vigiado, o tempo todo, por dois agentes do DOPS. Têm razão os policiais, considerando-o subversivo, pois, dentro da cabeça de Oto Maria há bombas de grande poder destruidor e renovador.*

Outro que não foi bem visto pela polícia política: o Deputado Márcio Alves, pois trazia 200 exemplares do seu livro Torturas e Torturados *— os quais foram ràpidamente vendidos numa tarde de autógrafos.*

Os jovens estavam na livraria, os jovens estavam no cinema. É assim em tôda parte, seja no Rio ou em Belo Horizonte, em Goiânia ou Fortaleza. A juventude se aproxima àvidamente daqueles que discordam — e pergunta, discute, ouve com atenção extraordinária. Fiquemos tranqüilos, pois êste País irá para a frente — seja lá quantos obstáculos lhe ponham no caminho.

Domingo ao entardecer, na Pampulha. Mil tons de rosa, azul e zinco no céu e no lago. Esta na hora de partir. Belo Horizonte, a cordial, parece que nos contempla a sorrir. Há cidades que são como mulheres alegres-taciturnas; cidades-giocondas. É assim esta capital de Minas — na qual, como em tôda parte, o velho e o nôvo, a luz e a sombra entram em conflito, pela necessidade de haver um amanhã.

LÉA MARIA

Tapête do Itamarati de Brasília: pontos orientais foram usados

OS PRIMEIROS TAPÊTES DE BURLE MARX

Tapeçarias de Burle Marx vão vestir as paredes do Salão de Banquetes do nôvo Itamarati, em Brasília. Êle, todos sabem, é paisagista, e só criou êsses tapêtes por causa do convite do Ministro Vladimir Murtinho, que está comandando as reformas do palácio.

Cinco tapeçarias foram encomendadas, mas, apesar do esfôrço e do corre-corre, apenas três ficaram prontas, ainda em tempo de enfeitar o Salão do Itamarati em sua primeira recepção oficial, oferecida aos Príncipes japonêses.

Cada tapeçaria mede 5,20m x 4,20m, pesa oitenta quilos e exigiu noventa dias de trabalho intenso de três pessoas especializadas. O preço global dêsses tapêtes não é divulgado. Mas só de lã, foram gastos mais de NCr$ 3 mil (ou seja, três milhões de cruzeiros antigos), em cada um.

Êsse trabalho imenso foi confiado à dupla — Norberto Nicola e Jacques Douchez — porque, para essa realização, não bastava ser tapeceiro simplesmente: era preciso ser artista. As obras de Nicola e Douchez fazem parte das coleções mais famosas do mundo. Seus nomes estão, inclusive, no livro The Art of Tapestry *(de Pierre Verlet), editado na Suíça, e no* Dicionário da Pintura Moderna *(de Michel Seuphor).*

A motivação de Burle Marx, embora se aproxime muito do abstrato, sugere formas de plantas: caules, folhagens etc. Nicola e Douchez trabalharam com total liberdade de interpretação. O colorido é quente: dominam os tons terra, laranja e lilás. Cinza chumbo é a côr mais escura, enquanto o branco natural é a mais clara. A trama é o resultado de dias e noites de pesquisa: pontos antigos do Oriente (soumak) *entraram na textura — para um efeito de alto-relêvo —, fios de sêda foram introduzidos — para produzir reflexos —, e mil macêtes desconhecidos foram explorados da melhor forma.*

Sr.ª Negrão de Lima, Príncipe Akihito: as pastôras de Amaljo Alves fizeram sucesso no show de folclore carioca

O COUNTRY EM VERMELHO E BRANCO

O que mais foi comentado da festa do fim de semana, em que o Governador e Sr.ª Negrão de Lima festejaram os Príncipes do Japão, foi a delicada decoração de Júlio Sena, no segundo andar do Country Club. Não só as flôres evocavam as côres nacionais do país dos visitantes — tons de vermelho misturados ao branco — mas também a própria natureza dos arranjos sugeriam os famosos e artísticos arranjos florais feitos pelo povo japonês.

Três senhoras foram à festa, vestidas com o tradicional quimono: além da Princesa, mais duas acompanhantes, membros de sua comitiva. E algumas outras, quebrando, mais uma vez, todo o cerimonial, surgiram vestidas de prêto.

Dentre as senhoras da sociedade carioca que chamaram a atenção pela elegância: Lourdes Catão, com um longo de Guilherme Guimarães, em crepe côr de laranja, decote à Jean Harlow, bordado em tons de fogo, cujos desenhos formavam semicírculos que desciam pela saia — saia curta na frente e longa atrás. Fernanda Colagrossi usou um modêlo Vogue, de São Paulo, de musselina branca, bordada. E Glorinha Sued, um modêlo de José Ronaldo, de renda côr-de-rosa com bordados brancos e com um ombro só.

VOLTA AO MUNDO

● LONDRES: até setembro próximo a Inglaterra estara ainda mais ligada ao Continente europeu. É que, por iniciativa do Ministro do Interior, será decretada a supressão da diferença de horário entre Londres e Paris, que entre abril e outubro faz com que os inglêses e os europeus do Continente fiquem separados por diferença de sessenta minutos.

● PARIS: o poeta russo Evtuchenko, voltando a Moscou vindo da Cidade de Fátima, passou por Paris, onde comprou vários discos na galeria do Lido. Os discos do poeta: um LP com música de *strip-tease*, canções de Grel e de Bécaud, além de uma gravação de seus poemas que não são editados na União Soviética.

● PARIS: Günther von Sachs (*Monsieur* Bardot), apesar do fracasso de seu filme — *Batouk* —, em Cannes, não desanima e vai em frente, preparando-se para produzir um filme sôbre o problema asiático.

● PARIS: a neta de François Mauriac continua saindo, quase que tôdas as noites, com Jean-Luc Godard, o cineasta.

● PARIS: o *souper* mais movimentado dessa atual temporada social parisiense será dado pelo Barão Guy de Rotschild, depois de amanhã, em seu *hôtel particulier* da Rue de Courcelles. O homenageado será o cantor Sammy Davis Jr. Cento e cinqüenta pessoas estão convidadas para a festa que se realizará depois da noite de estréia do cantor americano no Olympia.

● Em Paris, uma senhora dizia a um grupo de brasileiros: "Hoje em dia, sai mais barato para nós possuirmos um apartamento aqui do que nos hospedarmos em hotel." Importante: com o *nós* ela referia-se ao turista brasileiro em geral.

MAIO NA ALEMANHA

● Depois da morte de Adenauer, várias cidades da Alemanha mudaram o nome de sua principal rua. Isto aconteceu em Francforte, em Stuttgart, em Bonn e também em Berlim — é o que nos informa Luís Carlos de Oliveira, do JORNAL DO BRASIL, atualmente em viagem pelas principais cidades alemãs. Só que na antiga capital, a rua que mudou de nome foi a Kaiserdamm, avenida antiga, construída em homenagem ao Kaiser Guilherme II. Os moradores da Kaiserdamm, embora achando que Adenauer merece tôdas as homenagens, são tradicionalistas e recusam-se a adotar o seu nome para seu endereço. Cada um está colocando na parede da casa uma placa com o nome e com o número antigos.

PRÍNCIPES E MATARAZZOS

No *garden party* oferecido pelos Matarazzo aos Príncipes japonêses, a certa altura Akihito pediu para ouvir samba. Um órgão foi arranjado, às pressas, e nêle André Penaze ensaiou alguns acordes. A Manabu Mabe o Príncipe confessou não entender de pintura moderna. Mas declarou-se encantado com as côres da tela que o artista lhe ofereceu.

A Princesa Michiko, por sua vez, antes de terminada a reunião, subiu para o segundo andar, onde mudou seu trajo: do vestido ocidentalizado que usava, ao quimono com que deveria desembarcar no Rio.

A PRINCESA NA ABBR

Quando da sua visita à ABBR, a princesa Michiko ganhou uma tela de José Paulo Moreira da Fonseca, que foge a tôda a sua linha de pintura, porque é de inspiração japonêsa. "Com amor e preces" foi a mensagem deixada pela princesa, no livro de visitantes ilustres da instituição.

PORTINARI À VENDA

A quem interessar: Válter Moreira Sales resolveu vender um mural assinado por Portinari, que até aqui vinha decorando uma das salas de sua casa na Gávea.

NEM PARA PASSAR TÓXICO

A passagem subterrânea para pedestres que existe ao lado da sede do Botafogo — ponto de tráfego obrigatório para todos os veículos que se destinam a Copacabana — foi abandonada por todos os órgãos do Govêrno que deveriam mantê-la em condições de uso, desde a Secretaria de Segurança e Polícia Militar até o Departamento de Limpeza Urbana.

O descaso das autoridades em proteger os pedestres que precisam atravessar um dos largos mais movimentados da Cidade — sòmente os coletivos que trafegam pelo local realizam cêrca de cinco mil viagens diárias — chegou ao ponto de permitir a transformação da passagem em uma espécie deprimente de mictório público. As últimas chuvas inundaram o local, que está intransitável pela falta de escoamento da água acumulada.

Antes de ficar inundada, no entanto, a passagem já não servia à população, pois a falta de policiamento ostensivo no subterrâneo deu margem à sua transformação em ponto de tráfico de maconha. Mas agora a situação da passagem é tão precária que os próprios traficantes de tóxicos resolveram abandonar o local.

PICADINHO

● Quando se realizaram sondagens na Escola Superior de Guerra para saber do interêsse de seus alunos em terem Raymond Cartier como conferencista, houve vários elementos ligados à dita **Sorbonne brasileira** que não sabiam quem era Cartier. Mais precisamente: que nunca tinham ouvido falar no seu nome.

● **Depois de amanhã, Carmem Mendes Viana recebe amigas para um chá.**

● A Princesa Michiko ficou tão impressionada com a beleza das praias do Rio e do Estado do Rio (que viu do avião, quando vinha de São Paulo) que fêz questão de saber e decorar os nomes das principais.

● **No último sábado à noite, o Rio — parece que em massa — saiu de casa para se divertir. No On The Rocks, repleto, numa mesa de dez pessoas, jantavam os cabeleireiros que estão na Cidade. Renault, dentre êles, era o que mais dançava. Em outro grupo, os casais Sousa Campos, Almeida Braga, Mayrink Veiga e Gustavo Magalhães também se dedicavam à dança e ao jantar.**

● Eneida, a cronista, já restabelecida, retomou o hábito que vinha mantendo há anos: todos os sábados, ela procura um restaurante de Copacabana para comer um pato no tucupi — o prato típico de sua terra.

● **Hoje, o Embaixador da China, Shao-Chang Hsu, recebe para um jantar.**

● O Circus, a discoteca mais nova de Copacabana, inaugurou o costume do vatapá aos sábados, à hora do almôço. Em vez de feijoada, vatapá.

● **Hoje é dia de vários programas: o jantar oferecido a Cartier, no Museu de Arte Moderna (para 300 pessoas): o debate sôbre** A Opinião Pública, **no auditório do Museu da Imagem e do Som (também à noite), e o jantar, com** show de penteados, **do Inter-Coiffure, no Golden Room do Copa.**

● O Departamento dos Correios e Telégrafos comemora os 40 anos da VARIG com um sêlo de 6 centavos, em azul e branco.

● **Viajou, para os Estados Unidos, Florenza Saffirio, que, depois de promover 16 gravações internacionais do sucesso de Jorge Bem,** Mais que Nada, **tratará, com editôres norte-americanos, das possibilidades de novas gravações da nossa música.**

● Ontem foi o dia do aniversário da Sr.ª Estela Campos.

● **Por falar nela: os banqueiros Roberto Campos e Edmar de Sousa, na semana passada, assistiam a** Édipo Rei **(com Paulo Autran; grande sucesso da temporada teatral paulista), sentados nas escadas da sala do Municipal de São Paulo, já que a lotação estava esgotada.**

● E no domingo, durante uma feijoada na casa de Edmar de Sousa, em Teresópolis, a grande sensação foi Campos, jogando futebol. O **keeper** era Fernando Gurjan.

● **Marilu Pintangui é a patronnesse da estréia de** O Beijo no Asfalto, **primeiro espetáculo do grupo Carreta (recém-criado), que será levado depois de amanhã, no Dulcina.**

● Uma das mais expressivas mostras de arte a se realizarem no Rio, neste inverno, será a da Galeria Gemini, com vernissage marcado para o dia 15 de junho. Três artistas japonêses radicados no Brasil mostrarão a sua última safra de trabalhos. São êles, Mabe, Fukushima e Wakabayashi.

● **Participam seu casamento Raquel Levi e Claudiano Carneiro da Cunha.**

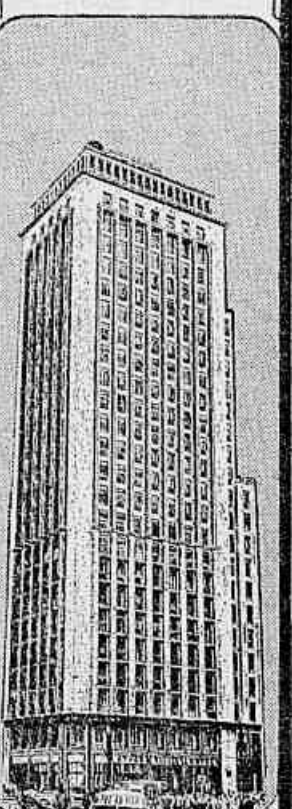
● No domingo, foi dia de desfile — mas desfile diferente — no Clube 50, em Friburgo. Lá, a Boutique Môça Flor lançou a sua versão dos ternos à Mao Tsé-tung (com gola oficial), durante um **show** de moda que foi batizado de **Guerrilha na Serra.**

● **Os irmãos Klabin, Ronaldo Xavier de Lima e Luís Quatroni, estão no time de pólo que participará do Torneio Interpolo, a iniciar-se esta semana, na Hípica.**

● Além de cintos e de meias, também os maxi-relógios são um dos acessórios mais importantes da moda 1967. O maxi-relógio, assim como as meias trançadas e coloridas, e os cintos de metal é mais um gag da moda esportiva francesa.

● **Dener, em São Paulo, recebeu, para jantar, 40 amigos. Motivo: mostrar a sua nova casa.**

● Pierre Cardin está interessado em voltar ao Brasil, êste ano, para desfilar sua coleção na FENIT. Mas só vem se puder trazer consigo uma comitiva de 11 pessoas. Será que compensa? Cardin, aliás, hoje em dia significa só promoção e aparência. As informações comerciais que são dadas de sua firma, em Paris, são as piores possíveis.

● **Carlos Estevão, o caricaturista, fará exposição de seus desenhos no dia 3, na Galeria Pilão, de Ouro Prêto.**

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Foto e croquis exclusivos para o JORNAL DO BRASIL

Claudine Auger numa estilização de cachos com fitas laminadas, criação de Dessange

Uma linha anelada e simples — Colette — apenas com franja picada e postiche formando um pequeno rabo-de-cavalo; brincos de Paco Rabanne

JACQUES DESSANGE

PARTIDÁRIO DA LINHA PURA

Jacques Dessange é o cabeleireiro mais conhecido pelas brasileiras dentro do grupo francês que se vai apresentar na Intercoiffure. Já estêve entre nós há 5 anos, quando penteou cabeças conhecidas do **top-set**. E é com alegria que Dessange volta, "para admirar o porte bonito das cariocas, a beleza de Copacabana e respirar a alegria de viver".

Extremamente simpático, Dessange foge ao tipo comum de cabeleireiro vedete. Veste-se segundo a linha esportiva italiana, é bronzeado e esportivo "sòmente no Rio", tem um jeito de ator de filme de espionagem e vibra com tudo o que diz respeito à arte. No setor profissional é o artista do simples e do requintado. O lema "discrição antes de tudo" garante o seu sucesso.

BELEZA É DISTINÇÃO

Para Jacques Dessange a receita de um penteado perfeito e moderno reside principalmente no fator distinção.

— Os cabelos devem ser naturais, leves e sem exageros. O penteado precisa ficar de tal forma que se possa passar os dedos entre os cabelos, mesmo após o **mis-en-plis** e senti-los soltos, sedosos. Abomino os fios laqueados, as esculturas, as deformações da cabeça.

NAS LINHAS DA MODA

Duas são as tendências atuais de Dessange: Voltige e Triangle. A primeira se traduz em cabelos bem curtos, com ondas leves, recomendados para todos os tipos de rostos; Dessange aconselha-o ainda mais para os cabelos naturalmente ondulados. Na frente e dos lados, as mechas regulam em três centímetros. Na nuca o comprimento é de cinco centímetros. A segunda tendência se aplica aos cabelos finos e lisos e é uma ótima solução para os rostos angulosos, segundo Dessange. Suas coordenadas são simples: cabelos na forma lisa natural, franja **bombée** e algum volume nas partes laterais. As mechas são cortadas a cêrca de cinco ou seis centímetros da raiz, a franja é longa e a nuca é arredondada.

As côres do momento são as diversas tonalidades do bege, passando do areia aos tons mais queimados.

— No verão, deve-se acentuar para o claro a côr natural do cabelo, a fim de contrastar com a pele bronzeada. Creio que no Rio êste processo deve ser seguido sempre, pois respira-se verão pràticamente o ano todo.

PERUCAS SÃO INDISPENSÁVEIS

— Para a mulher alinhada que freqüenta festas, ou para a mulher que trabalha fora, a peruca se tornou uma espécie de arma de charme, um recurso que nada tem a ver com o luxo. Com ela pode-se aplicar um sem-número de penteados e, na maioria das vêzes, dispensa-se a ida ao cabeleireiro.

Dessange considera da maior importância a qualidade da peruca:

— Os tão comentados cabelos chineses — finos e lisos — só são válidos se bem montados na base. Os sintéticos só para efeito e para gente jovem, a quem é permitida qualquer fantasia ou extravagância. Os cabelos da brasileira — mesmo os que se usam em perucas — são de excelente qualidade, melhores que os franceses. A mesclagem do cabelo ibérico com o nativo deu um bom resultado.

Em matéria de novidades em perucas, fala dos cabelos coloridos — as mechas só devem ser usadas em pequena quantidade e em ocasiões especialíssimas — e dos **postiches** que se usam só uma vez, jogando-os depois fora.

— Êste nôvo tipo de peruca é por demais prático e barato. Uma, de bom tamanho, custa em média NCr$ 8,00, preço bem mais accessível do que um **mis-en-plis** num cabeleireiro de categoria.

DESSANGE PENTEIA VIPS

A clientela de Dessange é tôda de nomes **vips**: Brigitte Bardot, Juliette Greco, Claudine Auger — considerada recentemente como uma das mais belas mulheres do mundo — Petula Clark, Sheila, France Gall, Jean Seberg, Françoise Arnould, Macha Meril etc.

Sôbre elas, Dessange fala que vão ao seu salão quase diàriamente. Mas a clientela que não é do grupo de atrizes nem manequins freqüenta o salão em média uma vez por semana.

— Brigitte Bardot vai **chez moi** raramente, mas é muito minha amiga. Prefiro-a despenteada, que vai melhor com seu gênero de mulher-gata.

Agora mesmo criei uma série de perucas negras para o filme — **Willian Wilson** — que ela está rodando com Alain Delon em Roma, baseado num conto de Edgar Allan Poe. Mas Dessange argumenta que Brigitte Bardot nasceu para ser loura, se bem que seus cabelos naturais sejam castanhos escuros.

Sua última e maravilhosa cliente é Duda Cavalcânti. Para ela, Dessange criou vários penteados "meio selvagens, porque Duda não quer sacrificar os cabelos longos". Diz ainda que ela é realmente um mito em Paris e confessa que não poderá se esquecer nunca de seu rosto.

Hoje à noite, na festa de gala da Intercoiffure, Dessange apresentará suas últimas criações.

MACACÃO-PIJAMA DERROTA MINI-CAMISOLA

As camisolas longas e românticas já deram sua vez — embora sob protesto — às mini-camisolas, que por sua vez foram substituídas por camisas de dormir, com fralda e tudo. Agora, um outro competidor entrou no ringue e venceu por nocaute: o macacão-pijama, em opala branca (u rosa), com frufru de bordado inglês no decote, no abotoamento, nos punhos e nas beiradas do calção. E tudo uma peça só, bem curtinho e bastante romântico.

ISTO É NÔVO! NÔVO! NÔVO!

O guarda-chuva art-nouveau em nylon violeta ornado de arabescos imprimidos em laranja, rosa e amarelo. * **A luva-relógio, aberta na parte de cima com uma oval e abotada ao punho por um enorme bracelete com fivela, onde se pode colocar um relógio — dos grandes.** * **As meias cinzas, esfumaçadas. A côr é a preferida de Jean-Louis Scherrer e foi adaptada para meias a fim de acompanhar os uniformes criados para as recepcionistas do pavilhão francês da Exposição de Montreal.** * **Os tecidos estampados para o verão italiano, de coloridos doces e motivos gigantes, que confirmam decididamente a superioridade da indústria têxtil da Itália na Europa.**

PANQUECAS A JATO

Depois do advento da comida congelada, tudo pode acontecer com os gêneros alimentícios. Mas, enquanto não se chega à era da alimentação sintética, em forma de simples pílulas, vamos anotando a evolução da indústria. Esta é brasileira de Teresópolis e está abafando no mercado: panquecas prontinhas; é só esquentar. As panquecas são vendidas num saquinho, com meia dúzia, ao preço de NCr$ 1,70 e trazem uma grande variedade de receitas para o recheio: carne moída, camarão, palmito, doce de ovos etc. Mas tem também a receitinha para os preguiçosos ou sem tempo: é só esquentar, polvilhar com açúcar e canela e fazer um gostosíssimo desjejum.

UMA SÓ ROUPA PARA TÔDAS AS OCASIÕES

Uma nova versão do chemise **começa a fazer sucesso em Paris e em breve vai virar coqueluche: é feito de malha, tem mangas,** pâte **e gola (estas duas em côr contrastante). O que impressiona no nôvo** chemise **é a enorme variedade das malhas em que é confeccionado: para o dia, êle vem em malha de algodão, listrado e nas côres mais chocantes que se podem imaginar; para a tarde, ou ocasiões menos informais, são em malha mista, com estamparia Pucci, côres pastéis ou floridos; para a noite, a malha usada é a de sêda e traz a assinatura de Jean Lanvin. E ainda há mais: o comprimento das saias e das mangas varia a cada modelo, assim como o feitio da gola, que vai da esporte simples até a ultranova Mao Tse-tung.**

VERÃO JÁ TEM NOVIDADES

Quem tem mania de **avant-première** é bom ir colecionando as novidades para o próximo verão. Só assim poderá usar antes de todo mundo: vestido **bou-bou** (curtinho, aberto dos lados, gola pequena e mangas curtas); as blusinhas **T-shirt** (em malha branca, com inscrições e desenhos gaiatos, tendendo muito para o humor-lírico); as camisas gráficas (com mangas curtas ou longas, cheias de simbolos pequenininhos); as pantalonas em esponja (tecido de toalha, cintura bastante baixa e bôcas largas); maiô de **lame** brilhante (de preferência duas-peças); os mini-vestidos (que já são nossos velhos conhecidos) e os vestidos de plástico (será que nosso verão agüenta?). Para finalizar a lista das novidades, uma outra bossa que já está sendo usada pelas garôtas parisienses: ao pintar números nas suas camisas, você pode optar pela data do seu nascimento, número do telefone, placa de automóvel ou o próprio enderêço. E extremamente subjetiva essa nova moda.

INTERCOIFFURE TEM HOJE NOITE DE GALA

Hoje é a Noite de Gala do Congresso da Intercoiffure, realizado pela segunda vez consecutiva no Rio, com a participação de vários países. Os penteados baseados no tema A Mulher e a Natureza serão apresentados durante um show produzido por Haroldo Costa, com músicas e danças brasileiras, em meio à decoração de flôres e folhagens criada por Júlio Sena, no Golden Room do Copacabana Palace. Doze brasileiros vão mostrar suas criações — ricos em idéias e ousadas na forma — ao público presente.

"FLASHES" NACIONAIS

* *O CASAL RINA E ANGELO penteará em conjunto os manequins Skall, Selsete, Pauline e Sharon e o detalhe original das criações são as jóias desenhadas por Ângelo e confeccionadas pela H. Stern, de pedras preciosas brasileiras: topázio, rubilita (espécie de rubi, pálido, rosado), turmalina e água-marinha. Os modelos foram inspirados no século XIX, com movimentos soltos e esvoaçantes, feitos com postiches semelhantes a plumas. Os manequins usarão longos de José Ronaldo.*

* *PÁSSARO DE FOGO é o nome do penteado criado por Armand que Tiana, manequim exótico parecido com Cleópatra, vai apresentar, vestida com longo azul-céu da boutique de Tiana Maroni. Os cabelos serão presos e complementados por um postiche feito com material de ouro e prata, dando um movimento etéreo semelhante ao de pássaro em vôo.*

* *PAULO BARRABÁS criou postiches dourados e prateados, com pêlos de cabra angorá e arremate de pedras, para o penteado Pássaro de Sol, de côr bronze claro. Cristiane desfilará com vestido de crepom de vários tons amarelos, em linha esvoaçante, feito por Nei Barrocas.*

* *A MULHER E AS FLORES e Pantera Negra, criações de Marisa, serão os dois penteados apresentados por Ana Maria e Danielle. O primeiro é feito com postiches em forma de flôres que caem sôltas do alto da cabeça, em várias côres. O segundo tem dois tufos dos lados e lembra orelhas de pantera. As côres prêto e marrom foram misturadas com ousadia. Os longos, de linhas retas, são da Barbarella.*

* *JAMBERT fêz com que Camille, o manequim brasileiro de Guy Laroche, viesse especialmente para mostrar a sua supercriação: Le Palmier. Este penteado é por si só um show, em tons dourados, noisette, como fôlhas de palmeira ao vento. Os cabelos de Camille foram transformados do prêto para a nova côr, que é repetida também nos postiches, especialmente feitos para a mostra. Pierina, com L'Automne, apresentará postiches inéditos, dourados, num arranjo imitando galhos de árvore com fôlhas outonais. Guilherme Guimarães vestirá os dois manequins, de longos.*

Segunda-feira, Jambert estêve, juntamente com Renault, no atelier montado no Teatro Copacabana contando alguns de seus segredos profissionais para a classe dos cabeleireiros.

* *RENAULT ainda está em dúvida se usará ou não postiches no show de hoje, pois de acôrdo com sua nova linha tudo deve ser simples, natural e belo. Vera Barreto Leite é seu modêlo e o tema Bird of Paradise, de Renault, é a mulher na natureza, em sua beleza total, qual um pássaro em pleno vôo, sendo uma volta à simplicidade da criação primeira. José Ronaldo vestirá Vera num longo citron e uma imensa jóia de Natan será o único ornamento do modêlo.*

* *AS FRANCESAS, vindas especialmente para o show, são conhecidas em Paris. Odile, olhos azuis, tem participado de vários lançamentos das coleções parisienses. Tessa Beaumont é a primeira bailarina da Ópera de Paris, muito jovem e vibrante, veio para ser penteada por Guillaume. Tendo dançado clássico, atualmente faz o gênero leve, cantando e dançando em operetas. Com cabelos curtíssimos, gosta de liberdade, movimento e está aqui por sua grande amizade ao famoso Guillaume. Vestirá roupas de Saint-Laurent, Pacco Rabane e Grès.*

* *O SHOW, como uma apoteose à mulher na natureza, será assistido pelas delegações dos 11 países participantes do Congresso. Somente quatro países participarão do espetáculo coreográfico. Argentina mostrará a evolução da mulher de Eva até os nossos dias e uma parte do seu folclore com um conjunto de Buenos Aires. Canadá e Estados Unidos se apresentarão juntos, seguidos pelo Brasil, que tem sua coreografia feita por Haroldo Costa. A França será o último país a se apresentar com os famosos cabeleireiros parisienses. A parte final do espetáculo reunirá tôdas as delegações, encerrando assim o Congresso da Intercoiffure.*

Panorama das artes

Gerhard no Salão

BIENAL — O Museu de Arte Moderna vai ter hoje uma das mais movimentadas tardes de sua carreira com a entrega dos trabalhos concorrentes à Bienal de São Paulo. Para desespêro de D. Isaura, os artistas deixam tudo para a última hora, que é exatamente hoje, às 18 em ponto. *** Vitor Décio Gerhard, bem representado no Salão Moderno, principalmente com pinturas, mandará para a Bienal desenhos, gravuras e pinturas, deixando aberto apenas o flanco da escultura. *** Regina Vàter apresentará pintura e desenho, aproveitando a sorte que está decididamente do seu lado neste 1967: prêmio das Caixas, prêmio em Ouro Prêto, Isenção de Júri no Salão. Em sua pintura, usa tubos plásticos onde as figuras mostram suas veias. *** Luís Canabrava imaginou uma pintura formada de pequenos quadros que o espectador pode deslocar à vontade, mudando a composição do conjunto. *** Maurício Salgueiro, por sua vez, resolveu desvendar todos os segredos de suas esculturas: o mecanismo que produz som e luz fica à mostra, dentro de caixas de vidro. Os pedestais foram abolidos. *** E há uma valorização do círculo no trabalho de diversos artistas. Maria Polo, Antônio Maia e José Tarcísio, por exemplo. E Maria de Lourdes Novais também, com decalques de matrizes em forma circular, à maneira de gravura. *** Frank Scheaffer mandará cinco pinturas de 1,95mx1,30m focalizando máquinas (turbinas, carburadores) sob a dominante vermelho. Em dois dos quadros, uma grande bola branca. Pelo visto, esta será a Bienal da Bola. *** O ingênuo Alexandre Filho pintou os maiores e melhores quadros de sua pintura incipiente. Há uma competição *dimensionel* nas bienais a que nem os primitivos escapam. *** Freda Bondi Jardim concluiu um mural de mosaicos de 11x3 metros, pesando a bagatela de três toneladas. Destina-se ao Edifício da ONU no Chile mas será antes apresentado na Bienal de São Paulo. *** Ana Letícia descobriu uma maneira de aliar os princípios matemáticos da análise combinatória à sua gravura. Com uma série de pequenas matrizes, pode criar uma infinidade de gravuras diferentes mediante a substituição ou simples alteração da colocação das placas. No Salão Moderno apresenta Ana alguns exemplos de sua nova técnica.

*CURTAS — O pintor Valter Wendhausen, ainda convalescendo da crise de derrame cerebral, comprou tintas e tentou pintar mas não conseguiu. Para se distrair, faz visitas com seu andar demorado. *** Eneida continua vendendo quadros de sua coleção na Galeria Tenreiro. Depois de passar uma vida inteira reunindo ótimas peças, tem de se desfazer das mesmas para custear as despesas com sua doença impertinente. *** Um estudo psicanalítico baseado na obra de Ismael Néri está sendo feito pelo Dr. Chaim José Hammer, de São Paulo. No Rio, orientado por Maria Lacerda, o cientista entrou em contato com diversas pessoas que conviveram com o artista.*

PARA HOJE — Apresentada por Quirino Campofiorito, inaugura hoje às 18 horas sua individual a artista Hilda Campofiorito, no salão de exposições de H. Stern, na Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Veremos cortes de tecido, painéis de algodão, estolas e lenços pintados, cinzeiros de vidro e desenhos coloridos. A mostra ficará aberta ao público até 9 de junho, podendo ser visitada diàriamente das 10 às 18 horas. Hilda está presente ao Salão Moderno com três trabalhos.

COTAÇÕES JB

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as reapresentações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes permanecem no Quadro de Cotações enquanto estiverem em cartaz desde que obtenham a cotação média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O ANJO EXTERMINADOR (Luis Buñuel)		★★★★★		★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★		★★★★
O BANDIDO GIULIANO (Francesco Rosi)		★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★★	★	★★★★
A OPINIÃO PÚBLICA (Arnaldo Jabor)	★★	★★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
TERRA EM TRANSE (Gláuber Rocha)	★	★★★★★	●	★★★★	★★★★★	★	★★★★	★	★★★
MERCADO DE LADRÕES (Jules Dassin)		★★	★★★		★★★		★★★		★★★
O BARBA RUIVA (Akira Kurosawa)		★★★		★★★	●	★★★	★★	★★	★★
A CORTINA RASGADA (Alfred Hitchcock)		●	★★★	★	★★	★★	★★	★★★	★★
UM JOGADOR ROMÂNTICO (Jack Smight)		★				★★		★★	★★
MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Aurélio Teixeira)				★	★	★	●		★

O FILME EM QUESTÃO: "A OPINIÃO PÚBLICA"

Direção e roteiro de Arnaldo Jabor. Produção de Arnaldo Jabor. Filme-Indústria, CAIC, Jorge Cunha Lima e Nélson Pereira dos Santos. Câmara e fotografia de Dib Lutfi. Segunda câmara José Medeiros e João Carlos Horta. Montagem de João Ramiro Melo, Gilberto Macedo e Arnaldo Jabor. Sonografia de José Antônio Ventura. Assistente de direção Vladimir Carvalho. Assistente de câmara, Ivo Campos e Nestor Noya. Locutor Fernando Garcia. Material técnico usado: cameflex 35, gravador Nagra, película Dupont 5-3. Distribuição da Difilm.

A Opinião Pública é o terceiro filme de Arnaldo Jabor e seu primeiro longa-metragem. Depois da assistência de direção em A Nave de S. Bento, de Mário Carneiro e de cuidar do som em Integração Racial, de Sarraceni, Maioria Absoluta, de Leon Hirszman, e Ganga Zumba, de Carlos Diégues, realizou dois filmes de curta metragem, Circo e Rio Capital do Cinema, documentário sôbre o Festival Internacional do Filme de 1965. Dib Lutfi, o responsável pela fotografia de A Opinião Pública, foi o câmara de diversos filmes (Terra em Transe é o mais recente) e tem no filme de Jabor o seu primeiro trabalho como fotógrafo e câmara.

A verdade de Arnaldo Jabor é implacável: sua **enquête** carioca reúne uma soma considerável de dados reveladores de uma classe média desinformada e desvinculada de um programa de vida, despolitizada e sem um julgamento próprio, iludida e cheia de ilusões. O filme é um ato de acusação. O cineasta constata o caos, mas pára no ponto em que podia abrir o jôgo e apontar algumas das razões dêsse quadro tão sofrível do Brasil. Uma realização como essa de Jabor devia ter um patrocínio qualquer, liberando o cineasta para o seu trabalho de pesquisa e evitando, assim, o pêso e a responsabilidade dos riscos de uma produção comercial como outra qualquer. Para se cercar de um mínimo de garantia em relação ao espetáculo, Jabor teve de se submeter a algumas inserções pitorescas e deixou de arrancar de tudo aquilo as conclusões indispensáveis à compreensão do problema abordado. Ainda assim, o filme serve menos ao espetáculo e mais à Sociologia. Embora a platéia se recuse sistemàticamente a aceitar, na tela, o **filme de fatos**, na obra em questão há razões de sobra para uma plena integração do público. Os tipos, as situações e reações registradas pela câmara ágil de Dib Lutfi, com o som direto, são conhecidos do espectador; mas a ficção cinematográfica tem-lhe minado a sensibilidade e o poder de análise, e a opinião pública não aceita ver-se enfocada, achando a verdade ridícula e "sem imaginação". Afinal, o cinema também é culpado por êsse grande **complot** contra a classe média, oferecendo mais e mais a grossa matéria de sonho e ilusão.

[illegible] portante como filme-documento, abertura nova para o cinema brasileiro, **A Opinião Pública** seria mais eficiente se Jabor trabalhasse com os dados estatísticos à mão, ilustrando uma verdade já verificada cientìficamente e pelos dados estatísticos. Aí, o cineasta que já fêz muito, talvez estivesse dando um passo certo para a sua falência comercial.

ALBERTO SHATOVSKY

Durante o V Festival de Cinema de Viña del Mar, em março dêste ano, tive a oportunidade de constatar, por parte de todos os críticos e cineastas lá presentes, um sincero entusiasmo para com os documentários brasileiros, muito especialmente aquêles filiados à escola do cinema-verdade, que acabaram recebendo um prêmio especial do júri. Nessa ocasião, foram apresentados seis dêsses documentários: **Integração Racial**, de Paulo César Sarraceni; **Maioria Absoluta**, de Leon Hirszman; **Memória do Cangaço**, de Paulo Gil Soares; **Nossa Escola de Samba**, de Manuel Giménez; **Subterrâneos do Futebol**, de Maurice Capovilla; e **Viramundo**, de Geraldo Sarno. Note-se que **Maioria Absoluta** e **Viramundo** foram os filmes vencedores em suas respectivas categorias, candidatando-se também ao grande prêmio. Note-se, por fim, que todos êsses filmes estão cheios de prêmios em festivais internacionais. Dito isso, diga-se logo que Arnaldo Jabor serviu como técnico de som e assistente de direção em **Integração Racial** e **Maioria Absoluta**, antes de passar à realização de **O Circo**.

A rapidez e a segurança com que êsses jovens brasileiros assimilaram as técnicas do cinema direto estão entre os fatos mais auspiciosos da renovação por que passa atualmente nossa cinematografia. Arnaldo Jabor — com menos de 37 anos de idade — já tem quatro anos de experiência. E isso está perfeitamente registrado no extraordinário nível de seu primeiro filme de longa metragem.

Mais do que obra de sociólogo, **A Opinião Pública** é obra de filósofo. Sabe-se que Jabor enfrentou seu complexo e perigoso tema da maneira mais aberta, mais receptiva; e, assim, ao invés de uma denúncia, de uma acusação, temos uma série de constatações, de pesquisas em profundidade. Contudo, recolhido o material, o cineasta não se limitou a arrumá-lo da melhor maneira possível: tirou sua própria opinião, **a posteriori**, da perturbadora opinião pública que registrara em filme e fita magnética. E o que está na excelente narração, sóbria e precisa.

Como se isso não bastasse, Arnaldo Jabor nunca se esqueceu de sua condição de cineasta: o filme tem tantos momentos de bom cinema — por cima e para além da reportagem, do documentário — que desde já fico a esperar com ansiedade o primeiro trabalho de Jabor no cinema de ficção; mas, ao mesmo tempo, sei que sua ficção estará sempre baseada na realidade que êle tão apaixonadamente vê e sente.

ALEX VIANY

Na expressão artística de hoje existe um evidente nôvo realismo resultante de uma influência da linguagem jornalística, e o que principalmente fascina em **A Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor, é a oportunidade de um contato mais íntimo com as imensas possibilidades de um **cinema feito a partir dêste realismo**. A presença do jornalismo sempre fácil de encontrar nos filmes de Godard, (igualmente fácil de sentir em **O Bandido Giuliano**, de Francesco Rosi, em cartaz esta semana) explode inteiramente num estilo documentário como o de **A Opinião Pública**, estilo erradamente denominado (e erradamente criticado a partir do nome que o caracteriza) de cinema-verdade. O que há de verdade neste cinema-jornalismo é uma das mais importantes contribuições ao cinema moderno: inverter uma prática do cinema industrial e colocar a câmara subordinada ao homem, o ator não precisa mais limitar seus movimentos a uma determinada área marcada pràviamente porque a câmara, agora, vai atrás dêle, caminha a seu lado, exatamente como a câmara de Dib Lutfi, no filme de Jabor, caminha na rua, ao lado das pessoas que deseja documentar.

A verdade dêste cinema é que êle fala uma linguagem capaz de expressar melhor o problema do homem de hoje, uma linguagem que tem o ritmo exato da comunicação a que todos estamos acostumados a receber hoje. A verdade do documentário direto é que êle vive no tempo do jornalismo e sua imagem é dirigida ao espectador com a clareza e rapidez de assimilação de uma notícia de jornal. A verdade é que esta comunicação imediata coloca o espectador diante de uma situação sem quaisquer rodeios: diante de um funcionário que ignora o sentido de sua ação, diante de outro que espera a aposentadoria, diante de jovens para quem o futuro é o conformismo da espera da aposentadoria ou de alguém que se encarregue de dar um sentido ao trabalho.

JOSE CARLOS AVELLAR

Não existe uma verdade sôbre a classe média: existem suas manifestações, sua falta de lucidez, seu riso que pode significar chôro, seu comodismo disfarçado em alegria. **A Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor, é um testemunho excepcional porque não corre rumo à demonstração de uma verdade, mas sim ao debate de um fenômeno. O cinema de Jabor está muito na frente dos postulados iniciais do **cinéma-vérité** francês: a realidade, aqui, se desdobra nas suas aparências, numa certa fantasia, no sonho e na caricatura. A sensibilidade do gravador Nagra colhe as verdades e mentiras sem alterar sua função de registro imediato dos fatos. Assim, **A Opinião Pública** é uma monumental coleção de lugares-comuns e frases feitas que correspondem ao pensamento exato dos seus **personagens** — seja o pensamento falso ou não. Além dessa entrega corajosa ao material bruto que recolheu, Jabor, naturalmente, exprime a sua visão crítica do homem comum. O autor se comporta, nos têrmos de um cinema brasileiro jovem e marcado pela fôrça do presente, como o documentarista lúcido e apaixonado, que elimina a demagogia mas não recusa a polêmica, o desafio, a comunicação aberta com o público que retrata. **A Opinião Pública** é mais do que a simples imagem da classe média: é a triste prova de que ela não pensa, mas existe.

MAURICIO GOMES LEITE

Dei quatro estrêlas na semana passada e agora dou três, após ter revisto o filme. Como todos os críticos de jornais de largo consumo vivo na ilusão de que minha opinião e a de meus colegas podem influenciar o leitor. Por isso dei quatro estrêlas, para incutir no leitor a necessidade de ver o documentário de Arnaldo Jabor. Dou agora o que êle realmente merece, por suas virtudes incontestáveis e seus defeitos evidentes. **A Opinião Pública** é um filme para ser visto, revisto e discutido. Visto porque se trata de um documento para especulações sociológicas; revisto porque suas arestas imperfeitas afloram num segundo contato (de preferência ao lado do público); e discutido por se tratar de um trabalho sério e de fôlego sôbre problemas que nos tocam profundamente e que só conseguiram estimular em nossos sociólogos oficiais (Gilberto Freire, Gustavo Corção) o ócio intelectual.

Alguns de meus colegas acharam o filme parcial, alegando que Jabor só mostrou os aspectos negativos da classe média; outros disseram que o cineasta se compadece da classe média no final. A meu ver, a única parcialidade de Jabor é ter-se detido mais na baixa classe média do que na alta classe média. Cruel, condescendente — nenhuma das duas acusações se aplica ao jovem diretor. Jabor é apenas implacável. Implacável com um grupo social inerte por vocação defensiva, místico, superficial, de espírito gregário, que não sabe por que existe, por que resiste ou deixa de resistir, que reza têrço em nome de uma revolução cuja dimensão desconhecia e ainda desconhece, que se apega a instituições falidas como nome e estirpe, que glorifica imagens borrifadas pela televisão, que prega com ar sábio o evangelho da regressão e a mumificação das idéias, um grupo que tem a impressão de dirigir os destinos do País mas é fàcilmente dirigido. E preciso, portanto, ser implacável com a classe média brasileira.

E ser implacável significa despertá-la de sua afasia mental. Não sei se o propósito de Jabor foi tão longe, mas a verdade é que o público (ou seja: a classe média) repele o filme com risos e desaforos. Justificável: a classe média é sua autocaricatura e o filme de Jabor é um espelho sem lentes anamórficas. A classe média tem mêdo de se olhar no espelho, pois não sabe como melhorar sua imagem, nem compreende a existência de suas rugas morais, religiosas etc. **A Opinião Pública** é um filme necessário ainda que, por vêzes, Jabor ofereça ao público (pràviamente armado contra a exibição de sua imagem) o álibi de refutá-lo como falso por causa de suas divagações, do apêlo a fatos pitorescos (os dois homossexuais exaltando o domingo na praia, por exemplo) e de sua irregular seleção de materiais (o mesmo rapaz entrevistado em Copacabana não deveria ser o mesmo que se alista no Exército — a repetição toma ar de encenação).

SÉRGIO AUGUSTO

ANTÔNIO DE TEFÉ "RIDES AGAIN"

ALEX VIANY

Anthony Steffen = Antônio de Tefé

De uns anos para cá, complicando ainda mais a tarefa nem sempre amena de críticos, historiadores e arquivistas cinematográficos, os italianos começaram a inventar pseudônimos para seus astros e cineastas, principalmente quando apareciam em *westerns* ou filmes de espionagem. Aos italianos, como se sabe, logo se juntaram espanhóis, franceses e cidadãos de outras nacionalidades. Hoje, se o crítico adivinha a nacionalidade de uma co-produção européia — cheia de nomes anglo-saxões —, pode botar banca de sabichão.

Certos pseudônimos já caíram fragorosamente. Hoje, Giuliano Gemma é o maior cartaz do cinema italiano, depois de ter passado por Montgomery Wood. Mas o brasileiro Antônio de Tefé não foi sequer identificado por seus patrícios: esta semana, está nas telas cariocas sob o disfarce de Anthony Steffen.

No intuito de contribuir para a queda definitiva dêsses pseudônimos marotíssimos, damos a seguir uma lista parcial, dividida em categorias profissionais.

Atôres: Tor Altmayer = Tullio Altamura; Nick Anderson = Nazzareno Zamperla; Frank Andrews = Franco Andrei; Nick Angel/Fernand Angels = Nando Angelini; Hugo Arden = Hugo Sasso; Ralph Baldwyn = Raf Baldassare; Ryan Baldwyn = Renato Baldini; Luky Bennet = Luciano Benetti; Walter Brandt = Walter Brandi; Carroll Brown = Bruno Carotenuto; Lee Burton = Guido Lollobrigida; Ren Canton = Renato Chiantoni; Paul Carter = Paolo Magalotti; Peter Carter = Piero Lulli; Anthony Clark = Luis Davila; Jerry Cobb = German Cobos; Alan Collins = Luciano Pigozzi; Spean Convery = Spartaco Conversi; Peter Cross = Pierre Cressoy; Jimmy Douglas = Gino Pernice; John Douglas = Giuseppe Addobbati; Ryan Earthpick = Renato Terra; Leonard G. Elliott = Elio Jotta; Albert Farley = Alberto Farnese; Frank Farrel = Franco Fantasia; Men Fury = Furio Meniconi; Richard Garret = Riccardo Garrone; Anthony Gradwell = Antonio Gradoli; John Heston = Isarco Ravaioli; James Hill = Giulio Marchetti; Robert Hundar = Claudio Undari; John Charlie Johns = Giarcarlo Giannini; Charles Justin = Carlo Giustini; Tony Kendall = Luciano Stella; Arthur Kent = Arturo Dominici; Robert Kent = Sandro Moretti; Grant Laramy = Germano Longo; Charlie Lawrence = Livio Lorenzon; Frank Liston = Franco Lauteri; Mark Marian = Marco Mariani; Joseph Matthews = Pino Mattei; John McDouglas = Giuseppe Addobbati; Yuri McFee = Nino Fuscagni; Mike Moore = Amedeo Trilli; Thomas Moore = Enzo Girolami; Al Northon = Alfio Caltabiano; Frank Oliveras = Franco Pesce; Dick Palmer = Mimmo Palmara; Jim Reed = Luigi Giuliani; Benny Reeves = Benito Stefanelli; Dick Regan = Riccardo Garrone; Alfred Rice = Alfredo Rizzo; Clyde Rogers = Rick van Nutter; Red Ross = Renato Rossini; Pedro Sánchez = Ignazio Spalla; Andrew Scott = Andrea Scotti; Anthony Steffen = Antônio de Tefé; Jack Stuart = Giacomo Rossi Stuart; Anthony P. Taber = Julio P. Tabernero; Fred Warrell = Alfredo Varelli; Jerry Wilson = Roberto Miali; Montgomery Wood = Giuliano Gemma; Ralph Zucker = Mario Pupillo.

Atrizes: Aubrey Amber = Adriana Ambesi; Ghia Arlen = Dana Ghia; Pauline Baards = Paola Barbara; Louise Barret = Luisa Baratto; Carol Brown = Carla Calò; Topsy Collins = Alessandra Panaro; Martha Dovan = Marta Padovan; Jane Fate = Lisa Gastoni; Teresa Fitzgerald = Maria Teresa Vianello; Thea Fleming = Isabella Biancini; Agatha Flory = Agata Flori; Lucy Gilly = Luciana Gilli; Pat Greenhill = Germana Monteverdi; Hally Hammond = Lorella de Luca; Liz Havilland = Jose Greci; Barbara Hudson = Brunella Bovo; Vana Jorkj = Silvana Jachino; Wandisa Leigh = Wandisa Guida; Helen Man = Elena Manon; Femi Martin = Eufemia Benussi; Leontine May = Leontina Mariotti; Christine Mercier = Christiane Maybach; Sherill Morgan = Hélène Chanel; Jeanne Oak = Gina Rovere; Ursula Parker = Luisa Rivelli; Berna Rock = Bernadina Sarrocco; Lyn Shayne = Linda Sini; Evelyn Stewart = Ida Galli; Olga Sunbeauty = Olga Solbelli; Lena van Martens = Elena Martini.

Diretores: Martin Andrews = Piero Regnoli; Amerigo Anton = Tanio Boccia; Albert Band = Alfredo Antonini; Henry Bay = Enrico Bomba; Lee Beaver = Carlo Lizzani; Richard Benson = Paolo Heusch; Serge Bergon = Sergio Bergonzelli; Julian Berry = Ernesto Gastaldi; Tony Bighouse = Gastone Grandi; Richard Blask = Riccardo Blasco; Al Bradley = Alfonso Brescia; Maurice Bright = Maurizio Lucidi; Albert Cardiff = Alberto Cardone; Frank G. Carroll = Gianfranco Baldanello; Leo Colman = Leopoldo Savona; Anthony Daisies/Anthony Dawson = Antonio Margheriti; J. Lee Donan = Mino Loy; Martin Donan = Mario Doneu; George Finley = Giorgio Stegani; Paul Fleming = Domenico Paolella; John W. Fordson = Mario Costa; Charlie Foster = Carlo Veo; Jeff Frank = Jesus Franco; R. Freeland = T. Yabushita; Roy Freemont = Romano Ferrara; Rod Gilber = Romulo Girolami; Frank Grafield = Franco Giraldi; A. Greepy = P. Zeglio; Allan Grunewald = Mario Caiano; Michael Hamilton = Elio Scardamaglia; Robert Hampton = Riccardo Freda; Terence Hathaway = Sérgio Grieco; Willy Hold = Luigi Latini; Humphrey Humbert = Umberto Lenzi; Max Hunter = Massimo Pupillo; John Huxley = Bruno Paolinelli; Robert Johnson = Roberto Mauri; Frank Kramer = Gianfranco Parolini; Anthony Kristye = Antonio Boccacci; Billy Marshall = Marcello Baldi; Herbert Martin = Alfredo de Martino; Edward G. Muller = Edoardo Mulargia; John M. Old = Mario Bava; Simon O'Neill = Giovanni Simonelli; Calvin Jackson Paget = Giorgio Ferroni; Mike Perkins = Mario Caiano; Lionel Prestol = Renato Polselli; James Reed = Sérgio Leone; Vir Sabek = Virgilio Sabel; Arthur Scott = Luigi Scattini; Frank Shannon = Franco Prosperi; Simon Sterling = Sergio Sollima; Victor Storff = Vittorio Salerno; Joseph L. Tower = Giuseppe La Torre; Dean Vert = Vertunio de Angelis; James Warren = Giacomo Guerrini; Joseph Warren = Giuseppe Vari; Robert M. White = Roberto Bianchi Montero; Anthony Wileys = Mario Sequi; Fred Wilson = Marino Girolami; Al World = Alvaro Mancori.

Escritores: Silver Bem = Emo Bistolfi; Robert Christmas = Roberto Natale; Mel Collins = Melchiade Coletti; Dean Craig = Mário Pierotti; A. Doyle = Adriano Baracco; Vincent Eagle = Enzo dell'Aquila; Arne Franklyn = Arnoldo Franciolini; Jean Grimaud = Gianni Grimaldi; Martin Hardy = Luciano Martino; Fernando Lion = Fernando di Leo; Robert Lover = Roberto Amoroso; Robert McLorin = Romano Migliorini; Vic Powell = Vinicio Marinucci; Willy Regan = Sergio Garrone; J. Secmonell = Giorgio Simonelli; Marion Sirko = Mario Siciliano; Jack Souryan = Giovanna Soria.

Diretores de fotografia: Charles Brown = Carlo di Palma; Charlie Charlies = Carlo Carlini; John Collins = Luciano Trasatti; Jack Dalmas = Massimo Dallamano; Tony D[illegible] = Antonio Secchi; John Foam = Mario Bava; Donald Green = Raf[illegible]e Masciocchi; Marc Lane/Marcel Mascot = Marcello Masciocchi; Brad Novak = Mario Montuori; Bob Presley = Vitaliano Natalucci; Stephen Sunter = Silvano Ippoliti; Richard Therry = Riccardo Pallottini; Dan Troy = Oberdan Trojani.

Montadores: Robert Ardis = Roberto Arditi; Johnny Barclay = Nino Baragli; Donna Christie = Ornella Micheli; Angel Coly = Otello Colangeli; MacMurray = Mario Morra; Jordan B. Matthews = Bruno Mattei; Mark Sirandrews = Mario Serandrei.

Cenógrafos: Jack Burke = Luciano Vincenti; Hugo Hanier = Ugo Pericoli; Frank Smokecocks = Franco Fumagalli; Rick Sunday = Riccardo Domenici.

Músicos: Frank Mason = Francesco de Masi; Leo Nichols = Ennio Morricone; Peter O'Millan = Piero Umiliani.

Produtores: Lou D. Kelly = Livio Mattei; Louis Mann = Luigi Carpentieri & Ermanno Donati; Tel O'Darsa = Dario Sabatello.

O QUE HÁ PELO MUNDO

LIVRO INTERNACIONAL

Consagrando sua vocação espiritual de cruzamento mediterrâneo das Letras e das Artes, a Cidade de Nice acolheu com interêsse a sugestão de personalidades literárias, no sentido de criar, na Capital da Côte d'Azur, um Festival anual internacional do livro.

Verdadeiras olimpíadas da literatura, essas reuniões culturais que se realizarão pela primeira vez de 14 a 27 de junho, congregarão as celebridades mundiais das Letras, da Crítica, da Tradução e das Artes do Livro, bem como os especialistas da Edição e profissionais das indústrias do Livro.

Conferências, debates, colóquios, seminários, permitirão a todos confrontar os meios, as técnicas, as iniciativas, as realizações e necessidades de seus respectivos países no domínio da difusão da cultura.

O Festival Internacional do Livro se desenvolverá no recinto do Grande Palácio das Exposições Internacionais de Nice, onde serão apresentadas as obras mais célebres dos mestres da civilização, da encadernação e das artes gráficas do Livro, bem como os mais belos e preciosos trabalhos do mundo.

Cada nação participante organizará, no seu pavilhão nacional, um panorama de suas realizações culturais e literárias, os editôres e profissionais do Livro, apresentando sua própria produção.

Um Grande Prêmio Internacional e muitos Aigles recompensarão escritores, artistas, obras e livros, selecionados por um júri internacional.

Inúmeras manifestações e espetáculos artísticos, líricos, dramáticos e folclóricos serão realizados durante o Festival.

As associações literárias, de críticas, da imprensa e das indústrias do Livro uniram-se em tôrno da organização dessa manifestação que confere à iniciativa da Cidade de Nice — apoiada pelas altas autoridades culturais oficiais francesas — um caráter nacional.

Para maiores informações: Comissariat Général du Festival international du livre. — Villa Masséna, 67 — Rue de France, 06, Nice.

Panorama

da música

MARLOS NOBRE NA ESCOLA DE MÚSICA — O jovem compositor Marlos Nobre será o convidado especial da reunião de hoje, às 18h, do Grupo de Pesquisas e Estudos da Escola de Música, que reúne semanalmente, no Salão da Congregação, estudantes e professôres das classes de Harmonia a Composição, para debater assuntos de interêsse e conhecer os trabalhos e as idéias dos compositores brasileiros.

SANTORO E ANTUNES EM PARIS — Os compositores Cláudio Santoro e Jorge Antunes representarão o Brasil na próxima Tribuna Internacional de Compositores, a realizar-se em Paris sob os auspícios da UNESCO. Através da Rádio Ministério da Educação e Cultura, foram enviadas ao certame partituras e gravações da Sinfonia N.º 8, de Cláudio Santoro, e dos 3 Estudos Cromofônicos, para fita magnética, de Jorge Antunes. A Tribuna Internacional de Compositores destina-se a promover a maior divulgação da música contemporânea, através das diversas emissoras de rádio de todo o mundo, cujos representantes selecionam as obras que deverão integrar a programação regular de suas respectivas emissoras.

VIOLINISTA SOVIÉTICA — Primeiro prêmio dos Concursos Internacionais Marguerite Long — Jacques Tibaud e Georges Enesco, a violinista soviética Nina Belina será ouvida no próximo dia 6 de junho, na Sala Cecília Meireles, executando a *Chaconne*, de Vitalli, a *Sonata N.º 2*, de Brahms, a *Sonata em Si Bemol Menor*, de Babaschdaian, *10 Prelúdios*, de Shostakowitch, em primeira audição no Brasil, *Dança Brasileira*, de Francisco Mignone e *Tzigane*, de Ravel.

OSB TOCA ITALIANOS MODERNOS — Na série especial da Orquestra Sinfônica Brasileira, será apresentado no dia 3, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, um programa de autores contemporâneos italianos. Sob a regência do maestro Mário Ferraro (que dirigiu, no ano passado, um concêrto de música contemporânea patrocinado pela Olivetti), serão ouvidas as seguintes obras: Sinfonia para Quatro Instrumentos, *de Alfredo Casella,* Núcleos, *de Ricardo Malipiero, para dois pianos e percussão,* Divertimento *para voz e cinco instrumentos, de Luigi Dallapiccola (solista Morina Barra) e* Últimas Cartas de Estalingrado, *de Sandro Fuga, para recitante e orquestra, com a participação do ator Guilherme Diecken.*

NÉLSON FREIRE TOCA AMANHÃ — Será amanhã à noite, no Municipal, o recital do jovem pianista Nélson Freire para a ABC Pró-Arte (ingresso n.º 5), com obras de Vila-Lôbos, Brahms, Schumann, Chopin, e Rachmaninoff.

QUARTETO DA ESCOLA EM MADRI — O Quarteto Oficial da Escola de Música será ouvido no próximo Festival das Américas e Espanha, a realizar-se em Madri em outubro próximo, ocasião em que apresentará, em estréia mundial, o Quarteto *do compositor brasileiro Marlos Nobre, composto por encomenda do Festival. O conjunto realizará um recital na série oficial da Escola, sexta-feira, às 17h30m, executando* Quartetos, *de Shostakowitch, Debussy e Alberto Nepomuceno.*

PIANISTA MIRIAM RAMOS — A pianista Miriam Mendes Ramos realizará um recital na Escola de Música na próxima segunda-feira, às 21 horas, executando a *Sonata em Lá*, de Mozart, as *Variações Sérias*, de Mendelssohn, o *Estudo op. 10 N. 8*, o *Noturno op. 9 N. 1* e a *Balada N. 3*, de Chopin, a *Dança Negra*, de Camargo Guarnieri, *Cidade e Campo*, de Arnaldo Rebêlo e os *Estudios Sinfônicos*, de Schumann.

DUO HOWDEN-PARPINELLI — O Duo Colin Howden, piano, e Santino Parpinelli, violino, será apresentado no próximo dia 8, às 20h30h, no auditório da Cultura Inglêsa (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), apresentando a Sonata N.º 2, *de Frederik Delius, a* Sonata em Lá Maior, *de Brahms e a* Sonata em Si Bemol, *de Mozart.*

TELEMANN NO ICBA — A programação musical comemorativa do 10.º aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha terá prosseguimento no próximo dia 7, às 21 horas, com um Festival Telemann, a cargo do Conjunto Música Antiga da Rádio MEC, na Sala Cecília Meireles.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Opera.** (18 anos).

Bobby Darin: Pistoleiros em Duelo

PISTOLEIROS EM DUELO (Gunfight in Abilene), de William Hale. **Western.** Com Bobby Darin, Emile Banks, Leslie Nielsen. Côres. **Vitória, Roxy, América.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 20h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Ella Karin. Côres. **Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuna. Côres. **Coral, Caruso, Rio, Festival, Regência.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro) de Dionísio Azevedo. Drama ambientado no interior paulista — o cenário é de burguesia cafeicultora. Com Altair Lima, Celso Faria, Raul Cortez, Floria Geny, Carlos Adese, Egídio Eccio. **São Luís.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — **Santa Alice.** — 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi. O bandido servindo como pretexto para um quadro político-social da Sicília. Com Randone e elementos não profissionais no elenco. — **Alaska.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS (Man in the Dark), de Lance Comfort. Melodrama passional. William Sylvester, Barbara Shelley, Ilzabeth Shepherd. Prod. inglêsa. **Império.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica do **cinema direto** procurando captar o cotidiano, os sonhos e as frustrações da classe média. A fotografia é de Dib Lutfi. **Scala, Bruni-Copacabana, Rio Branco, Marrocos, Kelly, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. — (Livre).

O BARBA-RUIVA (Akahige), de Akira Kurosawa. Toshiro Mifune no papel de um médico abnegado, no Japão do século XVIII. Com Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya, Reiko Dan. **Art-Palácio-Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos)

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois.** (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato, a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). — **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Peña:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freier, Fábio Sabag. **Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace, Bruni-Piedade.** — (14 anos).

ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl). Divertida comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Côres. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá.**

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios **Fipresci e Luís Buñuel**, à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. — **Alvorada:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Bom **thriller** vivido por curiosas personagens da fauna californiana. Com Paul Newman, Julie Harris, Janet Leigh. Côres. **Rex, Copacabana, Leblon.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

ESPECIAIS

MEIAS DE SEDA (Silk Stockings) de Rouben Mamoulian. Musical baseado no roteiro de **Ninotchka**, o famoso filme de Lubitsch. Com Cyd Charisse e Fred Astaire. Hoje às 21h30m, no 2.º andar do prédio nôvo da PUC. Cineclube Nélson Pompéia.

TEATRO

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Teatro de Arena, de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Hoje às 23h.

Ricardo Bandeira na Casa Grande

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul de Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Shar. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. do Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. — Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci. As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul.** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom., às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

BOA TARDE EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Estréia quinta-feira.

HOLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. Estréia quinta-feira. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m. — Sáb. às 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Estréia 8 de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Carioca.** Estréia 1a. quinzena de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Linspector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia nacional em Curitiba a 8 de junho e no Rio dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00. Estréia hoje.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300. Atração de hoje: Ricardo Bandeira.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Ghilenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00. Estréia quinta-feira.

MÚSICA

NELSON FREIRE — Apresentando Villa-Lôbos, Brahms, Rachmaninoff e Schuman. **ABC Pró-Arte. Municipal,** amanhã às 21h.

MODERNAS CORRENTES DA MÚSICA NA ITÁLIA — OSB sob a regência de Mário Ferraro. **Cecília Meireles.** Sáb. às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m. — **Bourrée Fantasque,** de Chabrier. * **1.º movimento do Concêrto n.º 2,** de Chopin. * **Canções Que Minha Mãe Me Ensinou,** de Dvorák. * **Pátria,** de Bizet. * Abertura da opereta **O Morcêgo,** de Strauss. * **Cortejo Nupcial Norueguês,** de Grieg-Halvorsen. — Às 22h05m — **Prelúdio das Bachianas n.º 7,** de Villa-Lôbos. * **Allegro,** de Fiocco. * **Suite Sinfônica,** de Rimsky-Korsakov.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins. De Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JOSÉ MARIA — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente, das 10 às 12 horas das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Avila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemarqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

PINTURA — José de Dome. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

LAN — Caricaturas — **L'Atelier.** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCÂNTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria,** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

LUIS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65. Até 4 de junho.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefones 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda à sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel. 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone 43-5272) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

TAMANDUÁ

MAURICIO LOPES — Benfica: "Nosso escritor sertanista de O Selvagem, *Couto de Magalhães, como explicou o nome do tamanduá-bandeira?"*

O General Couto de Magalhães, autor de livros como *O Selvagem* e *Viagem ao Araguaia* (falecido em 1898), deixou notável página sôbre o tamanduá-bandeira, explicando sua denominação nestas poucas palavras: "O tamanduá-bandeira, assim chamado por causa da cauda coberta de pêlos compridos bastos e dispostos em forma de leque, é um dos animais de mais fôrça que temos em nossas matas."

REAVALIAÇÃO

MARCOS FERNANDO — Rio (Centro). — "...Reavaliação de função em que consiste exatamente? (...) Dicionários não registram o têrmo nesta acepção..."

Reavaliação de função diz respeito a trabalho comum na área de Organização e Métodos —, sendo técnicos neste assunto contratados pelas emprêsas para, mediante uma análise, reavaliar os cargos que ali existem, isto é: se êsses cargos, com o correr do tempo, perderam a sua realidade salarial, existindo, por isso, cargos que não têm remuneração compatível com a sua esfera de atribuições e outros cargos com remuneração acima do seu verdadeiro valor. — Informação de um estudioso da matéria, William Barcelos da Silva, Chefe do Departamento do Pessoal da Emprêsa JORNAL DO BRASIL.

DESASTRES

SÉRGIO BOMLER — Copacabana. — "Qual foi em 66 o total dos prejuízos materiais e humanos nos desastres ocorridos nas rodovias federais do Brasil?"

Oito bilhões e 823 milhões de cruzeiros antigos. Os acidentes em rodovias federais, dos quais 76% provocados por falha humana, causaram, em 66, 501 mortes constatadas nos locais e 3 737 feridos. Com 450 km de extensão, a Via Dutra, em 66, teve 7 705 acidentes. Na Rodovia Presidente Dutra, em 66, morreram 210 motoristas, feriram-se gravemente 519, e ficaram imprestáveis 1 546 veículos.

IGREJA

JOSÉ BORGES DE FREITAS — Irajá. — "... sôbre resposta do Cônego Castelo Branco, Chanceler da Cúria, referente à igreja mais antiga do Rio, creio ter havido engano, pois aqui em Irajá, na secular Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, lê-se sôbre a porta da frente o ano de 1613 que se presume a data de construção(...)"

Aí fica o subsídio à informação dada pelo Cônego Castelo Branco, Chanceler da Cúria Metropolitana, aqui publicada em .... 19-5-1967 — sôbre a igreja mais antiga do Rio.

HISTÓRIA

DR. J. GOMES VIANA — Tijuca. — Médico e Catedrático da PUC, o Professor Gomes Viana tinha enviado para o Pergunte ao João interessante problema de História, que motivou pesquisa de alguns meses, tendo sido a pergunta publicada, ficando para ser obtida a informação definitiva, que o consultante procurara em várias fontes, inclusive no exterior.

Finalmente, um pesquisador especializado no assunto histórico, Dr. Artur Machado, informou-nos por escrito o seguinte (em resumo): o episódio, que ocorreu em 24-10-1814, envolvia três soldados argentinos em luta contra os espanhóis, e não contra os brasileiros. Chamavam-se José Mariano Gomez, Santiago Albarracin e João B. Salazar, os três soldados promovidos a sargentos, que "surpreenderam uma guarda espanhola em Tambo Nuevo a 24 de outubro de 1814". Fonte: **Pequeno Indicador-Guia da Cidade de Buenos Aires** (edição especial de 1900), de Cypriano de La Peña.

ÁGUA

NESTOR ABREU — Botafogo — "Lá no Nordeste brasileiro conseguem tirar muita água das rochas de cristal?"

Explicamos: 50% dos poços que a CONESP de Pernambuco perfurou em todo o Nordeste estão situados em zonas de cristalino — rochas que não se desintegraram —, aproveitando a grande quantidade de água acumulada nas fissuras abertas pela instabilidade da terra. O Nordeste — segundo o geólogo Luís Siqueira — é líder no mundo na exploração de rochas cristalinas para tirar-lhes a água que já abastece muitas comunidades da Região.

APROPOSITAR

..EVARISTO LEMOS — Botafogo. — "Pode ser usado em bom português o verbo apropositar?"

Pode — significando o verbo aprepositar ... **fazer ou dizer a propósito e com oportunidade,** conforme o seguinte exemplo de nosso primeiro dicionarista Morais: "Apropositar ditos, ações (etc.)", havendo por sua vez o grande vernaculista Sá Nunes escrito a frase seguinte: .... **Textos apropositados e cuidadosamente escolhidos.**

WALMAP

NEUSA FREITAS — Olaria — "Os 200 romances que concorreram ao I Prêmio Nacional WALMAP foram julgados por quantos intelectuais brasileiros?"

Os 201 romances inscritos ao I Prêmio WALMAP — com a média de 240 páginas por romance — passaram primeiramente por uma seleção a fim de se apurarem os trabalhos finalistas à altura do grande Prêmio, os quais foram julgados pela Comissão formada dos seguintes escritores: Adonias Filho, Raimundo Magalhães Júnior, Oto Lara Resende e Antônio Olinto, organizador. — Ganhou o I Prêmio Nacional WALMAP o escritor Assis Brasil, com o romance **Beira Rio, Beira Vida** (hoje livro dos mais vendidos).

IMIGRANTES

PLINIO GONÇALVES — Copacabana — "Desde os fins do Brasil Império até o início da I Grande Guerra, qual o total de imigrantes que nosso País recebeu?"

... 2 milhões e 700 mil, no período de 1887 a 1914 — registrando-se às vêzes cifras anuais de imigrantes superiores a 150 000, na maioria italianos — embora também se destacassem os poloneses, sírio-libaneses, portuguêses e espanhóis, sabendo-se que, interrompida durante a I Guerra Mundial, a imigração teve reinício por volta de 1920, quando, entre êsse ano e 1934, entraram no Brasil cêrca de 1 200 000 (notadamente em 1927), cabendo o predomínio aos japonêses.

... BRASILIENSE

RUI AMAPEN — Grajaú — "Américo Brasiliense, o célebre homem público das campanhas republicanas, era filho de qual Estado brasileiro?"

De São Paulo. Falecido em 1896, Américo Brasiliense de Almeida e Melo notabilizou-se como dos mais autênticos representantes da geração de republicanos históricos, havendo sido Professor de Direito, Presidente de São Paulo e Ministro do Supremo Tribunal Federal (nomeado pelo Marechal Floriano Peixoto).

EXCEDENTES

EUCLIDES LEMOS — Méier — "Após a criação do Estado da Guanabara, foi mesmo um projeto de excedentes a primeira lei promulgada?"

Foi, e explicamos. A transformação em lei do projeto das chamadas **excedentes normais** foi a primeira lei do Estado da Guanabara e a primeira promulgada pelo Legislativo carioca, de vez que não recebeu nem o veto nem a sanção, tanto do Prefeito Sá Freire Alvim como do Governador Provisório Sette Câmara.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

O NÔVO SOM DE SÉRGIO MENDES

NELSON MOTTA

No verão de 1964, Antônio Carlos Jobim escrevia a apresentação do disco que Sérgio Mendes acabava de gravar:

"...então liguei o rádio do carro: o que veio foi um piano, lindo, tocado com gôsto de menino que descobriu pé de jaboticaba. E lá do alto êle ri um riso inexplicável. Meu Deus, a música existe, o amor existe, quem é êste cara?

Catei meus pedaços e fui para casa, mas aquêle som ficou e, mais tarde, vim a conhecer quem estava tocando. Sérgio Mendes é um tremendo músico. Sua carreira está-se iniciando e sei que vai muito longe. Além de ser um intuitivo é um estudioso, coisa muito rara.

Não sou profeta mas creio que êste disco vai abrir novos caminhos para a nossa música."

Embora não se considerando profeta, Tom Jobim tinha inteira razão e sua profecia se realizava dois anos depois nos 600 mil LPs vendidos por Sérgio Mendes na América, projetando-o internacionalmente como um grande cartaz.

"JAZZ" E NITERÓI

Sérgio Mendes começou a estudar música muito cedo e logo dedicou-se ao jazz, em uma época em que ainda não havia sequer aparecido a dupla Tom-Vinicius.

Sérgio estudava e tocava jazz. Tocava em bailes de vez em quando, "para defender uma notinha"; formou então o Hot Trio, com o baterista Vitor Manga e o baixista Tião Neto e passou a se apresentar no então recém-inaugurado Bottle's Bar, templo do jazz e da bossa nova, no Beco das Garrafas. O Hot Trio acompanhava uma cantora, também estreante e que hoje consegue grande sucesso no México: Leni Andrade.

No Bottle's, Sérgio Mendes começou a ficar conhecido entre os músicos e público interessados por música moderna.

Desfeito o Hot Trio, Sérgio formou um quinteto e com êle se apresentou na famosa excursão da bossa nova aos Estados Unidos, tocando no Carnegie Hall.

De volta ao Brasil formou um sexteto (o disco apresentado por Tom Jobim) e participou de inúmeros shows no Beco das Garrafas e em jam-sessions, para algum tempo depois fazer uma excursão pela Europa e Oriente Médio.

PROCURA-SE UM SOM

Em 1965, Sérgio Mendes foi convidado pelo empresário americano Richard Adler para formar um grupo que se apresentaria em universidades americanas: Jorge Ben, Vanda Sá, Rosinha de Valença e o trio de Sérgio formaram o grupo Brasil 65, que excursionou durante oito meses pelos Estados Unidos e deixou gravados dois LPs.

— Mais ainda não era o som, explica Sérgio Mendes.

Desfeito o grupo, o pianista e arranjador permaneceu na América com seu trio, e mais o ritmista José Suarez, e começou a procurar um som que fôsse diferente de tudo já feito, combinando vozes e instrumentos, dentro de uma estrutura forte e de imediata assimilação.

— Uma das cantoras, Lani Hall, encontrei-a em Chicago, onde se apresentava cantando folk-songs — conta Sérgio — e a outra, Janis Hansen, por incrível que pareça, foi anúncio classificado:

"Procura-se uma cantora jovem, que se interesse por música brasileira."

— Apareceram inúmeras candidatas, que ouvi durante semanas, e escolhi Janis para completar o grupo. Com os elementos que eu tinha, três vozes masculinas, duas femininas e um trio instrumental, comecei a pesquisar em busca de uma sonoridade coletiva. Misturei vozes e instrumentos, como se fôssem côres, até chegar ao resultado de hoje: duas vozes femininas, quase sempre em uníssono, suportadas por um trio instrumental e um vocal simples feito pelos componentes do trio, o baterista João Palma e o baixista Bob Mathews, além do ritmista Suarez.

— O repertório de nosso disco foi escolhido com o maior cuidado possível — explica Sérgio —, com músicas de melodia fácil e imediata assimilação, em faixas curtas, e tratadas de uma maneira nova para o público americano. Tudo simples e nôvo, que nos custou intermináveis ensaios até chegar a hora do está bom.

— Felizmente o nosso primeiro LP foi um grande sucesso comercial e vendeu mais de 600 mil discos, o que representa mais de um milhão de dólares de venda e dá direito a um golden award. Aliás, êste nosso primeiro LP continua vendendo bem até hoje nos Estados Unidos, porque depois de 38 semanas ainda continua colocado nas listas de mas vendidos do Baillboard.

Na América, Sérgio Mendes se associou com Herb Alpert, da Tijuana Brass e, juntos, se apresentaram em uma série de concertos.

O segundo LP gravado pelo Brasil 66 na América, Equinox, acaba de ser lançado no Brasil, mas nos Estados Unidos, cinco semanas após seu aparecimento no mercado, já ocupa boa posição entre os mais vendidos, com 230 mil discos, além do compacto com Night and Day já em 25.° lugar do Cash Box, prometendo se transformar em um big hit.

AMÉRICA 67

Sérgio Mendes chegou ao Brasil esta semana, com planos de descansar em Niterói durante um mês e também ouvir as novas músicas de Chico Buarque, Edu Lôbo, Dori Caimi, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Francis Hime, para fazerem parte de seu repertório. E Baden Powell, claro.

A vontade de descansar de Sérgio Mendes se deve à última e exaustiva tournée que realizou por trinta cidades americanas, tocando cada dia em um lugar diferente. Mas sempre com sucesso.

Quando voltar para a América, em julho, êle se apresentará em uma tournée por 15 cidades com Frank Sinatra.

— Esta tournée com Sinatra é alguma coisa que já basta para a carreira de qualquer músico, pois Sinatra só faz uma tournée por ano, e desta vez eu e meu grupo estaremos nos apresentando com êle, diz Sérgio, informando que Sinatra ganhará 80 mil dólares por apresentação.

Depois de Sinatra, uma nova excursão espera o Brasil 66, desta vez em outubro, quando se apresentarão com Gilbert Bécaud por tôda a Riviera, num tour de 30 dias.

Para a tournée de Sinatra, acrescenta Sérgio, um mês antes, os ingressos já estão todos vendidos, apesar de todos os locais onde vamos nos apresentar serem de capacidade em tôrno de 15 mil pessoas, ginásios na grande maioria.

O Brasil 66, que foi colocado pelos universitários americanos em 6.° lugar entre os mais populares, entre os Beatles e Mama's and Papa's, talvez faça uma apresentação no Brasil, no Teatro Municipal do Rio ou no Teatro Paramount em São Paulo, tudo dependendo das negociações que Sérgio já está fazendo com um empresário paulista, onde tudo será feito para que o público brasileiro, como quer Sérgio, possa também ouvir e julgar o que a América consagrou.

Sérgio Mendes, Janis Hansen, Lani Hall

OS VÁRIOS MUNDOS DE PEARL BUCK

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ela não foi ao Oriente em busca de meditações sôbre o significado da história e do destino do homem, como Henry Adams. E nem foi levada pela atração oriental, pelo folclore e pelas lendas de um povo, como Lafcadio Hearn. Pearl Sydenstricker foi parar na China quatro meses depois de nascer em Hillsboro, Virgínia Ocidental: os pais, missionários presbiterianos, a levaram para Chinkiang, onde ela passou a infância e a juventude.

Êsse acaso lhe deu fama, muito dinheiro e um Prêmio Nobel. E lhe valeu ao mesmo tempo um comentário mordaz de Ernest Hemingway: ela é o Pearl Harbor da literatura norte-americana. Mas os leitores não a conhecem como Pearl Harbor — e nem como Pearl Sydenstricker. Quarenta e três romances e livros de contos e de memórias tornaram-na famosa como Pearl Buck, a escritora que acaba de legar sua fortuna — seis milhões de dólares — aos filhos ilegítimos nascidos na Ásia de pais norte-americanos e mães asiáticas.

O que faz essa mulher de 74 anos, que até há pouco tempo escrevia uns dois *best-sellers* por ano, encarar dessa forma o destino das crianças e mães da Ásia?

OS VENTOS DA INFÂNCIA

Pearl Buck nasceu a 26 de junho de 1892, em uma família tradicional de piedosos pregadores protestantes: cinco ou seis tios — além dos pais — eram pastôres.

Na China, foi às margens do Rio Iang-tsé que a família Sydenstricker se instalou. Mesmo antes de aprender inglês, Pearl falava e escrevia chinês, ensinado pelas crianças da região e pelo preceptor que a mãe lhe arranjou. A professora de inglês era a própria Sra. Sydenstricker, que lhe oferecia a cultura ocidental: Dickens, Eliot, Thackeray, Scott. Com 17 anos ela seguiu para um internato em Xangai e um ano depois foi matriculada em um colégio sulista dos Estados Unidos — o Randolph-Macon Woman's College, de Lynchburg (Virgínia). Aprendeu então a falar e escrever como uma americana — e a gostar das coisas que uma americana típica tem de gostar. Saiu-se tão bem na tarefa que apenas passou a usar a gíria de seu país como ainda se elegeu presidente da classe. Formou-se em 1914 e resolveu voltar à China, onde sua mãe estava doente, com câncer. Os anos passados no colégio lhe mostraram o contraste entre dois mundos — e lhe ensinaram como agradar, dentro do *american way of life*, escrevendo sôbre assuntos chineses. Êsse seria o seu tema constante, a partir dos primeiros artigos enviados a revistas dos Estados Unidos e do primeiro romance, *Vento Leste, Vento Oeste* (1923), que custou a achar um editor.

O ANJO PERVERSO

A vida na China à época da atividade missionária dos Sydenstricker era difícil para a população e para êles, que formavam uma das poucas famílias brancas de Chinkiang. Quatro dos sete filhos do casal morreram na infância: as doenças tropicais — inclusive cólera, disenteria e tifo — não faziam distinção de raça.

As coisas também não andavam bem nas relações familiares dos Sydenstricker. Obsecado pelo seus sentimentos religiosos, o velho Absalom Sydenstricker — retratado por Pearl em *Fighting Angel* (1963) — estava sempre a ignorar a espôsa Caroline. E pior do que isso: preocupava-se demais com Deus e esquecia-se dos filhos. No romance autobiográfico *The Time Is Noon* (1967), o mais recente livro publicado pela escritora, ela deixa claro ainda que o amor de sua mãe por Absalom foi aos poucos se tornando ódio, embora Caroline — retratada também em *The Exile* (1963) — procurasse esconder o fato.

O retrato que Pearl Buck faz do pai — e dos homens em geral — em *The Time Is Noon* é muito mais rigoroso. O cenário dêsse livro não é mais a Anhwei de *A Boa Terra* (1931), mas uma pequena cidade da Pensilvânia. A autora escreveu êsse livro há 25 anos, mas preferiu não publicá-lo até agora. A heroína da história atravessa uma sucessão de crises: o longo padecimento da mãe, que sofre de câncer; o filho bastardo do irmão; as crianças órfãs da irmã e o filho retardado da própria personagem central. No livro, os homens só aparecem mesmo para criar os problemas e largá-los nas mãos das mulheres.

Mesmo fazendo da submissão da mulher outro tema constante dos seus livros, ela se limita a exaltar a importância dos pesados encargos domésticos. Isso também ajudou a conquistar leitores — leitoras, principalmente — numa época em que quase não se falava no assunto. Pearl Buck foi incansável na tarefa de dizer o que a mulher queria ouvir nas décadas de 20 e 30: como se sacrificava e como o casamento e o homem contribuíam para isso. Mas não havia revolta no que escrevia: apenas valorizava os encargos femininos.

A CRIANÇA QUE NUNCA CRESCEU

Além das tradições chinesas — a espôsa submissa de *A Boa Terra*, por exemplo — e dos próprios problemas domésticos dos Sydenstricker, o primeiro casamento da escritora também contribuiu para a imagem que ela faz dos homens nos seus livros. Quando retornou à China, graduada no Randolph-Macon, o pai queria casá-la e já escolhera até um jovem chinês para ser seu marido. O casamento não saiu porque Pearl não concordou e a mãe ficou do seu lado. Mas três anos depois ela apaixonou-se por John Lossing Buck, um técnico em agricultura da Missão Prebisteriana. Casou-se a 13 de maio de 1917, em Chinkiang, e foi iniciar vida nova no Norte da China. Mais tarde se mudou para Nanquim, onde ela e o marido se tornaram professôres universitários. Nessa cidade nasceu a única filha da escritora.

Em *The Child who Never Grew* (1950), Pearl Buck procura contar o drama que viveu ao descobrir que a filha era retardada mental. Desde então ela se dedica a atividades filantrópicas em favor da infância. Ao retornar dos Estados Unidos, onde fôra em busca de cura para a filha, levou para a China uma outra menina, que adotou. Mais tarde, com 40 anos de idade, fundou a Welcome House, uma instituição norte-americana que trabalha pela adoção de crianças descendentes de asiáticos.

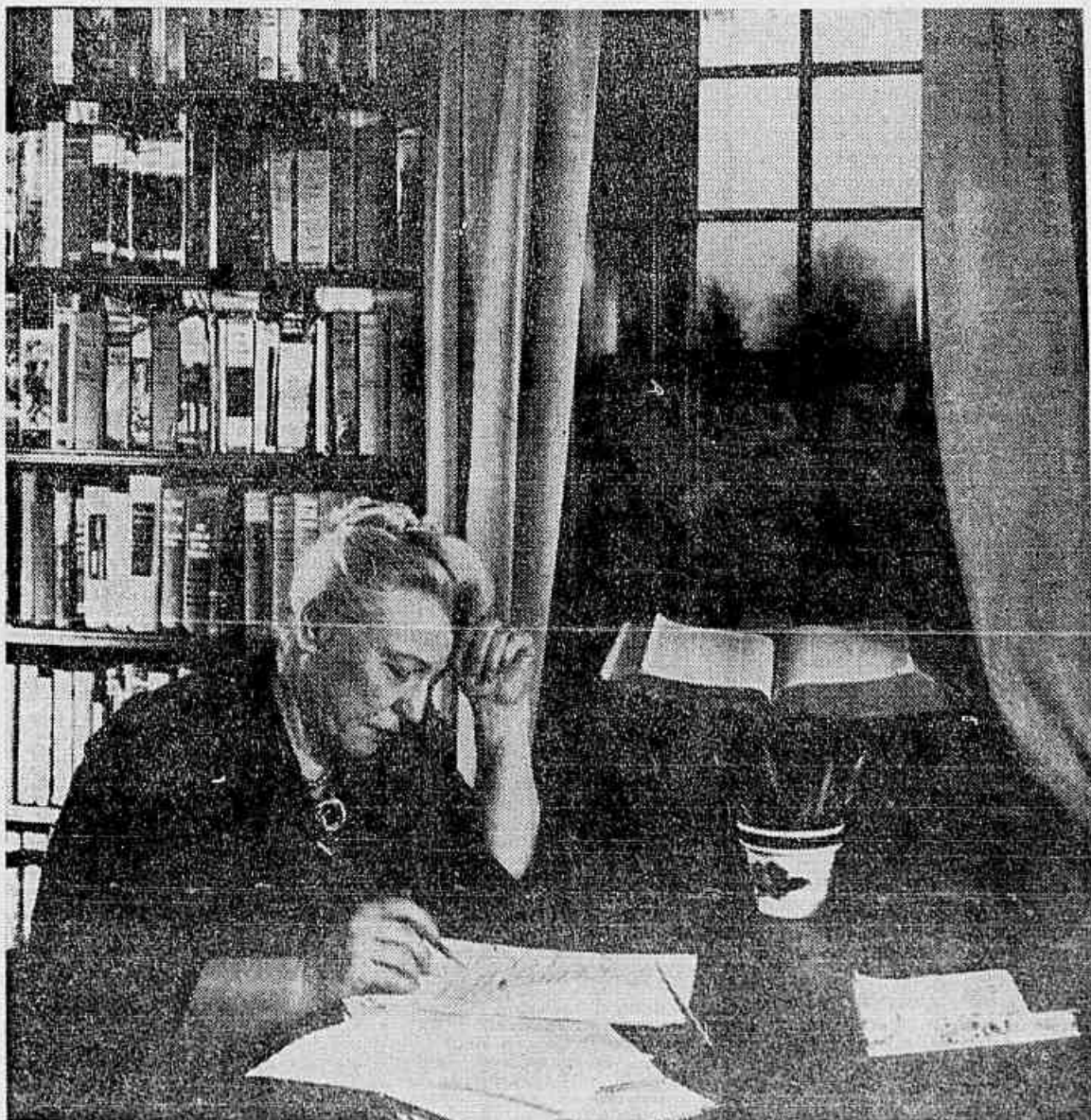
OS TEMPOS MODERNOS

Foi em 1934, durante as lutas entre os revolucionários de Mao Tsé-tung e os nacionalistas de Chang-Kai-chek que Pearl Buck abandonou definitivamente a China. A situação política vinha criando problemas para a escritora desde 1925, quando o país estava cheio de boatos. Nessa ocasião, refugiou-se durante algum tempo no Japão, mas ainda voltou à China para traduzir a novela *Shui Hu Chuan*, publicada em 1933 sob o título de *Todos os Homens São Irmãos*, e escrever *As Filhas de Wanjberg* (1932).

Ao se fixar nos Estados Unidos, em 1934, seus livros já eram *best-sellers*. Voltou a casar-se — a 11 de junho de 1935, data em que conseguiu o divórcio do primeiro marido — com Richard J. Walsh, Presidente da editôra (John Day Company) de todos os seus livros. Seguia um ritmo impressionante: 2 500 palavras em 5 horas todos os dias, dois livros por ano. Prosseguiu *A Boa Terra* e *As Filhas de Wanjberg* com *A Casa Dividida* (1935) e passou também a escrever livros para crianças.

Quando recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, em 1938, a própria escritora ficou surprêsa: achava que o prêmio devia ser de Theodore Dreiser, o grande romancista de *Uma Tragédia Americana*. Mais surpresos ainda ficaram os críticos: o valor literário de Pearl era reduzido, o estilo tão do agrado do grande público não tinha qualquer originalidade e o Pulitzer que ela ganhara em 1935 já servira para premiar o seu esfôrço.

A venda de livros aumentou com o prêmio e ela não parou de escrever: vieram, entre outros, *The Patriot* (1939), *Other Gods* (1940), *Today and Forever* (1941), *Dragon Seed* (1942), *Pavilion of Women* (1946), *Far and Near* (1947), *My Several Worlds* (1954).

O seu prestígio começou a decrescer a partir de 1940: a China deixara de ser tão desconhecida, o exotismo perdera um pouco do seu encanto e a mulher do meio do século, com a casa cheia de aparelhos eletrodomésticos, não se preocupava muito em ver exaltada a submissão ao homem. Admiradores fiéis ela continua a ter, mas nem sempre de bom nível como ficou demonstrado à época em que ganhou o Prêmio Nobel: a editôra anunciou que o prêmio não fôra concedido ao livro *A Boa Terra* e sim ao conjunto de suas obras; no dia seguinte, a John Day Company começou a receber inúmeros pedidos para o nôvo livro de Pearl Buck chamado *O Conjunto de Suas Obras*.

Para Hemingway ela é "o Pearl Harbor da literatura americana"

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 30-5-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 30-5-1892 noticiava:

- Fogo destrói restaurante em Londres.
- Inglêses lutam em Zanzibar.
- Começou degêlo do Mar Báltico.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	2 e 3
EMPREGOS	3 e 4
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	6
DIVERSOS	6
ENSINO E ARTES	6
ESPORTES — EMBARCAÇÕES	8
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	6
OPORT. E NEGÓCIOS	5 e 6
UTILIDADES DOMÉSTICAS ..	5
VEÍCULOS	6 a 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	2
Ensino	5
Estradas	7
Horóscopo	4
Militares	6

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Praça José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente estacionária sôbre o Rio Grande do Sul, com possibilidade de se deslocar como frente fria, até Santa Catarina nas próximas 24/36 horas. Demais regiões do País sob a ação de massa tropical com tempo em geral bom com nebulosidade. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo — Tempo: Bom, névoa sêca. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Instável. Temp.: Em elevação e princípio declinando após.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
6h40m/1,0m
BAIXA-MAR:
3h15m/0,8m e 15h10m/0,5m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 31.4
MÍNIMA — 15.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º3, encoberto; Santiago, 8º6, nublado; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 18º5; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 15º6, bom; San Juan, 23º, nublado; Kingston (Jamaica), 24º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 10º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 15º6, encoberto; Paris, 16º, encoberto; Berlim, 12º, chuvoso; Moscou, 19º, chuvoso; Roma, 25º, bom; Lisboa, 20º, encoberto; Tóquio, 26º, nublado; Montreal, 13º, nublado; Quebec, 11º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vende-se ap. 1 018. Nôvo, vazio. Para moradia ou renda. Quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Último disponível. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895. — CRECI 706.

CASA confortável, 3 qts., 2 sls., Vende-se ou permuta-se pequeno ap. R. Presidente Barroso n. 106, esq. Salvador de Sá — Não se atende telefone.

CENTRO — Vendo o 12.º andar Av. Pres. Vargas n.º 463, com 500m. tratar com proprietário — 42-6077, das 11 às 12h30m.

COBERTURA — Frente ao mar — Vende-se, finamente mobiliado — c/tel., vista deslumbrante. — Ver diàriamente de 11 às 15 e 18 às 20h. Não se atende pelo telefone. Entrada 60 milhões. Av. Presidente Wilson 113 ap. 1 403.

CENTRO — Zona Sul ou São Paulo, procuro apartamento pequeno ou sala de valor até .... NCr$ 9 000,00. Dou em troca casa em Bangu, com sala, 3 quartos etc. Vazia, centro de terreno murado e arborizado, no valor de NCr$ 24 000,00. Financia a diferença em forma de aluguel. Tratar pelo tel. 46-0723.

EDIFÍCIO S. VAHLIS — Conjugado no hall dos elevadores. Ótima localização — NCr$ 15.000 com NCr$ 8 000 de entrada, saldo 30 meses. Tratar 42-9432 — Miranda.

FATIMA — Praça — Vendo ap. frente, vazio, novo, qt., sala, conj., var., kit, banh. Base 14 milhões. Metade financiados. — 37-2857 — Dr. Pinheiro.

FATIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, área. — Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45 ap. 101. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-2261 — Méier.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Vendo ap. sala, qt. sep., coz. e banh. de frente p/ C. de Santana. Tratar c/ Décio. 43-0519 — CRECI 47.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro — ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c/ WC, playground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — Preço NCr$ 11 130,00 — com uma única entrada de NCr$ 400,00 e o saldo em mensalidades de NCr$ 150,00 SEM JUROS — Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações, diàriamente, no local da obra entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, sl. 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa vazia à Ladeira Felipe Néri a 200 metros da Avenida Rio Branco, tendo sete amplos quartos, duas áreas, grande cozinha e demais dependências. Tratar com o Sr. Waldir pelo telefone 43-1800.

VENDE-SE edifício, na Rua Marechal Floriano n. 6, de 15 andares e loja. Tratar com Arthur Castro, na Rua Senador Dantas, 84, 8.º.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

GLORIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103 — Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-2261 — Méier.

PRAIA DO RUSSEL — Ótimo ap. de 2 qts., sl., dep. compl. Preço 28 mil c/ 50%. Tel. 52-1485.

SALA, qto., sep. coz., ban., peças gde. Ver R. Candido Mendes, 215, ap. S. 102, alugado, cont. vencido, sinal NCr$ 1500, rest. Cxa. Econo. IPEG. Doc. ordem. Est. prosp. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO 305, Catete, 274, de frente, 2 qts., sala c/ j. inv., dep. empreg., pint. óleo, sinteco, próx. L. Machado. Entrega imediata. NCr$ 35 mil à vista ou a combinar. Tel. 25-1885 com o proprietário.

ATENÇÃO proprietários no Catete — Para vender s/imóvel (mesmo alugado) chame o Dep. Jurídico pelo tel. 25-9788.

ACEITO — Caixa e Copeg. Vdo. ap. 2 qts. frente novo. Senador Vergueiro, 218-502 — Chave port. 46-1829 — Sr. Braga.

CATETE — Vendo ótimo apartamento com hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro. Preço 20 milhões c/ 10 de entrada. Ver na Rua Santo Amaro, 39 ap. 708. Tratar pelo tel. 43-7274.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com salão, 2 quartos, saleta, copa-cozinha e dependências. Térreo, de frente. Área privativa inclusive para garagem. — Preço: NCr$ 40 000,00 em 18 meses, Rua Senador Vergueiro, 52, ap. 1. Entrega imediata. Visitas das 14 às 18 horas. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895. — CRECI 706.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 503. Qt. e sala conjug., de frente. Vendo 18 000,00 c/ 10 de entr. Inf. 31-0957. Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda. Todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha c/ quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas. Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências completas — Rua Marquês de Abrantes, 107 ap. 606 — Informações no local.

LARGO DO MACHADO, 29, Ed. Condor, sl. 1 023. Sala, qt., coz., banh. ót. p/ renda. 45-3983. — CRECI 190.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa — Vendo espetacular ap. c/ 490 m2, entrega em 9 meses, 13.º andar, vista deslumbrante, c/ living (120 m2), 4 qts. (arm.), 4 banhs., 3 qts. e banh. empr., 2 proprietário — Tel.: 27-1330 — Base NCr$ 160 000,00 c/ 50% — Entr. resto a combinar.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. de frente na Rua Benjamim Constant c/ sala e quarto sep., arm. emb., banh., coz., quarto e dep. empreg. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

PRECISO de vários aptos. para clientes — Flamengo, Botafogo, Catete. Conj. até 3 qtos., Sem desp. p/ Vsa. Faça uma visita Av. P. Vargas, 590, sala 211. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

RUA PAISSANDU, 252 — Vendo urgente ap. em construção, particular. Tratar Rua Joaquim Palhares, 112, c/ 28 até 12 horas.

VAZIO — Urg. conj. gde. ban. coz., ótima vista. Preço barato. À vista não Cxa. Sen. Verg. P. ver 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — 2 quartos, sala, dep. emp. compl. tôdas peças gde, copa, coz., 78 m2. Ver Rua B. Icaraí, 16, ap. 103. Ent. 10 000, rest. Cxa., B. do Brasil ou financ. 2 anos. Est. prosp. 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VAZIO — 2 quartos, sl., dep. emp. copl., 80 m2, pint. a óleo, 5 peças, gde. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 302. 2 por andar. Ent. 15 000 finan. 2 anos, ou Cxa. Econo. c/ ent. 10 000 B. do Brasil. Doc. ordem. Estudo prosp. 23-1214 — CRECI 644. — Veloso.

VENDO luxuoso apartamento, Rua do Russel, 710, 9.º andar, Flamengo, galeria espelhada, salão grande, sala jantar ampla, varanda, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados. A mais bela vista da Guanabara. Procure zelador para ver. Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000. Telefonar para senhor Alphonse, 57-0419 — Metade à vista e metade em 12 prestações.

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA palacete de luxo n/ Tijuca próximo à Pça. Saens Peña. Inf. 38-4031 — 23-2232 c/ o próprio. Garagem p/ 4 carros, dependências compl. p/ empregados. 1 ap. vazio p/ hospedes, jardins, gde. quintal (24x60). Casa de 2 pavts., 2 salões, 3 gdes. qts., 2 banhs. etc. 32-5855 — Júlio — CRECI 743.

LARANJEIRAS 240, ap. 302 — Vdo. frente, 2 q., sl., dep. emp. alugado s/ contrato. NCr$ .... 52 000 c/ 50%. Moacir 32-2395.

LARANJEIRAS — Largo do Machado, Ed. Rio Jari, belo ap. n. 309. Pint. novo, c/ 6 peças, barato. Inf. porteiro.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo duplex terraço na Praia de Botafogo, vista maravilhosa já em término da construção, projeto de Sérgio Bernardes, composto de 2 salões, sala de jantar, 5 quartos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha etc. piscina, campo de voley etc. — Tratar tel. 26-0281 — 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo de frente ap. andar alto na Praia de Botafogo, já em término de construção composto de hall, 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, área, dept. empregada e garagem. Na promessa 18 milhões, o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

APARTAMENTO conjugado para entrega em setembro, 4 milhões de entrada e 300,00 mensais — Praia de Botafogo, 316, ap. 423 — Edif. Coral. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — C/ linda vista para a BAÍA DA GUANABARA, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11, 12.º Tels. 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Casas, vendo uma com 12 cômodos, 45 milhões à vista e 50 financiados, 1 pequena de vila, 12 milhões à vista, ou 16 financiados. Tel. 46-0527 — Sr. Martins.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap., sala, 2 quartos, sala almôço c/ armários, boa área, quarto e banheiro de empregada, garagem, ótimo condomínio. Rua Visc. Ouro Preto, 59, ap. 101 (não é térreo). 20 000 entrada rest. a combinar. Tel. 46-7230.

BOTAFOGO — Vendo ap. quarto, sala, separ. área, qto., WC empreg. novo, entrega imediata. — Entrada 13 milhões, saldo fin. Aceito financiamento c/ sinal — Ver. R. General Severiano, 40, ap. 317. Junto Iate Club. Tratar 56-0513.

BOTAFOGO — Vendo terreno c/ 660 m2, R. Gal. Polidoro, 37/39 — Entrega-se de imediato. Aceita-se 80 000,00 de entrada, rest. até 20 meses. Tratar na "ORSEG" CRECI 324. Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Telefone: 22-6881 — 42-313.

BOTAFOGO — Vdo. terr. 7x28, amplo, Rua das Palmeiras, lto. e antes do 27. C/g. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — Serafim Valandro 6 ap. 501 conjugado. Vazio, chaves com porteiro. 10 000 com 50% S. a combinar. Ac. Caixa. Tel. 36-0612.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas. — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ed. casa alta vista deslumbrante, 13.º and., salão, 3 q., 2 banhs. soc., dep., gar. priv. Obra luxo. Tel. 57-8972.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360-1 021 — Sala, 2 qts., copa-coz., dep., vaga, gar. Entrego vazio. Ver todo o dia. Muitas benfeitorias. 57-8972.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — Vendemos barato e facilitado por estar alugado, ap. conjugado. — Tratar Administradora Proença Ltda. — 52-3219.

URCA — Vende-se apartamento pequeno, sala, 2 quartos, varanda, armários embutidos. Não tem quarto de empregada. NCr$ .... 25 000 — NCr$ 15 000 à vista. Tel. 25-8788.

VENDO ap. 2 qt., sala, demais dependências, Praia Botafogo, 360 ap. 718. Ver diàriamente com proprietário.

VENDO sala, 2 qts., deps. compl. fte., garagem, escritura c. tel. Barato. 45-3983. CRECI 190.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 46 — Vende-se ap. em edifício novo, de sala, 2 quartos, dep. compl. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

LEME — COPACABANA

AILTON — Vendo ótimo ap. de sala e quarto separados — NCr$ 18 000,00 facilitados. B. Ribeiro, 90/210. Fones 57-1264 e 57-7599.

AVENIDA Atlântica, 1 230, ap. 302. Vendo, 2 quartos, duas salas e dependências; todo decorado. Chaves com porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — À venda da outra residência de 567 m2, na Av. Atlântica, 2 768: cinco dormitórios e 7 banheiros sociais, quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Entrega em dezembro do ano próximo. Em fase de alvenaria. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. — Pagamento financiado em condições excepcionais. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI n.º 706.

APARTAMENTO — Copac., conpro, pronto, de q. e s. sep., dou como entrada outro em fim constr. no centro. Inf. 32-3461 de manhã.

APARTAMENTOS à venda em copa, Ipanema, Leblon com 1, 2, 3, 4, 5 qts., Sempre bons preços. Tel. 37-6778.

ATLANTICA — Vende-se luxuoso ap. com ante sala, 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros. É todo de frente, é atapetado. Cabral, 57-8396. CRECI 532.

AIRES SALDANHA — Vende-se luxuoso ap. atapetado, com galeria, 2 salões, 3 qts., com arm. 3 banhs., 2 qts., emp. e 2 vagas na garagem. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

APARTAMENTO — Pôsto 4 — Sala, 2 quartos etc., vende-se, na Rua Figueiredo Magalhães 354-303.

APARTAMENTO — Nôvo de frente sala e quarto serados, coz., tanque. Ver hoje a partir das 12 horas, na Rua Gomes Carneiro 130, ap. 702.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo aps. térreo, 2 salas, 2 e 3 qts. de 11 às 14 ou 18 às 20, diàriamente 46-2367 ou 26-0112.

BARATA RIBEIRO — Vdo. urgente, ótimo ap. frente, sala espaçosa, saleta, kitch, banh. compl. Ed. comercial, final de constr. Entr. 7 mil, rest. 250 mensais. Det. 52-3457.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 96, vendo ap. de sl. e qt. sep., banh. e coz. Chaves c/ o porteiro. NCr$ 12 000,00 de ent. e o saldo em 30 meses. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601 — CRECI 27.

COPACABANA — Vende-se apartamento 3 quartos, sala grande, saleta, cozinha grande, banheiro, varanda, armários embutidos. Todo reformado. Ver com porteiro, Av. Princesa Isabel, 166, ap. 102. Tel. 23-3148 — Preço à vista.

COPA — Vende-se ap. 173 m2, em final de construção, vista para o mar. Ver no local com o encarregado da obra, Sr. Lafaiete. Rua Barata Ribeiro, 180 — 202. Tratar com o proprietário, Rua São Francisco Xavier, 30 ap. 501 — Tijuca. Preço base NCr$ 7 500 a combinar, com garagem.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p/ andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 qtos., sala, dep. compl. de serv. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 21 mil e o saldo restante em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Ver no local com corretor. — Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 104/5. Tel. 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Oportunidade. Ap. vazio, salão, 2 qts. c/arms., dept., garagem. Belíssima vista. Sinal 10 mil. Inf. 32-6775 e 47-9921.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, à Rua Bolivar n.º 61; c/ sala, 2 qts., coz., banh. — C 11 000,00 de entrada e o saldo em 25 meses. Ver no local c/ porteiro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s/ 1 105 — Tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 65 m2. 15 000 de sinal, saldo a comb. Tel. 42-5772 — CRECI n. 1075.

COPACABANA — Vendo em ed. de luxo ap. 155 m2, c/ 3 qts., salão, 2 ap. p/ andar. Preço ... 80 000. Tel.: 42-5772 — CRECI 1 075.

COPACABANA — Frente, dois p/ andar, construção de 1a., 3 quartos, sala, garagem e dependências por 70 com 30 à vista e 40 a 24 meses. Tel. 36-7140.

COPACABANA — Pôsto 4. Proprietário vende ap. sala, 3 qts. mais dependências — Tel. 37-1823.

COPACABANA — Ap. p/ família de gôsto, vazio — Junto à Praça Serzedêlo Correia — R. Hilário Gouveia, 74, ap. 705, porto Av. Copacabana — 2 quartos, sala, dep. empr., área c/ tanque etc. — Claro arejado — Ver hoje das 9/17hs.

COPACABANA — Próximo da Av. Vieira Souto. Vendo na Rua Rainha Elizabeth, 706, ap. 403, de frente, c/ sala, três quartos, dependência de empregada e garagem. Ver diàriamente no local, das 9 às 12 horas. CRECI 247.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, motivo viagem, temos urgência, 3 sls., 4 qts., quarto costura, copa-cozinha, dep. completas, garagem — Ver e tratar no local Rua Sá Ferreira, 214 — 10.º andar — Tel. 42-9912 — CRECI 210.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 32. Agora, cobertura duplex, 1 202, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto. Vista para o mar, dependências de serviço completas, garagem. Entrega em dezembro próximo. Atendimento no local. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo na Rua Bolivar, 124, ap. 1001, com saleta, sala e quarto separados, decorado, imobiliado, atapetado, com ar condicionado. Ver no local diàriamente das 15 às 18 horas. CRECI 247.

COPACABANA — Ap. Vdo. sala, 2 qts., coz., banh. em côr, garagem lateral. Preço de ocasião. Ver no local, R. Viveiros de Castro n. 116, ap. 103, à vista ou financ. e c/ nib. Tel. 52-7144. — CRECI 489.

COPACABANA — Vendo urgentíssimo, 3 ótimos aps. conj. e um grande no Leme. D. Aurea. Tel. 28-5438.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, pequeno, Av. Copacabana 750, melhor oferta. Da. Maria — 58-9735.

COPACABANA — Vende-se urgente ap. de frente, quarto, sala separados, cozinha, banh. completo, móveis e geladeira novos. R. Siqueira Campos, 85 ap. 803, frente p/ Barata Ribeiro.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., coz., banh. côr, área, garag. Trav. Guimarães Natal à vista 23 milh. est. Financ. Tel. 57-6477.

COPACABANA — Compro seu imóvel, hipoteco ou retrovendo. Solução rápida. Ruy de Queiroz — Av. Copacabana, 435, sl. 913 das 14 às 18h. Dias úteis.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se luxuoso ap. de 3 salas, jard. inv., 4 quartos, 2 banheiros, 2 qts. emp. e garagem. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

DUPLEX — Vendo ap. vazio, c/ garagem, s/ condomínio. Rua Gen. Barbosa Lima, 91. Copa. Tel. 46-3954, 37-6876, 37-6910.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 400, penúlt. and. 2 sls. conj., 3 qts., arms., 2 banhs. soc., copa, coz., garagem. Edif. pilot. semi-novo, 2 por and. Base 100 mil comb. Inf. 47-9750 — Batuira — Creci 190.

PRECISO de vários apts. para clientes sem desp. para Vsa. De conj. até 3 qtos., Copacabana, Leme, Leblon, Ipanema. Faça uma visita ou tel. 23-1214. Av. P. Vargas, 590, sala 211 — CRECI 644 — Veloso.

RUA BARATA RIBEIRO, 502, ap. 1021 — Vende-se conjugado. Desocupado — Chave com porteiro Adão — Tratar com Dirceu 30-9459.

RUA RAIMUNDO CORREIA — Ap. 4.º andar, de sala dupla, 3 qts., dep. empr. 2 banh., garagem — Fim de construção. Entrega em 90 dias. De fundos com boa vista. 62 milhões com 35 de entrada. Resto em um ano. Aceito proposta. 37-6523 — Vieira Sobrinho — CRECI 68.

VENDE-SE um apartamento à Av. Princesa Isabel 254, ap. n. 1 001 à tratar, Domingos Ferreira, 125, ap. 109 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Nôvo de frente, sala e quarto separados, coz., com tanque. Ver hoje, a partir das 12 horas. Rua Gomes Carneiro, 130-702.

CORTES SIGAUD, vende-se lindo ap. com belíssima vista, de salão, 3 qts., 2 banhs. Primeira locação. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.ª laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

1203 ED. SOLARIUM, na alvenaria. Nasc. Silva, 7 — 3 quartos e sala. Mui. fácil. Simplex S/A. — 22-4900.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esquina de Garcia D'Avila) construção já iniciada pela Cia. Pedorneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo ap. c/ 186,00 m2 construídos com 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — INCORPORAÇÃO CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 620 — Alto luxo — Vendemos magnífico ap. de frente, em final de construção com grande salão, 4 bons quartos c/armários embutidos, 3 banheiros sociais, uma toilette, copa e cozinha, dois qts. de empregada. Construção com a garantia de Cavalcanti Junqueira S. A. Tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

LEBLON — Vende-se ap. com grande sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Todo atapetado com alguns móveis. Preço 90 000 com 50% à vista, restante a combinar. Rua Sambaíba, 301, ap. 303 — Chaves no local. Informações Adonis 22-9354.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf n.º 43, maravilhoso ap. de 1 por andar, em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios, c/armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra iniciada. Corretor no local de 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

LEBLON — Ap. novo, frente, luxo — Av. Ataulfo de Paiva, 528, ap. 601, 3 qts., sl., 2 banhs. soc., garagem etc. - Vende-se. — Tel. 31-2051.

LEBLON, de frente, lindo vista, 2 salas, 3 qts., arms., 2 banhs., copa, coz., 2 vagas, gar. 150 m2 — 85 mil comb. Inf. 47-9730 — Batuira — CRECI 190.

VENDE-SE belíssimo ap. nôvo, todo de frente, c/ 3 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais e copa-cozinha em azulejos port. até o teto, arms. emb. em tôdas as peças, pint. a óleo, sinteco, aquecimento, dep. compl. e garagem. 2 aps. compl. e garagem, 2 aps. p/ and. Ver. à R. Prudente de Moraes, 1 745, ap. 102 — NCr$ 130 000,00, 50% à vista, rest. 1 ano. Tel. 27-3541.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

TERRENO — Gávea Pequena. Vendo dois lotes n.º 22 e 23 c/ 40x150 cada. Rua Comendador Gervázio Seabra. Preço NCr$ 10,00 o metro, metade à vista e restante um ano. Tratar Sr. Alphonse — Tel. 57-0419.

VENDE-SE Rua Artur Araripe apartamento com grande living, sl. de jantar, 3 amplos dormitórios, demais dependências, com garagem. Preço a combinar, 50% à vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 47-8346.

VENDO ap. frente, 2 qts., sala, demais deps. Rua Jardim Botânico n. 544, ap. 104. 14 de sinal e 11 financ. Visitas hoje até às 13h. ANGEL ESTEVEZ, 42-4599, CRECI 367.

S. CONR. — B. TIJUCA

VENDO na Barra da Tijuca sete lotes consecutivos, n.º 27 a 33, de 18x35 cada, com área total de 4 400 metros quadrados. Avenida "DC" esquina Rua 16, a 200 metros do Dinah Bar. NCr$ ... 105 000, metade à vista e metade em 12 prestações. Terreno ideal para hotel, clube, bar, restaurante, conjunto de veraneio para bancários ou industriais, casa de praia etc. Telefonar para senhor Alphonse, 57-0419.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Entrego vazio, 2 qts., sala, coz., banheiro compl., área c/ tanque. Vendo. João Francisco n. 33, ap. 103. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, n. 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área. Ver na Rua General Arnolo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, copa-cozinha, varanda, área serviço, terraço. R. Ebano, 438 — Inf. tel. 42-8592.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se 3 casas da Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar Av. Rio Branco 138 15.º — tel. 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se à Praça Nanterra, 8 casa c/2 pav. c/ 9 quartos, demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º — Telefone 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Pça. Nanterra, 8 — Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Telefone 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas — Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

VENDEM-SE os aps. 102, 202 e 302 com 3 quartos, sala, saleta banheiro, cozinha, área, dependencia de empregada, na Rua Martins Pena n. 39. Em frente a Pça. Afonso Pena. Aceitam-se ofertas e facilita-se, podendo ser vistos das 9 horas em diante c/ permissão do inquilino. Tratar c/ o proprietário na Av. do Exército n. 115.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO GRANDE NA TIJUCA — Troca-se por carro. Garage ou vende-se valor NCr$ .. 32 000,00. Tratar Tel. 38-2699.

APARTAMENTOS 1a. locação c/ 2 quartos, sala, banh., coz., dep. compl. de empregada. Aceito Caixa, Copeg etc. Uruguai, 272, apt. 406 e 605. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTOS de um, dois, três quartos c/ou sem garagem. Casas nos melhores pontos da Tijuca. Não procure mais. Visite BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Grande variedade de apartamentos prontos. As condições de pagamentos serão feitas por V. Sa. Experimente, não custa ver. Temos condução própria. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO sala 2 qts., dep. de emp., boa área de serviço, preço excepcional, vendo urgente entrego vazio. Rua Mariz e Barros, 992, ap. 602. Inf. tel. 45-1950.

CATUMBI — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 700 entr. rest. 100 p/m s/juros. ORG. ORLANDO MANFREDO. R. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CASA com 2 residências — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira. Tel. 48-7535 depois das 20 horas. Sr. Alois.

CASA — Vendo, 2 pavs. 4 qts., garagem, cont. moderna. R. M. Trompowsky, 45 — Muda — Telefone 38-1788.

PRECISO de aps. para clientes. Sem despesa para Vsa. Resolvo 30 dias. De conj. até 3 qts., Rio Comprido, Tijuca, Grajaú, Vila Isabel. Visite Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. 23-1214, CRECI 644 — Veloso.

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim, 246, vendo ap. de sala e qt. sep. banh., coz. e dep. Ch. no escritório. NCr$ 25 000,00, sendo 50% financiados. Lugar p/ carro. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s. 1 601. Tel. 52-1606 — CRECI 27.

TIJUCA — Vendo prédio de 2 pav. e terraço. Cada pav. c/ 2 qts. e sala. R. Barão de Itapagipe. Tratar c/ Décio. Tel. 43-0519 — CRECI 47.

TIJUCA — Rua Major Ávila, 277 — Vendo os últimos aps. compostos de sl., 3 qts., coz., banh. social, área e dep. p/ emp. e garagem. Prédio em fase final de construção. Ver os aps. 103, 203, C-01 e C-02, no local. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601 — CRECI 27.

TIJUCA — COBERTURA — PRIMEIRA LOCAÇÃO — Sala, quarto, banheiro completo, dependências de empregada e garagem — Sinal de NCr$ 12 000,00 — Ver na Rua Uruguai, 380, esquina Conde de Bonfim, ap. C-01 - Bloco C — Tratar tel. 52-4903.

TIJUCA — 1.a locação — 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas e garagem. Sinal de NCr$ 22 500,00 — Ver na Rua Uruguai, 380, esquina Conde de Bonfim, ap. 306, bloco B — Chaves com o porteiro Sr. João — Tratar tel.: 52-4903.

TIJUCA — Vendo ap. c/ 2 qts., 2 salas e dep. c/ 15 000 de sinal, saldo à comb. 42-5772. — CRECI 1075.

TIJUCA — Ap. 2 amplos quartos, sala, dep. empreg. vaga na garagem, edif. semi-novo. R. João Alfredo, 54, ap. 106. Vende-se NCr$ 30 000,00 marcar visita e tratar na ORSEG. CRECI 324. Tels.: 32-6881 — 42-0313.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap. 1a. locação, vazio, c/ sala, 3 qts, banh., coz., dep. emp. à Av. Maracanã, 1470. Ver no local ou pelo Tel. 58-4342 ou 52-5006 — CRECI 814.

TIJUCA — Vende-se ótimo prédio em centro de terreno. Rua João da Mata 116. Vazio. Tratar Neves 32. 32-4675 e 38-2537.

USINA TIJUCA — Ótimo palacete centro terreno c/ 840 m2, duas frentes, 3 pavs., porão habitável, 4 salões, 10 quartos, garagem, dep. empr. Está vazia. Carece reparos. Urgente. Ver R. Fontes Castelo, 16. Preço: NCr$ 150 000 financiados. Tratar Athayde. Tels. 58-1646, 57-3220 e 42-1352.

VENDO na Rua Uruguai, 272, ap. com qt., sl. sep., coz., banh. e deps. compl. Preço e condições no local com o Sr. Girão, após 12 horas.

VENDE-SE ótimo terreno 2 frentes, com casas velhas. Entrega-se limpo, próximo Av. Maracanã e R. Uruguai, 640 m2. e linda casa próximo da Ordem. Tel. 58-1336.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO 3 quartos c/ arm. emb., salão, banh. completo, coz., dep. completas de empregada, 5 mil de entrada, rest. Aceito Caixa etc. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ANTES DE SAIR para ver casas ou apartamentos, experimente passar na R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Temos uma infinidade de casas e apartamentos nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú, Méier etc. Um dêles certamente lhe agradará. As condições serão feitas por você. Venha já — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAÍ — Rua Rocha Fernandes 34, esq. Rua Barão de Mesquita, vendo casa de 2 pav. c/ salão, 3 qts., copa, coz., área e dep., garagem. C/ de terreno. NCr$ 65 000,00. Chv. no escritório, Inf. Rua Senador Dantas, 20, s. 1 601 — Tel. 52-1606 — CRECI 27.

GRAJAÚ — Rua Araxá, casa 2 pav., jardim, varanda, garagem, salão recepção, living, escritório, toilete, copa, coz., lavanderia, área ent. e dep. p/ emp. No segundo pav. 3 qts., banh. social. Obra de luxo. Marcar hora p/ visita. Base NCr$ 200 000,00. Inf. Rua Senador Dantas 40, s. 1 601 — CRECI 27.

GRAJAÚ — Vendo ou troco terreno medindo 15x60, por apartamento, recebendo ou dando diferença — Ver na Rua Visconde de Santa Isabel, ao lado de 542 — Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 22093.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts., 2 salas, saleta, cozinha, banh., varanda e área de serviço etc. Base: 35 milhões fac. Visitas e mais informes. 27-4141 — CRECI 83.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29-F vendo ap. de sala, 3 qts., banh., coz. e dep., garagem. Ent. imediata. NCr$ 42 000,00 c/ 50% financiados em 30 meses. Aceito Cx. ou COPEG. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601. Telefone 52-1606 — CRECI 27.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VILA ISABEL — Vendo apartamento de luxo, pintura a óleo, linda vista, entrego vazio, 2 sls., 3 quartos, banh., em côr etc., com vaga p/ carro. Base NCr$ 45 mil com 60% financ. Rua Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Tel. 34-6469.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO, sem entrada, área para sítio ou granja com 8 000 m2, água, luz, ótimamente localizada em Campo Grande. 50 prestações de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos), só vendo a pessoas de gabarito. Inf. Rua Aurélio de Figueiredo, 36 — Er tel.

JACAREPAGUÁ — Vende-se 1 prédio de 6 aps., estado p/ morar NCr$ 6 000 entrada resto a combinar. R. Comendador Siqueira, 386.

ATENÇÃO IPEG — Vdo., mag. ap. Vila Valqueire, c/2 qts., sala, coz., banh., área, jard. inverno e quintal. Com 223 m2. Ver Rua Caituçu, 314, ap. 201. Tratar Cirilo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Frederico Méier 15, grupo 501.

APARTAMENTO espetacular na Praça Sêca — Jacarepaguá, com 3 qts., sl., copa, coz., banh., varanda, área e dep. empreg. Veja c/BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A SUA ESPOSA ficará encantada com a linda casa que temos à venda, está no melhor clima — Freguesia, Jacarepaguá — R. Valentim Dunhan, 241 — 1a. Transversal da R. Edgar Werneck. Ver no local c/Sr. Sebastião. Tratar c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

JACAREPAGUÁ — Terrenos de 12 x 30 com entr. a partir de 450 mil, prest. de 60 mil Estr. Bolôna esq. de Curumau, prox. da Estr. Rio Grande. Org. ORLANDO MANFREDO — Rua Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca. Sitiozinho c/ 1 000 m2, plano e arborizado, c/ ótima res. vazia de laje, pintura nova, 2 qts., sl., cop-coz., banh. compl., var. ent. p/ carro. Próximo ao Cine Baroneza. R. Capitão Machado, 528. Apenas 7 500 de ent. e 55 prest. de 300 s/j. Aceito Caixa. Chaves no local c/ Rocha das 9,30 às 17h. Vendas N. Absalão — Imóveis — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-5724.

CENTRAL

APARTAMENTO cobertura c/ 160 m2, 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., copa-coz., dep. compl. empregada. NCr$ 15 000,00 de entrada e rest. Aceita Caixa. Dias da Cruz, 303, ap. C-01 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo 1 casa junto à Estação — 2 qts., sala, ent. para carro — Sinal 3 000, rest. a comb. Ver Rua Frei Antônio, 253 ap. 101.

APARTAMENTO São Fco. Xavier, vdo. c/ sala, qt., coz., banh., área e garagem. Aceito IPEG. Ver Rua Marechal Rondon, 477, c/3, ap. 40. Trat. Cirilo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217. Rua Frederico Méier, 15, gr. 501.

ATENÇÃO CASAS — NCr$ 1 mil entr. rest. a prazo, ponto final ônibus Mallet, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, independentes, frente p/ escola pública c/ o próprio — Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura.

ABOLIÇÃO — Vendo térreo, frente, 2 qts., sl., coz., banh., completo, 2 areas, azulejos, sinteco, lambril, pintura óleo. Aceito Caixa, Rua Dr. Delvechio, 16, ap. 101.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa e apartamento com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA, na Rua Constança Barbosa, 152, sala 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092. — Méier.

CASA — Vendo, 80 mensal, ent. 1 750, qt., sl., coz., banh., junto de condução, Rua Quintão, 875 — Piedade — Tel. 30-5681.

CASCADURA — NCr$ 1 500 entr., rest. a prazo, casas construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., 10 mnts. a pé da estação, independentes, jardim, quintal c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

CACHAMBI — Vazio — Rua Batista de Brito, 70, ap. 101 frente vdo. 2 quartos, sala, coz. banh. compl. área. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CASCADURA — Ao lado da Caixa Econômica. Vende-se ótima residência com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. Tratar na Rua Sanatório, 61 sala 204 — Tel. 29-8903 — CRECI 648.

CASA — Vdo. junto à Estação de Mal. Hermes, Rua Guatambu n. 122. Sala, 3 qts., coz., banh., gde. quintal, área c/ tanque. 26 000 à comb. Aceita financ. Caixa c/ sinal. Ver no local. Tratar diàriamente R. da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 512. Tel. 52-7144 — CRECI 489.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se casa prec. ref. Ver R. José dos Reis, 215, das 9 às 12 e 14 às 16. Tr. R. Lucídio Lago, 158, s/ 6. 49-9907 — CRECI 187.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, de frente. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Res. c/ 2 qts., sl., e dep. Posso entregar vazia. Apenas 2 300 de en. e 50 prest. 145. Ao lado vendo mais 2 de qt., sl., etc. Preço e condições a combinar. Desmembrados e independentes. Ver diàriamente das 8 às 17h c/ Sr. Virgínio à 300m do Largo dos Pilares. R. Gaspar, 63. Vendas N. Absalão — Imóveis — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Bonsucesso. Tel. 30-5724.

DEODORO — Vendo apartamento vazio, 3 quartos, à vista, 4 800. Tratar c/ Orlando, CRECI 957. — Av. Brasil, 23-295 — Guadalupe.

GUADALUPE — Vendo casa de luxo c/ 4 qts., garagem, salão e dep. Preço 25 000 a comb. Rua Francisco Portela, tels. 42-5772 — CRECI 1 075.

GUADALUPE — Vendo p/ renda, 4 casas com 3, 2 e 1 quarto. — Preço 20 000 a comb. Rua 17, casa 36. Tel. 42-5772 — Creci 1075.

JACARÉ — Vendo ap. na Rua Carlos Costa n.º 13, próx. a Lino Teixeira c/ 2 qts. etc., elevador, vaga p/ carro. Chaves no ap. 201. NCr$ 10 000 à vista e 10 a combinar. Tel. 45-4314.

JACARÉ — Vende-se ótima casa acabamento de luxo de 2 pavimentos em terreno de 9 x 36 com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais em côr, depend. empregada, 2 varandas, garagem. Entrega-se vazia. — Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00 sem juros. — Ver na Rua Gravataí n.º 20 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Vende-se apartamento vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00. — Ver na Rua Barão de Santo Ângelo, 232 ap. 5-101. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MALLET — Casa de 3 qts., 1 sl., coz., banh., frente escola pública, independente, quintal e jardim, c/ 2 mil de entrada, rest. a prazo, construção nova, poucos mnts. de Cascadura, c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and., frente a ponte.

MADUREIRA — R. Miranda, 2 casas que entrego vazias. Vendo por 3 000 de ent. e 50 prest. 140, ótimo estado. Ver hoje à R. Tenente Pinto Duarte, 148, quase esq. Largo do Sapo, c/ Abel. Tratar N. Absalão — Imóveis — CRECI 1 065 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-5724.

MEIER — Vendo na Rua São Brás, 459, casa de luxo c/ 2 and. c/ 3 qts., salão, dep. e garagem. 50 000 a comb. 42-5772 — CRECI 1 075.

MADUREIRA — Casa 3 qts., 1 sl., coz., banh. 500 mts. do Viaduto, 5 mil de entr. rest. a prazo — Construção nova, jardim, quintal c/ o próprio — Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

MEIER — Vende-se um edifício na Rua Pedro de Carvalho, 554, prédio de 3 andares com 12 aps. com 2 quartos, sala e demais dependências, 3 lojas com 90 m2, 3 vagas de garagem. Tôda alvenaria pronta, faltando embôsso, parte elétrica e hidráulica, louças e azulejos. Entrada NCr$ .. 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 833,00 sem juros. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Cachambi — Vende-se ótima casa de dois quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, área, entrada p/ auto e jardim. — Entrega-se vazia. Entrada de NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de 300,00 sem juros. Ver na Rua Cristiania, 165, casa 1. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Lado de Dias da Cruz, ocasião, vendo boa casa, ótima vila com 2 qts., 1 sala, copa, coz., varanda, banh. de luxo, ar ref., área com ceramica, armário de azulejo, armário de fórmica. Tudo com 10 milhões de entrada sem parcelas e saldo como aluguel. Chaves Rua Aquidabã n.º 21 — D. NILZA.

MEIER — Oportunidade — Vdo. bom ap. 92 m2. tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh. compl., dep. empr., bem ventilado, 2 boas áreas etc. Ver na Rua Camarista Meier n. 134, ap. 102, com o Sr. Bastos. Entr. 8 500,00, rest. infer. aluguel — Det. 52-3457.

MEIER — Vendo terreno com 710 metros quadrados, frente 33. — Rua Joaquim Rosa. Informações Rua Joaquim Méier, 363.

MEIER — Casas vazias, vendo, 1-2-3 qts., sl., coz., banh., terr. ent. para carro, entr. partir 4 500 — Ver Salvador Pires, 56. 14 às 17 horas dom. 10 às 12 — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MADUREIRA — A 100m da Estrada do Portela, na R. Ernesto Lobão, 108. Vendo 2 resid. independente, c/ entr. para carro, jard., 2 qts., sala e udes. quintais, que pode ampliar para construção. Entrego vazias. Preço — NCr$ 3 300,00 de entrada e 60 prest. em forma de aluguel de NCr$ 100,00. Ver e tratar diàriamente no local c/ Sr. Alvaro. Vendas BENJAMIN OLIVEIRA — CRECI 1 148 — R. Uranos, 497 s/1 — Bonsucesso.

OSVALDO CRUZ — Vendo terreno 15x20, preço 6 000. R. Pereira de Figueiredo, entre os ns. 614 e 624. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

PONTO FINAL ônibus Mallet, casas. NCr$ 1 000 entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., quintal, construções novas, independentes c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

PIEDADE — Vdo. lojas vazias c/ 2 500 ent., prest. 100 s/ juros. Ver Paranapiacaba, 170/170-A — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PIEDADE — Vendo ótima casa R. Belmira 113 — c/IV c/2 qts., sl., banh., coz., área c/tanque. Pronta entrega — 10 500 — Ver no local — Tratar tel. 22-0262.

REALENGO — Vendo 2 aps. com 7 milhões de entrada, os dois, ambos têm 2 qts., um está vazio. Negócio urgente. Tratar Rua Bernardo Vasconcelos, 131. Após 16 horas.

REALENGO — Vendo ap. vazio, 1 sala grande, 2 quartos etc. — Aceito Caixas ou Institutos. Ver Av. Santa Cruz, 243 — Tratar diretamente com o proprietário.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vd. aps., Rua Ana Neri, 750 n.ºs 203, 302, 304, 305, 307, 308, ent. a partir 4 800,00, facil. em 6 meses, 2 e 3 qts., sl., coz., banh., área. Ver 14 às 17, dom. 10 às 13 — Org. Orlando Manfredo — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VAZIO — 3 quartos, sl., ban., dep. compl. Ent. 7 000, prest. 250,00 sem juros. Fte. Campo do Afonso. Cond. à porta. Ver R. Mario Bardede, 84. — Para ver tel. 23-1214. CRECI 644. — Veloso.

VENDO casas Cascadura Mallet, 2 qts., sl., coz., banh. NCr$ .. 1 000 entr. resto a prazo, frente escola pública, c. o próprio. — Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

LEOPOLDINA

A CASA tem duas residências — terreno c/ 8x47m. A mais espetacular do bairro. Nenhum ponto negativo. Veja c/Sr. José — Rua Uranos, 599, das 9 às 12 e 14 às 18h. Trate c/BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO LEOPOLDINA — Vdo. B. de Pina, 3 aps. 2 qts., sl., c. sinal 3 000, Cordovil 4 aps. qt., sl., c. sinal 3 000, prest. 130. 1 América casa de luxo, garagem ent. 10 000, tenho varias — Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6 s/ 305 — Lucas — CRECI 1 159 — Diàriamente.

APARTAMENTO 2 qts., sl., b., coz., área, quintal. Facilito. Ver R. Pereira Landim, 169, ap. 102 — Ramos. Tratar na Av. Democráticos, 792 s/ 203.

A IMOBILIÁRIA Cremilio vde. casa de vila, q., s., c., c/ NCr$ 3 mil e 55,00 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208. 30-3100 — CRECI 249.

ATENÇÃO — Boa casa 2 qts., sl., vzr., garagem, lto, condução, apenas 700 entr. saldo 200 s/j. — Trat. R. José Maurício, 101 s/ 212 — Penha.

APARTAMENTO na Praça do Carmo o melhor negócio do momento, vendo c/ 2 quartos etc., sinal 3 o saldo a combinar s/ juros. Tratar R. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418 em frente ao Edifício Mello.

APARTAMENTO NA PRAÇA DO CARMO. Vazio c/ 2 q., s., c., c., b., dep. compl., pint. a óleo c/ persianas. Vale a pena ver visto. Aceito Cxa. ou IPEG — Av. B. de Pina, 849. Tel. 30-3062.

BARRACÃO — Em Bonsucesso, com 5 comodos com água, condução na porta, e com uma tendinha, vendo tudo por 2 milhões e 200 mil, na Av. Teixeira de Castro. Tratar com o Sr. Homero, na Rua Júlio do Carmo, 63 — Telefone 43-1020.

CASA EM OLARIA — Moradia de 2 q., s., c., b., quintal, loja de um bar funcionando, local residencial e industrial. Ótimo negócio. Trat. Av. B. de Pina n.º 849 — Tel. 30-3062 — Entrada: 8 000. Hoje e amanhã.

CIRCULAR DA PENHA — Ap., frente, alto luxo, c/ varanda, salão, 3 qts., copa, coz., banh., área, dependência empregada, vazio e com sancas e florões, ent. 8 milhões, prest. 250. Trat. Estrada Vicente Carvalho, 599-B, diàriamente.

CORDOVIL a 2 minutos da Variante. Rua Ametinga, 168. Vendo duas ótimas casas de 2 qts., sala, coz., banh., varanda, sendo uma recém-constr. Terreno 17x34. Entrega vazias, com 8 500,00 de entr. Rest. 4 anos. Ver local com propr.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

Geladeiras

RÁD. — FONÓG. — TVs

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capas e cortinas. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super-Synteko Calafate

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko Calafate

Super-Synteko

Super-Synteko

3 CAMADAS

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

Ar Condicionado FRI-AIR

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

Revendedores e boutiques

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes e jóias

Compro televisão

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

ÓCULOS — CINE-FOTO

DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Prata portuguêsa

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Galpão

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Ensino

PEDRO II — ARTIGO 99 — O Colégio Pedro II, de acôrdo com autorização do Diretor-Geral, Professor Vandick Londres da Nóbrega, abriu as inscrições para os exames de madureza — Artigo 99 da Lei n.º 4 024/61 — período de 5 a 16 de junho. Os exames processar-se-ão de acôrdo com as normas estabelecidas no edital. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao Diretor-Geral do Colégio Pedro II e entregues no protocolo do Externato à Avenida Marechal Floriano, 80, acompanhado da respectiva documentação, das 11 às 17 horas. A documentação exigida está afixada na portaria do Colégio.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — Patrocinado pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Conselho Técnico da Aliança para o Progresso, a Escola de Pós-Graduação em Economia está realizando um programa de bôlsas-de-estudo para aperfeiçoamento de economistas brasileiros. Compreende o programa estágio de dois anos junto à referida escola da FGV, ao fim dos quais os alunos, cujas teses forem aprovadas, recebem o título de Mestre em Economia. Os candidatos interessados — que devem ser economistas formados ou formandos em 1967 — poderão inscrever-se indiferentemente na Escola de Pós-Graduação em Economia, na GB, ou no Curso de Pós-Graduação do Instituto de Pesquisas Econômicas, em São Paulo, ambos da FGV. Em princípio, os exames de seleção estão marcados para os dias 23, 24 e 25 de outubro, nas respectivas Capitais do Estado.

BÔLSAS PARA MÉDICOS — Acham-se abertas na Associação Médica Brasileira as inscrições para cinco bôlsas destinadas a médicos, dentro do Plano de Expansão Demográfica de Médicos. As bôlsas são válidas por um ano, sendo de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), mensais, o valor de cada uma. Os médicos que quiserem candidatar-se a elas deverão preencher uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo jornal da Associação Médica Brasileira, e enviá-la à sede da entidade, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9.º andar. O Plano de Expansão Demográfica de Médicos, que já concedeu, anteriormente, cinco bôlsas em condições semelhantes, visa proporcionar aos profissionais que desejam radicar-se em localidades carentes de assistência condições que lhes permitam maior tranqüilidade e segurança. As condições necessárias para concorrer a essas bôlsas, bem como os critérios de seleção, vêm também sendo divulgadas pelo jornal da AMB, que é o órgão oficial da entidade nacional dos médicos.

BÔLSAS PARA APERFEIÇOAMENTO EM MEDICINA E BIOLOGIA NOS ESTADOS UNIDOS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (National Institutes of Health) está oferecendo bôlsas-de-estudo destinadas a pesquisadores brasileiros no campo das Ciências Médicas e Biológicas, para estágio em centros universitários e científicos norte-americanos. Destinam-se essas bôlsas a jovens diplomados em Medicina ou ciências afins, que hajam demonstrado elevada capacidade para pesquisas e possuam bons conhecimentos da língua inglêsa. As bôlsas oferecidas pelo N.I.H. compreendem as seguintes condições: a) duração de 12 meses, podendo ser prorrogada por igual período em casos especiais; b) uma anuidade de US$ ... 5 000 ou US$ 6 000, de acôrdo com a experiência profissional do bolsista; c) passagem aérea, classe econômica, entre o Brasil e o local de estudos, ida e volta; d) caberá a cada candidato indicar a instituição onde pretende realizar o seu plano de estudos e dela obter a declaração de que o aceitará como estagiário; e) o início de cada bôlsa dependerá da instituição escolhida pelo interessado, não podendo êsse início ultrapassar de 10 meses a data da sua aceitação. Os formulários para a inscrição de candidatos devem ser solicitados no Serviço de Bôlsas-de-Estudo da CAPES, Avenida Marechal Câmara, 210, 9.º andar, Rio de Janeiro. Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 30 de junho próximo.

BÔLSAS PARA ESTUDOS DE EDAFOLOGIA E BIOLOGIA VEGETAL — A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a OEA, juntamente com o Instituto de Cultura Hispânica e a UNESCO, está oferecendo bôlsas-de-estudo para aperfeiçoamento em Edafologia e Biologia Vegetal nas Universidades de Sevilha (Edafologia) e Granada (Biologia), na Espanha. Os cursos terão a duração de 7 meses, a contar de 21 de outubro dêste ano, e os interessados em dêles participar deverão: a) optar por uma das especialidades; b) ser cidadão de um Estado membro da OEA; c) ser Engenheiro Agrônomo ou diplomado em Ciências Naturais ou Química, com experiência em problemas agrícolas relacionados com a especialidade escolhida. As bôlsas oferecidas constam do pagamento de passagem de ida e volta, por via aérea, uma quota de 6 000 pesetas para a compra de livros e 7 mensalidades de 6 000 pesetas para manutenção. Os formulários de inscrição devem ser solicitados no Escritório da OEA no Rio de Janeiro (Rua Paissandu, 351), encerrando-se em 15 de julho próximo o prazo para o recebimento da documentação dos candidatos.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia.

AERO WILLYS 65, PE—1-08-65, do Recife, azul, motor n.º B—030 878. Roubado no Rio. Inf. para 22-9672. — 63, GB—18-4-92, havana, branco, perola e rodas prateadas. Inf. para 36-7635. — 65, GB—22-89-17, azul claro. Inf. para 34-2064. — 64, GB—10-48-25, azul. Informações 23-8548. — 64, GB—23-29-73, verde amazonas. Inf. para 45-7863. — 63, chapa verde-amarela n.º 153, motor n.º 3 007 780, côr preta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-9263. — 66, 2 600, MG—38-8930, verde. Inf. para 27-4440. — CITROEN 48, GB—18-14-06, motor AM—0-21-30, prêto. A pintura está descascada. Inf. para JPA 283. — DKW 62, GB—19-51-42, cor gelo. Inf. para 45-0940. — 58, GB—3-30-94, verde-pérola, motor 061 97019. Inf. para 31-0784. — 64, táxi, GB—4-46-48, verde escuro. Inf. para 32-6878. — FORD 49, táxi, GB—4-37-83, prêto. Inf. para 26-2480. — GORDINI 64, SP—21-6323, bege, motor 4 13017, roubado no Rio. Inf. para 47-6195. — 65, GB—4-93-00, verde. Inf. para 29-0322. — 64, GB—27-3823, azul, motor n.º 418 180. Inf. para 22-0794. — HILLMAN 50, GB—11-8489, prêto, motor .... A. 1 054 986. Roubado em Nova Iguaçu. Inf. para 28-7165, ramal 2. — JEEP WILLYS 65, GB—24-65-71, motor B—5 239 926, cinza. Informações para 32-9005. — JAGUAR 53, GB—12-38-57, cinza. Inf. para 53-6842. — JK 64, GB—22-23-60, azul claro. Inf. para o telefone 57-9507. — KOMBI 66, GB—29-42-92, verde claro. Inf. para 47-6958. — 66, GB—27-56-25, azul-cinza, motor B—411 747. Inf. para 22-0520. — 63, RJ—8-99-85, bege, motor 176 142. Inf. para 30-6755. — PICK-UP JEEP 64, RJ—32-7509, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2018 em Caxias. — PONTIAC 52, GB—14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7334 — 51, táxi, GB—40-2934, vermelho e gêlo. Informações para 26-3540. — RURAL WILLYS 64, GB—22-98-26, verde, motor B—4 185 659. Inf. para 42-8481. — 64, GB—22-12-18, cinza-branco, motor B—4 204 945. Estofamento vermelho. Inf. para o tel. 29-0994. — 61, GB—18-492, abóbora e branco. Inf. para 28-9952. — 66, GB—sem placa, azul e cinza, motor 258 910. Inf. para 27-1814. — 61, GB—24-55-27, azul e branco, motor B—1 097 506. Inf. para 29-5686. — 65, MG—4-10-06, de Belo Horizonte. Foi roubado no Rio. Côr cinza pérola. Inf. para o tel. 46-5650 p/f. — VOLKSWAGEN 62, GB—16-09-64, pérola, motor B—95 016. Inf. para 38-9522. — 64, GB—29-38-56, azul. Inf. para 43-3237. — 64, táxi, GB—40-44-54, verde. Inf. para o tel. 48-8487. — 67, GB—28-09-41, côr cinza prata. Inf. para 29-1074. — 66, GB—21-09-86, azul. Inf. 42-5299. — 65, GB—24-14-68, azul. Inf. para 47-5802. — 66, gêlo, GB—27-87-24. Inf. 47-1882. — 66, GB—27-61-91, pérola, motor B—411 821. Inf. para 46-9960. — 62, GB—78-49, côr vinho, motor 057 444. Inf. 22-9475. — 62, GB—16-09-64, pérola, motor B-95 016. Inf. para 28-1798. — 66, GB—26-8076, vermelho. Inf. para o tel. 47-7606. — 64, GB—54-75, côr gêlo. Inf. para o tel. 57-0250. — 67, GB—28-54-19, azul, motor BS—11 558. Inf. para 48-1915.

Militares

EXÉRCITO

COMANDO — Viajou para Campo Grande, a fim de assumir o Comando da 4.ª D. C., o General Bonnecaze Ribeiro — Reassumiu a Secretaria-Geral do Exército o General Antônio Jorge Correia, por ter regressado do Paraguai, onde foi em companhia do Chefe do Exército. — Regressou do R. G. do Sul, onde foi a serviço, o General Francisco de Azevedo Pondé, Diretor de Fabricação e Recuperação do Exército. — Reassumiu o Comando do I Exército o General Adalberto Pereira dos Santos, por ter regressado de Assunção. — Será realizada hoje, às 9h30m, uma homenagem aos mortos brasileiros na II Guerra Mundial, pela Sua Alteza o Príncipe Herdeiro do Japão, que ora se encontra em visita ao Brasil.

AJUDA — A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em coordenação com órgãos do Govêrno federal, estadual, municipal, órgãos da Imprensa e emprêsas privadas, fará executar em Itaguaí um amplo movimento de ajuda em proveito da comunidade, nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho, paralelamente à realização de manobras naquela região. Entidades participantes: ESAO, Secretarias e Departamentos do Estado do Rio, Prefeitura de Itaguaí, IBR Agrária, S. N. de Tuberculose, LBA, Cia. Nacional de Merenda Escolar, Dep. Nac. de Endemias Rurais, Elementos da 1.ª D. I. e GUEs, Universidade Rural e Fábricas Bangu e Deodoro Industrial.

SÓCIOS DO INTERIOR — Para se inscrever no Setor Habitacional da Carteira, o sócio residente fora da Guanabara ou de Niterói deverá solicitar inscrição provisória por carta ou telegrama e remeter à CHI, via bancária, na mesma data, as importâncias correspondentes à taxa de inscrição (NCr$ 15,75) ao seguro (duodécima parte de 0,58% do valor do imóvel pretendido) e à poupança prévia (0,5% do valor do imóvel). Mensalmente, até o dia 5 de cada mês, prosseguirá remetendo as importâncias relativas ao seguro e à poupança prévia. Valor dos financiamentos: pelo BNH: NCr$ 24 000,00 à NCr$ 32 000,00; pela COPEG: NCr$ 31 500,00, NCr$ 42 000,00 e NCr$ .... 52 500,00. Atendendo ao pedido da inscrição, a Carteira remeterá duas vias do requerimento e duas fichas de inscrição a serem preenchidas e devolvidas pelo sócio, que ficará com uma via do requerimento. A Carteira informa que as mensalidades não poderão ser pagas por consignação em fôlhas de pagamento.

AVISO — O Ministro do Exército assinou aviso autorizando o uso de uniformes especiais por oficiais e praças pertencentes ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em substituição aos atuais 7.º e 8.º uniformes. O Ministro Lira Tavares assim entendeu de resolver, considerando as dificuldades materiais que retardam a imediata aprovação do nôvo Regulamento de Uniformes do Exército (descrição das diversas peças, especificações técnicas, fabricação e aquisição de alguns componentes novos) e o tempo que ainda será necessário à impressão e divulgação de seu teor completo.

FOGO — A XXX Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que a Liga da Defesa Nacional vem realizando para glorificar o Centenário da Retirada da Laguna na vigência dêste ano prossegue empolgando os longínquos rincões do Oeste. Partirá de Bela Vista dia 8 último e sua passagem por Belo Horizonte no dia 25 de junho e a 11 de julho estará no Monumento de Laguna e Dourados, na GB, onde ficará em vigília cívica até 20 de agôsto quando seguirá para Pôrto Alegre. O Gen. Flamarion Campos, membro da Diretoria da LDN, acompanha mais esta maratona cívica.

PENSÕES — O Chefe da PCIP participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito os proventos e pensões, fôlha normal, relativos ao mês de maio corrente. Participa ainda que o calendário marcado pelos Estabelecimentos é o seguinte: Banco do Brasil — marechal a soldados e pensionistas, dia 29 de maio (2ª. feira). Banco do Estado da Guanabara — marechal a soldados e pensionistas, dia 23 de maio (3.ª feira). Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — marechal a major, dia 24 de maio e capitão a soldados e pensionistas, dia 29 de maio.

REVISTA — Está circulando o n.º 150 (novembro-dezembro de 66) da Revista de Intendência, comemorativo do 46.º aniversário de criação do Serviço de Intendência. Como sempre traz uma série de informações técnico-administrativas e de grande interêsse para os componentes do Quadro de Intendência do Exército, a cuja frente se encontra o General-de-Divisão José Jacinto de Camerino.

FONIA — A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar e, fônia com o Btl Suez, solicitando o comparecimento das mesmas ao Ministério do Exército, ala Marcílio Dias, 4.º andar, sala de fonia, no dia 30 do corrente: Maria Coeli S.N. Silva, Marli Elisabete Henrique, Sylza Alves Portilho, Lília Vitória F. Gondin Lins, Shirlei Baro Avila da Rocha, Alcione Araújo Miranda, Marli Barroso Macedo, Maria Helena P. Labre, Léia de Sousa Calaça, Jairo da S. Pontes, Davi Bezerra Falcão, José Correia do E. Santo e Senhora Léia.

PADARIA — Botafogo. Féria NCr$ 13 000,00. Forno francês, contrato 5 anos, c/ 35 000,00 dos compradores. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216. Otávio. Joaquim.

PADARIA — Copacabana. Féria NCr$ 18 000,00, contrato 7 anos, edifício, financiamos parte à vista. Tratar Rua Santa Clara, 33, sala 1 216. Otávio. Joaquim.

PADARIA — Tijuca, féria NCr$ 18 000,00, contrato 7 anos, aluguel NCr$ 60,00, forno Vulcão (lenha), com NCr$ 50 000,00 dos compradores. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216. Otávio. Joaquim.

POSTO DE GASOLINA — Vendo em ótimo ponto. Tratar com Rui Queirós — Av. Copacabana, 435, sl. 913, das 14 às 18 horas, dias úteis.

PASSO CONTRATO nôvo de 5 anos de loja e terreno com alvará de materiais de construção e geral ferragens, metais novos e usados, ótimo ponto. Ver e tratar: Av. Suburbana, 8346 — Piedade — Aceito proposta.

POSTO DE GASOLINA, próximo ao Centro c/ féria mensal NCr$ 70 000,00. Vendo ou admito sócios, posto de gasolina em zona veraneia próx. à GB. Grande litragem. Recebe de aluguéis NCr$ 600,00 e excelente residência. Vendo c/ ent. bem facilitada. Posto de gasolina na Zona da Leopoldina. Montagem nova. Entrada bastante financiada. Posto de gasolina na Tijuca — Pr. 170. Ent. 70. Posto de gasolina e garagem. Tem cap. p/ 200 carros guarda 80. Lit. 140 mil. Faz 300 lubf. Vendo c/ ent. facilitada em 12 meses. Tr. Org. Jorge Netto, estes e outros bons negócios. R. Rosário, 155, 3.º, s/ 301.

PASSO contrato comercial, pensão muito movimento, aluguel barato, 3 pisos. Inf. tel. 23-3692. Carlos Sampaio 352.

POSTO DE GASOLINA e garagem 2 boxes, tel. etc. Vendo barato ou aceito sócio. Trat. Rua José Maurício 101 sala 212. Penha. Tel. 30-1336.

PRÉDIO com farmácia, perto do Largo do Rio Comprido — Vende-se de 2 pavimentos. — Telefone 48-7535 — Sr. Aleis.

PADARIAS — Temos com f. de 18 e 17; 14 e 9 — entradas de 15 m. até 40 m.; forno francês — T. Rua dos Romeiros, 58, s/ 301 — Cerqueira e Gomes e Matos — Rei das Padarias. Empresta-se dinheiro.

POSTOS DE GASOLINA — Temos em todos os bairros, galonagem de 100 e 120 e 250 — Empresta-se para ajuda da compra — T. Rua dos Romeiros, 58, s/ 301 — Cerqueira e Gomes e Matos.

PASSO contrato com telefone e fôrça ligada, bom p/ tinturaria ou p/ indústria. Perto do Méier. R. Arquias Cordeiro, j. R. 24 de Maio, 1 369, sob. — Machado.

PADARIA — Vende-se no Centro. Fôrno à lenha, salão industrial. Tudo nôvo. Férias no balcão — 18 milhões. Tratar Clestino — Marechal Floriano, 6 — 15.º andar.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se c/ moradia. Est. da Água Grande n. 321-B — Vista Alegre — Irajá.

QUITANDA com mor. p/ casal. Féria 1 500. Entr. 1 500, alug. 18 mil. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha — Arnaldo.

QUITANDA-MERCEARIA com moradia, cont. novo, aluguel 30, vendo partes adentro, entr. 3 500. Prest. 80. Tr. Rua Itabira 315. Tel. 30-1768 — Brás de Pina.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — **Otacílio**. Entrada pela joalheria.

TELEFONES

A PARTIR DE 1 600 instalo qualquer linha. Recebo só depois de instalado no seu nome. Faço, também, trocas. 26-1961.

INSCRIÇÃO telefone confirmada CTB já paga 1a. prestação. Estação 37 — Tratar pelo telefone 22-7640 — Sr. Agno.

INSCRIÇÃO 1953 — Linha 29 ou 49 — Tratar 49-8979.

LINHA 58 — Passa-se sem intermediários. Tratar com D. Célia. Tel.: 43-9225.

PELO JUSTO VALOR compro à vista qualquer linha (mesmo desligado). Solução imediata. Evito-lhe qualquer trabalho. 26-1961.

PERMUTO meu telefone 26 por 25 ou 45, ou vendo por NCr$ 1 500,00. Negócio urgente. Dispenso intermediários. Tratar pelo telefone 46-0723.

PRECISA-SE extensão ou telefone 27 ou 47 — Paga-se muito bem. Telefonar 27-4833.

PBX — Linha 30, vendo com 8 troncos seriados e 30 ramais. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-7639.

RECADOS e chamados telefônicos ligue e fale 58-3264 para tôdas as profissões e transmito c/ perfeição. 10,00 ao mês.

TELEFONE não é mais problema. Compro uma linha 25 ou permuto por 27 ou 47. Sylvio. — 31-3095.

TITULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Caiçaras, Tijuca Tênis, Itanhangá — à vista. Av. Rio Branco 156 sala 2925, tel. 32-8215 — Juanita.

GÁVEA T. HOTEL — Vendo cota, facilito — 27-1198.

PONTAL — Vendo título quitado — 31-2671.

SÓCIO — Aceito um, para curso, c/ pequeno capital — Rua 1.º de Março, 7, conj. 506.

SÓCIO (A) — Urgente c/ NCr$ 7 000 p/ montarmos confeitaria em loja própria junto Pça. Saens Pena. Neg. sério — Sr. Potyguara — Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo Edif. Dark, das 16 às 20 horas.

TÍTULOS DE CLUBE — Vendo pelos menores preços — permuto — aceito oferta — tenho de vários clubes. Tel. 32-8215 — Juanita.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Vasco propr., Iate, Jard. Guan. Compro Jóquei e outros — Tel. 22-2491 — Ary Bruin.

VENDO título familiar Santa Paula Quitandinha, 600 mil cruzeiros à vista. Inf. Sr. Wilson — 58-2162.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMAÇÃO em fórmica, s/ uso, p/ camisaria ou armarinho. Vende-se (2). Rua Dr. Nunes 1 030 — Olaria.

BALANÇAS. Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

EXPOSITORES de ferro — Porta-saias, calças. Vende-se motivo mudança ramo urgente. Centro Comercial Copacabana — Loja 324.

LOJA de frente, na Praia de Botafogo, aceita mercadoria para venda a comissão. Exige e oferece garantias. Tel. 46-0095.

SANDUICHEIRA e estufas, vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

Representação

Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus —

Firma revendedora do Rio precisa representantes nas cidades acima.

Material: Soldas, máquinas e ferramentas. Escrever dando referências para Somafer Com. Imp. Maq. Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 1209/10 — Rio de Janeiro.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CANÁRIAS Roller e belgas, vendo, prontas para criar. Rua Estrêla, 74.

FOX-TERRIER (inglês), miniatura, pêlo liso, lindíssimo, filhotes, excelente linha de sangue. Telefone 25-9481, das 12 às 14 horas.

VACAS e novilhas, vendo inraçados com cria e amojando. Trata-se tel. 43-0655. Soares.

PORCOS vendo 140 entre grandes e pequenos. Trata-se tel.: .. 43-0655.

SEMENTES E ADUBOS

VENDE-SE sementes de pinheiros resinosos de Portugal. Estão a acabar — End. Rua do Senado, 174 — Tel. 48-1698 ou 22-6265. Sr. Dias.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

AULAS INGLÊS, particular. Prof. Inglês — Tel. 37-8826.

AULAS Descritiva e Matemática — Tel. 25-9412.

CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 5 aulas diárias — Cinelândia, R. Alvaro Alvim 24 gr. 601.

CURSO "C.O.C." Art. 99. Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Colégio Pedro II. Av. Copacabana, 1 072, gr. 302. Tel. 57-6477.

ESCOLA SILVIO para cabeleireiros e manicures. Atenção: não cobramos matrícula. Fornecemos material aos alunos. Rua Voluntários da Pátria, 341, 1.º, telefone 26-2126.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

FRANCÊS — INGLÊS — Universitária prepara Vestibular — Gramática — Conversação — Tradução — Praia do Flamengo, 172, ap. 1001 — Tels.: 25-3041 e ... 36-0566.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

INGLÊS — Preparação intensiva. Provas parciais, hora NCr$ 3,50 e NCr$ 4,00. a domicílio — Inf. tel. 48-2657.

MATEMÁTICA — Aulas particulares ginásio, científico e pré-vestibular. Trat. Sr. Paulo — Sto. Amaro, 36, ap. 301, dias úteis das 16,00 às 20,00.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Tancredo

Investigações particulares — Inclusive flagrantes. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7, s/ 506.

VENDEM-SE diversas armações envidraçadas, balcões e cofre comercial — Rua do Livramento, 145 — loja.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Conferência

A Sociedade Brasileira de Filosofia comunica a quem interessar, que a conferência do Cel. Méd. G. Roberto Genofre, sôbre o tema **A Linguagem Universal e os Próximos Conclaves da Filosofia,** realizar-se-á hoje às 17h30m — Pr. da República, 54, 2.º andar.

Declaração

Foi perdido no trajeto entre Mal. Hermes x Campinho as notas de compras e vendas do dia 9-4-67 a 5-5-67 da Firma M. R. da Silva Líquidos, inscrição 16 182 900 estabelecida à R. Sirici, 83-A — M. Hermes.

Declaração

S. Basile, estabelecido à Av. Suburbana, 7331 — porta 10, declara para os devidos efeitos de direito que foi extraviado o seu Alvará de Localização concedido para o negócio de Consertos de Calçados e Cadeira de Engraxate.

Irmandade Espiritual Estrêla D'Alva

Assembléia Magna Comemorativa do XXIX Aniversário de Fundação

Realiza-se hoje, dia 30 de maio de 1967, de acôrdo com os artigos 3.º, n.º III; 27, parágrafo 1.º e 59, n.º III dos Estatutos, Assembléia Magna Comemorativa do XXIX Aniversário de Fundação, com a seguinte ordem do dia:

Abertura
Leitura da Ata de Fundação
Entrega de Diplomas
Homenagem à Fundadora e Presidente Perpétua Reverendíssima Maly-Hilda.

Posse da diretoria para o biênio 1967/1969 (Senhores Carlos de Oliveira Cabeda, Jurelio de Araújo Mesquita e Oldemar Cardoso, presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente), conforme o deliberado na Assembléia de Eleição de 6 de maio de 1967.

a) **Oldemar Cardoso**
Secretário

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compre sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taxímetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal. Rondon, 539. Aceita-se troca.

ATENÇÃO! Venha ver o nôvo DKW VEMAG 60 HP na Avenida Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 e na Av. Mal. Rondon 539 — Est. de S. F. Xavier. Financiamos a longo prazo e aceitamos o auto como parte do pagamento. TEXAS.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — NCr$ 1 290,00 — rigorosamente novos, equips., c/ rádio, tranca capas, bbca. Saldo à comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier 342 — Maracanã.

AERO 63 — Bordeaux, em estado excelente, impecável de lataria e mecânica. Forração couro, rádio, pneus b. b., novos, tranca etc. Um só dono. Troco e facilito com 2 800 — Marquês de S. Vicente n. 10.

AERO WILLYS 65, único dono, todo equipado. — Troco e facilito. R. Mariz e Barros, 774.

AERO ITAMARATI 1966 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

AERO 1965 — Completamente nôvo e equipado, único dono. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AUTOMÓVEIS — Na TEXAS seu dinheiro vale mais — Aero Willys 61, 62, 63, 64 e 65 — DKW Vemag, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Gordini 62, 63, 64 e 65 — Volkswagen 59 e 62 — Dauphine 61, 62 e 63 — Gordini 1 093 — 64 — Rural Willys 66. Ford Fairlane 60, mecânico e muitos outros. Entradas a partir de NCr$ 750,00. Saldo até 30 meses. Trocamos p/ autos nacionais e estrangeiros. — Rua São Francisco Xavier n. 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 65 — NCr$ .... 2 890,00 — 4 marchas, cinza, ferr. couro vermelho, rádio, tranca, quase novo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

AERO 64 — Vendo, côr vermelha. Rua Conde de Irajá 532 com o porteiro.

AERO WILLYS 1964 — Em estado de nôvo, completamente revisado em nossas oficinas. Mecânica e lataria impecável — Entrada mínima e prazo máximo. TANIA S/A — Av. Princesa Isabel, 481 — Junto ao Túnel Nôvo.

AERO 66 — Rádio, tranca, faroletes amarelos, ótimo de máquina. Preço único à vista: NCr$ .. 7 900,00 — Procurar Sr. Frizoni na Rua Lima Barros, 11, São Cristóvão — (Oficina autorizada da Willys).

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo, Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3495.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo, vale a pena ver, 5 marchas. Faço qualquer prova, garantia mecânica. Facilito, troco — Sousa Lima, 363.

AUSTIN A-70 — 1952 — Vende-se urgente NCr$ 900,00 — Ver 17 de Fevereiro, 150 — Bonsucesso.

AERO 64 — Azul noturno, estado de nôvo — NCr$ 5 200 à vista — Tel. 25-6982.

AERO WILLYS 1965 — Em estado de nôvo. Equipado. NCr$ .. 3 500,00 de entrada, saldo a longo prazo. Tânia S/A. Avenida Princesa Isabel, 481 — Junto ao Túnel Nôvo, estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66, vendo excepcional, equipado. Saldo 18 meses. Sr. Rodolpho. Rua Mariz e Barros, 776.

AUTOMÓVEIS — Alugo, americanos e europeus, usados, mas em bom estado, 20 mil por dia, 24 horas. Com motorista 30 mil das 8 às 18 horas. Não exijo depósito em dinheiro. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301 fundos.

AERO WILLYS 1963 — Vendo, todo equipado, excelente estado. Rua Conde Bonfim, 42, fundos — Também troco.

AQUI o plano é feito pelo cliente. Volks, 62 a 64, Gordini 63 a 65, Vemag 60 a 67, Vemaguet idem, Dauphine 61 a 63, Rural 62 a 66 etc., desde 600 cruzeiros. Saldo financiado de 3 a 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AGÊNCIA de automóveis, com borracheiro, serv. de eletricista, regulagens em geral, funcionando, procura sócio com NCr$ 10 000,00. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Tels.: 58-5202 — Sr. Nilson.

AERO 64, equipado, excelente estado. Sr. Rodolpho. R. Mariz e Barros, 774.

AERO 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63 e um 61, ambos em ótimo estado. R. Souza Barros 15. Eng. Nôvo. 3 900,00 e 2 700,00. Aceito troca.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, perfeito ou não — Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 66, equipado. Cinza, único dono. Rua Mariz e Barros, 776, Rodolpho.

AERO 65 — Um só dono, equipado, mec. a tôda prova. Entr. NCr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

ABC — Atenção — Importante — Comprou ou vendeu seu carro c/ reserva de domínio? Surgirem dificuldades? Escritório especializado defende seus direitos. Informações Av. Rio Branco, 108, s/ 712, 8 às 12 hs., 52-8230.

AERO 65 — Estado de 0 km, pouco uso, 5 marchas, 1 só dono médico, placa centena GB, troco e facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO-WILLYS 1965, em ótimo estado de conservação, 4 750. R. Barata Ribeiro 207-302. Urgente.

AERO 65 excepcional est. 30 000 km rodados único dono à vista troco e fac. c/ 3 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

CHEVROLET 50, mecânico. Professor Gabizo 128, casa 2 — Tel. 48-5272.

CHEVROLET — 4 portas, 1940, ótimo estado, 100% de tudo, 1 só dono. Vendo à vista ou facilito c/ 400,00. Tel. 27-2521 — Carlos.

CARROS PEQUENOS — Morris, Volvo, Warsava, melhor oferta na Estr. Int. Magalhães, 957, pela manhã.

DKW 62 SEDAN — Vende-se barato, ótimo estado de mecânica. Ver 19 de Fevereiro, 43 — Tels. 46-5923 e 26-3575.

DKW 1960, Belcar, c/ rádio etc. Motor na garantia, vendo urgente, 2 300. Rua Barata Ribeiro, 254, c/ o porteiro.

DKW Belcar 65, vendo, em estado de nôvo, com apenas 15 mil quilômetros, gêlo. Tratar telefone 43-0655.

FORD FALCON 61 — Equipado. Cil. mec., 4 pts. vendo, troco. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

FABRICAÇÃO VEMAG para praça: a longo prazo, sem fiador, emplacada e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) ou na Av. Mal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

FORD F. 8 — Big. Job. Vende-se por questões de negócio. Máquina nova, grande oportunidade. Tôda mecânica de 1.ª classe. Rua Itapiru 233 — Tel. 42-6672, Catumbi — Fernandes.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700.

GORDINI 65 — Táxi — Equipado. Vendo, troco, financio. R. Barata Ribeiro, 236 — Telefone 36-4337.

GORDINI 65 — Em ótimo estado, côr verde jade, financio com 2 milhões. Tel.: 28-4249.

GORDINI II 66 novo, rádio, etc., entrada 2 500. Aceito troca, urgente. Rua Barata Ribeiro, 189 loja B.

HENRY JUNIOR — Vendo c/ 6 cilindros, bem em tudo. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

INTERLAGOS OU BERLINETA — Eng.º compra em bom estado 63 ou 64, Sinal NCr$ 1 500,00 saldo a combinar. Tel. 37-5581 à noite.

ITAMARATY 66 — Faturamento de dezembro, ainda está na garantia, com tôdas as revisões. Att. Hugo, troco e facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

ITAMARATY 66, Chianti, vendo, do meu próprio uso. Preço de ocasião. Ver R. Visconde de Cairu, 17 — Armando.

IMPALA 60, hidr., freio ar, direção hidr., 4 portas, sem colunas, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade. Tel. 29-0288.

IMPALA 1961 — 6 c. mec. coupê 2 portas. Troca-se carro nacional. Av. Suburbana, 8390 — Telefone 29-0288 — Bahia.

ITAMARATY 66 — Conservadíssimo. Único dono. Pouco usado. Rua Barão de Mesquita, 174.

ITAMARATI 67 — Único dono, na garantia, equip. c/rádio, ar cond. Abaixo tabela. Tel. 26-8214.

IMPALA 59 — Vendo, impecável, 4 portas, 8 cil., hidr., s/ coluna. Conservadíssimo. Preço: $ 850,00. Não aceito intermediários. Tel. 34-6493.

ITAMARATY 66, 1 só dono, equipado. Facilito e troco. R. Mariz e Barros, 774 — Armando.

IMPALA 59 — Superluxo, 4 pts., s/ col., hid., 8 cil., dir. hid., ar quente e frio, 78 000 km, esterpe original novo, superequipado, nunca teve batida. Está todo orig., inclusive livreto de fábrica. À vista ou troco. Fac. pgto. Rua Felipe Camarão, 138. 48-0962.

INTERLAGOS 1966 — Em excepcional estado com motor nôvo. Entrada NCr$ 6 000,00, saldo em 10 prestações de NCr$ 240,00 — Ver e tratar com Sr. Ernesto, Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 57-0113.

ITAMARATY 1966 — Inteiramente revisado em nossas oficinas, côres cinza prata. Vendemos financiado com pequena entrada, saldo a combinar. TÂNIA S/A — Avenida Princesa Isabel, 481.

JAGUAR — Mark 7, 1953, bom estado, motor recém-recondicionado, NCr$ 1 500,00 à vista. Estrada do Timbó, 126, Bonsucesso. Tel. 30-9940, Sr. Adail ou 42-9539 Moura.

JEEP 51 — Americano, 4 cilindros, vende-se. Tratar à Rua Couto de Magalhães, 225 1.º andar, Benfica. Tel. 48-6453 — Sr. ELY.

JEEP CANDANGO, bom estado geral, pneus b.b., rádio, capota aço, 1 650 a. v. ou troco e fac. c/800. Paissandu 94 ap. 1 201.

JK 62 — Azul Garda. Forração prêta gomada. Perfeito. Tel.: .. 42-7687.

JEEP WILLYS 63 em ótimo estado geral. R. Souza Barros 15, Eng. Nôvo, 2 000,00 à vista — Aceito troca ou oferta.

JEEP CANDANGO 59, vendo com 700 mil de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75, tel. 34-6891.

JEEP DKW 1961. Magnífico estado. Vendo, troco, financio com NCr$ 1 300,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

JK 1960. Superequipado. Único dono. Vendo, troco, financio com NCr$ 3 000,00 entrada. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

GORDINI 63 ou 64, compro de particular, só em ótimo estado. Pago bem à vista — 38-3816 Sr. Michel.

GORDINI 1964 e 1965 — Impecáveis, est. OK. Troco ou fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI II 1966. Várias côres, superequipado, os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 65 — Equipado, ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 hs.

GORDINI 1964, em ótimo estado, vendo urgente, 2 280. R. Barata Ribeiro 254, c/ o porteiro.

GORDINI 1 093-64 equipado, ótimo estado — Inf. tel. 37-7666.

GORDINI II — 66 — Superequipado, pouco rodado, linda cor. Aceito troca. Ary. 36-4131.

GORDINI 64, ótimo estado, vendo, troco e facilito — Rua Bicuíba, 184 — Lins — Tel.: .. 43-5691 — Carlos.

GORDINI 63, bom de tudo, com rádio, pneus novos, côr linda. Tel.: 28-4249 — Preço NCr$ .. 2 400, sem oferta.

GORDINI 64 — Vendo, côr azul, com rádio, mecânica, pintura e forração, 100% — Ver na Rua Dona Teresa n. 179, esq. Rua Piauí — Todos os Santos — Sr. Denizio.

GORDINI 65 — 11 000 km rodados. Vendo à vista ou facilitado. Rua Barão de Mesquita n.º 534-D. Tel. 38-7180.

GORDINI III — Zero km. NCr$ 3 300 à vista e 18 prest. NCr$ 165,00 sem juros. Maj. Pedro — Tel. 37-3378.

GORDINI 64 e Itamaraty 66. — Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI II — 66 — Vendo, azul, tudo 100%. Rádio, faroletes, calotas luxo etc. NCr$ 3 600 restante 9x135. Ver Rua Dias da Cruz 230 casa 3. Méier.

GORDINI 64 — Uma jóia, superequipado. Vendo m. oferta. N.B. Não atendo revendedor — Inf. R. Paula Brito 194 ap. 203. Tel. 38-9845.

GORDINI 1965 — Inteiramente nôvo revisado em nossas oficinas — Entrada: NCr$ 2 000,00, saldo NCr$ 230,00 mensais. TÂNIA S.A — Avenida Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Nôvo.

GORDINI e 1 093, 63, 64 e 65 — NCr$ 980,00 quase novos, saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier n. 342. Maracanã.

GORDINI TEIMOSO — Dezembro 1965 — Passo contrato Caixa Econômica. Ótimo negócio: entrada de NCr$ 1 600,00 e o saldo em prestações de NCr$ 105, seguro incluído. Carro semiequipado e revisado, estado excelente. Ver e tratar na Rua São Miguel n. 773 — 306 — Usina — Sr. Gentil.

GORDINI II — 65 — Passo contrato consórcio. Equipadíssimo — cinza madrugada. Entrada NCr$. 3 000, prest. 150. Ver na Rua das Marrecas n. 40-A — Loja — Pimenta.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. —Tel. 38-3891.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito com NCr$ 1 700 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI — 64 — 100% de lataria — Facilita-se — Tel.: .... 25-8651 — Rua Bento Lisboa n. 116.

GORDINI 62-63-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700.

GORDINI 63, superequipado, toda prova geral. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 62 — O mais novo do ano, mecânica à toda prova, lataria nova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

KARMANN-GHIA 65 — Pouco rodado, equipado. Vendo. Inf. 37-7666.

KOMBI 0 km, 1 500, pronta entrega. Tenos azul e branco pérola, à vista com desconto. Aceita-se troca. Av. Gomes Freire, 333, Sr. Marcos. Tel. 22-1272.

KOMBI 66 — Impecável, financio. — Camerino, 81 — Tel.: 23-1506.

KARMAN-GHIA 67 — NCr$ .... 132,00 mensais. Sem juros, sem reajuste. Av. Rio Branco, 277-803 — Tel. 22-9164.

KOMBI STANDARD 65 — Vende-se uma à vista pela melhor oferta. Preço base NCr$ 5 500,00 — Ver à Rua Desembargador Viriato (baixo ao lado da Embaixada Americana) com o Sr. Amélio. Propostas por escrito em envelope fechado.

KOMBI 59 — Transf. para 62, tôda revisada, vendo, troco, fac. — Av. Suburbana, 8 390, Piedade.

KARMANN-GHIA 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI 62-63, em diante, particular compra uma que esteja boa em tudo. Dois mil NCr$ entrada e duzentos p/ mês. — Tel. 58-7655.

KARMANN-GHIA 1 500, branco, pérola estof. vermelho. Vende-se à vista ou a prazo. Av. Gomes Freire, 333, Sr. Marcos, telefone 22-1272.

KOMBI 1961 — Vendo à vista ou a prazo. Rua Conde de Bonfim n.º 795 — Muda.

KOMBI 1966, de luxo, vinho e cinza-prata, apenas 3 000 km rodados. Ainda na garantia. Equipada, rádio, capas, b. branca. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1964 — Em ótimo estado, lindo carro completamente em estado de nôvo. Entrada NCr$ 2 600,00, saldo NCr$ 372,00 mensais. Agência Tânia — Av. Princesa Isabel, 481 junto ao Túnel Nôvo.

KOMBI 1962, seis portas, motor garantia, vendo por NCr$ .... 3 300. Tel. 47-2034.

KOMBI 63 LUXO — Em ótimo estado. Ver e tratar o dia todo na R. Ana Néri, 1652 — Rocha. Preço 4 500.

KOMBI saída 64 stand., port., 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus e caixa tudo 100%. N. B. Máq. nova, urgente .... 3 880, à vista. R. Dr. Padilha, 218 — Tel.: 29-4997.

KOMBI 1963 — Modêlo 1964 — Supernova, tranca etc. Motor nôvo, único dono — Av. Teixeira de Castro n. 145.

KARMANN-GHIA 62-63 — Superequipado. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33. Tel.: 34-6001.

KOMBIS — Alugam-se c/ motorista. Carga ou passageiros. Hora ou km, viagens, excursões — 34-1727.

KAISER 51 — 6 cilindros econômico. Vendo para desocupar lugar NCr$ 800. Facilito. Tel. p/ favor 49-2520 — René.

KOMBI VOLKSWAGEN 1960 — Equipada, est. nova, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora da sua preferência.

KOMBI mod. 1 500, 0 km, entr. 4 600 e saldo a 110 p/ mês s/ juros, tenho Vemaguet. Telefones 36-5161 e 49-6984.

LINCOLN 49 — Mecânico, 4 portas, 8 cil., mecânica 100%. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

KOMBI 59 — Particular, vende-se ou troca-se por carro de praça. Praça Nossa Senhora do Amparo, Moacyr — Ponto de táxi.

KOMBI 66 — Última série recebida de dez. 66, 11 000 km. Vendo urg. 6 300 mil fac. com 4 000 mil. Aceito troca. R. Barão de Mesquita 700.

KARMANN-GHIA 1964 e 1966 — Impecáveis, superequipados. Troco ou fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

KOMBI 1967 — 0 km, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-7458.

KARMANN-GHIA — Conversível importado. Rádio Blaupunkt F. M. — Vendo ou troco. R. Domingos Ferreira, 125.

KOMBI 66 — Estado de nova, c/ 2 pneus 16 000 km rodados, uso privativo, à vista. 7 000 mil. Estuda-se financiamento — Telefone 46-0475.

KOMBI 62 — Std., mecânica e forração 100%. Só à vista 3 400 — R. S. Clemente, 141-B. Adolfo.

KOMBI 62, motor nôvo, mecânica ótima. Vendo à vista NCr$ 3 000, não aceito ofertas. Av. Maracanã, 1001 ap. 113, à noite.

KARMANN-GHIA 63, grena, equipado. NCr$ 3 000,00. Aceito troca, saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1965 em estado de 0 km vende-se troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 1966 superequipado em estado de 0 km financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 64, superequip., excepcional estado a qualquer prova à vista troco e fac. com 3 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 1966 Standard 5 500 ou aceito troca carro menor valor. R. Barata Ribeiro, 254, c/ o porteiro, Geraldo.

KOMBI 66, 65, 64, 63, 62, 61. — Standard, estado real de novas, motor na garantia. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos. Tel. 49-8132. — Troco sedan.

KOMBI 63 venha ver e levar c/ 2 000 e o saldo até 18 meses. Rua Dom Meinrado, 37. Largo da Cancela, 48-6932.

KOMBI STANDARD 1965. Ótimo estado. Vendo, troco, financio c/ NCr$ 3 000,00 de entrada. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI luxo 1963. Único dono. Equipada. Vendo, troco, financio c/ NCr$ 2 500,00. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI 63 — Vendo somente à vista. NCr$ 3 200. Rua 19 Fevereiro n. 15 — Sr. Clóvis.

KARMANN-GHIA 1964 — Aros cromados, rádio, capa. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo. 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 67 — Novinha em fôlha, estalando de nova. Av. Suburbana, 9991 /c/d — Cascadura.

KOMBI compro em bom estado pago à vista o melhor preço, qualquer ano. R. Riachuelo, 48 — Lapa c/ René.

MERCURY 47 — Coupê, único dono, lataria impecável, mecânica espetacular. Aceito troca e facilito c/ 800. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MERCEDES 48 — Ótimo estado. Bom de mecânica, lataria impecável. — Ver na Av. Suburbana 9942.

MERCURY 1949, sedan 4 p. .... 850,00 em ótimo estado ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão. Rua do Rezende, 68, sob.

MORRIS OXFORD 52, no estado e de meu uso particular. Tudo original e funcionamento 100%. Avenida Nossa Senhora de Fátima, 47-A. Pela melhor oferta.

MERCURY 1948 em ótimo estado de conservação, vende-se à vista, NCr$ 900,00. Rua Dr. Satamini n. 156.

MORRIS OXFORD 50 — Ótimo estado. Fac. c/ 500. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

MERCEDES 58 — 220 S — Superequipada — Estado de zero, tôda original — Vendo, troco, facilito parte. Av. Suburbana, 10 438 — Cascadura.

NA NOVA TEXAS V. Sa. pode escolher a modalidade de pagamento que lhe convier para adquirir um Vemag 67 em novas lindas côres. Visite as nossas lojas: em Copacabana na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal. Rondon, 539. Aceita-se troca.

OPEL 60 — Record, documentos 100% de embaixada, ótimo estado. 4 300. Aceito ofertas — Rua Bicuíba, 184, Lins, Carlos. Telefone 43-5691.

OLDSMOBILE 62 F-85 e Conversível 63, equip. Inf. tel. 37-7666.

OLDSMOBILE ano 51, Mod. 88 — Vdo urgente, motivo viagem. Preço ocasião. Ver e trat. c/ Sr. Jorge, Rua Jul 66, ap. 401.

OLDSMOBILE 51, c/ rádio, ótimo estado. NCr$ 700,00. Rua Figueira de Melo, 354.

OLDSMOBILE 62 F-85, superequipado, doc. excelente. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Telefone 52-1864 — 25-7831. Sr. Claes.

OLDSMOBILE F-85 — Cutlass 62 — Conversível, vermelho, hidr. — mudança, piso, motor, pintura novos. Alvaro Miranda n. 401 — 29-2433 — Inhaúma — Sr. Leopoldo.

OLDSMOBILE 59 — Ótimo estado. R. Bolívar n.º 147, ap. 101. Ver garagem 36-1873. NCr$.... 5 500 à vista.

OLDSMOBILE 56 s/ coluna o mais nôvo da GB, tudo de fábrica superequipado. Vendo ou troco, fac. parte. Rua Uruguai, 280.

OPEL CAPITAN 61 — Estado geral nôvo. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

PICK-UP Chevrolet 60 e Ford 58 ambos impecáveis, único dono, vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244, Tels. 37-2141 e 56-3761 Sr. Alvaro.

Estradas

NAS RODOVIAS RADIAIS:

BR-011 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—São João do Piauí, em construção, com trânsito desviado. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga—Caridade; normal de Caridade a Canindé, no trecho Canindé—Japuara, precário com buracos ou depressões; de Japuara a Cachoeira, normal, não pavimentado; de Cachoeira a Boa Viagem, precário, em reparos e obras de recuperação e interrompido de Boa Viagem a Cruzêta em face de deslizamento de atêrro. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—divisa GO|BA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho não pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS:

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Natal—divisa RN|PB, em pavimentação. — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em Pernambuco: trânsito normal da divisa PB|PE à divisa PE|AL, a cargo do DER-PE. — Em ALAGOAS: trânsito regular de Maceió—divisa AL|PE, em pavimentação e melhoramentos; trecho Maceió—Samaúma—Boa Cica, trânsito normal e de Boa Cica a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentada e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. — Na BAHIA: trecho Rio Serra—Esplanada—divisa BA|SE, trânsito regular, em pavimentação e melhoramentos; do Entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal, no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus—Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; de Itajuípe a Buararema, trânsito normal, asfaltado; trânsito regular de Buararema a Camacã; de Camacã a Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; regular do Rio Jequitinhonha—Eunápolis, não pavimentada. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória—Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos, trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até à divisa ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive na travessia do Rio Tanguá com a conclusão da ponte nova; trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz a Itaguaí—Jacuecanga (70 km) serão aproveitadas as estradas estaduais existentes; trecho Jacuecanga—Angra dos Reis (11 km) delegado ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|RS—Içará, normal; de Içará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; de Jaguaruna-Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; de Laguna a Florianópolis trânsito desviado em face de obras; normal de Florianópolis—Biguaçu—Tijucas—Itajaí, desviado por rodovia estadual, em pavimentação; de Itajaí—Joinvile trânsito normal, pavimentado; de Joinvile à divisa SC|PR, trânsito desviado através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trecho Aeroporto—Esperança, trânsito regular. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-316 (Atalaia) à divisa AL|PE (Quipapá), em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró trânsito regular, em conservação e de Mossoró à divisa RN|PB, precário, em conservação. — Em PERNAMBUCO: trecho Pernambuquinho—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: trânsito precário de Paulo Afonso a divisa AL|PE (Ponte sôbre o Rio Moxotó), não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, trânsito normal, asfaltado e de Olindna a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (RS) — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Pacaju; normal de Felizardo—Barro, não pavimentado; normal de Barro a Serra do Ouricuri, não pavimentado; de Barreira dos Porcos a Brejo Santo, regular com buracos ou depressões e de Brejo Santo à divisa CE|PE, trânsito normal. — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Jati a Belém de São Francisco, não pavimentada. — Na BAHIA: trânsito normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; de Feira de Santana—Rio Paraguaçu, trânsito normal; de Rio Paraguaçu a Milagres, regular e de Milagres à divisa BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|BA até Além Paraíba, trecho asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: no trecho Três Rios a Barra Mansa, trânsito normal; de Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto-divisa RJ|SP, trânsito regular, em obras de melhoramentos. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns trechos, máquinas trabalhando nos acostamentos e cruzando a pista; de São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal dos km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Natal—Santa Cruz, trânsito normal, em pavimentação; precário de Santa Cruz a Currais Novos, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: trecho Cabedelo—divisa PB|CE, trânsito normal com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: trecho Floriano—Entroncamento BR-316, trânsito precário. — No MARANHÃO: trecho Barão do Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, trânsito regular, não pavimentado.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) —Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru—Sanharo e regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — PAULO AFONSO (BA) — Em PERNAMBUCO: trecho Garanhuns—São Caetano, trânsito regular. — Em ALAGOAS: trecho Cariê—divisa AL|BA, trânsito precário.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235|101, trânsito normal, asfaltado, e daí até a divisa BA|SE, normal, não pavimentado e em reparos e obras de recuperação.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: trânsito precário no trecho João Neiva—Colatina. — Em MINAS GERAIS: trecho Curvelo—Gouveia, trânsito normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: trecho Vitória—Indaiá, trânsito normal, exceto de Vítor Hugo a Venda Nova, com trânsito precário. — Em MINAS GERAIS: trânsito regular de Pequiá a Realeza, em melhoramentos; normal no trecho asfaltado de Realeza a Matipó, em pavimentação; de Matipó até Rio Casca, trânsito regular, em construção; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — PARNAMIRIM (PE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à divisa PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à divisa MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ) (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Prata—Frutal, pavimentado. Em SÃO PAULO: trecho divisa MG|SP—divisa SP|PR, trânsito normal. — No RIO DE JANEI- SP|PR, trânsito normal. — No RIO GRANDE DO SUL: trecho Passo Fundo—Erechim, trânsito normal. — No PARANÁ: trânsito regular no trecho Alto Amparo—Ventania; interrompido de Alto Amparo a Abaiti e regular de Abaiti a Melo Peixoto.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSO: trânsito normal no trecho Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento. — No PARANÁ: trânsito precário no trecho Barracão—Guaíra, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à divisa AM|RO, trânsito normal até o km 29. — Em RORAIMA: trânsito normal de Boa Vista a Caracaraí.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS:

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: de Fortaleza a Itapagé, regular, asfaltado; no trecho Itapagé—Irauçuba—Patos—Sobral—Tianguá, trânsito normal, em melhoramentos e pavimentação e daí à divisa CE|RN regular, não pavimentada. — No PIAUÍ: trânsito normal da divisa CE|PI—Piripiri—divisa PI|MA, em pavimentação na altura do km 650 do trecho Altos—Campo Maior.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: trecho divisa SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — De Paranaguá a Curitiba o tráfego é feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER|PR; trânsito normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Purunã a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; normal de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê até Faxinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, trecho em construção.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS:

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Boqueirão do Cesário—divisa CE|RN. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE—Mossoró, trânsito regular, em pavimentação; normal de Mossoró a Angicos, em terraplenagem de Angicos a Riachuelo, regular, em conservação e normal de Riachuelo a Natal, em pavimentação.

BR-308 — ICÓ (CE) — ITAPECURU-MIRIM (MA) — No PIAUÍ: trecho divisa PI|MA—divisa PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema, trânsito normal, em restauração com 40km concluídos e de Capanema à divisa PA|MA, trânsito normal até o km 90, onde a ponte provisória sôbre o Rio Piriá encontra-se submersa devido às fortes chuvas, que impossibilitaram também a realização dos serviços. — No MARANHÃO: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ: trânsito precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim—Araripina—divisa PE|PI. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió até Palmeira dos Índios e daí até a divisa AL|PE, precário.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — TERESINA (PI) — Trânsito normal de Luís Correia a Teresina.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CAXAMBU (MG) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ|MG—Caxambu trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364 — LIMEIRA (SP) — FRONTEIRA COM PERU (AC) — Em RONDÔNIA: trecho Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal. — Em MATO GROSSO: trecho divisa RD|MT—divisa MT|GO, trânsito normal. — Em Goiás: trecho divisa GO|MT—Jataí—Canal de São Simão, trânsito normal. Em MINAS GERAIS: trânsito normal no trecho asfaltado da divisa SP|MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal no trecho asfaltado de Uberlândia a Monte Alegre de Minas.

BR-369 — OURINHOS (SP) — CASCAVEL (PR) —Em SÃO PAULO: trecho Ourinhos—divisa SP|PA, trânsito normal. No PARANÁ: trânsito normal no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNA (PR) — No PARANÁ: trânsito normal de Maringá a São Luís do Purunã.

BR-381 — GOVERNADOR VALADARES (MG) — BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Betim à divisa MG|SP, trecho asfaltado.

BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis a Manilha, trânsito normal, inclusive altura do km 55 (Soberbo), com trabalhos de conclusão no acostamento.

NAS LIGAÇÕES E ACESSOS:

BR-401 — BOA VISTA (RO — DIVISA BRASIL COM GUIANA INGLÊSA (RO) — Em RORAIMA: trânsito precário até Rio Arraia.

BR-405 — MOSSORÓ (RN) ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN|CE. No CEARÁ: trânsito regular, com buracos ou depressões.

BR-407 — PICOS (PI) — PETROLINA (PE) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-410 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO POMBAL (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-412 — CAMPINA GRANDE (PB) — MONTEIRO (PE) — Trânsito regular normal de Farinha a Sumé e daí a Monteiro interrompido.

BR-414 — ANÁPOLIS (GO) — NIQUELÂNDIA (GO) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-416 — CÁCERES (MT) — MATO GROSSO (MT) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-462 — RIO DE JANEIRO (GB) — ANGRA DOS REIS (RJ) — Do km 0 ao 18 tráfego normal; do 18 ao 28 mão dupla; do 28 ao 40 tráfego normal; do 40 ao 41 mão dupla; do 41 ao 48 tráfego normal; do 48 ao 56 mão dupla; do 56 ao 65 (SERRA DAS ARARAS) trânsito normal, com interrupções ocasionais; do km 70 em diante vários desvios devido à duplicação da pista.

BR-468 — CURITIBA (PR) — JOINVILE (SC) — Trânsito regular de Curitiba a Garuva.

BR-471 — SOLEDADE (RS) — CHUÍ (RS) — Trânsito regular do km 100/200 do trecho Pelotas—Chuí.

PEUGEOT 49, muito bom. Av. Afrânio de Melo Franco, 66-201. Tel.: 27-7830.

PICK-UP WILLYS 1966 — Capota nova, 5 marchas. Vendo, troco, fac. à vista, bom preço. R. Cabuçu 116 — Lins — 49-5880 — Porphirio.

PLYMOUTH 64 — Belvedere. Station. 4 portas, 3 bancos. Doc. diplomáticos. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Telefone 52-1864 — 25-7831. Sr. Clast.

PERMUTA — Placa (taxi). Tratar c/ Sr. Válter — Rua Capitão Belini n. 33 — IAPC de Irajá, até às 11 horas.

PICK-UP — Ford 49 — F-1. Tôda boa. Não tem podre. 1 550,00 — Avenida Edson Passos, 87-A — Lourenço.

PLYMOUTH 49 — Base 1 100, facil., c/ 700, troco, (4 pts., bom est. geral). Ac. oferta. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

PONTIAC — Vende-se 42, NCr$ 550,00, motivo viagem. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

PLYMOUTH 52 — Base: 1 500. Facilit. Troco menor, carro todo reform., ót. est. geral. Rua Taborari, 687. Brás de Pina.

RURAL 60 — 1 diferencial. Tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL 1963, único dono, muito nova, equipada, troco e facilito c/ 2 000, saldo a combinar. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL WILLYS 62 — Rádio, nova, mecânica 100%. Preço 2 380. Urgente. R. Mchal. Mascarenhas de Morais 89 — Porteiro.

RURAL WILLYS 63 — Côr azul e pérola, em excelente estado, um diferencial. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. 58-6769.

RURAL-WILLYS 63, última série, em estado de nôvo, vende-se troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini 156.

RURAL 62 tração 4, mec. boa Cr$ 2 600 novos. Rua Russell, n. 450-A.

RURAL WILLYS 1964, equipada. Único dono. Vendo, troco, financio c/ NCr$ 2 500,00. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

RURAL 61 — 4x4 inteira de lata mecânica nova, m/ oferta, urgente. R. Júlio Borges, 20 ap. 101, Hirineópolis.

RURAL WILLYS 66, vendo, est. de nôvo, equip. Facilito até 18 meses. R. Visconde de Cairu, 17 — Armando.

RURAL WILLYS 61 e 63, estado excepcional revisados, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo 48-A, Lapa.

RURAL 66, nova, pouco uso. — Aceito troca — Ary, 36-4131.

RURAL 64 — 4x2, (uma tração), vermelha e branca, troco e financio. — Camerino, 81. — Tel. 23-1506.

RURAL 60 — 4x4, mecânica a toda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

RURAL 66 — 2 300, espetacular est. geral, c/ rádio e vários equips. Saldo até 30 meses. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

RURAL 63 — Tração 4x2, equipada, excelente estado. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 1966 — Equip. duas lindas cores, 4x2, muito nova, 14 mil km. Vendo, fac. parte. R. Cabuçu 116 — Lins — 49-5880 — Adelino.

RURAL WILLYS — Rural Willys 60, vendo com 1 300 de entrada saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75, tel. 34-6891.

RURAL WILLYS 61 — 4x2, 100% nova, rádio, mecânica feita a 10 dias. Vendo, troco, facilito uma parte. Av. Marechal Rondon 423. Fone 54-4860 — Mendel.

RURAL WILLYS 1963 — Equipada, 4 x 2. Est. de nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA RALLYE SPECIAL — Superconservado. Muitíssimo bem tratado. 38 000 km. Ver Rua Justiniano da Rocha, 394. Tel. 54-2975 — Moacyr. Facilito c/ 4 000.

SIMCA ESPLANADA — 0 km — saldo a NCr$ 192,00 p/ mês. — 36-5161 e 49-6984.

SIMCA 1965 — Em ótimo estado. Equipado com rádio, tranca etc. Entrada NCr$ 2 500,00, saldo em NCr$ 372,00 mensais — AGÊNCIA TÂNIA DE AUTOMÓVEIS — Av. Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Nôvo.

SIMCA, 8/49 vdo., bom estado, apenas NCr$ 550. Ver Rua Plínio de Oliveira 103, 1.º (Penha).

SIMCA Tufão 1964, nôvo, vale a pena ver. Faço qualquer prova, garantia mecânica, facilito. Troco. Sousa Lima, 363.

SIMCA 64 Tufão — Bom estado, troco e facilito com 2 000 — Av. Mem de Sá n. 253-B.

SIMCA 64 — Tufão, amarelo ouro, rádio Telespark, 44 000 km, mecânica 100%. Facilito ou troco por Volks 61 ou 62. Tel.: 24-3483 — Celso.

SIMCA mod. 63, sem um barulho, suspensão ótima, motor revisado para Tufão, equipado. — Aceito troca — Ary, 36-4131.

SIMCA JANGADA 1963, vendo c/ rádio, bom estado, Francisco Otaviano, 35.

SIMCA TUFÃO 65 — NCr$ 5 200 vermelho e prata, ignição trans. excelente, 21 000 km, procurar Gontijo, Hotel Riviera, Av. Atlântica.

SIMCA 63 — O mais novo do ano. Único dono, mecânica a toda prova. Aceito troca e facilito com 2 000. Saldo a prazo — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA JANGADA 65 — Único dono, mecânica a toda prova — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA 63 — Sincronizada, tôda boa, 2 780 ao primeiro que chegar. Avenida Édson Passos, 87-A — Euclides.

SIMCA 64 — Rallye especial, equip. a mais nova do Rio. Entr. NCr$ 2 500, rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

SIMCA 60 — Azul e marfim, bom estado geral. Aceito troca carro. Menor valor. R. Costa Mendes, 47 — 30-4387 — Bonsucesso.

SIMCA 62, bom estado, troco e facilito com 1 800. Av. Mem de Sá n. 253-B.

SIMCA 65 — Equipado, côr abacate mustarda, nova. Preço 5 000. Vendo, troco. R. Barata Ribeiro, 236 — Telefone 36-4337.

SIMCA 1961 — Vendo à vista por NCr$ 2.350,00 ao primeiro a chegar — Rua Haddock Lôbo, 382.

SIMCA — Rallye — Tufão 65 — Conservadíssimo, superequipado, completamente revisado em n/ oficinas, c/ garantia. Tel.: .... 25-8651. — Rua Bento Lisboa 116 — Catete.

SIMCA — Rallye 64 — Lindo, revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — REDI S.A.

SIMCA — Tufão 66 — Côr azul claro, superequipado, um só dono, revisado. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S.A. Facilita-se.

SIMCA Tufão 1964, excelente mecânica, equipado, lindas côres. — Troco e facilito. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

STAND VANGUARD 1950, 4 portas, ótimo estado, pneus, pintura nova, base 800 mil à vista ou financiado. Aceito troca. Rua Joaquim Palhares 595. Tel. 48-8412.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Vinho, equipado, superenxuto, particular. Entrego emplacado. Ver hoje. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca menos nac. Pago na hora, à vista. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI DKW todos os anos, só na Texas. Rua Conde de Benfim, 40. Desde 2 500 cruzeiros e o saldo dentro de s/ poss. Troca-se.

TAXIS E PLACAS, compro até NCr$ 1 500, pago na hora. Tel. 22-2791. Eli.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Táxi DKW 1964 — Volkswagen particular, estado de nôvo. Vende-se e facilita-se. Ver Rua Barão de São Francisco, 340 — Vila Isabel.

TAXI — Volks 65 — Traga a placa e taxímetro do seu carro velho mais NCr$ 1 500,00 e leve meu VW 65, resto financio. Tel. 27-2521.

TAXI — Gordini Teimoso, vendo com 1 800 de sinal, resto bem financiado. Tel. 27-2521, ótimo estado — Olívio.

TAXI — Volks, ano 64 e 66 — Vendo e facilito. R. Pereira Landim, 222 — Ramos.

TAXI VOLKS 64 — NCr$ 3 500. Azul atlântico, particular, emplacando agora. Equipado. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI DKW 63 — Supernovo, equipado, pouco rodado, emplacado em 23-5-67, 3 000, o resto bem facilitado. Ver e tratar Rua Emília Guimarães 12. Catumbi.

TAXI Volks 64, bom estado, troco e facilito com 3 800. Av. Mem de Sá, n. 253-B.

TAXI Chevrolet 51, 48 e 46, impecáveis. Estado prontos p/ trabalhar. Vendo urgente. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. João.

TAXI DKW 58 todo reformado, equipado vendo urgente pela melhor oferta, base 3 300 mil. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. João.

TAXIMETRO Capelinha e placa vendo urgente, motivo desemplacar carro p/ particular. R. Silveira Martins 132 apto. 508. João.

TAXI AERO 63, novíssimo. Equipado, pronto para rodar. 6 500 à vista. Troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

TAXI Volks 64/65, côr vinho, estado de nôvo, equipadíssimo recém-emplacado, vende-se à vista ou facilita-se parte, tratar c/ Bezerra, no ponto de taxi da Praça 7.

TAXI — SIMCA 63, DKW 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 702.

TAXI VOLKSWAGEN 64, última série, côr azul atlântico, todo equipado; rodou na praça só 3 dias. Ver e tratar na Rua Conselheiro Barros, 13 — Rio Comprido, das 12 às 14 horas.

TAXIS — Atenção srs. proprietários! Organização comercial, com oficina própria, administra seu táxi, garantindo em contrato uma renda mensal de NCr$ 450,00, com tôdas as responsabilidades. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1 404 — Tel. 52-2060 — R. 70.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 — Entregamos emplacados pronto para rodar. Financiamos. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI Gordini 65, vendo com 2 500 de entrada saldo 130 mensais. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

TAXI — Volks 64 — Todo nôvo, nunca rodou na praça, capa, rádio, bagagito, todo equipado — Rua Dias da Cruz, 25. Telefone 29-6305 — Mauro.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Nunca rodou na praça e DKW 62. Entrada a partir de NCr$ 2 200,00, saldo a prazo. Barata Ribeiro 197.

TAXI CHEVROLET — 53, 52, 51 e 1947 e particular Plymouth 51. Rua do Matoso 126, garagem — Fernandinho.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI — DKW 63-64 Capelinha. — Perfeito, pronto. 2 800, entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — Tel. 36-2463.

TAXI — VOLKS 64 — Equipado, perimetrado 29-5. Pronto. Perfeito 3 800, entrada, Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

TAXI Volkswagen — Compra, pago à vista. Prado Júnior, 335-C.

TAXI Volkswagen 1963, em ótimo estado, equipado. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 26.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, oficina autorizada Táxi Rei, Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

TAXI — Carro de praça compro qualquer marca mesmo parado, pago bem. R. Orestes, 13 ap. 202, Sto. Cristo — 23-1183.

TAXI DKW — Bom estado, troco e facilito com 3 800 — Av. Mem de Sá n. 253-B.

TAXI AERO 62 — Bom estado, troco e facilito com 2 500 — Av. Mem de Sá n. 253-B.

TAXI GORDINI 1964 — Todo equipado. Capelinha. Vende-se urgente, motivo doença — NCr$ 4 000,00 à vista — Rua Feliciano de Aguiar, 289 — Maria da Graça.

TAXI VOLKS 62/63 — R. Leopoldina Rêgo, 609 — Pôsto Carioca — Olaria — Facilito.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral, superequipado, para exigente, único dono, permuta pronta em dias, com capelinha e cinto. Entr. 3 500., rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volks 66 — Vende-se, verde amazona, o mais nôvo do Rio, superequipado, nunca rodou na praça. Tratar R. Santana em frente à Igreja.

TAXI CHEVROLET 54 — A quarta. V. rosa, Bel Air, 4 800 — à vista. Ver na Rua 1 Bloco 44, SAMDU — IAPI — Penha.

TAXI DKW 65 — Mecânica 100% — Vendo à vista — Estudo financ. c/ 3 700,00 de entrada — Motor na garantia — Ver na Est. Henrique de Melo, 1 274, até às 10h 30m, após 12 tel. 22-9971 — ALMIR.

TAXI VOLKS 62 2a. série, estado de nôvo, equipado. Av. Suburbana 6853. NCr$ 6.500. Só à Vista.

TAXIS Volkswagen 1963 — Pronto para rodar. 3 000 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI Dauphine 61, capelinha, pint., pneus, forr., rádio, tudo nôvo, vendo urg. troco p/ part. fac. Rua Uruguai, 283, Adilson.

TAXI Volks 65, pronto para trabalhar, documentação em dia, nunca rodou na praça. Ótimo estado. Negócio direto sem intermediários. Frei Caneca, 401.

TAXI AERO WILLYS 60 — Novinho. Volkswagen 64/63, pronto p/ trabalhar, fácil, com 2 500. Rua Haddock Lôbo 66. Sr. Cruz.

TAXI CHEVROLET ano 52. Rua Marquês de Abrantes 64, com Sr. Joaquim.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 66 modelo 67 todos equipados e revisados. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 1963 único dono, pouco rodado, superequipado, vendo financio até 15 meses. Siqueira Campos, 23. 36-3435.

VOLKSWAGEN 1967 0 km modelo 1 300 diversas cores pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 67 excepcional est. sup. equip. mecânica a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65 excepcional est. a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 cereja equip. pouco rodado a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 100 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1 300 — Na garantia, 3 500 km, calhas, refôrço, estribo, volante etc. Particular, vendo 2, 7 400. Rua Guaxupé, 139. 38-2826.

VOLKSWAGEN 67 — Vinho, capas, rádio americano, 4 000 km, na garantia. Particular. 28-5368.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, lindo carro, boa mecânica, vendo NCr$ 4 550,00 à vista. Tratar Rua Sta. Luzia 50 (Instituto Anatômico), c/ Sr. Joselino ou pelo telefone 22-1221. Horário comercial, c/ Dr. Freire.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo só à vista em ótimo estado e equipado. Ver e tratar Av. Pres. Vargas n.º 542, sl. 408.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., excepcional estado de conservação. Único dono. Financio com 1 800 e 220 mensais. Dr. Garnier, 261. Rocha.

VOLKSWAGEN 65 — 2.ª série, rádio, capa napa, novinho. Urgente NCr$ 5 milhões. Rua Haddock Lôbo 66. Sr. Cruz, garagem.

VOLKSWAGEN 1965, modêlo 1966 equipado c/ rádio, capas luxo. R. Mascarenhas de Morais 89, c/ o porteiro Sr. Francisco. Copacabana, ótimo preço.

VOLKSWAGEN 63 última série tenho fatura de dezembro de 1963 cor verde 3 950. R. Cadete Polonia 539, fundos. Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 1965 equipado vendo aceito Volks mais antigo. Financio. Rua Antunes Maciel, 494 S. Cristóvão.

VOLKS 59, ótimo estado, carro sem batida, único dono, 2 900. Barão da Torre, 125, ap. 201-F — Ipanema.

VOLKS 65, NCr$ 4 800 rádio, capa etc., excelente estado, procurar Gontijo no Hotel Riviera, Av. Atlântica. 27-0010.

VOLKSAGEN 1967 — Tigre — 0 km. Tenho 4, várias cores. Pronta entrega. Espetacular. Financio com 4 650 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036. Aceito trocas.

VOLKSWAGEN 1965, e 1966. Revisados. Várias cores. Equipados. Entrada desde 3 200 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, telefone 22-7036.

VENDE-SE carro DKW ano 1965, praça, com três milhões velhos de entrada, o restante em 16 meses. Tratar Largo Aluno Horácio Lucas, 21-A, Barbosa.

VOLKSWAGEN 60, 64, 65, equipados e revisados, troco e facilito longo prazo, Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 65 — Taxi. Ótimo estado. Nunca rodou na praça. Mecânica 100%. Ver na Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOKSWAGEN 67 — Novíssimo em fôlha. Ver na Av. Suburbana, 9991 c/d — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono. O mais novo e conservado do ano. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, pouco rodado, todo equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, um só dono, excelente estado. Entr. NCr$ 2 200. Rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equipado, carro em excepcional estado. Entr. NCr$ 1 500, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, um só dono, carro de fino trato. Entr. NCr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, qualquer côr. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 65, est. de zero, vários equipamentos. NCr$ 5 100. Fac. côr verde. Rua Artur Meneses, 43 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado. NCr$ 3 600, urgente. Rua Artur Meneses, 43 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, diversas côres, pronta entrega. Troco e facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável estado de conservação, azul atlântico, pneus novos, facilito. Rua Uruguai, 308, ap. 202.

VOLKSWAGEN 1966, azul atlântico, 3a. série, luxuosamente superequipado, pouco rodado, conservadíssimo. Rua Jacequai, 82 ap. 101 — Maracanã. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966, vermelho vinho superequipado, estado excepcional conservação, NCr$ .... 6 000,00. Rua Jacequai, 82 ap. 101 — Maracanã. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — 3 000; Volkswagen 1961, 1 500; Gordini 1964, 1 500; Gordini 1963, 1 200; Rural 1959, 1 500. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLVO 52 — NCr$ 2 100,00 à vista. R. Aguiar, 77.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, cereja 9 000 km, equipado, estado de zero. Rua Jacequai, 82 ap. 101 — Maracanã, Tel.: .... 48-8875.

VOLKS 61, todo equipado, vermelho, melhor oferta do dia. Base 3 250. Av. 28 de Setembro, 387. Tel. 38-0084.

VOLKSWAGEN 64, verde amazonas, completamente nôvo, 4 500. Não aceito oferta. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKS 66, equipado, vendo, ótimo estado. Rua General Roca, 891 ap. 505. Tel. 43-3782.

VOLKSWAGEN 65 — Última série verde amazonas, 23 000 km reais único dono NCr$ 4 900, urgente. Rua Aires Saldanha, 76 ap. 1006, Copacabana.

VOLKSWAGEN — Banco inteiriço Volks, rádios, cromados, capas vulcron, equipe seu carro c/ facilidades Jorinel. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1967, 0k, e 66 várias côres, superequipados. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone .. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 e 62 — Equipados. Troco e financio. Real Grandeza, 193 loja, aberta até 20 horas.

VENDE-SE uma Kombi 59 2 700,00 à vista. Pça Cruz Vermelha 226. Waldemiro.

VOLKSWAGEN 1961 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 61 — Transf. p/ 65, superequipado, azul gôlfo, vendo ou financio c/ 1 800 saldo a longo prazo. Afonso Pena n.º 66-B, até 20 hs.

VOLKSWAGEN 62 — Formidável. — Camerino, 81 — Tel.: 23-1506.

VOLKS Pé de Boi, temos pronta entrega. A prazo ou a vista, com desconto. Av. Gomes Freire, 333. Sr. Marcos. Tel. 22-1272.

VOLKS 60 — Bom rádio, muito conservado. NCr$ 3 000. Imprensa Nacional. Av. Rod. Alves, 1 — Pedro Passos.

VOLKS 67 — 5 000 km, pérola c/ garantia. 7 200,00. Volks 63 vinho. 3 600,00 — Av. Copacabana n.º 1 434.

VOLKS 60, ótimo estado. Vendo hoje até 13h — 2 950 mil. R. Mariz e Barros, 470 — Ver na garagem do edif. — Mancel.

VOLKSWAGEN 64, últ. série rádio equipado, único dono. Sinal 2 000, resto longo prazo: Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, 22-4229 e 32-5397.

VOLKS 67, 0 km ent. 2 500,00 — 240,00 mensais, troco. Telefone 42-7368 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ 84,00 mensais, sem juros, sem reajuste. Av. Rio Branco, 277-803 — Tel. 22-9164.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, rádio zilomag, b. branca e muito bem equip., não tem nenhuma batida nem o mais leve arranhão. Rua Dias da Cruz, 489 — Méier.

VOLKS 67 — Vendo gêlo, estofamento vermelho. Ver na Rua Medeiros Passaros, 28, esta rua fica próximo do n.º 900 da Conde de Bonfim.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, verde amazonas, raríssimo estado de conservação, equipado. — Facilito ou troco por Volks 61-62. 34-2483 — Celso.

VOLKSWAGEN 62 — Mod. 63, belíssimo carro. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, equipado, com pouco uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado capas napa, refôrço 5 pneus novos, ótimo estado. Vendo por receber nôvo. Rua Viúva Claudio 210 — Jacaré.

VOLKS 66 — Superequipado, uma jóia para pessoa de fino gôsto, de part. para particular. R. Maranhão, 520 — 101 — Lins. Tel. 49-4942 — Urgente.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, excelente estado. Fac. c/ 3.500. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63/64/66/59 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700.

VARSSAVA tipo Volvo, est. nôvo, ano 57, rádio, capas, lindo carro. Fac. c/ 800. Tel. 25-3610. Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 1963, equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962, equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961, equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 62, 3.ª série — Azul, equip. c tranca, rádio transistor 3 f., capas e laterais napa, bagagito etc., pintura orig., lataria impecável, ot. estado, Sempre foi da GB — A vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 64/65 — Particular vende com rádio, capas, bom preço. S. Clemente, 84.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, equipado. Facilito com 2 600 de entrada. Ver Conde de Bonfim, 1328 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, equipado. Facilito com .. 2 200 de entrada. Ver Conde de Bonfim, 1328 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 63 — Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VEÍCULOS — Kombi — Frigomóvel. Vendo — Telefone 36-7484.

VOLKSWAGEN 66, equipado, em ótimo estado de conservação. — Tratar dos 8 às 11 horas na Av. Maracanã n. 1 500, ap. 104 — Tijuca. Depois das 12 horas pelo tel. 43-7255 — Cap. Ibis.

VOLKSWAGEN 67 — TIGRE — Bege, Nilo na garantia, 4 000 km — Tel. 58-0640.

VOLKSWAGEN 66, grenã, equipado, pouco rodado. Av. Rodrigues Alves n. 539, tel. 23-0991.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 60 superequipado. Ver na Rua Bento Lisboa, 55 — Preço 3 000.

VOLKSWAGEN 61, sincr., bom estado. Rua Mariante, 94, ap. 304 — P. final ônibus Lins 231. Após 13 horas.

VENDEM-SE VOLKS 59 — transf. p/ 62 — Capas napa — Pneus novos tala larga. Rádio Blaupunkt, cinto segurança. Tratar: 52-8885 — Zuleika.

VOLKSWAGEN 67, 46 HP c/ 5 mil kms na garantia, rádio etc. Entr. 4 500 mais 11 de 399 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKS 62 — 3 750,00, pérola, equipado, pneus novos — R. do Russel, 450.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

VOLKS 64 — Vendo estado de nôvo, todo equipado. Preço 4 650, facilito pagamento. Rua Frei Caneca, 4 — Tel.: 32-5508.

VOLKS 67 — Zero km (autêntico), 46 HP, pérola. Tôdas garantias. Entrega imediata. NCr$ 7 700 à vista. Aceita-se Volks 63/64/65. Tel. 38-2520.

VOLKSWAGEN 1967, OK, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 65, faturado em 66, superequipado, vinho, único dono. Sinal 2 500, resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio, 22-4229 e .... 32-5397.

VOLKSWAGEN 1963 — 1965 e 1966 - Excelentes, superequipados. Troco ou fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. sér., 1! equip. Nunca visto no mundo. Vale o que está escrito. Preço à vista 5.800. Tel. 36-0690. R. Anita Garibaldi 2, ap. 304.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VEMAG 1965 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 66 — Equipado, pouco rodado, estado de nôvo. Rua Bolívar, 86 — Sr. Porteiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série, côr verde Amazonas, super nôvo de tudo, vende-se ou troca-se p/ carro nacional. Preço NCr$ 4 700,00. Ver Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

V O L K S 66 — Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura. Troca. Vende. Facilita.

VOLKS 65 — Avenida Suburbana, 9991-A/B — Cascadura. Troca. Vende. Facilita.

VOLKS 62 — Riquíssimo estado, superequipado. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, equipado, supernôvo. Vendo à vista ou facilito parte. Ver hoje. Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 61, sinc., rádio, capas, tranca, pneus novos, rodas furadas, côr vinho, todo transf. 64. Vendo m. oferta. Praia do Rússel, 496, ap. 405. Um só dono. Urgente.

VOLKSWAGEN "0" 67 NCr$ 84,00 mensais, sem juros — Sem reajuste — 46-0650 — 46-0481 — 22-9164. Não é Consórcio.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, pneus novos, mecânica 100%. Rua Tenente Possolo, 29.

VOLKS 1966 3 900 km. Vendo 6 250. Rua 5 de Julho, 315, das 8 às 12 h.

VOLKSWAGEN 66, vendo, capas corvin, rádio, fino trato. R. Hilário Ribeiro, 169. Tel. 28-7507.

VOLKSWAGEN 63, vendo, totalmente equipado. R. Hilário Ribeiro, 120, tel. 28-7332.

VOLKS 63, único dono, c. fatura, rádio, azul, s. batidas, 100% de tudo. A vista 4 200,00 ou .... 2 350,00 de ent. mais 16 de .... 250,00. Rua Figueira de Melo, 314. Tel.: 54-2661.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1959, equipados, conservação esmerada. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, 1965, 1959, equipados, conservação esmerada. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, pérola, 3ª série, capas, rádio Acc. Não tem batida, máquina e pintura 100%. Vendo ou troco. R. Deputado Soares Filho n. 111-B. Telefone: 48-4204, Sr. Basílio.

VOLKS 61 — Sincronizado, em ótimo estado de conservação — Preço 3 500,00. Tel. 57-0743 — Dr. Wilson.

VOLKSWAGEN 1960 2 500. Sem oferta à Rua Dona Eugênia n.º 41 — Eng. Dentro.

VENDE-SE um Morris ano 51 — 29-1262.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, grenã, estado de nôvo, luxuosamente equipado, um só dono. Tratar tel. 22-3791 ou à noite — Rua Gal. Cristóvão Barcelos, 280 ap. 301 — Laranjeiras.

VOLKS 62 — Estado de nôvo. NCr$ 2 800,00. Ver Rua Dipsis 140 (Rio Comprido).

VOLKS 60 — Único proprietário. Vendo por 4 500 à vista. Estado de nôvo. Procurar Sr. Dermeval de 9 às 11 horas. Tel. 26-5167.

VOLKS 65 — Vende-se, superequipado c/ 30 000 km originais c/tranca, capas Vulcron. Ver e tratar à Av. Teixeira de Castro n.º 77-A.

VOLKS 63 — Última série, nôvo c/rádio e tranca vende-se — R. Monsenhor Manoel Gomes, 116 São Cristóvão 28-0403 Orlando.

VOLKSWAGEN 65 — Verdadeira jóia 5 000 à vista. Não aceito oferta. Alzira Brandão 355 — Tijuca.

VENDO GMC 51 — Praça Sêca, em frente ao Cine Ipiranga. Rubens.

VENDEM-SE 2 bicicletas com pouco uso. Na Rua Iblapaba. 355 — Eng. da Rainha — D.ª Arlete.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito, com Cr$ 1 500.00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito, com Cr$ ..... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses. — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 64 — Vende-se, bom estado de conservação — Ver Av. João Ribeiro, 146-A — Pilares.

VOLKS 1965 — Cinza prata — Vendo à vista: NCr$ 5 200,00 — Tel. 25-2493.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, ótimo estado NCr$ 3 500, não atendo revendedor. Tratar Santa Luzia n. 50, com o guardador.

VOLKCWAGEN 59, 61, 62 e 63 — NCr$ 1 190,00. Várias cores, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier n. 342 — Maracanã e Rua Conde de Bonfim n. 40. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, equipado, em perfeito estado, NCr$ 5 650 — Tratar Rua Santana n. 73 — 1 805.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 — Equipado, ótimo estado, 5 000 km originais, NCr$ 6 250, Rua Santana n. 73 — 1 806.

VOLKSWAGEN 64 — Transformado para 65, azul, nunca bateu, excelente conservação. Mecânica 100%, rádio 3 faixas, capas etc. Troco e facilito com 2 800. Marquês de São Vicente n. 10. — Oficina.

VENDE-SE um táxi Capelinha — Preço 700 000 na Rua Caviana n. 616 — Taquara.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. Pago na hora à vista. Vou a domicílio. Tel. 48-8572.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Vendo, facilito — ano 63 e 64. Ver com porteiro, Rua Conde de Bonfim, 1 328.

VOLKS — 1 300 — 0 km. Entrada 40% e saldo a NCr$ 100 p/ mês, sem juros. Tenho Karmann-Ghia, 36-5161 e 49-6984.

VOLKSWAGEN 66, 65 e 64 — Superequip., facil., troco. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas.

VEMAGUETE 57 — Tôda revisada 1 000,00 de entrada, resto com mensal. Avenida Edson Passos, 87-A — Pedro.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Superequipados, completamente novos. Facilita-se — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo mod. 1300 c/ apenas 500 km rodados (veio rodando de S. Paulo). Entrega imediata. Preço à vista — NCr$ 7 300,00. Tratar c/ Sr. Franco — Tel. 25-1572.

VOLKS 66 — Mod. 67, grenã — estado 0 km. Vendo. Aceito troca — Dias da Cruz, 473.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo com pintura, suspensão nova, à vista ou a prazo. Rua Santa Sofia, 46-A — Tel. 54-1258.

VOLKS 62 — Equipado, impecável, pneus novos, q. prova de part. a particular, emp. 67 NCr$ 3 950,00 à vista. Ver Estação Rodoviária, Loja 12, Caxias — 7 às 20 hs.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado sem batida. Vendo ou troco por Kombi — Rua São Cristóvão, 190-A — Tel. 34-8502.

VOLKS 64 — Azul, superequipado. Vende-se NCr$ 4 550,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 2279 — Telefone 48-8700 — Aceito troca.

VOLKS 64 equip. excepcional est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, cereja, totalmente novo. Negocio só à vista. Posso eventualmente trocar. Rua Conde Bonfim, 42, fundos.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado de novo. Cr$ 3 100. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de novo. Pouco uso. Equipado, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2.ª série, concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1961, 3.ª série, sincronizado. Equipado, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita n.º 129.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, última série, equipado. Preço 4 580, Rua Saboia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKSWAGEN 1955 — Verde-amazonas, transformado 65, pneus b. b., oculos traseiro grande — Urgente — 54-3017.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Est. de 0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Em ótimo estado, equipado com rádio e capas, único dono. Vendo, troco menor valor. Rua Prof. Eurico Rabelo, 105, loja H — Maracanã.

VOLKS 66 — Modêlo 67, vidro largo azul atlântico e Volks 65 côr vinho, equipados estado de zero desfaço de um dos dois. — Tratar somente com o proprietário à Av. Rui Barbosa, 300 ap. 1004. Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono, ótimo est. conserv. Nunca sofreu acidentes. Troco ou financio até 15 meses. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, todo equip. carro fino trato. Financio até 15 meses. Telefone 26-8214.

VOLKSWAGEN 1966 — 12 000 km NCr$ 5 500,00, à vista, b. branca. Av. N. S. Fátima 50.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio All Transistor, americano, capas vulcrom etc., est. de zero, côr cereja, estudo financiamento ou troca por VW ou Gordini — Duquesa de Bragança, 85 ap. 309. Tel. 38-2922. Ver após 13h.

VENDE-SE Dodge 49 das pequenas. Tel. 32-2146.

VOLKSWAGEN 66, rádio, capas, como nôvo, meu desde zero, tôdas revisões feitas. Vendo com 2 500 entrada, saldo até 15 meses. Aires Saldanha 63 ap. 402.

VOLKSWAGEN 55, em ótimo estado, vendo com 1 300 de entrada saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKSWAGEN 1964, 63, ambos em perfeito estado, facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67, Tigre, todas as garantias, equipadíssimo, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, excepcional estado rádio, capas, cereja, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63, conservadíssimo. Equipado, Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67. — Superequipado. Único dono, com pouquíssimo uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, equipado. Excelente carro. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1961, 3a. série, côr verde metálico, estado impecável. Preço à vista NCr$ 3 700. Ver na Estrada do Pau Ferro, 219 — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, superequipado, excelente estado. Fac. c/ 1.700. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, excelente estado. Fac. c/ 1.500. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, est. de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 62 — Impecável, Av. Pres. Vargas, 328, térreo — 43-4691 Sr. Duarte, 8 às 15 hs.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO — Vendo Alfa Romeu 1956, pequena entrada, financiamento longo. Rua Newton Prado, 27.

CAMINHÃO FORD F-600, 1960, lindo, pronto para trabalhar, mecânica excelente. Fac. c/ 2 500. Troco — R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

CAMINHÃO Chevrolet, ano 51 — Vendo todo em perfeito estado, pode trazer mecânico. Ver à Rua Nilton Prado, 12 — S. Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet 57, bom estado — Vende-se, preço 3 350. Rua de Santana, 77 loja E.

CAMINHÃO FNM 1962 — com tração. Av. Rodrigues Alves n. 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO — Ford F-600, 59, como nôvo. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO VOLVO 1946 — Vende-se à vista ou 10 prestações mensais — Tratar Rufino 25-9006.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ — Usados 60 e 62. Vendo, troco e financio até 24 meses. Tratar telefones 22-5302 — 52-8465.

FORD F-350 — 1962 — Vendo em bom estado, fechado, carroçaria de alumínio, forrada eucatex. Troco por Kombi. Tratar com Mário Diogo, Hangar da Sadia. Aeroporto Santos Dumont, das 8 às 10 e das 17 às 19 hs.

F-600 57 — Vende-se à vista, bom de tudo. Rua Figueira de Melo n.º 386. Tel.: 28-3434, com Nélson.

MERCEDES BENZ LPO E LP 321 — Ônibus 64 e 65 — Carrocerie Cermava — Vendo 10, ótimo preço mas somente à vista. Tratar na Estrada Intendente Magalhães n. 712 — parte da manhã, com o Sr. Avelino.

ÔNIBUS MERCEDES BENZ — Chassis LP 59 e 60, com carroceria Cermava 62 e 63 de uma porta, tipo intermunicipal, em perfeito estado de conservação. Vende-se à vista ou a prazo. Tratar com Viter Pestana, pelos telefones: 22-8747, 52-4934 e 52-4935.

LOTAÇÃO — Vendo completamente reformada Mercedes. Facilito. Ver na R. Álvaro de Miranda 164 — Pilares.

ÔNIBUS MONOBLOCO MERCEDES BENZ — Grandes e pequenos. Urbanos e Rodoviários Interurbanos. Vendo e financio até 24 meses. A tratar telefones .. 22-5302 — 52-8465.

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se um caminhão Chevrolet 1942 e frete. Ver à R. do Livramento 97, sobrado. Preço combinar c/Edgar.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO e licença de praça, preciso de uma, pago bem. Rua Orestes, 13 ap. 202, Sto Cristo, tel. 23-1183.

VENDE-SE taxímetro. Telefone: 57-1288.

VENDO chassi Mercedão reformado, ano 52. Ver na Rua Castelo Branco n.º 310 — Penha. Tratar tel.: 43-8364, com o Sr. ZECA.

OFICINAS

LOJA de peças acessórios Volkswagen com oficina completa, aluguel NCr$ 130,00 contrato nôvo, telefone, ponto de movimento, estoque, vendo, aceito oferta, base NCr$ 20 000,00. 28-4711 — Sr. Francisco.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO HARLEY — Vendo perfeito estado. Tro. Vespa. Rua Teixeira de Melo 53-A — Garagem — Joaquim.

VENDE-SE B.S.A. 350 cc 1952, em perfeito est. R. Pirangi 61 — Olaria.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA MONARK, aro 22. — Bom estado. Somente hoje até 12 horas. Rua Bolívar n. 150 — ap. 302.

VENDO duas bicicletas Monark, aro 28, perfeito estado — Rua Gustavo Sampaio, 194, ap. 603 — Leme.

DIVERSOS

KART MINI MC90, preparado e Rois-MC45, ambos funcionando — Tel.: 52-2130. Edgard.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCOS-LANCHAS — Veleiros. Legalizações — Transferências — Despachante "Franklin". 43-6453 e 23-2317.

BARCO para turismo — Vendo, tipo Jangadette, capac. 10 pessoas. Inf. 42-7073.

CAÇA E PESCA

MOLINETE — Sofi M português — Vendo na embalagem. Tel.: .. 47-2560.